O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SABADO, 23/9/1967
Circula com O SOL pelo preço unico de NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.974

# Jornal dos Sports

Chuva ameaça jôgo do Flu

*Operação afasta Ondino*

Gérson recusa NCr$ 80 mil

**¡URGENTE!**

O América, do Rio de Janeiro, representado por um time misto, enfrenta o Cruzeiro, hoje à tarde, no campo do bairro de Pendotiba, em Niterói. O Cruzeiro é o líder do Campeonato Niteroiense, no qual o campeão ficará de pôsse do Troféu Jeremias Fontes — homenagem ao Governador do Estado.

# Primavera tem 22 mil em desfile

Celi, do Magnatas, vai enfeitar o desfile hoje no MF

— A Primeira Dama do País, D. Iolanda Costa e Silva, representando o Presidente da República, fará a declaração de abertura dos XIX Jogos da Primavera, hoje, às 15h, no Estádio Mário Filho, quando vinte e duas mil môças desfilarão na grande festa promovida anualmente pelo JORNAL DOS SPORTS.

— O comando do cerimonial estará entregue aos integrantes da Divisão Aeroterrestre, cabendo a um pára-quedista saltar de um avião da FAB, no gramado, com uma faixa saudando a chegada da Primavera.

— Balizas e Porta-Bandeiras serão outras atrações do desfile que será assistido também pelo Governador Negrão de Lima e Ministro Luís Galotti, entre outras altas autoridades convidadas.

## D. Iolanda representa Presidente

Pág. 12

## *Salto abre a festa*

Pág. 12

Carla Valéria Pinaud pode dar título ao Grajaú

# ZAGALO PODE ALTERAR A SELEÇÃO

Tempo ruim não impediu o esfôrço dos jogadores da seleção carioca no treino de ontem

## Fla vai levar um juiz por precaução

Pág. 5

## *Vasco vai emprestar Bianchini à Minas*

Pág. 3

## BOTAFOGO DIA A DIA

ATIVIDADES ESPORTIVAS DO FIM DESTA SEMANA — Hoje, às 15 horas — Atletismo — Campeonato de Novíssimos, no Maracanã;

15h30m — Futebol infanto-juvenil, contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro;

16 horas — Natação — Aspirantes, na piscina do Fluminense;

18 horas — Basquete — Equipes de juvenil e infanto-juvenil, contra o América, na quadra dêsse coirmão.

Amanhã, dia 24 — às 15 horas — Atletismo — Campeonato de Novíssimos, no Maracanã;

16 horas — Natação — Aspirantes, na piscina do Fluminense.

Segunda-feira, dia 25 — às 21 horas — Basquete — 1.ª Divisão, contra o Fluminense.

REMO — Convidado pelo Sport Club Corintians Paulista, uma delegação representando o BOTAFOGO, seguirá hoje, pela manhã, para participar dos festejos comemorativos do 57.º aniversário daquele clube amigo, onde disputará, nas águas da reprêsa de Jurubatuba, uma regata interestadual, amanhã, dia 24.

Nossa delegação é composta do Diretor Hans Grunfeld e dos remadores Luís Ernesto, Virgílio e Coelho.

PROGRAMA SOCIAL — O Departamento Social lembra aos srs. associados que está sendo realizado na sede do Mourisco-Pasteur, aos sábados, a partir das 18 horas, um interessante Torneio de Biriba. As inscrições devem ser feitas com o Sr. Benvindo, no mesmo local.

Lembra, também, a Direção Social, que amanhã será realizado mais um animado "iê-iê-iê", na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas.

SERVIÇO DE SAUNA — Associado amigo, procure utilizar-se dos serviços da sauna do nosso clube, pois o atendimento é dos melhores. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, depois das 14h, parte feminina; 3.ªs, 5.ªs, sábados e domingos — parte masculina.

SALÃO NOBRE DO MOURISCO-PASTEUR — Os associados que desejarem ocupar o salão nobre do Mourisco-Pasteur para suas recepções ou comemorações, deverão efetuar os entendimentos preliminares e reservas com o Dr. Heitor Carneiro, Secretário da Presidência, em General Severiano (telefones 26-2690 e 26-3684).

## DIÁRIO DO FLAMENGO

BASQUETEBOL JUVENIL — O Flamengo defenderá sua invejável posição de líder-invicto do Campeonato Carioca de Basquetebol Juvenil, enfrentando, na tarde de hoje, às 18h30m, no Ginásio da Gávea, o Vasco da Gama. Na preliminar, pelo certame da categoria infanto, jogarão as equipes dos dois clubes.

REMO — Os remadores do CR Flamengo, sob a competente orientação do técnico Guilherme Augusto do Eirado Silva (Buck), vêm sendo submetidos a rigoroso treinamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, com vistas à próxima Regata Oficial, marcada para 1.º de outubro próximo, quando os nossos atletas tudo farão para superar os 5 pontos que nos separam do líder — o Botafogo.

ÚLTIMAS DO DIJ — Hoje, às 15h, no campo 2, do Parque Desportivo da Gávea, Flamengo x Colégio Infante Dom Henrique, para equipes de futebol com idade até 14 anos. *** Amanhã, dia 24, às 15h, no campo 1, jôgo de futebol, entre as escolinhas do Flamengo x Botafogo.

AUSÊNCIA DOS COBRADORES — Encarecemos aos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados, com regularidade, pelos cobradores, a gentileza de comunicarem imediatamente aos Serviços Administrativos, à Av. Ruy Barbosa, 170 — 4.º andar, pelos Tels. 45-8081, 45-8082 e 25-6000.

CAMPANHA — Embora a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do CR Flamengo venha merecendo o apoio de todos os flamenguistas, esperamos que todos continuem enviando, pelo correio, suas contas de luz, pois, como êste gesto, estão prestando importante colaboração à Seção de Remo do Clube.

I FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO — Os associados do CR Flamengo, a exemplo de inúmeras outras pessoas, têm afluído, diàriamente, a partir das 18h, no salão nobre da sede social da Av. Ruy Barbosa, 170, onde está instalada a I Feira Nacional de Artesanato. Lembramos aos associados que, no ato do ingresso, é indispensável a apresentação da carteira social.

PROGRAMAÇÃO SOCIAL — Hoje, das 18 às 21h, na pérgula do Parque Aquático, Noite de Iê-iê-iê. *** Amanhã, das 18h30m às 21h30m, no mesmo local, Festa do Aniversariante da Seção de Natação. *** O nôvo Vice-Presidente social, Dr. Ruy dos Santos Baptista, já está empenhado na elaboração do grande programa comemorativo do 72.º aniversário de fundação do CR Flamengo, a transcorrer em novembro.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidade dos sócios-contribuintes e prestação e taxa de manutenção dos sócios-patrimoniais, a Tesouraria vem mantendo um plantão, de 2.ª a sábado, das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, sendo que, aos domingos, é apenas de 9 às 12h.

DIÁRIO DO FLAMENGO — Sòmente as notícias enviadas, com antecedência, poderão ser publicadas nesta coluna. Sendo assim, solicitamos aos diretores dos diversos setores que colaborem, mantendo, diàriamente contato com a Secretaria — Tel. 45-8081.

## VASCO EM REVISTA

**Baile da Primavera**

Hoje, dia 23, na Sede Náutica da Lagoa das 23 às 4 horas, com o conjunto "Bob Marney", o espetacular Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967. Traje — passeio completo.

**Tarde-dançante**

Amanhã, domingo — Tarde-dançante das 19 às 23h na Sede Náutica da Lagoa, com o Conjunto "Os Caretas". Traje esporte.

— Tarde-dançante, das 18 às 22 horas, em São Januário. Traje esporte.

**Noite da Seresta**

Dia 29 — Sexta-feira — Noite da Seresta na Sede Náutica da Lagoa, às 21 horas. Traje esporte. Nesta oportunidade será oferecido um violão entre os seresteiros, numa oferta tôda especial da "Casa Goes".

**Baile das Debutantes**

Dia 28 de outubro — Sábado — Na Sede Náutica da Lagoa, com Orquestra Violinos de Varsóvia, das 23 às 4 horas. Traje a rigor, casaca ou smoking para cavalheiros e vestido longo para damas.

**Debutantes de 1967**

Inscrições abertas para as associadas (meninas-môças) que desejarem debutar em 1967, diàriamente, na Secretaria do clube, Av. Rio Branco 181 - 9.º andar.

**Revisão de Carteiras**

A Diretoria avisa aos Sócios Patrimoniais e seus dependentes que só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da carteira acompanhada do carnê do Titular — na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

**Basquetebol sensacional**

Dia 23 — Sábado — às 18h30m na Gávea, sensacional Vasco x Flamengo, categorias de Infanto-Juvenil e Juvenil.

Solicitamos o comparecimento de todos os vascaínos para incentivarem nossas equipes.

**Departamento Infanto-Juvenil**

O Departamento Infanto-Juvenil convoca todos os seus atletas para comparecerem dia 23 às 13 horas em São Januário, a fim de participarem do Desfile dos Jogos da Primavera.

Outrossim, informar que em virtude do Desfile não haverá atividades Sociais e Desportivas no Departamento, sábado e domingo.

Solicitamos o comparecimento de todos os vascaínos no Desfile dos Jogos da Primavera para incentivarem nossos atletas.

# São Paulo e Minas têm dúvida na zaga

Pôças ou Zé Carlos, na seleção mineira, e Rildo ou Ferrari, na seleção paulista, eram as únicas dúvidas que os técnicos Marão e Aimoré, respectivamente, ainda encontravam, ontem à noite, para armar as equipes que jogarão hoje à tarde, a partir das 17 horas, em Belo Horizonte. É a última partida programada pela Federação Mineira de Futebol para as comemorações do segundo aniversário de fundação do Estádio Magalhães Pinto.

Haverá prêmios em sorteio, e os torcedores que não quiserem concorrer terão que ir para a geral, onde foram colocados dois tipos de ingressos à venda: NCr$ 2,00 para os candidatos aos prêmios que a Federação oferecerá e NCr$ 1,00 para os que apenas desejarem ver o jôgo. A arquibancada terá preço único de NCr$ 3,00, enquanto as cadeiras custarão NCr$ 6,00, as numeradas, e NCr$ 9,00, as especiais. A preliminar começará às 15 horas, entre as seleções da FUME e do DSA.

Os mineiros deverão formar com Raul; Pedro Paulo, Pôças ou Zé Borges, Caió e Eberval; Dirceu Alves e Zé Carlos I; Zé Carlos II, Tostão, Evaldo e Silvinho, enquanto os paulistas, salvo qualquer modificação que o técnico Aimoré queira fazer à última hora, formarão com Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo ou Ferrari; Dudu e Rivelino; Ratinho, Flávio, Toninho e Edu.

**Caldeira de fora**

O técnico Marão resolveu testar o ponta-esquerda Caldeira no coletivo-apronto realizado ontem, pela manhã, no campo do Itaú, na Cidade Industrial, mas achou que o jogador ainda se mostrava receoso nas disputas de bolas divididas, razão porque manteve para a partida de hoje, contra os paulistas, a mesma equipe que atuou contra os cariocas, persistindo, apenas, uma dúvida, na zaga central, entre Pôças e Zé Borges, pois os dois tiveram atuação perfeita no treino.

O ponta-de-lança Tostão foi poupado no coletivo, por determinação do técnico Marão, já que o jogador tinha arrancado uma unha encravada do dedo maior do pé direito e não tivera tempo, ainda, de cicatrizar o local operado.

**Coletivo**

Zé Carlos, do Grêmio, abriu o placar do coletivo para os titulares, aproveitando um passe de Dirceu Alves, logo no início do treino, enquanto Zé Carlos II, do América, empatava, para os reservas, na etapa complementar.

O técnico Marão dividiu o treino em dois tempos de 30 minutos, fazendo várias experiências, principalmente no time titular, substituindo Pôças por Zé Borges e depois Caldeira por Silvinho. A equipe considerada titular — a mesma que enfrentou os cariocas — agradou, de um modo geral ao treinador, principalmente pela velocidade que imprimiam às jogadas de contra-ataque, fazendo perigar, diversas vêzes, o gol da equipe de reservas.

Os titulares treinaram formados da seguinte maneira: Gilberto; Pedro Paulo, Pôças (Zé Borges), Caió e Eberval; Dirceu Alves e Zé Carlos I; Zé Carlos II (Silvinho), Evaldo, Jair Bala e Caldeira (Silvinho).

Os reservas atuaram com Raul; Batista, Borges (Pôças), Valdoci e Vanderlei; Alemão e Osmar; Henrique Frade (Zé Carlos II), Samuel, Ferreira e Henrique (Caldeira).

*As chuvas continuarão conforme as previsões do SM, que anuncia para hoje, no Rio e em Niterói, tempo instável e temperatura estável.*

## Índice do torcedor

PRIMAVERA — Desfile de Abertura dos XIX Jogos da Primavera, no Estádio Mário Filho, com início marcado para as 15 horas.

PELADA — Serão disputadas seis finais de juvenis e sete jogos de adultos, nos campos um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete e oito, com as preliminares iniciando às 14h e as principais às 15h30m.

FUTEBOL DE PRAIA — Segunda rodada do Torneio Castor de Andrade: Copaleme x Areia, no campo do primeiro, em frente ao Pred's; Botafogo x Guaíba, na Urca; e Bangu x Liège, no Lido. Às 14h será jogada a preliminar, de aspirantes; e às 15h30m a principal.

NATAÇÃO — Campeonato Carioca da Classe de Aspirantes, na piscina do Fluminense, com início marcado para as 17 horas, com a participação de nadadores do Flamengo, Vasco, Fluminense, Guanabara, Botafogo e AABB.

IATISMO — Regata em homenagem ao Rei Olav V, com início marcado para as 11h30m, na raia demarcada em frente à Escola Naval, de onde será dada a saída. Tomarão parte veleiros das classes **Oceano, Veleiro Júnior, Snipe, Star, Lightning, Sharpie, Carioca, Pingüim** e **Guanabara**.

HIPISMO — Temporada de Verão na pista Roberto Marinho da Sociedade Hípica Brasileira, com início marcado para as 15h30m. Tomarão parte cavaleiros das classes **juniors** e **seniors**.

TIRO AO ALVO — Primeira prova do Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, modalidade de carabina três posições — deitado, de joelhos e em pé — com início marcado para as 9h, no **stand** do Fluminense. Hoje será a disputa na posição deitada, com 40 tiros para a distância de 50 metros.

BASQUETE — Oitava rodada do returno do Campeonato Carioca das categorias juvenil e infanto-juvenil, com a preliminar iniciando às 17h30m e a principal às 18h30m. Flamengo x Vasco, na Gávea; Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras; América x Botafogo, Campo Sales; Olaria x Mackenzie, na Rua Bariri; Municipal x Grajaú, na Rua Haddock Lôbo; e Riachuelo x Vila Isabel, na Rua Marechal Bittencourt.

ATLETISMO — Campeonato Carioca de Novíssimos e treinamento da seleção brasileira para o Sul-Americano, com início marcado para as 15h no Estádio Célio Negreiro de Barros, no Maracanã.

FUTEBOL — Jôgo-treino entre Campo Grande e Bangu, no Estádio Ítalo Del Cima, com início marcado para as 15h30m.

FUTEBOL AMADOR — Amistoso entre Walmap, campeão bancário de 67, e Madureira, na Rua Conselheiro Galvão, Estádio Aniceto Moscoso, com início marcado para as 13 horas, os aspirantes, e 15h o principal.

## Nunes confirma Vico contra o Confiança

Apesar dos dirigentes do clube estarem apreensivos quanto ao lançamento de Vico na segunda partida da série melhor de três, em disputa do título máximo da Série Jamil Amidem, o treinador do Municipal, Joaquim Nunes, depois de consultar o Sr. Roberto Abranches, juiz da JDD, decidiu que aproveitará o jogador no decorrer da partida de amanhã, contra o Confiança, no campo do Colégio.

Aires Nunes dos Santos foi o árbitro escalado pelo DA para dirigir o jôgo principal, enquanto Arlindo Nunes da Silva apitará a preliminar de aspirantes, entre Cruzeiro e Nacional, pelo título da Série Pedro Machado da Silva, ambos auxiliados por Djalma da Silva Carvalho e Osvaldo Paiva. Os ingressos custarão NCr$ 0,50 e sòmente o quadro social do Colégio não pagará ingresso.

**Vai vencer**

Mesmo sabendo que não poderá contar com alguns jogadores do quadro de amador, que já estão bastante entrosados com a equipe, e muita falta fazer ao time, o técnico Edgar Felipe, do Confiança, disse que o seu time vencerá a partida de amanhã, pois os jogadores se mostram dispostos e prometeram muito empenho para vencer.

Enquanto isto, o quadro da Ilha de Paquetá permanece tranqüilo, pois irá para o campo precisando apenas do empate, já que venceu a primeira partida e está com o time completo, bem armado, entrosado e com disposição para conseguir um resultado favorável. O mesmo acontece com o Nacional, que venceu o Cruzeiro no primeiro jôgo.

## Barreirinha joga em casa com S. Passos

Barreirinha e Senhor dos Passos, ambos desclassificados para o supercampeonato do DA, farão amanhã, na Ilha de Paquetá, a partida anulada pela JDD referente ao returno do campeonato de aspirantes.

Êste jôgo vem despertando grande interêsse, pois as relações entre as duas agremiações ainda continuam tensas, havendo, inclusive, comentários no DA de que o Senhor dos Passos não comparecerá ao campo.

**Os motivos**

Os motivos pelos quais os dois clubes não estão em paz, é que o Senhor dos Passos proibiu a entrada do técnico Gaguinho, do clube da Ilha de Paquetá, em sua sede, alegando que êste vinha aliciando seus jogadores, como Orinho, Luís Carlos e outros. Além disso, houve divergência entre os dois por causa do recurso do Barreirinha contra o Municipal.

O Senhor dos Passos estava a favor do Barreirinha, pois se êste clube ganhasse o recurso estaria pràticamente classificado para o supercampeonato. Como o Municipal ganhou, o Barreirinha alegou que o Senhor dos Passos havia mudado de opinião e deu mais fôrça à proibição da entrada de Gaguinho na sua sede.

## Chanteclair na Rota do Esporte

Bangu e Campo Grande estarão em atividade esta tarde no Estádio Ítalo Del Cima. O Campo Grande prepara-se com todo interêsse para o seu jôgo com o Botafogo e pretende confirmar os resultados que obteve recentemente contra o América e o Flamengo. O jôgo-treino será de portões abertos e o Campo Grande lançará a sua melhor equipe, enquanto o Bangu recorrerá aos jogadores que sobraram da convocação do escrete.

Você pode viajar para o exterior sem se preocupar muito com as economias. A Agência Chanteclair de Viagens possui um plano que lhe permitirá o pagamento suave sem grande acréscimo e com a vantagem de você conhecer quase tôda a Europa. Procure a Agência Chanteclair e cedo você verá que valeu a pena conhecer uma boa organização do turismo brasileiro. Informações na Rua México 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 22-3081 e 42-8888.

O arqueiro Alcides que está em experiência no América atuará amanhã em Vassouras, onde integrará uma equipe mista que enfrentará a seleção local. Alcides será testado definitivamente pelo técnico Francisco de Macedo, que na volta se pronunciará sôbre a sua contratação. O passe de Alcides custa apenas vinte e cinco milhões de cruzeiros velhos e está vinculado ao Jabaquara, de Santos.

Cruzando os céus em tôdas as direções do mundo, os jatos da Lufthansa garantem uma viagem confortável e de muita tranqüilidade. Conheça os serviços que lhe oferece a Lufthansa e verá que é de fato vantajoso viajar pelos seus jatos.

Vânder José, filho do nosso bom amigo Vânder, da Federação Carioca de Futebol completa hoje, o seu primeiro aniversário. O acontecimento será festejado na residência de Vânder, com uma recepção às pessoas de suas relações.

# Manufatura altera time para ver Flu

O revezamento de Domingues e Ubaldo no gol e o reaparecimento de Calazans, completamente recuperado da distensão na coxa, na ponta-direita, serão as modificações que sofrerá a equipe do Manufatura Nacional de Porcelanas para o jôgo de amanhã, às 9 horas, contra os profissionais do Fluminense, em Álvaro Chaves.

Os jogadores do Manufatura se concentrarão hoje à noite, nas próprias dependências do clube, devendo fazer pela manhã leve treino individual, seguido de coletivo, que servirá de apronto para o jôgo-treino de amanhã. Os dirigentes do quadro dos Pilares são de opinião que a equipe está em plena forma para uma boa apresentação contra o time das Laranjeiras.

**Sem problemas**

Por que Ubaldo e Domingos vêm se apresentando com acêrto e estão em boa forma física como técnica, o técnico Isaac Ambranson anunciou seu desejo de lançar os dois goleiros e, também, confirmou o reaparecimento de Calazans, que há tempos estava afastado da equipe por causa de uma distensão na coxa.

Fora as duas modificações, o time do Manufatura será o mesmo que jogou durante o campeonato do DA, levantando o título de campeão da Série Mário Filho, com Ivã; Ouraci, Robertão e Franciequinho, na linha de zagueiros, Maurício e Trabalha no meio-campo, e Calazans, Adilson, Hélinho e Rato, no ataque.

**Em festa**

Durante todo mês em curso, o Manufatura estará comemorando o seu 35.º aniversário de fundação.

Como parte dos festejos, haverá, domingo, na sede social, animado baile com o conjunto "Espalas", além de um torneio de veteranos entre os funcionários da firma.

# Amizade tem início com duas partidas

Mangueira x XV de Novembro, no campo do São João Nepomuceno, e Biquense x Botafogo, no campo do primeiro, serão as duas partidas de amanhã, pela primeira rodada do turno do Torneio Amizade, de São João Nepomuceno.

O time do Operário, que folgará na rodada, é apontado como um dos favoritos ao título e estreará no campeonato no outro domingo, jogando contra o Botafogo, no campo do São João Nepomuceno. Os jogos têm início marcado para as 15 horas.

**A tabela**

A tabela oficial do Campeonato Amizade está assim organizada:

24 de setembro — Mangueira FC x XV Novembro — S. J. Nepomuceno; SC Biquense x Botafogo FC — Bicas.

1.º de outubro — XV Novembro x SC Biquense — Rio Nôvo; Botafogo FC x Operário FC — S. J. Nepomuceno.

8 de outubro — Operário FC x XV Novembro — S. J. Nepomuceno; SC Biquense x Mangueira FC — Bicas.

15 de outubro — Mangueira FC x Operários FC — S. J. Nepomuceno; XV Novembro x Botafogo FC — Rio Nôvo.

22 de outubro — Operáio FC x SC Biquense — S. J. Nepomuceno.

29 de outubro — Botafogo FC x Mangueira FC — S. J. Nepomuceno.

**Returno**

5 de novembro — XV Novembro x Mangueira FC — Rio Nôvo; Botafogo FC x SC Biquense — S. J. Nepomuceno.

12 de novembro — SC Biquense x XV Novembro — Bicas; Operário FC x Botafogo FC — S. J. Nepomuceno.

15 de novembro — XV Novembro x Operário FC — Rio Nôvo; Mangueira FC x SC Biquense — S. J. Nepomuceno.

19 de novembro — Operário FC x Mangueira FC — S. J. Nepomuceno.

26 de novembro — Botafogo FC x XV Novembro — S. J. Nepomuceno; SC Biquense x Operário FC — Bicas.

3 de dezembro — Mangueira FC x Botafogo FC — S. J. Nepomuceno.

# Diretor do DA verá amistoso do escrete

Embora já tivesse confirmado que Lino Teixeira iria representá-lo, o Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, anunciou ontem que comparecerá pessoalmnte ao campo do Guanabara amanhã para assistir ao jôgo da seleção da Zona Rural contra o Serrano, de Petrópolis.

O treinador Décio Leal e o representante Lino Teixeira estarão funcionando como olheiros no jôgo do escrete, visando ao aproveitamento de jogadores para o selecionado ideal da entidade que fará três amistosos em Mato Grosso no próximo mês, nas cidades de Campo Grande, Corumbá e Cuiabá.

**Ellis vai**

Em face dos acontecimentos verificados no jôgo do escrete contra o Cruzeiro, o Diretor-Geral do DA resolveu ir também ao campo do Guanabara para assistir ao jôgo, dizendo que chegará no meio da partida, pois tem outros afazêres.

Loir, técnico do Cosmos, responderá pela direção da seleção do DA que jogará contra o líder invicto do campeonato petropolitano e já manifestou sua confiança numa boa apresentação da equipe, muito embora não tivesse tempo de dar qualquer treinamento, pois soube do jôgo esta semana.

## UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

**ZÉ DE SÃO JANUÁRIO**

Quando não há mais nada para comer, aproveita-se a parte sã das batatas podres.

A suspensão do Campeonato Carioca reduziu o noticiário esportivo. Como não há o que que comer, aproveita-se o pouquinho que resta das batatas podres.

Fomos nós, da crônica esportiva, os conselheiros do Vasco em relação à limpeza dos elementos que perturbavam o seu elenco de jogadores.

O Almirante, numa hora feliz, tomou medidas saneadoras, visando os altos interêsses do clube ao mesmo tempo que atendia à limpeza tão reclamada pela crônica esportiva.

A nosso ver, a Diretoria do Vasco da Gama merecia uma estátua maior que a da Liberdade, em Nova Iorque, pela sua coragem e decisão. E essa estátua deveria ser erigida pela crônica esportiva da cidade.

Feita a limpeza, os mesmos que a desejavam, querem agora a volta dos jogadores que provocaram a vassourada. Na hora da fome, desejam que o Almirante aproveite o pouquinho da parte sã que resta das batatas podres.

Afinal de contas o que desejam êsses meninos endiabrados, que choram por um tostão mas não aceitam cinco vintens?

Os dirigentes do Vasco, para atenderem aos meninos chorões, que não sabem o que querem, pois sentem-se mal quando dormem de barriga para cima e pior quando ficam de costas, teriam de ficar de braços cruzados cantando a toada sertaneja:

Valha-me Deus com esta mulher!
Quando eu quero ela não quer.
Se vou para a cama ela vai para a rêde,
Se vou para a rêde ela fica de pé.
Valha-me Deus com esta mulher!

Apoiamos, incondicionalmente, a linha dura da Diretoria do Vasco, sem injustiças e sem prevenções.

No mundo só vencem os fortes e os que não têm mêdo de espantalhos de horta, que só assustam passarinhos.

No estádio Mário Filho será realizado hoje, o desfile inicial dos XIX Jogos da Primavera, a maior Olimpíada feminina do mundo, com a presença das altas autoridades.

É o maior espetáculo esportivo do Brasil, idealização soberba do saudoso Mário Filho, que todos devemos preservar e apoiar, aumentando-lhe a beleza, o prestígio e o renome que possui no Brasil e no estrangeiro.

Os Jogos da Primavera são a festa que o saudoso Mário Filho dedicou ao povo da Cidade Maravilhosa, que tanto o amou em vida e jamais o esquece na eternidade.


**Jornal dos Sports S. A.**

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0824

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: [illegible]

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis NCr$ [illegible]
Domingos NCr$ [illegible]

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis NCr$ [illegible]
Domingos NCr$ [illegible]

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos NCr$ [illegible]

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis NCr$ [illegible]
Domingos NCr$ [illegible]

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis NCr$ [illegible]
Domingos NCr$ [illegible]

Assinaturas Postais:
Semestral: NCr$ [illegible]
Anual: NCr$ [illegible]

# Vasco empresta Bianchini ao Atlético até 68

## *Plácido dirige Bangu por crise de Ondino*

Uma crise renal levará o técnico Ondino Viera a ficar internado por oito dias e ter que se submeter a operação cirúrgica para extração do cálculo renal, o que provocará, obviamente, o afastamento do técnico da direção do Bangu por muitos dias. Plácido Monsores já hoje assumirá o comando das equipes profissionais do Bangu em substituição temporária a Ondino Viera.

Ondino Viera está internado em Casa de Saúde da Zona Sul, guardando absoluto repouso e impedido de dar entrevistas. O Vice-Presidente Castor de Andrade soube ontem à tarde da internação do técnico, através de um sobrinho de Ondino Viera, que estêve no campo do Botafogo, onde treinava a seleção carioca, da qual Castor é Supervisor.

## Gradim decepcionado volta sem mineiros

Gradim voltou de Minas decepcionado com a recusa do Atlético em emprestar Santana e Aroldo, conforme ficara resolvido nos primeiros contatos, oferecendo Nilson, um ponta-de-lança jovem, mas Gradim não respondeu se queria ou não o jogador, alegando que ia consultar a Diretoria de Campo Grande e na próxima semana então diria qualquer coisa.

É pensamento do técnico lançar no jôgo-treino de hoje, contra o Bangu, o güianense Augusto, pelo menos durante um tempo, para revezar com Nodir ou Dario, dúvida que só será tirada durante o transcorrer da partida.

Gradim escalou o time com Helinho; Zé Oto, Geneci, Guilherme e Tião; Nilson e Romeu; Valmir, Hélio Cruz, Dario e Nodir. Na reserva estão Omar, Vicente, Augusto, Milton e Carlinhos.

Para êste jôgo-treino o Campo Grande fêz, ontem, pela manhã, um individual, com duração de 60m, que não foi muito puxado porque o campo estava muito molhado, com poças de água, sendo essa a razão porque Gradim, mais uma vez, mudou de coletivo para o individual.

O Presidente José Constantini informou que a campanha dos Patronos está dando seus primeiros resultados, com a adesão dos sócios em querer participar do movimento, e se continuar nesse mesmo entusiasmo dentro em breve o Campo Grande poderá armar um time melhor, pois a receita será tôda ela destinada a isso.

## Madureira convida e Walmap faz amistoso

Já que não foi possível chegar a um acôrdo com o Fluminense para um amistoso amanhã em Conselheiro Galvão, o Madureira acertou um jôgo com o Walmap, do Departamento Autônomo, em seu campo. A preliminar entre os times de aspirantes tem seu início previsto para as 13h30m, enquanto às 15h30m jogarão as equipes principais.

O técnico Esquerdinha fêz um apronto leve sem maiores preocupações, apenas para dar mais movimento ao time, bem como definir quem formaria a dupla de zagueiros de área ao lado de Silva, tendo optado, mais uma vez, por França que se entendeu melhor com Silva, inclusive, nas coberturas.

Portanto, ainda sem Elmo, que não foi liberado pelo Dr. Ivã José da Silva, pois o joelho ainda está inflamado, Esquerdinha escalou a equipe com Laerte; Luís Almeida, França, Silva e Pereira, Edson e Marcílio; Anísio, Miguel, Nando e Altamiro.

Informou que como se trata de um amistoso, pretende fazer algumas modificações, testando alguns jogadores, como o ponta de lança Hélio Brêtas, o ponta direita Orlando, entre outros. Depois dêsse amistoso Esquerdinha dará folga aos jogadores até têrça-feira, quando todos deverão apresentar-se para iniquando o Madureira procurará reabilitar-se dos últimos ciar a semana do Bangu, insucessos.

O Vasco decidiu, ontem, emprestar Bianchini ao Atlético até 31 de janeiro de 1968, em troca de uma compensação de NCr$ 20 mil. Além de Bianchini — que até à noite ignorava a decisão do clube — o Vasco emprestou ao Atlético o atacante William, mas de graça. Bianchini e William deverão embarcar às 9h de hoje para Belo Horizonte, em companhia do lateral-esquerdo Silas, que foi vendido por NCr$ 30 mil ao Atlético.

A decisão do Vasco foi adotada às primeiras horas da noite e significou uma reviravolta na situação de Bianchini, que poucas horas antes estava sob ameaça de suspensão de seu contrato, por falta grave, com base nas declarações por êle feitas na véspera. O Diretor de Futebol Davi Moreira chegou a mobilizar um advogado, à tardinha, para ouvir na Rádio Nacional a gravação da entrevista, que seria utilizada como provo da infração e fundamento da punição.

Bianchini chegou a propor uma solução conciliatória para o atrito com Gentil Cardoso, mas de caráter unilateral, em que o único beneficiário seria êle: pediu a Davi Moreira que lhe desse passe livre. Davi Moreira respondeu negativamente à pretensão, informando que o clube só cederia seu passe por NCr$ .. 100 mil. O jogador estava disposto a pedir ao Vasco que o emprestasse a outro clube, mesmo de graça, solução adotada sem que êle soubesse — e com uma contraprestação de NCr$ 20 mil.

Gentil Cardoso não quis comentar as declarações de Bianchini, por entender que o caso estava encerrado. O treinador só fêz uma observação, naquele seu estilo pessoal: — Os cães ladram e as carruagens passam.

### Um é definitivo

A solução do caso Silas facilitou a saída para a crise gerada por Bianchini, de vez que o Atlético mineiro pagou NCr$ 30 mil pedidos pelo lateral e ainda assumiu o compromisso de pagar os 15% do passe a que o jogador tem direito. O bom encaminhamento das negociações de Silas abriu caminho para o empréstimo de Bianchini e William, atacante que no ano passado integrou a seleção carioca de amadores.

Ao saber da desistência do Atlético pela compra de seu passe e, ainda, ignorando que o clube mineiro estava interessado em obtê-lo por empréstimo, Bianchini revelou que iria oferecer outra alternativa ao Vasco, sugerindo que o emprestasse a outro time, mesmo na base do amor. Assim, o Vasco poderia valorizá-lo e vendê-lo com lucro, mais tarde. Bianchini citou um exemplo que demonstraria o acêrto de tal solução.

— Quando houve um problema com Silva no Corintians, o clube resolveu emprestá-lo ao Flamengo, onde Silva se tornou um ídolo. Depois disto, o Corintians pôde vendê-lo por 400 milhões de cruzeiros antigos ao Barcelona. Tudo terminou para o Corintians e para Silva.

Antes mesmo do que Bianchini supunha, o Vasco optou por essa solução, e ainda ganhando um bom dinheiro. O caso de Ananias, porém, continuou sem alteração. Acredita-se que dificilmente algum clube se interessará por seu concurso.

### O Conciliador

O Presidente João Silva adotou uma atitude de conciliação no episódio da proscrição de Bianchini e Ananias dos coletivos do Vasco. De um lado, assegurou aos jogadores que êles estão autorizados a treinar, porque são profissionais do clube; de outro, considerou válida a decisão de Gentil Cardoso de afastá-los dos treinos, porque os dois não são titulares e, portanto, não podem ter prioridade sôbre os demais nos coletivos.

Também no episódio da possível punição de Bianchini o Presidente teve uma atitude de moderação, confiando a decisão do caso ao Diretor de Futebol Davi Moreira: — Só vou punir Bianchini — disse então —, se o Diretor de Futebol sugerir tal medida, no relatório que deve apresentar sôbre a situação do jogador.

### Sessão extra

Como a chuva desaconselhasse o individual no campo de São Januário, que seria utilizado no treino da equipe de infanto-juvenis, dirigida por Ademir Meneses, Gentil Cardoso resolveu fazer os exercícios na quadra, onde os jogadores pularam corda, praticaram *medicine-ball* e jogaram basquete.

Dois jogadores que não treinaram durante a semana terão sessões extras de exercícios hoje e amanhã, por decisão de Gentil. São os pernambucanos Erandir e Lourival, que foram à seu Estado cuidar da mudança para o Rio.

### Só informante

Em informação prestada ao Presidente João Silva, Gentil explicou a situação de Jair Rapôso, que o auxilia na aplicação do tal método alemão de preparo físico. Rapôso, segundo o técnico, limita-se a dar orientação geral e acompanhar as reações dos jogadores em relação a cada movimento dos exercícios, mas faz isto sem qualquer ônus para o Vasco. O Presidente aceitou a explicação.

## *AMÉRICA REENCONTRA RUMO*

Um treino espetacular, com grande exibição de todo o ataque, especialmente dos irmãos Edu e Antunes, deu ontem a Evaristo e ao Diretor de Futebol, Tadeu Júnior, a certeza de que agiram certo ao cancelar os amistosos programados para o período de paralisação do Campeonato, que só benefícios trouxe à equipe, tanto na parte física como na técnica.

O time principal treinou como há muito não vinha fazendo, jogando pelo campo todo, com um espírito de solidariedade igual ao que demonstrou durante a disputa da Taça Guanabara e que parecia ter desaparecido com o impacto provocado pela derrota frente ao Botafogo, na decisão do mesmo torneio.

### "Show" de bola

Uma exibição espetacular, aplaudida em diversas oportunidades pela reduzida torcida presente no estádio do Andaraí, ontem à tarde, marcou a volta do América ao rumo certo, o mesmo que conseguiu manter durante a Taça Guanabara e que Evaristo procurara por todos os meios reencontrar após a decisão com o Botafogo.

### Brilham os Antunes

Edu e Antunes, foram o destaque principal do treinamento, o primeiro marcando um belo gol e colaborando de forma decisiva para os outros, e Antunes, marcando dois e jogando com ou sem a bola com grande eficiência e oportunismo.

Outro que voltou a jogar o mesmo da Taça Guanabara foi o ponteiro Joãozinho, realizando um trabalho de sapa no meio-campo, realmente excelente, e ainda encontrando fôlego para participar com brilho das jogadas de ataque.

Eduardo, dentro de suas características puramente ofensivas, também estêve em boa tarde, marcando também um lindo gol.

### Os números

O treino, realizado com o gramado bastante pesado, teve a duração de 90 minutos, registrando-se o marcador de 4 a 1, em favor dos titulares, gols de Antunes (2), Edu e Eduardo, contra um de Tonel, para os reservas.

As duas equipes treinaram com a seguinte formação: TITULARES: Geraldo (Marialvo); Zé Carlos I, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica (Renato); Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. RESERVAS — Alcides; Gilson, Luciano, Mareco e Valença; Tadeu e Fará; Jorginho (Clésio), Tonel, Almir e Artur (Tininho).

A equipe reserva que treinou ontem é, em princípio, a que deverá jogar amanhã, em Vassouras, contra a seleção local. O jôgo que deveria se realizar na tarde de hoje, em Niterói, foi cancelado.

### Leão na chefia

Hildeitor Leão, veterano homem do futebol americano, figura das mais queridas no clube, foi designado pelo Presidente Braune para chefiar a delegação que irá a Vassouras e que com o cancelamento do jôgo em Niterói, ficou assim organizada: Chefe — Hildeitor Leão; Técnico — Evaristo; Médico — Dr. Oscar Santa Maria; Auxiliar Técnico — Moacir Aguiar; Preparador Físico — Antônio Clemente; Massagista — Bira; Roupeiro — Gessi; e os seguintes jogadores: Alcides, Geraldo, Gilson, Luciano, Mareco, Valença, Tadeu, Renato, Jorginho, Almir, Tonel, Artur, Tininho, Clésio, Zé Carlos I e Paulo César.

Os jogadores que não irão a Vassouras, treinarão individualmente na manhã de hoje no Ginásio da Rua Campos Sales, sob a direção de Evaristo, pois o embarque para Vassouras será amanhã, às 7 horas da manhã.

# *Zagalo poderá alterar o ataque no coletivo*

Nos pés de Roberto, a seleção carioca alimenta as suas esperanças de vitória

Zagalo realizará hoje à tarde, na Gávea, o único coletivo da seleção carioca para o jôgo com os paulistas, na próxima têrça-feira, quando é possível que faça alguma alteração no ataque, segundo deu a entender ontem, depois do individual, embora confirmasse que o time titular que começará treinando será o mesmo que venceu os chilenos.

Dois jogadores foram poupados nos 30 minutos de exercícios de ontem à tarde, debaixo de chuva, no campo do Botafogo: Mário, acusando dores no tornozelo direito, e Carlos Roberto, cuja situação é mais grave em conseqüência da ameaça de estiramento dos ligamentos do joelho direito, que determinou seu afastamento de qualquer atividade durante 10 dias.

### Tranqüilidade

A não ser êsses dois casos, nada mais preocupa os responsáveis pela equipe carioca. O de Mário, inclusive, é coisa simples, pois o Dr. Lídio Toledo o liberou ontem, mas informou que êle poderá participar do coletivo da tarde.

Já com Carlos Roberto a situação é outra. Está inteiramente fora de cogitações para enfrentar os paulistas, além de passar a preocupar também o seu próprio clube, o Botafogo, que poderá não contar com o seu concurso para a partida com o Campo Grande, no reinício do campeonato. O jogador, contudo, não foi desligado da seleção, a fim de não perder os bichos e diárias que está recebendo.

O estado de espírito de Zagalo é o melhor possível, conforme demonstrou durante o individual, do qual não arredou o pé, suportando a chuva junto com os jogadores e o preparador físico Admildo Chirol. Abordado pelos repórteres depois do treino, o técnico declarou:

— Sinto-me absolutamente tranqüilo e creio que êsse também é o estado dos jogadores. É natural que respeite o time paulista, mas isso está longe de qualquer espécie de temor. Quanto a essa história de que o futebol carioca, no momento, é apenas a quarta fôrça do futebol brasileiro, limito-me a responder com a vitória sôbre o Chile. Chega, não?

### Quem treina

Desde ontem o treinador escalou os dois times que iniciam, às 16h, o coletivo na Gávea, depois de assistirem um Fla-Flu de infanto-juvenis, antecipado para às 14h, a fim de permitir a realização do treino da seleção. Os titulares entram com Manga; Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Denilson e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César. Eis os reservas: Ubirajara; Moreira, Brito, Luís Alberto e Valtencir; refôrço do Flamengo ou Fluminense, e Jaime; Rogério, Luís Carlos, Nei e Rinaldo.

Diante da gravidade da contusão de Carlos Roberto, Zagalo ficou sem um homem para o meio-campo da equipe reserva, recorrendo hoje ao Flamengo ou Fluminense para completar os onze jogadores.

Embora o técnico não haja afirmado que alterações poderia fazer no ataque, no decorrer do coletivo, há duas hipóteses a prever, uma vez que Paulo Borges e Roberto têm seu lugares garantido: é quase certo que se houveer alguma modificação, só deverá dar-se nas posições de Mário e Paulo César.

Por pouco o treino de ontem não foi transferido do campo do Botafogo para o boliche da sede do Mourisco. Quando Admildo Chirol estava prestes a tomar essa decisão, a chuva parou e o preparador físico resolveu conservar o local programado. Mal, porém, os jogadores entraram em campo, o aguaceiro desabou novamente e continuou durante os 30 minutos de exercícios. Apenas ficaram no gramado os jogadores, Zagalo e Chirol.

Não passou de um treino leve e a maioria usou agasalho para se proteger da chuva e do frio, salvo Paulo Borges, Valtencir, Nei, Moreira e Zé Carlos. Tendo também começado agasalhado, no meio do treino Gérson tirou o casaco de lã, reclamando calor e suando muito.

A chuva não impediu nenhum dêles de empregar-se com entusiasmo, observando-se um ambiente de alegria e confraternização, que se acentuou no final com uma "cabra-cega" (olhos vendados), de que todos tomaram parte. Maior era a alegria dos convocados por terem recebido ontem o "bicho" de NCr$ 400 pela vitória em Santiago do Chile.

Hoje, depois do treino, Zagalo liberará os jogadores, dando folga total no domingo. A reapresentação está marcada para segunda-feira pela manhã, quando haverá nôvo individual leve, encerrando os treinamentos, iniciando-se em seguida a concentração no Hotel das Paineiras.

### Agora não

Um emissário do América procurou os dirigentes da seleção carioca, por ocasião do treino em General Severiano, para insinuar a convocação de Eduardo, sob o argumento de que o ponteiro-esquerdo poderia ser útil no jôgo contra os paulistas. Ninguém descobriu o súbito interêsse do América de oferecer seu jogador, depois de haver negado quando da convocação geral. O certo, porém, é que a sondagem não surtiu o efeito desejado pelo clube: agora Eduardo não interessa mais à seleção.

Surgiu também a notícia de que o Flamengo procurara Luís Carlos propondo-o a pedir sua liberação, a fim de seguir com a delegação que viajou ontem para a Bahia. O atacante confirmou e explicou que não aceitou a sugestão porque seria jogar fora uma excelente situação. Além de já ter ganho uns NCr$ 700, até agora, com a seleção e poder receber mais NCr$ 500 em caso de vitória sôbre a equipe paulista, o fato de estar na seleção carioca é um título a mais em sua jovem carreira.

Manga, por sua vez, andou às voltas com um problema extra-seleção: seu carro foi batido por outro e o goleiro acabou tendo que ir ao Distrito de Botafogo defender seus direitos. Lá encontrou um delegado botafoguense, bateu-papo e como a razão era mesmo sua, vai ter o conserto do seu pago pelo proprietário do carro causador do choque. De qualquer maneira, Manga ficou contrariado: durante 15 dias seu carro estará entregue à oficina.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

# Jôgo perigoso

## DOIS ANOS MAIS

*O Presidente Vólnei Braune garantiu na noite de quinta-feira a sua permanência por mais um biênio na direção do América. Nas eleições para renovação de um terço do Conselho Deliberativo não houve sequer uma chapa opositora, tendo sido sufragada sem problemas a de sua autoria.*

*Braune assegurou com as eleições de quinta-feira a maioria absoluta no Conselho e consequentemente a sua reeleição tranqüila no início do próximo ano.*

*Em virtude da ausência de oposição o número de votantes foi bastante reduzido, mas o suficiente exigido pelos estatutos. Um dos novos conselheiros é o Sr. Tadeu Júnior.*

## O CLARO E O ESCURO

Jair Rapôso, o auxiliar de Gentil Cardoso na aplicação do método alemão de Educação Física no Vasco, não é português, como se supunha, mas brasileiro da gema. A confusão tem razão de ser: Rapôso fala com acentuado sotaque lusitano, pois viveu muito tempo em Portugal, juntamente com Gentil, quando êste treinou equipes portuguêsas. A nacionalidade de Rapôso está clara, mas sua situação no Vasco não: o Presidente João Silva até agora desconhece que êle tenha sido contratado. Mesmo assim está lá, com o método que impõe contenção sexual à rapaziada.

## ÁGUA NA FESTA CHILENA

*A vitória da seleção carioca sôbre a do Chile estragou a festa dos chilenos que estavam comemorando mais um aniversário de sua independência. Os torcedores, e também a imprensa local, esperavam a vitória de seu selecionado e as manchetes dos jornais no dia seguinte ao jôgo diziam sempre que o Brasil atrapalhou os festejos da independência, que duraram quatro dias com feriado total em todo o país. O jornal Terceira Hora, por exemplo, disse: — Brasil nos agua la fiesta.*

## AIMORÉ, O BOM

O Vice-Presidente Gunnar Goransson aproveitou a sua viagem a São Paulo para alguns contatos importantes. Fôra com o intuito de resolver alguns problemas administrativos da sua firma comercial mas também cuidou de futebol.

Na visita de cortesia que fêz à Federação Paulista, por exemplo, pôde sentir que Aimoré Moreira, a despeito de ter deixado o Palmeiras, desfruta ainda de excelente prestígio na Capital paulista. O técnico por sinal está nas cogitações do XV de Novembro de Piracicaba.

Durante a sua estada na sede do Palmeiras, o atacante Dario foi oferecido para uma possível transferência envolvendo também o atacante César.

## A BOA RECEITA DO DOUTOR

*Ao final do coletivo do Fluminense, realizado sob chuva e frio, o médico Valdir Luz passou uma receita que agradou os jogadores: abriu um litro de conhaque e distribuiu boas doses entre a rapaziada, para prevenir gripes e outros problemas. Como se tratava de uma receita do médico a turma bebeu à vontade, sem inibição. Sobraram apenas dois dedos de conhaque na garrafa.*

## NA GUERRA, COMO NA GUERRA

A crise entre Bianchini e o Vasco, afinal resolvida, teve mesmo características de uma *guerrinha*, apesar do papel pacificador assumido pelo Presidente João Silva, que costuma dar um boi para não entrar numa briga e uma boiada para sair. O noticiário do caso, nas horas que precederam o epílogo feliz, assumiu um tom de comunicado de guerra. Um boletim dizia que a crise se agravava; outro, que Bianchini passava ao ataque; um terceiro anunciava que o Vasco, através do Diretor de Futebol Davi Moreira, passaria à contra-ofensiva. O último boletim foi como o de tôdas as guerras: armistício assinado.

## VEIGA PEDIU SILVA

*O Presidente Veiga Brito, em Brasília, resolveu pedir ao Barcelona a devolução do atacante Silva ao Flamengo. O jogador foi negociado ao Santos mas a transferência ainda não está paga e pode ser anulada porque o clube paulista deve uma partida em Madri com renda integral para o clube espanhol.*

# A nova primavera

Repete-se hoje, com a inauguração dos XIX Jogos da Primavera, um dos mais belos espetáculos esportivos do País e uma das festas mais brilhantes do calendário anual da Guanabara.

O tradicional desfile, que reúne milhares de jovens em demonstração rara de fidelidade à causa esportiva e de expressão da mocidade feminina brasileira, em cada edição acrescenta um fator nôvo de graça, emoção e beleza, o que constitui eloqüente prova do crescente interêsse da juventude pelo esporte.

Citando os Jogos da Primavera, anunciando a sua abertura ou comentando-lhe os aspectos de grandiosidade e ineditismo promocional em todo o mundo, é impossível omitir que êles são fruto do idealismo de um homem: Mário Filho. O jornalista que criou a verdadeira imagem da crônica esportiva foi mais longe em sua capacidade de realização no esporte. Legou-nos os Jogos da Primavera como símbolo maior da sua extremada preocupação com os jovens, que, segundo difundia em suas mensagens de confiança, só poderiam atingir a plenitude do desenvolvimento físico, mental e intelectual através do sadio contato com o ambiente esportivo.

O JORNAL DOS SPORTS herdou a responsabilidade de levar adiante, e sempre com maior entusiasmo, a obra admirável de Mário Filho. Particularmente os Jogos da Primavera, por êle criados e incentivados como verdadeiros monumentos ao esporte, espelhos onde se pudesse refletir todo o carinho de um povo por êsse admirável meio de comunicação e aproximação entre os homens.

Hoje, relacionando colégios e clubes inscritos, o número de jovens que participarão dos diversos torneios e o cuidado com que se preparam, estamos certos de oferecer, com os XIX Jogos da Primavera, uma das melhores reuniões dessa olimpíada, desde a sua criação.

Para tanto, foi necessário um espírito ao mesmo tempo de entusiasmo em tôrno dos ideais de Mário Filho e de compreensão dos seus elevados objetivos, promovendo e prestigiando o esporte. A primeira parte nada custou. Veio, naturalmente, com o impulso das lições deixadas por Mário Filho, que permanecem vivas e atuantes no trabalho dos seus seguidores. Quanto à segunda, resultou da adesão espontânea das autoridades estaduais e esportivas, que apoiaram incondicionalmente os Jogos da Primavera, alcançando-lhes as dimensões extraordinárias, que se prolongam em ramificações educacionais e sociais.

O desfile de abertura dos XIX Jogos fixará a importância desta primavera esportiva. Quando novos recursos são anunciados como mensagem de esperança para o esporte amador, os milhares de môças que se apresentarão em homenagem à inauguração dos Jogos vão significar outra mensagem: de confiança no futuro de um País.

Os Jogos da Primavera já não pertencem apenas ao JORNAL DOS SPORTS. Ao curso dos anos, transformaram-se em patrimônio da Guanabara. É assim que sentimos a expectativa da grande festa de hoje à tarde. E também assim é que a vemos como exemplo para a geração que se forma, felizmente sob inspiração que há de aproveitar o esfôrço pioneiro de homens como Mário Filho.

A presença anunciada da primeira dama do País, D. Iolanda Costa e Silva, o comparecimento do Secretário de Educação da Guanabara, Deputado Gonzaga da Gama Filho, que tão marcante e elogiável atuação vem tendo no sentido de integrar a mocidade estudantil carioca no movimento esportivo, e o prestígio concedido por diversas autoridades e milhares de espectadores, conferem aos XIX Jogos da Primavera um caráter de extraordinária importância.

Com êsse espírito, a maior olimpíada feminina do mundo assume proporções poucas vêzes alcançadas, correspondendo plenamente aos ideais de Mário Filho e à sua capacidade de realização, que também produziram espetáculos do valor dos Jogos Infantis e do Torneio de Pelada, cujas edições, êste ano, igualaram os Jogos da Primavera em crescimento e vibração, prova evidente da frutificação e do desdobramento progressivo da obra do inesquecível jornalista.

# Golpe no futebol

Numa hora em que o futebol carioca encontra as soluções mais aconselháveis para os seus múltiplos problemas, partindo do desenvolvimento técnico para alcançar a estabilidade financeira, o ressurgimento de manobra capaz de introduzir a televisão nos seus jogos constitui perigosa ameaça que precisa ser afastada imediatamente.

Por que cogitar do televisamento direto de partidas, quando a situação é pacífica e favorável, e sabendo-se que televisão e futebol não podem viver em harmonia de interêsse?

Acreditamos que por trás do mirabolante plano submetido agora aos clubes, esteja a ganância. Ceder ao oferecimento do dinheiro fácil, com sacrifício da responsabilidade que aos dirigentes incumbe de zelar pelo esporte, procurando sempre fortalecê-lo junto ao público, será um golpe de irremediáveis conseqüências no futuro do futebol.

Tal como apresentado, o plano encerra também uma transposição de comando. Pràticamente, o futebol passará a ser controlado por mãos estranhas ao esporte, fato que não pode ser admitido.

Se está faltando sensibilidade aos que dirigem a Federação Carioca, ou se existe o propósito de agir assim, os dirigentes dos clubes cariocas têm o dever de reagir, impedindo que se dilua a sua influência nos destinos do futebol.

O esporte não é apenas material. Há as razões espirituais e os compromissos morais, que devem merecer respeito e prevalecer sôbre os sonhos de grandeza às custas da submissão de princípios.

# BATE-BOLA

Paulo César Guimarães Barbosa
Guanabara

**"Quero dizer que não pêrco um dia de ler esta coluna pois é ótima, como o é também o JS. Não agüento essa estória de dizerem que foi manobra política, convocar apenas jogadores do Botafogo, para a seleção carioca. Essa afirmação é completamente errada. Senão vejamos: o Manga é o melhor goleiro do Brasil; Moreira e Valtencir são dois jovens que estão jogando o "fino"; Zé Carlos e Leônidas melhoram muito de produção; Carlos Roberto, a nova coqueluche do futebol brasileiro e Gérson, a "canhotinha de ouro", formam o melhor meio de campo da cidade; e Rogério, Roberto e Paulo César, fazem a melhor linha da Guanabara, sob a orientação do grande Zagalo."**

Paulo Gomes de Oliveira
Niterói

"Viram o que aconteceu no Chile? Tiveram que se utilizar de dois jogadores do Fluminense, senão a coisa seria engrossada. Denílson foi aquela peça importante do meio de campo, que garante o serviço de qualquer zaga e Rinaldo sempre soube jogar bem atrás. O time que jogou em Belo Horizonte não podia ser repetido. Verdade que o trabalho de sapa do América, não cedendo a ala esquerda, muito prejudicou ao escrete carioca. Eu não tenho nada com isso. Sou tricolor, mas se eu tivesse dinheiro eu ia comprar êsses dois garôtos só para chatear o Sr. Braune. Com a negação dos dois ao escrete, pague êle ou não os bichos que prometeu, prejudicou não só ao futebol carioca como aos jogadores. Eduardo é um elemento que precisa ser testado para a campanha de 70; é o melhor ponta do Rio, no momento. Exibindo-se num escrete, ganharia êle, pois seu preço subiria, como haveria de ganhar o trabalho preliminar para a Copa do México. Foi imperdoável a negação do Presidente do América e infantil a desculpa que apresentou. Mas eu não tenho nada com isso. Eu quero é ver o Cabrita no meu time. Porque quando reabrir o campeonato, vocês vão ver o meu Fluminense começar a desbancar os maiorais da Guanabara. E tem uma coisa ainda, eu penso que se derem sôpa, nós iremos acabar papando êsse campeonato de 1967."

Júlio Alves da Silva
Guanabara

"Li umas tantas cartas publicadas nessa coluna de uns "paulistas" de Belo Horizonte. Numa delas o autor não pôde esconder sua condição de atleticano, tal o orgulho com que falou de seu time. Não escrevo disfarçando minha condição de torcedor do time de Tostão. E quero dizer aos "ilustres paulistas" que seu amor a São Paulo é muito nôvo e é fruto apenas de não gosto o Atlético ter contratado Jair Bala. Comércio é uma arte. Na disputa de Jair Bala, ganhou o Cruzeiro e não adianta ficarem insinuando maldades. Em negócio vale a simpatia. Se eu tenho algo para vender, posso escolher a quem. Não há lei nenhuma proibindo isso. Por que então a ira dos "paulistas" de Belo Horizonte?"

*NÉLSON RODRIGUES*

# A GLORIOSA MODÉSTIA CARIOCA

**1** — Amigos, quem entra numa competição, está, òbviamente, disposto a tudo. O sujeito, pode vencer, perder, empatar. Aceitará o resultado, seja qual fôr, porque ninguém é infalível e qualquer um pode entrar pelo cano. E não importa que seja futebol, gude ou cuspe à distância. Todo mundo diz e todo mundo repete: — "O importante é competir".

**2** — Mas nem sempre há, nas competições, essa humildade. Por exemplo: — têrça-feira, cariocas e paulistas jogam no Estádio Mário Filho. E eu pergunto: — vocês pensam que os paulistas vêm competir e estão dispostos a aceitar os azares de qualquer competição? Em absoluto. Os paulistas vêm ganhar e só pensam na vitória, e só enxergam a vitória.

**3** — Vejam bem: — para êles, não há, na partida nenhum mistério, nenhum suspense. Se fôsse um cotejo de fôrças iguais, caberia um mínimo de dúvida. Mas S. Paulo está certo de que lavra, no Rio, uma furiosa decadência futebolística. Segundo os bandeirantes, aqui ninguém presta, ninguém vale nada. O futebol carioca anda, pelas esquinas e pelos botecos, rosnando de impotência e de humilhação.

**4** — Pode parecer absurdo uma atitude assim de tranquila e inexpugnável certeza. Essa convicção de decadência está nos jornais de S. Paulo, rádios, tevês, e nos seus dirigentes. E, todavia, não deve espantar que, os nossos adversários tenham tão furioso otimismo. Mais espantoso é que a maioria da nossa crônica também não acredite nos craques cariocas. Exala-se, por tôda a cidade, uma cava depressão.

**5** — Mas eu entendo que S. Paulo faz mal de subestimar o nosso escrete. Sei, perfeitamente, que não estamos bastante treinados. Tivemos que improvisar um time. Na sua estréia, êsse time não conseguiu ser um time. No jôgo seguinte, porém, lá no Chile, obtivemos uma linda vitória. Note-se que o nosso adversário vinha de magníficos resultados internacionais. E ganhamos contra tudo e contra todos.

**6** — Para as hienas da crônica, foi uma amarga decepção. Elas não puderam uivar pela derrota. O triunfo as surpreendeu. E nós sabemos que hienas não têm função na glória e na alegria. Eis o que eu queria dizer: — o sucesso no Chile veio mostrar que os paulistas, ao contrário do que imaginam, terão de correr, na Guanabara, um sério risco.

**7** — Vou ser mais concreto. Na minha opinião, ganharemos a batalha. Um time que se atribui um pesado favoritismo, está desafiando, sem querer e sem saber, as potências misteriosas do destino. O deus da batalha não gosta de máscara; e os bandeirantes estão, sim, mascarados. Ao passo que os cariocas jogarão com uma humildade viril uma gloriosa modestia. E vocês verão o que vai acontecer. Sem nenhuma arrogância, e apenas com vontade de vencer, o escrete da cidade surpreenderá na Guanabara, como surpreendeu no Chile.

# Fla leva juiz carioca à Bahia por precaução

As chuvas fizeram o Flamengo treinar futebol de salão nos preparativos para o jôgo na Bahia

O Flamengo decidiu levar para a Bahia um juiz carioca, o Sr. Cláudio Magalhães, porque considerou que esta será a forma de se prevenir contra acidentes de arbitragem, no torneio quadrangular que começará a disputar amanhã, e também de fazer relações públicas com o Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Futebol, em relação ao qual pretende adotar uma "política de boa vizinhança".

O técnico Bria definiu o time e o esquema de jôgo — um 4-3-3 — para a primeira apresentação do time, contra o Galícia, no Estádio da Fonte Nova, na partida de fundo da rodada de abertura do torneio, que terá como preliminar o encontro Vitória e Esporte Clube Bahia. Como Marco Aurélio já lancetou o furúnculo que tinha, a equipe formará assim: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Altair; Nélsinho, Reyes e Rodrigues Neto; Zèquinha, Ademar e João Daniel.

**Tudo igual**

Em face da chuvinha miúda que caía pela manhã, Bria decidiu cancelar o coletivo que programara, porque o campo estava ruim e os jogadores iriam sacrificar-se sem necessidade. Promoveu o técnico, então, duas partidas de futebol de salão na quadra coberta, ambas encerradas com um empate de 2 a 2.

No primeiro jôgo, Amorim e Arilson marcaram para a equipe de camisa branca, enquanto João Daniel e Itamar faziam os gols da equipe amarela. No time de Amorim e Arilson jogaram Renato (Nelsinho), Zèquinha e Murilo; no de João Daniel e Itamar, formaram ainda Jaime, Altair e Rodrigues Neto.

Na outra partida, Reyes e Ademar fizeram os gols da equipe de camisa vermelha, enquanto Carlos Alberto II marcava os dois da de camisa branca. Os times jogaram assim: Branco: Fio; Válter, Carlos Alberto II, Sapatão e Merrinho; Vermelho, Jair Pereira, Ademar, Marcos, Reyes e Marco Aurélio.

**Pena do campo**

Como a chuva amainasse após as duas partidas na quadra, Bria ainda levou oito jogadores para o campo, a fim de fazer individual, mas ficou com pena de prejudicar o gramado, onde a seleção carioca treinará na tarde de hoje, após o Fla x Flu pelo Campeonato de Infanto-Juvenis. O técnico pegou o grupo e comandou várias voltas pela pista de atletismo. Acompanharam-no Jaime, Altais, Rodrigues Neto, Ademar, Marco Aurélio, Paulo Espanha, João Daniel e Jair Pereira.

Carlinhos foi desligado da delegação — que viajaria logo depois porque o Dr. Pinkwas Fiszman achou melhor poupá-lo, uma vez que êle sentia dores no músculo da coxa direita, onde levou uma pancada.

**O ministro**

Através do Sr. Radamés Lattari, o Diretor de Futebol George Helal transmitiu suas despedidas aos jogadores, porque não pôde comparecer à Gávea, premido por problemas imperiosos. Lattari, que é atualmente o principal assessor de Helal, conversou com os jogadores, os quais já o tratam com a designação que êle recebeu na Gávea: Ministro sem Pasta do Futebol do Flamengo.

# Castor ignora Ondino e manda Iaúca embora

Na ausência de Ondino Viera, segundo o qual o jogador é um dos melhores de sua posição na Guanabara, o Vice-Presidente Castor de Andrade determinou, ontem, a dispensa do meia-armador Iaúca, que há 20 dias vinha fazendo experiência no Bangu. A decisão foi comunicada ao jogador por Plácido Monsores, a quem Castor confiou a tarefa, explicando: — O Bangu já tem muitos jogadores para o meio-campo.

Como o próprio Ondino, que não compareceu ao Estádio Guilherme da Silveira ontem, porque teve de ir a um médico para tratar de cálculo nos rins, também Iúca ficou aborrecido com a forma encontrada por Castor de Andrade para dispensá-lo. O jogador considerou injusta a decisão do Vice-Presidente, porque treinou com carinho e empenho várias semanas e jamais qualquer diretor do clube foi vê-lo jogar.

**Para o Vasco**

Castor de Andrade demorou pouco no Bangu e chegou já com a decisão tomada: chamou Plácido e lhe determinou que dispensasse o jogador. — Sei que Ondino fêz muitos elogios a Iaúca — disse —, mas é impossível contratar mais jogadores.

O empresário Jaime Litinezski intermediário da transação afinal frustrada, anunciou que conversará com Castor de Andrade, possivelmente hoje, para resolver o problema das diárias de Iaúca. O Presidente do Bangu, Eusébio de Andrade, havia assegurado há dias, que o clube pagaria as despesas do jogador no Rio. O empresário vai cobrar o cumprimento da promessa.

Pretende, ainda, o empresário, obter uma carta do Bangu, com a declaração de que Iaúca já está liberado, para que êle possa oferecer o meia ao Vasco. Tanto Gentil Cardoso como o Presidente João Silva já concordaram em testar o craque gaúcho.

Ainda por ordem de Castor, Plácido foi obrigado a retirar o nome de Iaúca da lista de jogadores que deveriam concentrar-se para o jôgo de hoje, com o Campo Grande, no Estádio Ítalo Del Cima.

Os convocados foram Devito, Néri, Cabrita, Celso, Hélio, Ari Clemente, Crespo, Ocimar, Fernando, Jair, Toninho, Höppe, Del Vecchio, Zé Carlos, Ladeira, Dé, Davi e Luís Valença. A equipe só será escalada depois da revisão programada para as 10h.

**Magros, não**

A preparação do Bangu foi encerrada com o individual de 50 minutos realizados na manhã de ontem, sob o comando do preparador físico Carlos da Silva. Cabrita, Mário Tito e Aladim não participaram do treino, por ordem médica. Jair, Fernando, Ocimar e Del Vecchio fizeram apenas exercícios leves, porque estão com pêso abaixo do ideal.

## Mau tempo atrasa Fla uma hora

Com um atraso de uma hora e 15 minutos, por encontrar-se interditado o Aeroporto Santos Dumont em virtude do máu tempo, a delegação do Flamengo viajou para Salvador sòmente às 18h15m de ontem, saindo do Aeropôrto do Galeão, levando já os jogadores a informação de Bria de que hoje pela manhã haverá treino individual no Estádio da Fonte Nova, para desintoxicação muscular.

Marco Aurélio seguiu ainda com um furúnculo nas costas, mas acha que até domingo terá condições de estrear contra o Galícia, tendo o treinador à última hora incluído Fio na comitiva, em lugar de Jair Pereira, porque o Departamento Médico o deu como recuperado de sua antiga contusão. O chefe da delegação é o Sr. Augustin Valido vigiando também o médico Célio Cotecchia.

**Movimento**

Apesar do frio, Murilo, João Daniel e Rodrigues Neto estavam de roupa esporte, mas os demais vestiam agasalhos de 1.ª. Os jogadores estranharam a movimentação do Galeão, com a chegada de delegações para a reunião do FMI e se divertiram com o Sr. Ademar de Barros, que desceu de um avião de peruca e costeleta, muito magro, comentando alguns que o político paulista estava bem diferente do que era antigamente.

Foram os seguintes os jogadores que viajaram: Marco Aurélio, Renato, Murilo, Ditão, Jaime, Altair, Nelsinho, Rodrigues Neto, Reyes, Zèquinha, Ademar, João Daniel, Itamar, Válter, Merrinho, Amorim, Arilson e Fio seguindo também o massagista Luís e o roupeiro Aniceto.

## Olaria vai muito bem no Amazonas

O Olaria recebeu, afinal, ontem, uma mensagem da delegação que há quase uma semana se encontra no Amazonas: os jogadores estão muito bem, hospedados no Hotel Palace, e causaram boa impressão nas exibições que fizeram, nos amistosos disputados no Estádio Gilberto Mestrinho. Para as próximas horas, a delegação aguarda a confirmação de um jôgo na Bahia, na noite de têrça-feira.

A notícia tranqüilizou a direção do clube, onde apenas um jogador está treinando diàriamente: o goleiro Édison, emprestado pelo Vasco e que tem participado dos treinamentos do time infanto-juvenil, por falta de outros companheiros. Outra notícia boa recebida pelo Olaria foi a da cessão do meia-armador Airton, pôsto à disposição do clube pelo Atlético Mineiro. Na próxima segunda-feira, o Diretor de Futebol Acácio Cabral vai a Belo Horizonte a fim de consumar a transferência do craque, que já jogou pelo Botafogo do Rio.

## Portuguêsa viaja com o time certo

Como o goleiro Otávio e a ponta Inaldo já se recuperaram, a Portuguêsa partirá às 13h de hoje para Itanhandu com a equipe definida para o amistoso que fará contra o Industrial Esporte Clube, amanhã, segundo informou o técnico Pavão.

A delegação, chefiada pelo Diretor Manuel Gomes, seguirá em ônibus especial e se hospedará no Hotel das Nações. A equipe jogará assim: Otávio, Bruno, Lúcio, Taquinha e Zeca; Miro e Chiquinho; Inaldo, César, Mário Breves e Edinho.

## Enos comeu a bola num ataque fominha

Enos comeu a bola no coletivo de 90 minutos realizado ontem pelo Bonsucesso, no qual todo o ataque titular, formado por Gilbert, Gibira (Dênis), Enos e Valdir, revelou entendimento, rapidez nas jogadas e visão de gol. Gilbert, Gibira e Enos marcaram para os titulares, enquanto Dênis fêz o gol da equipe reserva, pela qual jogou um tempo.

O técnico Antoninho foi obrigado a fazer uma improvisação no meio-campo, lançando Brandão e, depois, Sá ao lado de Ivo, porque o médio-apoiador Amaro teve de fazer prova pela manhã na Escola Nacional de Educação Física, da qual é aluno. Mesmo assim, considerou o treinador que foi excelente o rendimento do time principal.

As equipes jogaram assim: titulares: Bira (Jonas), Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico (Mendonça); Brandão (Sá) e Ivo; Gilbert, Gibira (Dênis), Enos e Valdir; reservas: Jonas (Miranda); Jorge, Teelino, Jurandir e Mendonça; Sá (Hilton) e Fifi; Dênis (Francisco), Serginho, Celso e Dejair.

O Bonsucesso não programou nenhum amistoso para o fim de semana e por isso dispensou os jogadores até segunda-feira. Antoninho achou bom êsse descanso, porque os jogadores poderão poupar-se e, durante a semana, preparar-se mais intensamente para o jôgo contra o Flamengo, adiado para o dia 1.º de outubro, domingo.

# Havelange falou para dois times de deputados

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Durante mais de três horas, o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, depôs perante à Comissão de Legislação Social da Câmara, em Brasília, sôbre o projeto que cria a loteria esportiva no Brasil, de autoria do Deputado gaúcho, Floriceno Paixão. Vinte e dois deputados — o suficiente para formar, dois times — ouviram atentamente a exposição.

Na véspera, para dar a maior relevância à explanação do Sr. João Havelange, o Presidente da Comissão de Legislação Social, Deputado Francisco Amaral, de São Paulo, fêz circular no Congresso uma comunicação especial a todos os representantes, no sentido de convidá-los para a reunião. Os têrmos da mensagem não escondiam a importância da iniciativa e se referiam ao depoente "como ilustre visitante". Eram êstes os têrmos da nota:

"Comissão de Legislação Social

Brasília, 20 de setembro de 1967

Caro e nobre colega,

Comparecerá, amanhã, dia 21, quinta-feira, às 10 horas, ao Plenário desta Comissão, gentilmente acedendo convite feito, o Sr. João Havelange, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

O ilustre visitante debaterá com os membros desta Comissão e demais deputados interessados o Projeto de Lei n.º 859, de 1963, de autoria do Deputado Floriceno Paixão, dispondo sôbre a instituição de concursos de prognósticos esportivos, ou seja, a chamada loteria esportiva.

Sentir-se-á honrada esta Comissão em poder contar com a presença de V. Ex.ª na referida reunião, prestigiando êste orgão, inclusive participando dos debates, com o que emprestará valia de sua colaboração".

Os trabalhos foram abertos com uma breve oração do Presidente da Comissão, que enalteceu a personalidade do convocado, sua "dedicação à causa dos esportes amadores, seus inumeráveis serviços prestados ao futebol profissional, seu excepcional conhecimento do problema da loteria esportiva, onde quer que êle exista".

Havelange se fazia acompanhar de dois assessôres técnicos — o advogado Antônio Cláudio Rocha e Flávio Estelita; aquêle, para assuntos de competência jurídica, e êste, para os de caráter técnico.

Vinte e dois deputados já estavam presentes, quando Havelange iniciou sua dissertação, munido de impressionante documentação que compreendia todos os levantamentos que mandou realizar, nos últimos dez anos, sôbre a loteria esportiva, na Espanha, Portugal, Itália, Hungria, Tcheco-Eslováquia, Romênia, Inglaterra, Áustria, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Gales, Escócia, Irlanda, Dinamarca, Suécia e Noruega. Foi uma descrição longa e clara, calçada e ilustrada por números e exemplos irrefutáveis.

## História e experiência

Depois de se referir ao que tem sido a exaustiva e heróica batalha do esporte, em busca da libertação por seus próprios meios, o Presidente da CBD contou a história da experiência de 28 países, de tôdas as religiões, raças e sistemas políticos, do mundo ocidental e oriental, com o advento dos concursos esportivos, e o que alcançaram desde então.

Depois, transportando o problema para o Brasil, disse o Sr. João Havelange que "a União tem desempenhado sua missão de amparar e assistir ao esporte através da concessão de verbas que, lamentàvelmente, são sempre insuficientes".

— Impossível corrigir o mal — acrescentou —, porque o êrro reside no próprio sistema. Por maiores que fôssem as verbas consignadas ao esporte pelo Govêrno Federal, jamais seriam suficientes, pois, além das limitações impostas ao Tesouro pela situação econômico-financeira do País, a experiência tem demonstrado, em tôdas as partes do mundo, que o Estado não pode atender de forma adequada ao esporte, nas necessidades dos recursos para o seu desenvolvimento.

## O que o esporte pede e dá

No intuito de estabelecer uma definição acêrca do que o esporte poderá dar e pretende pedir com a criação da loteria esportiva, o Presidente Havelange desenvolveu sua tese partindo de quatro itens básicos.

— No meu entender — frisou — e acredito que no entendimento de todos os desportistas de boa vontade, empenhados na luta que estamos travando — com a instituição dos concursos no Brasil, o Desporto pretende atingir as seguintes finalidades:

a) conseguir auto-suficiência financeira;

b) desonerar o Poder Público — União, Estados e Municípios — da obrigação de conceder subvenções às entidades esportivas;

c) possibilitar a construção rápida e econômica de instalações esportivas para uso gratuito do povo, tornando acessível a todos aquilo que hoje constitui privilégio dos que dispõem de recursos para se associarem a clubes;

d) atrair para o esporte a infância e a juventude, o que constitui obra de alto alcance social, pelas suas conseqüências de ordem eugênicas, mental e cívica.

## Em defesa do Comitê Olímpico

Em defesa do Comitê Olímpico, que é uma síntese do que existe de melhor nas cúpulas do esporte em todo o mundo, o Presidente João Havelange declarou aos parlamentares presentes, na Comissão de Legislação Social, que "só uma entidade esportiva que reúna e congregue a vontade unânime do esporte poderá desincumbir-se a contento da direção e promoção dos concursos, alcançando seus objetivos sem interferências externas de qualquer ordem, orientando-se pelas boas normas da organização empresarial, com observância de sadios princípios econômico-financeiros".

— A única entidade nessas condições — sustentou com ênfase e franqueza o Presidente da CBD — é o Comitê Olímpico Brasileiro, em cuja composição figuram representantes das Confederações Desportivas e da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, além de figuras exponenciais da vida brasileira.

Lembrou o Presidente João Havelange que o mais cômodo, e pessoalmente mais interessante para si mesmo, seria defender o privilégio da direção e promoção dos concursos, em favor da CBD, "entidade que administro há 12 anos".

— Seria mais simples, mais agradável e mais político.

E acentuou:

— Acontece, porém, que o que está em jôgo no Brasil, nesta hora, é o esporte no seu todo, na sua essência e grandeza sem limitações regionais, sem as implicações estatutárias de uma entidade apenas em detrimento das demais.

Tendo em vista essas razões, o Sr. João Havelange formulou veemente apêlo no sentido de que "Vossas Excelências, com a alta e nobre responsabilidade de representantes do povo, atendam aos anseios do Esporte Nacional, rejeitando o substitutivo do Senado, para que prevaleça o original da Câmara.

## Mais além da reivindicação

Querendo ir mais além dessa reivindicação, o Presidente João Havelange afirmou que seu apêlo exprime um compromisso solene:

— "O compromisso que o Esporte Nacional assume perante Vossas Excelências e a Nação, de dar a todos os jovens do Brasil instalações esportivas, onde gratuitamente se ensinará e se praticará o esporte em suas várias modalidades".

— Ministrando-lhes, ao mesmo tempo, ensinamentos cívicos, morais, culturais e higiênicos, assistência médico-dentária e alimentação adequada, pois cada núcleo esportivo a ser instalado no Brasil será uma usina onde se forjará um povo saudável e forte, fìsicamente apto para o trabalho, educado segundo os princípios de disciplina e lealdade, que temperam o bom caráter do cidadão.

## Desfiguramento e seus porquês

— Atraindo a infância e a juventude para os centros esportivos que não possuímos e só conseguiremos graças aos concursos que pretendemos — insistiu o Sr. João Havelange —, é evidente que atrairemos a infância e a juventude para êsses lugares, nêles desenvolvendo um sistema de ensino integrado, no qual se conjugará a prática esportiva com a educação, inclusive profissional, a alimentação dietética e a assistência médico-dentária; enfim, tornar-se-á realidade o Plano de Assistência ao Esporte, elaborado e aprovado há sete anos pela unanimidade das entidades máximas já referidas e até hoje sem execução, por absoluta falta de recursos.

— Mas — advertiu —, êsses objetivos só serão atingidos se transformado em lei o texto original da Câmara, que foi elaborado por sugestão das entidades esportivas mencionadas.

— Se me perguntarem — continuou — porque o substitutivo do Senado desfigura o projeto original da Câmara, que foi elaborado por sugestão das entidades esportivas, eu vos direi, com todo respeito mas também com tôda a franqueza, da qual não abro mão:

a) Êle cria uma autarquia para realizar os concursos esportivos, invertendo assim os têrmos da solução desejada pelo esporte, que quer livrar-se da burocracia;

b) frustra os objetivos da auto-suficiência financeira do esporte, pois não lhe proporciona fonte de renda própria;

c) perpetua os males do atual sistema de subvenções, continuando o esporte a depender da burocracia do órgão público pagador;

d) preconiza concursos sôbre "competições esportivas", generalizando aquilo que o projeto original restringe à "partidas de futebol"; os concursos não devem abranger corridas de cavalo, nem lutas de boxe, nem brigas de galo, nem partidas de tênis, etc.

e) padece de graves falhas técnicas, que condenam ao insucesso a eventual realização dos concursos.

E concluiu:

— O esporte, senhores deputados, já realizou êsses concursos no Brasil, com enorme sucesso. Não se trata, pois, de nenhuma experiência nova, nem de uma hipótese, mas da certeza de que terá amplos recursos para empreender uma obra de notável valor social, tal como vem sendo praticado em 28 países do mundo, onde existem para ajudar a mocidade a ser mais forte fìsicamente, mais útil à coletividade e ao Estado, na sua grandeza moral, atlética, mental e até econômica. Ou será — pergunto a Vossas Excelências — que é preferível deixar que os bolos clandestinos continuem explorando o esporte, como agora e sempre, sem nada oferecerem ao esporte, tão pobre de recursos para alcançar seus ideais de nobreza no complexo das realidades nacionais?

# Câmera

LUIZ BAYER

*Estamos seguramente informados de que não terá nenhum êxito o plano que visa a volta das televisões ao futebol carioca. Alguns dirigentes de clubes com os quais ontem conversamos, deixaram claro que não existe nenhum motivo nôvo para autorizar o televisamento, uma vez que fatos alegados há alguns anos atrás ainda perduram e os clubes não teriam nenhuma vantagem ainda que as propostas pareçam ser sedutoras. O Fluminense e o Vasco engrossam o bloco que se opõe ao plano e isto parece contribuir para que seja amplamente derrotado em sua próxima discussão, na Federação Carioca de Futebol.*

O antigo Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Antônio do Passo que liderou com tôda firmeza a campanha dos clubes contra as televisões, recordou que naquela oportunidade os intêrêsses também pareciam fortes, mas os clubes resisitiram a tôdas as pressões e defenderam o princípio de que futebol com televisão significa estádios vazios e a deturpação total do verdadeiro sentido esportivo. "Êles recorreram a todos e a tudo. Não faltaram as ameaças de prisão e a perda de empregos como foi o meu caso. Mas no final prevaleceu o interêsse do esporte e não de um grupo que pretendia aproveitar-se do esporte" acrescentou o Sr. Antônio do Passo.

*O Sr. Sílvio Pacheco embarcou ontem para Recife onde pretende manter contatos com dirigentes esportivos pernambucanos. O Vice-Presidente da CBD, esclareceu que infelizmente existem pessoas interessadas em deturpar o verdadeiro sentido da CBD no desenvolvimento esportivo e daí porque se tornou necessário um contato com os homens do esporte de todo o Brasil a fim de restabelecer a realidade de um trabalho que vem sendo executado. O Sr. Sílvio Pacheco estará de retôrno na próxima segunda-feira.*

O Ministro João Lira Filho estará de regresso hoje ao Brasil depois de ter permanecido durante alguns meses percorrendo alguns países da Europa. O seu desembarque está marcado para as 17h, no Cais da Praça Mauá onde será recebido afetuosamente pelos seus amigos do Tribunal de Contas, da Universidade do Estado da Guanabara e do Esporte. O Ministro João Lira Filho viaja pelo Enrico "C", em companhia de sua espôsa e filho.

*O Presidente da Federação Mineira de Futebol pretende aproveitar a presença do Sr. Mendonça Falcão em Belo Horizonte a fim de estabelecer novos contatos visando a inclusão do América mineiro no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Para o Coronel José Guilherme, a presença do América fortaleceria ainda mais o certame uma vez que considera aquêle clube suficientemente preparado para não causar nenhum prejuízo aos outros participantes. Contudo a posição do Sr. Mendonça Falcão parece ser a mesma. Êle é contrário ao aumento do número de clubes.*

O técnico Mário Lôbo Zagalo reuniu os jogadores e com êles conversou demoradamente sôbre o próximo encontro com os paulistas. Zagalo manifestou-se satisfeito com o crescimento da produção em relação ao jôgo com os mineiros, mas deixou claro que o próximo adversário era muito mais difícil que mineiros e chilenos. Recordou, que o futebol paulista continua sendo uma fôrça pois dispõe de um nível individual bastante favorável. Depois de acentuar que confiava no espírito de luta da equipe, Zagalo pediu que todos os esforços fôssem redobrados para que a equipe fizesse uma exibição de seu verdadeiro nível perante a sua própria platéia.

*Depois do treino, Zagalo confirmou que não pretendia fazer alterações na equipe e portanto jogaria o mesmo onze que atuou em Santiago do Chile. Denílson e Gérson formarão, assim, o meio de campo mesmo porque o jovem Carlos Roberto continua em tratamento e talvez não possa jogar senão daqui a dez dias. O Sr. Castor de Andrade, por seu turno, revelou que a defesa no Chile jogou dentro de um alto nível, mas o ataque não conseguiu apresentar o mesmo índice a que levou a transformar um jôgo que seria tranqüilo num prélio duro e difícil. Manifestou-se, por fim, convicto de que contra os paulistas haveria maior entrosamento e uma atuação muito mais objetiva em relação aos jogos anteriores.*

Pelo que nos foi revelado, o treino desta tarde, no campo do Flamengo, será de caráter leve. O técnico considera que não haverá necessidade de grande empenho, pois, a equipe já está formada e portanto nada mais resta senão o de conservar o entrosamento de seus movimentos. Além disso, existe sempre o risco de contusão e isto é exatamente o que deseja evitar o técnico da seleção carioca. Enquanto isso os paulistas estarão jogando com os mineiros esta tarde em Belo Horizonte. As duas equipes que ontem completaram os seus preparativos prometem uma peleja movimentada que deverá se caracterizar pelo equilíbrio.

*A exemplo dos cariocas os paulistas não tiveram tempo para uma preparação mínima mas ainda assim não podem deixar de ser reconhecidos como adversários de amplas possibilidades, pois para isso contam com jogadores do mais alto nível que devem entender-se perfeitamente. Os mineiros por outro lado estão bastante enfraquecidos em relação ao seu jôgo com os cariocas. A equipe não contará com os jogadores do Atlético que amanhã estarão disputando contra o Goitacaz, de Campos, uma peleja decisiva da Taça Brasil. Apesar disso o técnico Marão acredita que o rendimento não será inferior ao do primeiro jôgo uma vez que os substitutos dos jogadores do Atlético demonstram muita vontade de aparecer e garantem que se multiplicarão para defender o prestígio do futebol mineiro.*

# Mineiros pressionam M. Falcão

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de mineiros, radicados nesta Capital, compareceu ontem à tarde ao embarque da seleção paulista para Belo Horizonte e, empunhando uma grande faixa de protesto, hostilizou o Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, por ser êle contrário à inclusão de mais um concorrente — seria o América mineiro — entre os quinze já oficializados para o "Robertão" 68.

O protesto dos torcedores estava contido em frases: "Futebol mineiro não pede: exige a presença do América no "Robertão". Para isso somos campeões brasileiros e temos as melhores rendas do Brasil". Mendonça Falcão limitou-se a sorrir e a comentar entre amigos, que "não adiantava pressão".

—— No fim — completou Falcão — os mineiros vão me dar razão.

### Caminho certo

Ainda no aeroporto de Congonhas, quando esperava a decolagem do avião da VASP, Falcão explicou as razões que o levaram a se opor à entrada do América no *Robertão* de 68. Contestou que fôsse contra o futebol mineiro ou mais especificamente contra o América: pelo contrário, considerou-se "um idealista, mas nem por isso menos realista".

— Estou no caminho certo — continuou Falcão —, embora os mineiros, baseados em cifras e no título do Cruzeiro, na Taça Brasil, queiram forçar a entrada do América como seu terceiro representante.

### Não adianta

Rindo, mas sem ironia, o Presidente da FPF disse que já decidiu e "não adianta qualquer tipo de pressão". E contra o aumento do número de participantes no *Robertão* de 68, porque o assunto, por sua complexidade, requer tempo e estudos mais profundos.

— Seria bom que os mineiros ponderassem — esclareceu — sôbre os inconvenientes de uma atitude precipitada.

Com o América, no *Robertão*, estaria aberto um precedente: outras federações se julgariam, e com razão, dentro do mesmo direito. No fim, a ordem estaria transformada em desordem. E o *Robertão*, que foi êxito em 67, poderia desviar-se e entrar por um beco sem saída. Das atitudes impensadas, adviriam fracassos financeiros que não interessam nem a nós, nem aos cariocas e muito menos aos mineiros.

## Chuva e frio castigam paulistas na viagem

São Paulo (Sucursal) — Chuva fina e intermitente, frio intenso de inverno e gramado encharcado, obrigaram o treinador Aimoré Moreira a cancelar o individual que pretendia realizar ontem, no Morumbi, antes da viagem da seleção para Belo Horizonte, às 15h de ontem. Apenas houve massagens e tratamento médico para casos simples de contusão, recolhendo-se todos para a concentração, onde ficaram até à hora do almôço.

Aimoré confirmou que só em Belo Horizonte, pouco antes do jôgo, poderia adiantar quem será o lateral-esquerdo no jôgo de hoje contra os mineiros. Ferrari e Rildo estão em excelentes condições, físicas e técnicas, de modo que para êle tem sido difícil descobrir qual dêles está fìsicamente melhor.

### Só passeios

O treinador manifestou-se contrário a um treino, no Estádio Minas Gerais, na parte da manhã, embora isso estivesse nos planos, antes de êle cancelar o individual de ontem.

Os jogadores, em Belo Horizonte, terão liberdade para deixar o Hotel Normandie, em grupos, e sairam a passeio pela cidade. No entanto, Aimoré poderia, caso o tempo esteja bom, mudar de idéia e realizar o treino, mas de caráter leve.

— Melhor é não fazermos nada — disse Aimoré — para evitar que surjam problemas médicos. Todos estão bem e se cancelamos o treino, no Morumbi, agimos com prudência: o tempo frio fatalmente teria provocado casos de gripe entre os jogadores.

Quanto ao time, confessou que continua indeciso entre Ferrari e Rildo, mas já tem a base para a estréia. Qualquer modificação contra os cariocas, no segundo jôgo, dia 28, no Rio, vai depender do comportamento contra os mineiros. A seleção paulista jogará com Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Roberto Dias e Ferrari ou Rildo; Dudu e Rivelino; Ratinho, Flávio, Toninho e Edu.

## Travaglini fica até o fim como técnico

*São Paulo* (Sucursal) — O Palmeiras confirmou, ontem, que Mário Travaglini ficará como técnico do time, em substituição a Aimoré Moreira, até o fim do Campeonato Paulista, não havendo qualquer possibilidade de entregar a direção técnica das equipes palmeirenses a quem não esteja familiarizado com os jogadores do elenco.

O Presidente Delfino Facchina, falando a respeito do sucessor do Diretor de Futebol, Prof. Ferrucio Sandoli, disse, ainda, não ter nada decidido, pois o pôsto necessita de quem disponha de tempo para trabalhar, o que não acontece com alguns que êle consultou.

### Suposições

Contestando tôdas as informações da imprensa, que êle considerou "simples suposições", o Presidente Facchina revelou suas dificuldades para encontrar um substituto à altura do Prof. Ferruccio Sandoli.

— Nessas funções de Diretor de Futebol — esclareceu — é uma imposição que haja independência financeira do seu ocupante, que o cargo não lhe traga problemas familiares. Por isso, o tempo disponível é também importante. Já procurei consultar algumas pessoas de minha confiança, mas nenhuma delas atende a êsses requisitos, principalmente o do tempo para trabalhar como Diretor de Futebol. O cargo exige muita habilidade, muitos sacrifícios.

## S. Paulo vai à Serra para um só jôgo

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo cancelou a programação que havia elaborado para Serra Negra, mas em atenção ao pedido do Prefeito de Serra Negra, que estêve ontem, no Morumbi, concordou em disputar um dos três jogos antes fixados. A delegação viaja às 7h30m e o time enfrenta, à tarde, o misto do Paulista de Jundiaí.

O treinador Sílvio Pirilo foi quem sugeriu à direção o cancelamento do programa por entender que há muitos jogadores necessitando de tratamento médico. E o técnico espera que o time possa reiniciar sua campanha do Campeonato sem nenhum problema médico, com os cinco requisitados para a seleção paulista e os demais do elenco perfeitamente capacitados para a defesa da liderança absoluta e da invencibilidade.

# Chuva suspende treino e ameaça jôgo do Flu

Perigo de contusões no campo molhado fêz o Fluminense suspender o treino de ontem

O Fluminense suspendeu com apenas 40 minutos de duração o coletivo que realizou ontem em Alvaro Chaves, porque o campo estava muito encharcado e escorregadio e oferecia perigo para os jogadores. Um dêles, o lateral Jardel, sofreu um corte no braço esquerdo após uma queda e só não levou pontos porque, à custa de súplicas, convenceu o médico a encontrar uma terapêutica mais simples: curativo com mercúrio, esparadrapo, etc.

A chuva — que foi intensa durante tôda a tarde, muito fria nas Laranjeiras — poderá provocar outra alteração nos planos do Fluminense: se o tempo continuar assim, será cancelado o amistoso programado para amanhã de manhã, em Alvaro Chaves, contra o Manufatura. A hipótese passou a ser considerada às últimas horas da tarde, mas de qualquer maneira o Fluminense já assegurou outro amistoso para movimentar o time: contra o Walmap, na manhã de têrça-feira.

## Muito corrido

Antes de começar o treinó, o Prof. Júlio Bruno comandou uma série de exercícios, durante 15 minutos, para aquecimento dos jogadores. O breve individual foi muito puxado, porque era mesmo preciso aquecer a turma, em face do frio.

Apesar da chuva e da temperatura, o treino foi muito movimentado e corrido; os jogadores revelaram tanto empenho que, nos dez minutos finais, apelaram para a violência com vontade. Os aspirantes abriram a contagem aos 12 minutos, através de Robertinho, e os titulares empataram oito minutos depois, com um gol contra de Bucharel.

O gol dos reservas nasceu de uma excelente jogada de Noce, que invadiu a área, driblou Márcio pela esquerda e, rápido, centrou para Robertinho; êste não teve trabalho para marcar. O gol dos titulares foi cavado por Gama e conseguido num lance de azar de Bucharel, que, na entrada da área, tentou jogar a bola para córner, com desespêro, e acabou lançando-a ao gol.

## Ponta até certo ponto

Embora Gonzalez anunciasse que Samarone treinaria na ponta direito, o ataque titular começou com esta formação: Gama, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. Na verdade, Samarone figurou como ponta só dentro do esquema tático: logo ao primeiro minuto de jôgo, Gama descambou em diagonal para o miôlo, enquanto Samarone passava a ocupar a extrema no espaço entre o meio-campo e a intermediária, para dali armar as jogadas. Cabe-lhe agora o papel que Cabralzinho desempenhava no Bangu, pelo lado esquerdo, ao tempo em que Gonzalez treinava o campeão de 1966.

O técnico suspendeu o treino e cancelou até mesmo o jôgo entre reservas e aspirantes, que encerra todos os coletivos do Fluminense, já que se tornara impraticável o estado do campo. Os titulares jogaram assim: Humberto; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Sérgio e Suingue; Gama, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. Formaram os aspirantes com: Márcio; Pedro Omar, Tereziane, Bucharel e Hélio; Ivanir e Alves; Wilton, Robertinho, Noce e Cafuringa.

Além de Suingue, que continua a gastar futebol, destacou-se no treino o juvenil Sérgio: êle está treinando à vontade entre os titulares, como se fôsse um dêles.

## Dois que voltam

Camilo movimentou-se à parte, batendo bola e dando chutes, sem sentir a contusão que o afastou dos treinos. Na próxima têrça-feira, deverá voltar às atividades, com bola. Cabralzinho, por sua vez, voltará a fazer exames hoje com o médico Vicente Rondinelli e é possível que retire o aparelho Wiles que lhe imobiliza o braço direito. O mais provável, porém, é que sòmente na segunda-feira o aparelho seja retirado.

Gilson Nunes chegou a preocupar após uma queda em campo: sofreu um ferimento no joelho e durante cinco minutos foi atendido pelo massagista Nicolau. Depois, voltou a jogar — o que aliás fêz sem brilho durante todo o treino.

## Gama difícil

O Vice-Presidente Dílson Guedes considera que ainda é cedo para qualquer decisão sôbre a contratação do ponta-de-lança Gama, cujo teste final será realizado domingo, se se confirmar o jôgo contra o Manufatura. De qualquer maneira, no contrário do que parecia na véspera, é difícil a sua contratação, porque o Fluminense está decidido a comprar apenas jogadores excepcionais. Não é êste o seu caso.

Gama pertence ao Metropol, de Santa Catarina e seu passe está fixado em NCr$ 25 mil.

# *Gérson recusa os NCr$ 80 mil do Botafogo*





O pai de Gérson voltou a recusar a nova proposta do Botafogo para a renovação do contrato daquele jogador, que foi a seguinte: Cinqüenta mil cruzeiros novos parcelados a título de luvas e ordenados mensais de NCr$ 1.200,00 por um contrato de dois anos, o que dá um total de NCr$ 78.800,00.

O Sr. Clóvis Nunes, que voltou a afirmar ontem aos dirigentes do Botafogo — desejavam resolver o caso diretamente com o jogador — que a renovação do contrato de seu filho será feita exclusivamente através dêle e não de Gérson. O Sr. Clóvis concordou com os salários e também em receber parceladamente as luvas, mas, ao invés de NCr$ 50 mil reivindica NCr$ 60 mil para o filho.

## Longa reunião

O Presidente Nei Cidade Palmeiro e o Diretor de Futebol Xisto Toniato assistiram juntos da social do Botafogo ao treino individual da seleção carioca, com o pai de Gérson nas proximidades. Os dois dirigentes estavam aguardando o término do individual, para então conversar diretamente com Gérson. Terminado o treino, entretanto, o pai de Gérson se antecipou ao Diretor Xisto Toniato e disse que a reunião poderia ser iniciada logo:

— Podemos iniciar as conversações, pois tenho plenos podêres de Gérson que me autorizou a tratar de tudo. — disse.

Os três então se reuniram a portas fechadas na sala do Presidente Palmeiro, onde permaneceram por quase uma hora.

## Superior só Pelé

Terminada a reunião, os dirigentes do Botafogo disseram que o acôrdo está próximo e declararam que os salários que Gérson receberá serão recorde disparado no futebol carioca, só não sendo absolutos no Brasil, por existir Pelé no Santos.

Dos NCr$ 50 mil que o Botafogo propôs a Gérson de luvas, êle receberia NCr$ 10 mil à vista; NCr$ 5 mil dentro de 30 dias e NCr$ 5 mil dentro de 90 dias, e os restantes NCr$ 30 mil incorporados ao salário mensal teto do clube, que é de NCr$ 1.200,00. Desta forma, Gérson ficaria recebendo mensalmente NCr$ 2.450,00.

O pai de Gérson pela primeira vez falou em cifras com a imprensa — pois, até então, além de se omitir nesse detalhe, vinha mentindo — e disse que concordava com tudo, pedindo, entretanto, mais NCr$ 10 mil, a título de luvas, e que hoje deveria ter nova conversa com os dirigentes alvinegros sôbre o assunto.

Gérson não participou em nenhum momento das negociações, e logo após receber a gratificação de NCr$ 400,00 pela vitória contra o Chile foi para Niterói em companhia de Roberto, não esperando pelo seu pai que permaneceu no clube até a noite.

## Nei renova

Quem acertou a renovação de seu contrato ontem com o Botafogo foi o médio Nei que, inclusive, deverá formar o meio campo titular do Botafogo com Gérson ou Afonsinho na partida contra o Campo Grande, na próxima semana. Isto porque Carlos Roberto ficará 10 dias inativo.

Por um ano de contrato, Nei receberá, mensalmente, 700,00, com a promessa de passar a NCr$ 900,00 caso fique titular da posição. O jovem jogador mostrava-se satisfeito com seu nôvo contrato e também com os dirigentes do clube pois pediu e receberá um adiantamento de NCr$ 2 mil, sôbre os salários.

## Zélio pede alto

Quem "engrossou o caldo", segundo os botafoguenses, foi o ponta direita Zélio que pediu alto para renovar seu contrato, ou seja, NCr$ 25 milhões entre luvas e ordenados.

O Sr. Xisto Toniato considerou absurda a proposta do atacante e disse que não aumentará "um tostão" em sua proposta, que é de NCr$ 550,00 mensais entre luvas e ordenados, por um contrato de um ano.

## Três amistosos

A equipe mista do Botafogo, que na semana passada jogou e venceu o amistoso que disputou na cidade de Viçosa por 1 a 0, gol de Lula, fará mais três jogos até a próxima quinta-feira, todos no interior de Minas Gerais. O primeiro será em Uberlândia, amanhã; depois, na têrça-feira, em Ituiutaba e, finalmente, quinta-feira, em Catalão. Pelos três jogos o Botafogo receberá .......... NCr$ 10.800,00 livres de despesas.

O embarque da delegação alvinegra para Uberlândia deu-se ontem à noite, em ônibus especial que saiu da sede de General Severiano às 22h 30m.

## Time escalado

O técnico Luís Henrique declarou que a equipe para a partida em Uberlândia já está escalada e será a seguinte: Carlos Henrique; Gaguinho, Lincoln, Paulistinha e Botinha; Nei e Afonsinho; Zélio, Airton, Mimi e Lula.

O goleiro Cao não seguiu com a delegação por ter obtido dispensa para tratar da recuperação de sua Kombi, que sofreu um capotamento dias atrás. O zagueiro Joel também não seguiu devido estar em tratamento médico, o mesmo acontecendo com o ponta esquerda Humberto.

## Três voltam antes

Afonsinho, Nei e Airton regressarão ao Rio após o amistoso da próxima têrça-feira, em Ituiutaba, a pedido do técnico Zagalo que deverá utilizá-lo na partida contra o Campo Grande, na reabertura do Campeonato Carioca. Airton é certo jogar naquele jôgo, enquanto Afonsinho está na dependência da renovação ou não do contrato de Gérson enquanto Nei na recuperação da contusão de Carlos Roberto, estiramento dos ligamentos internos do joelho direito.

# Paulista segue com os pequenos

São Paulo (Sucursal) — A paralisação do Campeonato Paulista apenas atingirá os cinco grandes — São Paulo, Palmeiras, Corintians, Portuguêsa de Desportos e Santos — pois os chamados pequenos continuarão a disputá-lo, hoje e amanhã.

Hoje à noite, jogam Portuguêsa Santista e América, no Estádio Ulrico Mursa, em Santos, com arbitragem de Anacleto Pietrobom. Amanhã, a rodada se completa com mais os seguintes: Ferroviária x Comercial, em Araraquara, com arbitragem de Olten Aires de Abreu; Prudentina x Guarani, em Presidente Prudente, sob a direção de Etel Rodrigues e, na Rua Javari, Juventus x São Bento, com José Batista dos Santos na arbitragem.

# Portuguêsa enfrenta o América

*Santos* (SP-JB) — Em partida antecipada de amanhã, a Portuguêsa Santista e América de São José do Rio Prêto jogarão esta tarde, no Estádio de Ulrico Mursa, partida considerada de boas perspectivas, já que o quadro americano é, atualmente, o melhor dos chamados pequenos clubes, enquanto a lusa vem melhorando bastante de produção.

O Sr. Anacleto Pietrobom será o juiz da partida e os times deverão formar assim: Portuguêsa — Cláudio; Alberto, Marçal, João Carlos e Dé; Ari e Pereirinha; Márcio, Pagão, Ismael e Toninho. América — Neuri; Severo, Adelson, Belson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Rodrigues e Caravetti.

## Outros jogos

São os seguintes os outros jogos programados para hoje, em todo o País:

**Campeonato Gaúcho**

Em Pelotas — Brasil x Juventude.

**Campeonato Paranaense**

Em Curitiba — Atlético x São Paulo.

**Campeonato Catarinense**

Em Criciuma — Próspera x Comercial.

**Supercampeonato de de Cachoeiro de Itapemirim**

Em Castelo — Castelo x Cachoeiro.

**Campeonato Paulista**

Em Santos — Port. Santista x América.

**Copa Vale do Paraíba**

Em Barra Mansa — Ipupura x América.

Em Barra do Piraí — Roial x Entrerriense.

# FCF fica em reunião permanente até sexta

Mantendo-se em sessão permanente, a assembléia geral da FCF voltará a se reunir na próxima sexta-feira, para resolver vários assuntos de importância, que não tiveram solução na reunião de anteontem, como o dos sorteios de prêmios para os jogos do campeonato, o anteprojeto de regulamento para a Taça de Prata de 1968, o da regulamentação da cooperativa que vai fornecer material desportivo aos clubes e o do televisamento de jogos, promoção de uma emprêsa particular, que se destina a substituir os sorteios dos prêmios controlados pela Federação.

## Comissão estuda

O anteprojeto da Taça de Prata de 1968, elaborado pela CBD, foi entregue a uma comissão da assembléia, presidida pelo Sr. Radamés Latari e integrada pelos Srs. José Carlos Vilela, Abraim Tebet, Agatirno Silva Gomes, Icaro França, Romeu Dias Pino e Emílio Beakline.

Também a essa comissão foi entregue o estudo e regulamentação dos sorteios de prêmios para o campeonato, já autorizado pelo Ministério da Fazenda, mas contra o qual o Presidente Otávio Pinto Guimarães levantou as mais severas restrições na sessão de anteontem, achando que vai dar prejuízo, porque as rendas não estão atingindo cifras que garantam a cobertura das despesas dos prêmios. O Presidente da entidade admitiu que sòmente para o returno, quando as rendas deverão melhorar, é que se poderá pensar em sorteio.

O Sr. Radamés Latari convocou a sua Comissão para reunir-se no dia 27, quarta-feira, a fim de preparar os dois assuntos a ela entregues, para a assembléia do dia 29. É evidente, pois, que pelo menos na rodada de reinício do campeonato, dias 30 do corrente e 1.º de outubro, não haverá sorteios.

## Botafogo contra

O esbôço de regulamento do serviço de revenda de material desportivo foi distribuído aos clubes para aprovação do dia 29. Por êle se verifica que o financiamento inicial do serviço será com os 50 mil cruzeiros novos que a Federação teve de lucro nos sorteios realizados durante a Taça Guanabara. O pagamento dos fornecimentos aos clubes será em três prestações, nos prazos de 30, 60 e 90 dias.

Quanto à proposta de televisamento, que está sendo tratada em absoluto sigilo na assembléia, não chegou a entrar em discussão na reunião de anteontem, mas voltará ao plenário no dia 29.

XIX Jogos da Primavera

# Franco vai modificar trânsito para o desfile

## ADEG escala pessoal na festa dos Jogos

Visando maior comodidade para o público que irá assistir ao desfile de abertura dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA**, a Administração dos Estádios da Guanabara programou para às 13 horas, a abertura dos portões do Estádio Mário Filho.

Por outro lado, a ADEG escalou o quadro móvel dos funcionários que estarão de serviço durante o cerimonial que marcará o início da olimpíada feminina criada por Mário Filho e promovida pelo JORNAL DOS SPORTS.

**Normas**

A ADEG baixou as seguintes instruções para a tarde de hoje, e que vigorarão a partir das 13 horas, quando serão abertos os portões:

Abertura dos portões: 13h.

Início do Desfile: 15h.

Orientação para acesso do público: as arquibancadas serão franqueadas ao público; O acesso às cadeiras será mediante a apresentação do "convite", distribuído pelo JORNAL DOS SPORTS.

Escala do pessoal de "quadro móvel" para sábado, dia 23 de setembro:

Chamada às 12h30m (doze horas e trinta minutos).

Encarregado D: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 10 — 12 — 13 (Reserva: 6 — 7 — 9 — 11).

Auxiliar B: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47.

Auxiliar C: 1 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 (Reserva: 24 em diante).

Auxiliar D: 1 — 2 — 6 — 15 — 30 a 48 (Reserva: 49 em diante).

Serventes: 51 a 74 (Reserva: 75 em diante).

Guardadores: 1 — 2 — 6 — 8 — 9 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 23 — 24 — 38 — 39 — 40 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 (Reserva: 18 em diante).

## Mackenzie está em cinco para brilhar

O Mackenzie inscreveu-se nos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA**, e participará de cinco modalidades, levando hoje ao Estádio Mário Filho uma representação com as suas tradicionais côres prêto-e-branco.

A inscrição foi assinada pelo Presidente, Coronel-Aviador Luís Herculano Pinto Ernesto que, na oportunidade, revelou-se entusiasta das criações de Mário Filho.

**Em cinco**

O Mackenzie comparecerá às competições nas modalidades de Tênis de Mesa, Tiro ao Alvo, Volibol, Ciclismo e Escolha da Rainha, devendo aparecer com destaque na modalidade de volibol, com o técnico Lima na direção dos trabalhos das equipes.

Todavia, no Tênis de Mesa e Pleito da Rainha, tem muita chance de vitória, notadamente no concurso onde contará com a atleta Gracione.

Para levar o Mackenzie ao sucesso, o Presidente Luís Herculano Pinto Ernesto reuniu três nomes conhecidos dentro de clube e ligados aos JOGOS DA PRIMAVERA, que são José Brás de Lima (técnico), Rubem Paixão de Sousa, e Mauro Roberto Dias. O técnico José Brás de Lima, não escondeu o seu entusiasmo quanto ao êxito das equipe de vôli, na olimpíada feminina, admitindo mesmo chegar ao título de principante.

**Rainha**

O Mackenzie já tem a sua Rainha para o concurso de 20 de novembro, a srta. Gracione Cunha Pereira, morena de 1m66cms de altura, cabelos pretos e olhos esverdeados. Disse ao JORNAL DOS SPORTS que a sua escolha lhe causou muita surprêsa e sobretudo, muita emoção, pois o Mackenzie reúne muitas môças de qualidade. A escolha de Gracione, uma jovem que surgiu no volibol disputando os Jogos Infantis e Jogos da Primavera — teve a maior repercussão dentro do clube, pois Gracione tem tôdas as virtudes para representar o Mackenzie no Pleito da Rainha, previsto para à noite de 20 de novembro.

## Rocha Miranda tem planos para lutar

Ao assinar o pedido de inscrição do Grêmio Esportivo Rocha Miranda, que se apresentará nos **JOGOS DA PRIMAVERA** pela primeira vez, a Diretora de Esportes Zilma Guedes da Silva, disse da satisfação com que o fazia, pois com isso proporciona ao seu clube a oportunidade de dar mais interêsse às suas atividades esportivas.

Com sede na Avenida dos Italianos, 282, em Rocha Miranda, o clube que também se inscreveu no concurso de Rainha dos Jogos, vem realizando animados treinamentos com vista a fazer boa figura nas modalidades em que se inscreveu e que são atletismo, ginástica, tiro ao alvo e volibol.

**Boa figura**

A Diretora Zilma Guedes, que é professôra de educação física e ex-atleta do Botafogo, Vasco e Flamengo onde atuou no atletismo adiantou ser possível, devido ao entusiasmo e excelente preparo das suas atletas fazer figura destacada no certame do JORNAL DOS SPORTS.

A exemplo dos demais inscritos, também o Grêmio Esportivo Rocha Miranda estará, na tarde de amanhã desfilando na grande parada de abertura dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA**, no Estádio Mário Filho.

## Meira Lima quer a coroa para Solange

Solange Corrêa, campeã de atletismo, será a representante do Colégio Meira Lima no concurso que apontará a sucessora de Ivani Rondino no trono dos **JOGOS DA PRIMAVERA**, tendo a sua escolha contado com o integral apoio de seus colegas de escola.

Solange será apresentada oficialmente ao público no desfile de abertura da olimpíada, na tarde de amanhã, no Estádio Mário Filho, quando desfilará em meio a sua representação ostentando a coroa e o cetro de majestade.

**Esportista**

Solange Correia, que é campeã de atletismo — arremêsso do disco e dardo — da escola, pela primeira vez tomará parte em um concurso do gênero, tendo afirmado que espera corresponder à espectativa, "muito embora o concurso conte com excelentes candidatas".

A escolha de Solange, que teve como principal cabo eleitoral a Srta. Vera Lúcia de Oliveira, Secretária da escola, teve por base o belo esporte, desembaraço e eficiência esportiva, itens que ela preenche com desenvoltura.

**Eficiência**

Solange, que tem 14 anos, e é torcedora do Flamengo, vai tentar obter a sua eficiência esportiva para poder tomar parte no pleito praticando atletismo e volibol. No atletismo é forte concorrente ao primeiro lugar nas provas do arremêsso do dardo e do disco.

Diàriamente treina no ginásio e no campo de esportes da escola, sob as ordens do Professor Valdomiro, técnico do Flamengo, e seu descobridor. Ano que vem, Solange poderá passar a integrar a equipe de atletismo do clube rubro-negro.

**Literatura**

Solange Correia, que deseja seguir a carreira de Engenheira, atualmente estuda na terceira série ginasial. Matemática e Português são as suas matérias preferidas. Apreciadora da literatura, tem no *Pequeno Príncipe*, de Antoine Saint Exupery, a sua leitura preferida.

Solange também aprecia a boa música, de preferência a romântica, praia e cinema. Reside na Praça do Carmo e é freqüentadora assídua do Olaria e Meio T. C.

A Companhia de Manutenção e Suprimento de Pára-quedas atacou a operação Flor, preparando o Estádio

## *OPERAÇÃO-FLOR RETOCA MF*

A Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas comandada pelo Major Paulo Fernandes Dias atacou a "*Operação-Flor*" como foi batizada pelo seu Estado-Maior que consistiu em fazer a maquilagem do Estádio Mário Filho, montando o cenário para a festa de abertura dos Jogos da Primavera.

O trabalho foi supervisionado diretamente pelos Majores Osíris e Paulo Dias, como cooperação aos integrantes do Serviço de Engenharia da ADEG, chefiado pelo Dr. Ricardo Labre, cabendo a êstes tratar da parte de comunicações. O trono para a rainha e os retoques finais serão feitos hoje pela manhã, na "Operação Flor".

**As instruções**

As instruções para a festa de hoje são as seguintes:

1 — ORGANIZAÇÃO: A organização estará a cargo do Maj. Osíris C. L. Rodrigues da EsAO (indicado pelo JORNAL DOS SPORTS) e pelo Maj. Paulo Fernandes Dias Cmt da Cia Sup. Mnt. Pqd (indicado pelo Cmt dos Pára-quedistas do Nu D Aet).

2 — SEGURANÇA: a — O dispositivo de segurança da concentração e gramado, estará a crago da Tropa Pqd da Cia Sup Mnt Pqd; b — O restante da segurança (público, delegação, áreas externas até a Rua Mata Machado) estará a cargo da PMEG.

3 — CONCENTRAÇÃO — A concentração se fará na área interna do Portão 15 da Rua Mata Machado; b — Apresentação das representações: Colégio: Até 14h; Clubes Especiais: Até 14h; Clubes: Até 15h30m.

4 — BANDAS — a — As bandas militares entrarão pelo portão 15, da Rua Mata Machado e ganharão as gerais, indo apresentar-se em frente da Tribuna de Honra ao Cap. Leite; b — Apresentação: 14h; c — A banda de Pqdt. apresentar-se-á na área do Portão 15.

5 — DISPOSITIVO PRONTO PARA O DESFILE — As 14h15m a banda de Pqdt deverá estar com a testa à bôca do tunel das gerais seguida pela cabeça do desfile e contingente de colégios, prontos para o início da marcha.

6 — HINO NACIONAL — Será tocado à entrada do Presidente, ou seu representante ou marcha batida para a maior autoridade presente.

7 — LANÇAMENTO DE FAIXA E PÁRA-QUEDISTA — Aproximadamente às .... 14h5m, haverá (função das condições meteorológicas) uma homenagem à Primavera dos Pqdt do Ex. e 1.º ELO. da FAB. Serão lançados: Uma faixa e um Pára-quedista de um avião L-19.

8 — INÍCIO DO DESFILE — As 15h, o desfile terá início com clarinadas dos Dragões da Independência, acendimento de fumígenos revoada de pombos.

9 — DESFILE — a — SEQUÊNCIA — Banda Pqdt — Pavilhão Nacional (escoltado) — Rainha dos Jogos e representantes das entidades campeãs de 1966 — Bandeira do JORNAL DOS SPORTS. — Colégios — Clubes Especiais — Clubes.

Observação — Entrada na ordem alfabética dentro dos grupamentos.

b — DISTÂNCIAS — Entre grupamentos — 20m; Entre Representações — 10m.

c — ROTEIRO NO GRAMADA — I — Rampa 3, ganhar o campo no sentido do ponteiro do relógio; II - Continência e evolução da balizas no espaço compreendido entre as 2 bôcas externas dos tuneis dos jogadores. III — Saída da Banda Pqd pela rampa n.º 2 e contornando as gerais pelo sentido contrário dos ponteiros do relógio, tomar posição junto as demais em frente às Tribunas. IV — O Pavilhão Nacional entra pela linha central do campo do lado oposto às Tribunas e se dirige, juntamente com a cabeça do desfile até à lateral do campo próximo à Pira e tomarão seus lugares. V — O 1.º Colégio seguirá a lateral do campo e orientado pelo verificador marchará pela linha de fundo do campo até a lateral do lado das Tribunas. VI — Os demais colégios, Clubes Especiais e Clubes, entrarão justo oposta, procurando cerrar distâncias e intervalos e obedecer as linhas de placas, balisas, estandartes e testas de entidades.

10 — CERIMONIAL E COMANDOS e PROCEDIMENTOS: a — Sentido, Apresentar armas. — As atletas fazem continência (braço esticado na horizontal), as bandeiras são desfraldadas e abatidas — Hino Nacional cantado (Banda Pqdt).

b — Representação, firme! — Em 2 tempos as atletas voltam a posição FIRME e as bandeiras apoiam-se no solo. — O Pavilhão entra em forma.

c — "Atletas, descansar!" — Corrida do Fogo Simbólico — Aida de Verde (Banda Pqdt).

d — "Bandeiras a seus lugares" — As porta-bandeiras das entidades dirigem-se para o semicírculo a volta. — Atleta com a tocha sobe a escada e eleva a tocha (frente para a Tribuna).

e — "Declaração de abertura dos jogos": Após as palavras: Declaro abertos os XIV Jogos da Primavera, a atleta acende a Pira.

f — "Bandeiras a seus lugares": — As bandeiras voltam — A atleta desce as escadas — A rainha sob e posta-se para o juramento (frente para o campo).

g — "Para o juramento, em posição!": — As bandeiras são desfraldadas e abatidas e atletas fazem continência (braço esticado na horizontal). — A rainha lerá o juramento em trechos parcelados e as atletas repetirão a cada intervalo — Juro competir — Nos Jogos da Pri-
Com ardor e lealdade;

Sem orgulho ou desânimo;
Na vitória ou no revés;
Para a glória de minha representação;

E grandeza atlética do Brasil.

h — HASTEAMENTO DA BANDEIRA DO JORNAL DOS SPORTS (anunciado pelo locutor oficial — Canção da Primavera (Banda SENAC).

i — SAUDAÇÃO AS ATLETAS — (anunciado pelo locutor oficial) pela Sra. Célia Rodrigues.

11 — DESFILE DE RETORNO — a — A cabeça do desfile se desloca para a faixa do desfile e ao Comando de: "Para o retorno, ordinário marche!" (banda Pqd) — iniciará o deslocamento no sentido contrário dos ponteiros do relógio; b — O 1.º Clube Especial no n.º de ordem segue o cortejo até saírem pela rampa n.º 2 — Os demais acompanham; c — O 1.º Colégio rompe a marcha e ao chegar a faixa do desfile, faz conversão à direita e contornando o gramado no sentido inverso à entrada, saem pela rampa n.º 1.

Ass. Major Osíris Cardoso Labatut Rodrigues — Diretor Geral do Desfile.

A diretora do Colégio Paulo Frontin reuniu suas alunas para as instruções finais

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso de Melo Franco, tendo em vista a realização do desfile inaugural dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA** previsto para a tarde da amanhã, no Estádio Mário Filho, determinou as seguintes alterações no tráfego de veículos:

a) até o início da solenidade (a partir das 13h)

I) Autos de Passeio — áreas de origem — Zona Sul. — Deverão seguir pelas Ruas Farani e Pinheiro Machado, Túnel Santa Bárbara, Ruas do Coqueiro e Marquês de Sapucaí, Av. Presidente Vargas, viaduto dos Marinheiros e Av. Radial Oeste.

Os que forem estacionar nas áreas internas do Estádio, com entrada pelos portões 15 e 16, deverão seguir, Rua dos Coqueiros, pelas Ruas Itapiru, Azevedo Lima e Campos da Paz, Av. Paulo de Frontin, Ruas Santa Amélia, Dr. Satamini, Campos Sales, Mariz e Barros, Ibituruna, General Canabarro e Mata Machado.

2) GLÓRIA, LAPA, CATUMBI E CENTRO — Deverão seguir pela Av. Presidente Vargas, Viaduto dos Marinheiros e Avenida Radial Oeste.

Os que forem estacionar nas áreas internas do Estádio, com entrada pelos portões 15 e 16, da Avenida Radial Oeste, na altura da Praça Alagoas, deverão seguir pelo retôrno ali existente, Ruas Paraíba, Mariz e Barros, Ibituruna, General Canabarro e Mata Machado.

3) TIJUCA — Deverão seguir pelas Ruas Barão de Mesquita, Av. Paula e Sousa e Rua Mata Machado. Poderão, também, seguir pela Av. Maracanã, Rua Costa Pereira, Praça Varnhagen, Ruas Jaceguai, Isidro de Figueiredo e Prof. Eurico Rabelo.

4) GRAJAÚ, VILA ISABEL, ANDARAÍ, LINS DE VASCONCELOS E JACAREPAGUÁ — Deverão seguir pela Rua Teodoro da Silva, Av. Professor Manoel de Abreu e Rua Professor Eurico Rabelo.

5) ZONA PORTUÁRIA, SÃO CRISTÓVÃO E ÁREA TRIBUTÁRIA DA AVENIDA BRASIL — Deverão seguir pela Av. Pedro II, Av. do Contôrno da Quinta da Boa Vista, Av. Bartolomeu de Gusmão, Viaduto de São Cristóvão e Av. Radial Oeste.

6) SUBÚRBIOS DA CENTRAL DO BRASIL — Deverão seguir pela Av. Marechal Rondon, Ruas Sousa Dantas e São Francisco Xavier, Av. Professor Manoel de Abreu e Rua Professor Eurico Rabelo.

7) ENGENHO NÔVO, TRIAGEM E JACARÉ — Deverão seguir pelas Ruas Senador Bernardo Monteiro e Visconde de Niterói, Av. Bartolomeu de Gusmão, Viaduto São Cristóvão e Av. Radial Oeste.

8) SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA E RIO DOURO E DA LINHA AUXILIAR — Deverão seguir pela Av. Suburbana, Ruas Senador Bernardo Monteiro e Visconde de Niterói, Av. Bartolomeu de Gusmão, Viaduto de São Cristóvão e Av. Radial Oeste.

II — ESTACIONAMENTO DOS AUTOS DAS AUTORIDADES E CONVIDADOS ESPECIAIS — Os autos conduzindo autoridades e convidados especiais estacionarão na área interna do Estádio, com entrada pelo portão 16, devendo ter acesso através das Ruas General Canabarro e Mata Machado, para os veículos vindos da Zona Sul, Rio Comprido, Catumbi e Centro. Os das demais zonas deverão entrar na Av. Paula e Sousa e Rua Mata Machado.

III — ÔNIBUS — 1) — Os procedentes da Avenida Presidente Vargas com destino:

a) à Avenida 28 de Setembro, seguirão pela Av. Radial Oeste, tomando a alameda à esquerda depois do portão 16, e Rua Turfe Clube;

b) à Rua 24 de Maio, prosseguirão pela Av. Radial Oeste;

c) às Ruas Almirante Cocrane e Barão de Mesquita, seguirão pela Rua Mariz e Barros.

2) os oriundos das Avenidas Marechal Rondon e 28 de Setembro e das Ruas Barão de Mesquita e Almirante Cocrane em direção à Praça da Bandeira, seguirão pelos seus itinerários normais.

IV) ESTACIONAMENTO DE ÔNIBUS CONDUZINDO DELEGAÇÕES ESCOLARES E CLUBES — Deverão trafegar pelos canais do tráfego das respectivas áreas de origem, prosseguindo pela Avenida Maracanã e Rua Mata Machado, desembarcando as delegações em frente ao portão 15.

Êsses ônibus, iniciada a solenidade, aguardarão o final da mesma na Rua Mata Machado, de frente para a Av. Maracanã.

a) os das delegações escolares, no lado do Museu do Índio, entre as Avenidas Radial Oeste e Maracanã;

b) os das delegações de clubes, no lado do Estádio, entre os portões 15 e 16.

b) NO TÉRMINO DA SOLENIDADE (a ser executado 30 minutos antes do fim da mesma).

I) AUTOS DE PASSEIO — áreas de destino:

1 Zona Sul: Deverão seguir pela Rua Professor Eurico Rabêlo, Av. Maracanã, Ruas Mata Machado, General Canabarro, Professor Gabizo, Barão de Itapagipe, Bispo, Praça Condêssa Paulo de Frontin, Ruas da Estrêla e Itapiru. Poderão ainda, da Rua Professor Gabizo, seguir pelas Ruas Dr. Satamini, Santa Amélia, Av. Paulo de Frontin, Praça Condêssa Paulo de Frontin. Ruas da Estrêla e Itapiru.

2) GLÓRIA, LAPA, CATUMBI E CENTRO — Deverão seguir pela Rua Professor Eurico Rabêlo, Avenidas Maracanã, Radial Oeste e Presidente Vargas.

3) TIJUCA — Deverão seguir pela Rua Professor Eurico Rabêlo, Av. Maracanã, Rua Deputado Soares Filho e Barão de Mosquita. Poderão, também, seguir pela Av. Radial Oeste, Rua Turfe Clube e Av. 28 de Setembro.

4) — GRAJAÚ, VILA ISABEL, ANDARAÍ, LINS DE VASCONCELOS E JACAREPAGUÁ — Deverão seguir pela rua S. Francisco Xavier, av. Professor Manuel de Abreu, ruas Professor Eurico Rabêlo e Turf Club e Av. 28 de Setembro. Poderão, também, seguir pela Av. Radial Oeste, rua Turf Club e Av. 28 de Setembro.

5) — ZONA PORTUÁRIA, SÃO CRISTÓVÃO E ÁREA TRIBUTÁRIA DA AV. BRASIL — Deverão seguir pela rua Professor Eurico Rabêlo, avenidas Paula e Sousa, Maracanã e Radial Oeste, viaduto de São Cristóvão, Av. Bartolomeu de Gusmão e rua Almirante Baltazar.

6) — SUBÚRBIOS DA CENTRAL DO BRASIL — Deverão seguir pelas ruas S. Francisco Xavier e 24 de Maio.

7) — ENGENHO NÔVO, TRIAGEM E JACARÉ — Deverão seguir pela Rua São Francisco Xavier, viaduto de Mangueira, rua Santos Mel e Licínio Cardoso.

8) — SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA, DA RIO D'OURO E DA LINHA AUXILIAR — Deverão seguir pela rua São Francisco Xavier, viaduto de Mangueira, Rua Visconde de Niterói Ana Néri, São Luís Gonzaga e Av. Suburbana.

II — ÔNIBUS — Deverão obedecer as mesmas prescrições determinadas para o início da solenidade.

C — PRESCRIÇÕES DIVERSAS — I — Inversão da mão de direção na Rua Mata Machado.

a) trecho entre as avenidas Maracanã e Radial Oeste (somente até o início da solenidade), que ficará sendo no sentido da 1.ª para a 2.ª (iniciada a solenidade ficará interditada e reservada ao estacionamento dos ônibus que conduzirão as delegações).

II — Interdição no Tráfego

1 — Avenida Maracanã nas duas alamêdas situadas junto ao Estádio (entre as ruas Mata Machado e Professor Eurico Rabelo);

2 — Rua Mata Machado entre as avenidas Radial Oeste e Maracanã (somente após o início da solenidade, quando ficará reservada aos ônibus que conduzirão de regresso, as Delegações);

III — PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO — Ficará proibido o estacionamento nos seguintes logradouros:

1 — Avenida Radial Oeste, exceto no lado esquerdo do último trecho situado entre a altura do portão 16-A e a rua São Francisco Xavier.

2 — Avenida Maracanã, entre as ruas General Canabarro e São Francisco Xavier;

3 — Avenida Paula e Sousa, exceto sôbre o refúgio;

4 — Rua Mariz e Barros;

5 — Rua São Francisco Xavier;

6 — Largo do Maracanã;

7 — Rua Turfe Clube;

8 — Rua Professor Gabizo;

9 — Rua Professor Eurico Rabelo, entre as avenidas Maracanã e Paula e Sousa e entre a avenida Professor Manuel de Abreu e a rua Turfe Clube.

10 — Rua Mata Machado;

11 — Rua Itabuna;

12 — Rua General Canabarro;

13 — Rua Deputado Soares Filho.

A inobservância da presente Ordem de Serviço importará nas sanções previstas na legislação vigente.

## Só vale ponto para fichas revalidadas

A Direção Geral da Olimpíada lembra aos representantes de clubes e colégios que sòmente contarão pontos para efeito de classificação as Balizas e Porta-Bandeiras que apresentarem as fichas de identidade devidamente revalidadas pelo Departamento de Certames com o timbre de 1967. As que não obedecerem à determinação, desfilarão, mas não concorrerão aos títulos individuais, e nem darão pontos às suas agremiações.

# Piscina do Flu tem duelo entre aspirantes

## *Vôli quer estrêlas da URSS no torneio*

Com a confirmação da vinda da seleção feminina de volibol do Japão, bicampeã mundial, a Federação Metropolitana de Volibol entrará agora em entendimentos com a União Soviética, através de sua Embaixada no Brasil, visando à participação das estrêlas soviéticas no Torneio Internacional, que se realizará em novembro próximo, na Guanabara.

Os contatos estão a cargo dos esportistas Vlander Moreira Carneiro e Gil Carneiro de Mendonça, que tratam dos assuntos administrativos e financeiros da promoção que trará as grandes atrações do volibol mundial, isto é as japonêsas e soviéticas, e, ainda, as peruanas. Existe, também, a possibilidade de se contar com as norte-americanas.

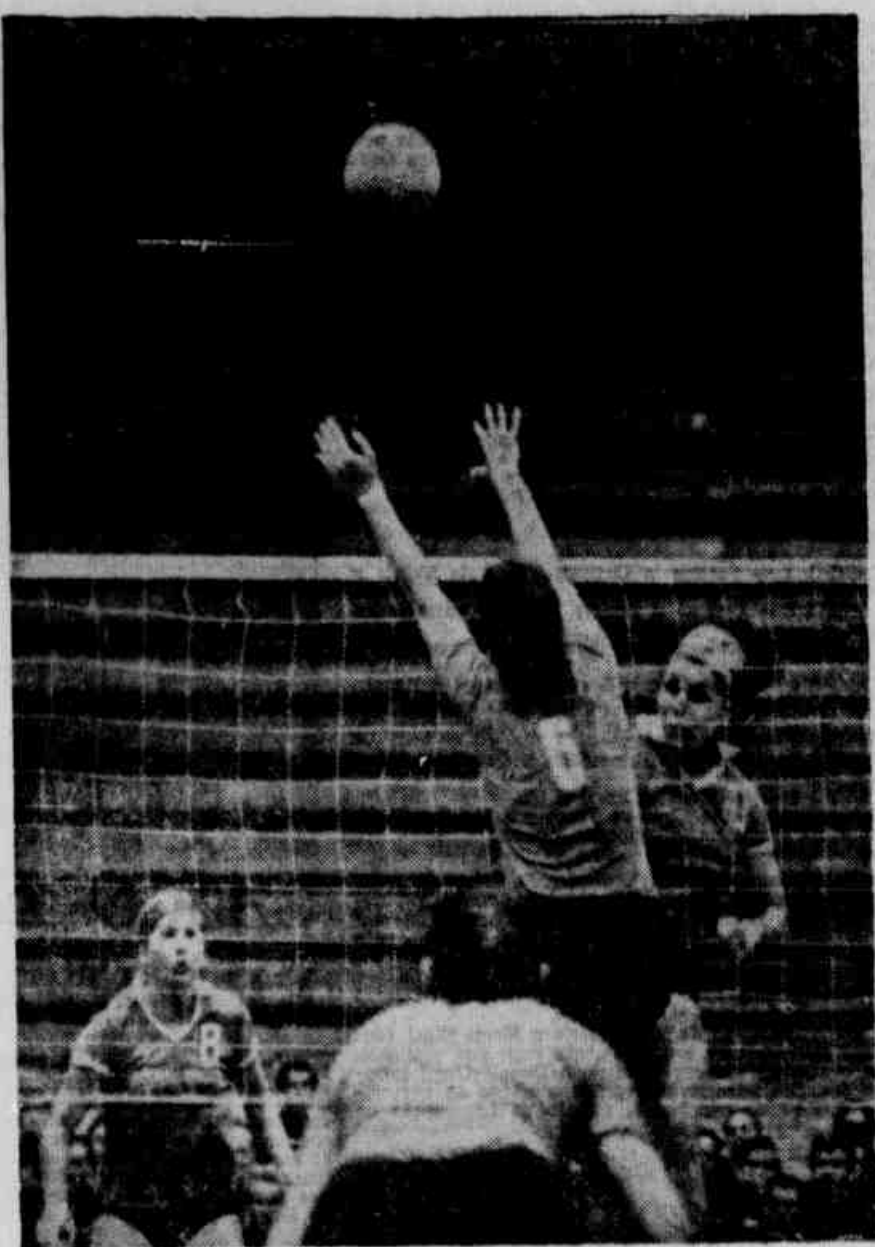
**Falta passagens**

A temporada das japonêsas está pràticamente acertada, faltando apenas o envio das passagens para Tóquio. As bicampeãs mundiais atuarão no Torneio Internacional das Estrêlas, no Rio, e disputarão vários amistosos em Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Niterói e São Paulo, onde permanecerão por 15 dias.

A promoção dos dois esportistas cariocas se estenderá ao exterior, pois, enquanto o Sr. Gil Carneiro cuida do setor financeiro — arcando com algumas despesas —, o Sr. Vlander Moreira tratará dos contatos com o Paraguai, Uruguai, Chile, Peru, México e a Argentina, visando acertar várias apresentações da seleção japonêsa naqueles países, após a temporada no Rio.

**Três participantes**

Definida a participação do Japão no Torneio de novembro próximo, a FMV — através daqueles esportistas — entrará em contato com a Embaixada da União Soviética, visando à vinda das soviéticas e, ainda, formular o convite oficial para que o Peru envie sua seleção feminina, bicampeã sul-americana ao Rio, a fim de disputar o Internacional das Estrêlas.

O Sr. Vlander Moreira Carneiro viajará para o exterior em princípios do próximo mês para a assinatura dos contratos da temporada das japonêsas pelas Américas do Sul e Norte. Aproveitará sua presença no hemisfério norte e tentará trazer a seleção feminina dos Estados Unidos — campeã pan-americana — ao Brasil, também, para participar do Torneio com as japonêsas, soviéticas, peruanas e uma equipe brasileira.

Valentina Kamenek (n.º 10) é atração da seleção soviética

Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo começarão às 17h de hoje, na piscina do clube tricolor, um dos mais acirrados duelos em busca do título de campeão de natação da classe de aspirantes. A competição será concluída na tarde de amanhã, no mesmo local.

O Guanabara, segundo os cálculos dos observadores, surge como grande ameaça, podendo influir decisivamente no resultado final. Botafogo e AABB são os outros concorrentes, mas não dispõem de credenciais para aspirarem à conquista do título da categoria.

**Luta de torcidas**

Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e Guanabara travarão grande duelo de torcidas à borda da piscina das Laranjeiras, já que seus aficionados comparecerão em massa para incentivar seus defensores em busca do título. Os vascaínos, aliás, já confirmaram que estarão preparados para essa batalha fora d'água.

Enquanto isso, o Flamengo anunciou que comparecerá com a sua "charanga", visando a fortalecer a sua torcida organizada. Guanabara e Fluminense também se prepararam para o duelo de torcedores e, diante disso, a Federação Metropolitana de Natação tomou providências no sentido de que nenhum problema possa afetar a normalidade da competição.

**Provas e concorrentes**

São os seguintes os finalistas que hoje tomarão parte nas provas, de acôrdo com as classificações bem como com os resultados obtidos nas eliminatórias realizadas sábado passado, sendo que a décima e décima-primeira provas de revezamentos não tiveram eliminatórias:

1.ª Prova — 100 metros — Homens — nado livre — Roberto Álvares de Sá (Guanabara) 58s3d — Recorde da classe; Francisco Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1m04s8d; Jorge Riberto Martins (Vasco) 1m02s2d; Roberto Luís Martins Pereira de Sousa (Fluminense) 59s6d; Guilherme Peter Kremp (Flamengo) 1m03s6d; Eduardo Tolentino de Araújo (AABB) 1m06s4d; Mateo Cardel Martin (Guanabara) 1m05s6d.

O recorde anterior era de 58s5d e pertencia ao mesmo Roberto de Sá.

2.ª Prova — 100 Metros — Môças — Nado Livre — Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) 1m07s8d; Moema Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1m15s; Perla Coll Pastorini (Flamengo) 1m11s8d; Angela Martins Pinto (Vasco) 1m12s; Lucinéia Sousa Vitória (Vasco) 1m14s1d; Maria Beatriz Berth Du Rocher (Flamengo) 1m19s5d; Norma Vollmer Labarthe (Fluminense) 1m15s4d.

3.ª Prova — 200 Metros — Homens — Nado borboleta — Sérgio Waismann (Flamengo) 2m43s2d; José Paulo Codesso da Silva (Fluminense) 2m59s; Carlos Ricardo Sérgio Camurati (Flamengo) 3m01s; Marcos Vieira Jungstedt (Fluminense) 2m42s3d; Noel Fonseca D'Arco (Botafogo) 2m58s2d; José Carlos Coimbra Gomes (Vasco) 2m45s; Luís Fernando Carvalho Bastos (Flamengo) 2m53s.

4.ª Prova — 100 Metros — Môças — Nado borboleta — Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 1m14s5d — Recorde de aspirante, novíssimo, juvenil e infantil —; Susana Pena França (Fluminense) 1m18s; Vilma Dias Grunfeld (Botafogo) 1m24s4d; Lilian Vieira Jungstedt (Fluminense) 1m25s3d; Sônia Maria Cardoso Freire (Vasco) 1m19s9d; Angela Cristina Zanardo Beviláqua (Fluminense) 1m21s8d; Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) 1m20s. O recorde anterior infantil e também o recorde juvenil era de 1m15s6d da própria Regina Célia, o de novíssimos era de 1m15s, de Eliete Mota, e o aspirantes era de 1m15s7d, de Eunice Gonçalves.

5.ª Prova — 200 Metros — Môças — Nado de costas — Maria Cristina Rodrigues (Guanabara) 3m17s3d; Nanci Nascimento Castro (Vasco) 3m11s5d; Jucira Conceição (Vasco) 3m2s; Luci Mauriti Burle (Botafogo) 3m07s2d; Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 2m59s5d; Kátia Garcia Diniz (Botafogo) 3m10s1d; Angela Barbosa Oliveira Reis (Flamengo) 3m14s6d.

6.ª Prova — 400 Metros — Homens — Nado livre — Paulo Francisco Mesquita Barros (Fluminense) 5m23s3d; Alfredo Carlos Botelho Machado (Flamengo) 4m56s; Newton José Carvalho Cordeiro (AABB) 5m22s; Eduardo Rangel José Azevedo (Guanabara) 5m26s8d; Carlos Alberto Quadros Coimbra (Fluminense) 4m57s6d; João Neiva Figueiredo (Botafogo) 5m24s4d; Carlos Martins Santos Mota (Fluminense) 5m13s.

7.ª Prova — 200 Metros — Homens — Nado de costas — Ricardo Caneti (Guanabara) 2m31s1d — Recorde de Classe — Álvaro Nunes Santos Rosa (AABB) 2m52s4d; José Paulo Braga (Fluminense) 2m47s; Carlos Antônio Rocha Azevedo (Guanabara) 2m47s; Roberto Groba de Oliveira (Fluminense) 2m53s4d; José Alberto Belfort (Vasco) 2m45s2d; Mauro Lazaroff (Flamengo) 2m50s2d. O recorde anterior era de 22m33s6d e pertencia a Roberto A. de Sá.

8.ª Prova — 200 Metros — Môças — Nado de peito clássico — Lúcia Maria Meira de Castro (Fluminense) 3m24s5d; Eliane Pereira (Vasco) 3m06s3d; Rosa Maria Oliveira Lima da Silva (Fluminense) 3m21s; Ana Beatriz Marques Lisboa (Guanabara) 3m22s5d; Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira (Fluminense) 3m24s5d; Maria Rudolf Matias (Flamengo) 3m16s2d; Telma Regina Correia dos Santos (Vasco) 3m23s.

9.ª Prova — 200 Metros — Homens — Nado de peito clássico — Jaider de Oliveira Freitas (Botafogo) 2m54s7d — Recorde de Juvenis; Geneeir de Sousa Nogueira (Vasco) 3m08s2d; Paulo Sérgio Lago Meirade Castro Júnior (Fluminense) 2m59s5d; Sebastião Oliveira Mendes (Vasco) 2m56s9d; Marco de Cicco Araújo Lima (AABB) 3m07s5d; Luís Gonzaga Basílio Pereira Sousa (Flamengo) 3m08s; Jorge Luís Silva Correia (Fluminense) 3m0?s1d. O recorde anterior de juvenis era de 2m58s6d e pertencia a Sebastião Oliveira Mendes.

10.ª Prova — Revezamento — 4x100 Metros — Môças — Nado livre.

11.ª Prova — Revezamento — 4x100 Metros — Homens — 4 estilos.

# *Coríntians tem Flamengo e Botafogo no remo*

Com a participação de Flamengo e Botafogo será realizada amanhã, com início às 9h, na raia olímpica de Jurubatuba, em São Paulo, a regata comemorativa do 57.º aniversário de fundação do Corintians, sob a supervisão da Federação Paulista de Remo e com a direção geral do ex-remador Henrique Gutman. Os remadores de Flamengo e Botafogo seguiram ontem para S. Paulo.

O Vasco da Gama, que deveria seguir ontem para Pôrto Alegre, a fim de tomar parte na prova Sulbanco, que seria disputada amanhã, no Rio Guaíba, não viajou, pois a regata foi transferida, em face do violento aguaceiro que tem caído incessantemente sôbre a capital gaúcha nos últimos dias. A Prova Sulbanco é em "out-rigger a oito" e foi transferida para o fim do mês de outubro.

**Regresso domingo**

O Flamengo disputará a quinta prova com o seu "dois sem" que recentemente conquistou a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, e o Botafogo se apresentará com o seu "dois sem", que é tido como um dos melhores do País, e o seu "skiff", que também tem possibilidades.

O regresso dos remadores do Botafogo e do Flamengo ao Rio está previsto para o anoitecer de amanhã, após o banquete que o Corintians oferecerá ao setor de remo.

**Raias sorteadas**

O sorteio das raias para as sete provas de amanhã, em Jurubatuba, apresenta a seguinte distribuição:

1.ª prova: Iole a quatro remos — Estreantes — Patrono: Serafim Ruiz. 1 — Corintians; 2 — Tietê; 3 — Corintians B.

2.ª prova: Canoé — Estreantes — Patrono: Mário Rodrigues Soares. 1 — Corintians; 2 — Corintians B; 3 — Tietê; 4 — Atlética.

3.ª prova: Skiff — cadetes — Patrono: Olávio Godói. 1 — Botafogo; 2 — Corintians; 3 — Tietê.

4.ª prova: Outriggers a 4 remos com timoneiro — Juniors — Patrono: Antônio da Cunha. 1 — Corintians; 2 — Tietê; 3 — Espéria.

5.ª prova: Outriggers a dois remos com timoneiro — Seniors — Patrono: Elmo Franchini. 1 — Corintians B; 2 — Tietê; 3 — Espéria; 4 — Corintians A; 5 — Flamengo.

6.ª Prova: Outriggers a dois remos, sem tomoneiro — Seniors — Patrono: Nicolau Antônio Marino. 1 — Botafogo; 2 — Espéria; 3 — Corintians.

7.ª prova: Outriggers a oito remos — Seniors — Patrono: José de Castro Bigi. 1 — Tietê; 2 — Espéria; 3 — Corintians.

## *Alegria está no Rio e Neco chega têrça*

Dos cinco cavaleiros que compunham a equipe de saltos do Brasil, no exterior, sòmente Reinoso Fernandes continua na Europa, já que Alegria Simões — chegou segunda-feira passada —, Franco Pontes e Renildo Ferreira já se encontram no Rio. Nélson Pessoa Filho chegará na próxima têrça-feira, pela manhã, no Aeroporto do Galeão, procedente de Nova Iorque, em avião da Varig.

Antônio Eduardo Alegria Simões, dos mais completos cavaleiros internacionais, desembarcou afirmando que "no comêço tudo foi difícil, até a aclimatação. Agora, nossa equipe está muito bem e ficará composta de apenas três ginetes, ou sejam, Neco, Reinoso e eu". Alegria Simões, há muito tempo afastado de pistas brasileiras, concorrerá, amanhã pela manhã, numa prova de cavalos novos, na SHB.

**Júri honesto**

Tanto Alegria Simões como Nélson Pessoa Filho ficarão no Brasil até meados de outubro. A intensa programação européia deixou-os cansados e esta paralisação é para umas férias merecidas. Neco ficará até 15 de outubro, enquanto Alegria até 18 do mesmo mês.

Sôbre a comentada perda da Copa das Nações, no Concurso Hípico Internacional Oficial, em Roma, Alegria Simões declarou que "aquilo acontece uma em mil vêzes. É impossível que Neco, naquela situação em que estava, venha a perder outro Grand Prix. O júri, que alguns comentaram ter sido parcial, julgou dentro das próprias leis."

A equipe internacional de hipismo, que agora conta sòmente com três ginetes, poderá ser aumentada para quatro, de vez que o Presidente Paulo Borba tenciona enviar Gérson Monteiro, Fernando Montá, Gianni Samaya ou Ralph Weller à Europa.

Alegria Simões, por seu turno, deverá levar dois cavalos novos — Oiran e El Corso —, o primeiro de propriedade de Paulo Borba, enquanto El Corso pertence a Hugo Amaral. Amanhã, às 10 horas, haverá um concurso para cavalos novos, na Sociedade Hípica Brasileira, e Antônio Eduardo poderá testar os dois animais.

Nélson Pessoa Filho, campeão europeu de saltos, chegará ao Rio na próxima têrça-feira. Assim como Alegria, Neco vem gozar férias, não pretendendo competir, de forma alguma. Seus treinamentos, no entanto, não serão paralisados, de vez que, como sempre faz, comparecerá à Sociedade Hípica Brasileira, pela manhã, para não perder a forma.

## Rei Olav V mostra técnica em regata

Com diversos percursos, todos no interior da Baía da Guanabara, oito classes de barco participarão, na tarde de hoje, a partir das 14h30m, da regata em homenagem ao Rei Olav V, da Noruega, que inclusive também comporá a tripulação do iate Saga, de seu genro Erling Lorentzen, que tem obtido boas vitórias em provas anteriores.

As saídas serão efetuadas com intervalo de 3 minutos entre as classes, com o objetivo de não permitir problemas para os comandantes, tendo em vista que a regata deverá contar com mais de uma centena de embarcações, constituindo-se num recorde para o iatismo na Guanabara.

**Os percursos**

Para iate de oceano, classe na qual se inclui Saga, o Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, promotor da competição, o percurso será organizado a partir da Escola Naval, com passagem pelas bóias do Madalena e Sul da Milha, já no litoral fluminense, com chegada no mesmo local da partida, que será a primeira entre as demais outras classes. Para as classes de veleiro, [illegible] lightning, guanabara, [illegible] e star, a raia se [illegible] da Escola Naval [illegible] as bóias do Madalena e do Cruzador, voltando-se ao ponto inicial. Para a classe snipe, com um triângulo e um barlavento-sotavento, na raia da Escola Naval até o Forte da Lage. Para a pingüim, um percurso de triângulo olímpico, em frente à Praia do Flamengo.

No dia seguinte, sob a promoção do Iate Clube Brasileiro, de Niterói, será realizada em águas do Saco de São Francisco a segunda regata em homenagem ao Presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Eloi Menezes, contando com a participação de tôdas as classes de barco.

## Garotos têm seis jogos de basquete

Seis jogos darão prosseguimento hoje à tarde, a partir das 17h30m, aos campeonatos cariocas de basquetebol, categorias de juvenil e infanto-juvenil, sendo que as partidas principais serão iniciadas às 18h30m. Flamengo e Vasco farão o mais importante jôgo da oitava rodada do returno.

Na Laranjeiras, o Fluminense receberá a visita do Tijuca Tênis Clube, em partida que certamente levará bom público ao ginásio dada à categoria da equipe tricolor. Por outro lado, o Botafogo irá até a Rua Desembargador Isidro, onde jogará o Tijuca Tênis Clube.

Completando a rodada, Olaria e Mackenzie jogarão na Rua Bariri; Municipal e Grajaú Tênis Clube farão importante partida na Rua Haddock Lôbo; e o Riachuelo Tênis Clube receberá a visita do Vila Isabel, em jôgo que está prometendo ser dos mais movimentados.

## Estudante continua com torneio

O campeonato universitário de futebol, sob o patrocínio da Federação Atlética de Estudantes, terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização dos seguintes jogos, na Ilha do Fundão: campo 1 — Faculdade Nacional de Medicina x Faculdade de Engenharia da UEG e Faculdade de Direito da UEG x Escola de Engenharia Operacional; campo 2 — Escola Nacional de Engenharia x Escola Nacional de Química e Escola Nacional de Agronomia x Faculdade de Direito Cândido Mendes.

Os primeiros jogos, preliminares, serão iniciados às 13h30m e os segundos às 15h30m, sendo permitida a entrada franca na Cidade Universitária — Ilha do Fundão. Para amanhã está marcado um único jôgo — EPUC x Escola de Engenharia Florestal da Universidade Rural, a partir das 9 horas, no campo 2. A FAE também promove um torneio de futebol de salão, reunindo 26 faculdades, com partidas na Faculdade Gama Filho, na Piedade.

Pela primeira vêz, a Federação Atlética de Estudantes conseguiu reunir 26 faculdades num certame de futebol de salão, para universitários, causando desusado interêsse também entre as torcidas.

Para hoje estão marcadas as seguintes partidas: Escola Nacional de Veterinária x Faculdade Nacional de Arquitetura, às 15 horas, e Escola de Educação Física e Desportos x Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, às 15h.

## Clássico do Leme é a atração na praia

Copaleme x Areia, o clássico do Leme, que será disputado hoje à tarde, no campo do primeiro, em frente ao Fred's, será a principal partida pela segunda rodada do Torneio de Futebol de Praia Castor de Andrade. O Areia, credenciado pela vitória sôbre o Botafogo, poderá oferecer grande resistência ao vice-campeão, vencedor do Bangu na rodada inicial.

Mais duas partidas completam a rodada, com o Botafogo indo à Urca enfrentar o Guaíba local, tentando a reabilitação, enquanto o Bangu, promotor do torneio, receberá em seu campo, no Lido, o Liége. O horário dos jogos é de 14 horas para aspirantes e 15h30m para amadores.

**Leme terá clássico**

Em seu campo, o Copaleme que venceu com dificuldade o Bangu, na rodada inicial, tentará obter sua segunda vitória contra o Areia — seu tradicional rival do bairro — que por sua vez, com renovada equipe, derrotou o campeão Botafogo em seu primeiro compromisso. O time lilás jogará completo, enquanto o Copaleme atuará sem Vítor.

Quadros: Copaleme — Jérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Célio; Jomar, Domingos e Pedro Antônio; Ivá, Maurício e Fernando "Foguete". Areia — Lelé; Juarez, Augusto, Milen e Caverna (Gilberto); Avelino e Gordo; Felipe, Henério, Luís Otávio e Ângelo.

**Guaíba desfalcado**

Sem alguns de seus titulares, que jogarão no Torneio de Pelada de JORNAL DOS SPORTS, o Guaíba, jogando em seu campo, na Urca, tentará obter sua segunda vitória no Torneio Castor de Andrade, enfrentando o Botafogo que, reaparecendo, perdeu do Areia e estará em busca da reabilitação. Os desfalques do time serão: Nei, Chico Prêto, Paulo Wright e Bráulio.

Equipes: Guaíba — Ivá; Rui, Válter, Ronaldo e Marcos; Fernando e Márcio; Nede, Fredi, Picapau e Alberico. Botafogo — Cabral; Heinho, Mauro, Armando e Benê; Carlinhos e Henrique; Carlos Alberto, Luís Carlos, Nélson e Simeão.

**Primeira vitória**

Bangu e Liége, perdedores na rodada inicial, tentarão hoje à tarde, no campo do primeiro, no Pôsto Dois, uma vitória que permita tentar o título do Torneio Castor de Andrade. O quadro promotor do certame, que deixou boa impressão na estréia contra o Copaleme, é o favorito.

Times: Bangu — César; Cesinha, Sielal, Chico e Jorginho; Juca, Jorge e Manuel; Jair, Geraldo e Jaime. Liége — Messias; Dudu (Zezinho), Pires, Zeca, e Davi; Careca e Roberto; Loriea, Jerê, Luís Carlos e Zé Maurício.

## AABB joga contra o Paulistano

São Paulo (Sucursal) — O sexteto feminino da AA Banco do Brasil, bicampeão carioca de volibol da Guanabara, jogará contra a representação do Paulistano, hoje à noite, a partir das 2? horas, no ginásio do Pinheiros, inaugurando o torneio promovido por êste clube, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação.

Apesar do último insucesso das bicampeãs cariocas — ante o Fluminense, no certame da Primeira Divisão —, o interêsse pelo jôgo tem sido grande entre os aficcionados do volibol em São Paulo, pois estarão em ação as estrêlas Maria Lúcia, Adolira, Sueli, Lúcia Sales, Lúcia Jourdan, Neli, Carmen, Zulmira, Brita, Irene e, ainda, as veteranas Hilda Lassen e Marli.

## *Fluminense enfrenta paulistas*

O Fluminense testará sua equipe feminina de volibol — líder do certame carioca da Primeira Divisão — contra a seleção paulista que participou do recém-findo Campeonato Centro-Sul, em Resende, em jôgo programado para as Laranjeiras, a partir das 16 horas.

A representação carioca, forte candidata ao título da temporada, ameaçando inclusive a campanha do tricampeonato da AABB, jogará sob o comando do técnico Gil Carneiro de Mendonça, contando com Marcia, Cristina, Cláudia, Eunice, Glória, Maria, Cidinha, Ana Lilian, Estelinha, Fátima e Ivani.

## *Mauro vence e é campeão no TM de 3a.*

Mauro Otôni, do Vasco da Gama, derrotando seu companheiro de clube, Diogo, por 2 a 0, sagrou-se campeão carioca da terceira classe de tênis de mesa, recuperando-se em parte do fiasco que cometeu em meio do torneio, quando chegou a perder de "capote" para Astrubal, do Clube Municipal, por 21 a 2 e 21 a 12, e que ficou em terceiro lugar.

## Novíssimos tem Flu cotado para vencer

O Fluminense é o favorito para a conquista do título de campeão carioca de atletismo, classe de novíssimos, cuja etapa inicial será disputada na tarde de hoje, a partir das 15 horas, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, com a presença de atletas do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Clube Universitário, nas duas categorias. O certame será encerrado amanhã, à tarde, no mesmo local.

Em meio ao certame atlético serão realizadas provas extras, reunindo os atletas convocados pela CBD para a composição das equipes masculina e feminina que disputarão o Campeonato Sul-Americano programado para o período de 7 a 15, em Buenos Aires, na Argentina. A supervisão geral do treinamento estará a cargo do Professor Osvaldo Gonçalves.

**Programa**

O programa para a tarde de hoje é o seguinte:

Masculino — salto com vara, arremêsso do dardo, salto em distância, 200 metros, 3 mil metros, 400m com barreiras e revezamento 4x400m;

Feminino — salto em distância, arremêsso do dardo, arremêsso do pêso, 200 metros e 80m com barreiras.

**Amanhã**

Para amanhã será obedecido o seguinte programa:

Masculino — Arremêsso do martelo, salto em altura, 1.500m com obstáculos, 110m com barreiras, salto tríplo, 800 e revezamento 4x100m;

Feminino — 100m e revezamento 4x100m.

## *Edmundo deu vitória a Imperial no super*

Com um gol de Edmundo no segundo tempo de jôgo, o Imperial venceu o Paranhos anteontem, à noite, no ginásio do River, na Rua João Pinheiro, em partida válida pela primeira rodada do supercampeonato carioca de futebol de salão da categoria principal. O vencedor, assim, deu o primeiro passo para a conquista do bicampeonato da cidade.

Na partida preliminar, pelo super de juvenis, o Piedade derrotou o Imperial por 2 a 1, depois de se registrar um empate de 1 a 1 na primeira etapa da partida. José Roberto marcou dois gols do time vencedor e Tião o do perdedor. Os supercampeonatos das categorias juvenil e principal prosseguirão na próxima segunda-feira, com os jogos América x Mackenzie e Flamengo x Vitória.

**Detalhes**

O Imperial, que nesta temporada não conta com dois jogadores que foram campeões em 66 — Paulinho e Edgar —, por terem se transferido para o GSE Rocha Miranda, jogou e venceu o Paranhos com o seguinte time: Miguel, Paulo César, Heitor, Luís Fernando e Edmundo. Seu treinador é Miguel Teles Monteiro.

O Paranhos, por sua vez, perdeu com o seguinte time: José Ricardo, Paulo Roberto, Luís Antônio, Adilson e Mário (Wilson). Sòmente Paulo Roberto e Adilson faziam parte do time principal na temporada passada, pois os demais integraram a equipe de aspirantes que se sagrou campeã neste ano. O treinador é Valdemar Alves. O árbitro da partida foi Manuel Coelho.

Na partida entre juvenis, o Piedade orientado por José Lázaro, venceu o Imperial jogando com: Joaquim, José Roberto, Augustinho, Maurício e José Antônio. O time perdedor alinhou com Borges, Tião, Paulo Sérgio, José Paulo (Carlos Roberto) e Ricardo, sendo que o seu treinador é o mesmo do primeiro quadro.

O Imperial jogou desfalcado de Mário, que inclusive foi o artilheiro da fase de classificação. Djalma Adelino foi o árbitro e seus auxiliares, que também coadjuvaram Manuel Coelho na partida final, oram Eduardo Fernandes, anotador cronometrista; Narciso de Almeida e Josua Viterta, fiscais de linha. A renda da noitada somou NCr$ 31,80.

**Mirins**

As partidas marcadas para amanhã, em continuação aos supercampeonatos das categorias infanto-juvenil e inantil, em suas segundas rodadas, serão as seguintes: Vasco x Fluminense (infanto) e Vila Isabel x Maxwell (infantil), na Rua Pôrto Alegre, 230; Grajaú T. C. x Maria da Graça, nas duas categorias, na Rua Mario Pereira, 28, e Jacarepaguá x Grajaú C.C. (infanto) e Vitória x Mackenzie (infantil), na Rua Professor Bóscoli, 50.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

# Juvenis jogam tudo para ir à luta maior

## PELADEIROS FAZEM ESPÍRITO ALEGRAR

Há quem goste muito de cinema — mas o calor não ajuda muito. Ver televisão? Depois de levar tôda a semana trabalhando num recinto fechado o espírito está pedindo espaço, céu aberto. Aí, entramos nós do JORNAL DOS SPORTS. E' que hoje, a partir das 14 horas, cêrca de 460 peladeiros estarão correndo nos oito campos do Atêrro. São craques e "pés-inchados", todos unidos por uma vocação comum — a pelada. Vá vê-los — e divirta-se.

**Juvenis**

Satélite Fluminense — Marcos, José, Luís, Carlos, Celso, Orlando, Jorge, Alberto, Rodrigues, Eduardo, Amauri, Alves, Antônio, César e Delson.

Chelsea — Luís, Fernando, Rogério, Orlando, Mário, Armando, Otávio, João, José, Márcio, Valdinar, Ricardo, Rainero e Francisco.

Barroso — Joaquim, Paulo, João, Luís, Valdonier, Marco, Hilton, César, Márcio, José, Domingos, Aiala, Cosmo e Jorge.

Santos — Ricardo, Humberto, Soriano, Luís, Arlindo, Marcus, José, Ademir, Paulo, Nélson, Eduardo, Hudenson, Carlos, Hermenegildo e Neves.

Gordo — Carlos, Ubirajara, Dariem, Pedro, Celso, Amauri, Antônio, Alberto, Cosme, Osvaldo, Paulo, Jorge e Weber.

Vermelho e Prêto — Válter, Ivo, Valdir, Santos, Gilson, Porfírio, Sérgio, Pedro, Carlos, Mauro, Paulo, Fernando, Orlando, Ricardo e Pereira.

Sousa Cruz — Salim, Carlos, Luís, Virgílio, Ricardo, Jorge, Rogério, Alberto e Freitas.

Boavista — Paulo, Marco, Willis, Francisco, Roberval, Frederico, Albino, Roberto, Carlos, César, Sérgio, Márcio, Luciano e Romero.

Alvorada — Alfredo, Amauri, Augusto, Célio, Carlos, Jorge, Luís, Paulo, Roberto, Ronaldo, Reinaldo, Sérgio e Alberto.

Caiçaras — Eduardo, Marcelo, Mário, Nélson, Ricardo, Roberto, Luís, Pereira, José, Fernando, Santos, William, Paulo e Almeida.

Roças — Fernando, Luís, Gérson, Gomes, Roberto, José, Flávio, Carlos, Jeferson, Carlos Fernando, Clóvis, Humberto, Cláudio, Alves e Paulo.

Inter — Nélson, Paulo, Luciano, Antônio, Sérgio, Luís, Pinheiro, Sidnei e Anísio.

Não é de Brincadeira — Fernando, José, Gelson, Paulo, Carlos, Antônio, Eliberto, Fernandes e Mauro.

Colo-Colo — Paulo, José, Carlos, Nélio, Jorge, Alvaro, Eugênio, Francisco, João, Campos e Miguel.

**Adultos**

Filhos de Talma — Adilson, Lage, Luís Sérgio, Carlos, Rui, Artur, José, Fernandes, Ferreira, Edson, Nilson e Moura.

River — Roberto, Domingues, Moutinho, Reis, Silva, Garcia, Carlos, Ari, Ivã, Itamar, Greco, Sérgio, José e Giovanni.

Real do Centro — Arlindo, Gilberto, Joel, Jorge, Paulo, Alcebíades, Júlio, Válter, Ronaldo, Mário, José, Habiel, Soares, Elias e Lemos.

Acessórios Interlagos — Sebastião, Damasceno, Wilson, Alcides, Alberto, Américo, Antônio, Elmar, Delson, Paulo, Carlos, Nilson, Sílvio, Laurindo e Dorival.

Coopercotia — Jorge, Lino, Mauro, Hercil, Milton, Carlos, José, Vanderlei, Ciro, Afonso, Alceu, Cosme, Jeronimo e Lídio.

Milico — Bernardo, Almir, Bôsco, Longo, Garcia, Sérgio, Hênio, Avancini, Falcão, César, Armando, Aluísio, Nilton, Adelmir e Benjamin.

Hermes — Edel, Oscar, Carlos, Humberto, Ivonez, Válter, Adalberto, Israel, Jorge, Jurandir, Ademir, Damasceno, Geraldo, Nilson e Edson.

Avaí — Cleide, Luís, Carlos, Jaime, José, Roberto, Georgino, Bráulio, Milton, Baldomieri, Enéias e Valdir.

Cruzeirense — Divaldo, Jorge, Hortêncio, Ailton, Francisco, Cleodon, Altair, Augusto, Válter, Nivaldo, Paulo, Umberto, Ferreira, Santos e Edi.

Xavier — Luís, Antônio, Eduardo, Ivaldo, Augusto, Barbosa, José, Paulo, Francisco, Roberto, João, Vágner e Jorge.

Por Cima da Trave — Antônio, Ronald, Carvalho, Roberto, Fernando, Erico, José, Márcio, Mário, Jorge, Carlos, Luís, Osvaldo, Valdir e Paulo.

Inferninho — Ivã, José, Antônio, Paulo, Reinaldo, Carlos, Celso, Marino, Roberto, Valmir, Azevedo e Alberto.

The Lord's — Gonçalves, Paulo, César, Vágner, Mário, Otávio, Luís, Osvaldo, Benjamim, Manuel, Ivã e Martins.

Guaíba — Eduardo, Raul, Luís, Marcos, Arandir, José, Bráulio, Paulo, Nei, Francisco, João, Jorge, Celso e Antônio.

Ipu — José, Luís, Vanderlei, Jonathan, Manuel, Inácio, Perácio, Carlos, Antônio, Milton e Sílvio.

Icaraí — Fernando, Carlos, Felipe, Donald, Válter, Roberto, Jorge, José, Alberto, Orlando, Valdir, Nunes, Francisco, Ari e Jairo.

Catorze equipes juvenis estarão empenhadas esta tarde numa luta de vida ou morte cujo prêmio é o direito de disputar o turno final do II Torneio de Pelada. Os sete vencedores esperarão que todos os clubes por êles vencidos disputem nova fase eliminatória para que sejam apurados outros oito clubes para completar os dezesseis finalistas — dois para cada campo. O Instituto Abel — beneficiado pela exclusão do Netuno — assistirá de camarote à briga desta tarde.

Sorte, coincidência ou categoria, os times melhor classificados no ano passado estarão lutando esta tarde — em igualdade de condições — por uma vaga no turno final. Assim, no Campo 1, o Chelsea, campeão de 66, estará enfrentando o Satélite. No Campo 2, o Santos formado por uma maioria de jogadores vice-campeões do ano passado, estará lutando contra o Barroso. Finalmente, no Campo 3, o Vermelho e Prêto, vice-campeão do ano passado, com seu time completamente renovado, estará jogando com o Gordo.

A rodada de hoje se completará com a realização de oito jogos — os segundos — na categoria de adultos, ainda na fase de classificação. Como grande atração surge a presença do Cotia, no Campo 3, time que vem vencendo com grande categoria, subindo de produção na mesma medida que aumenta a prosa de seu técnico Madruga, a cada nova vitória. Outro bom jôgo reunirá Cruzeirense e Xavier, no Campo 5. O jôgo de adultos do Campo 6 foi adiado.

**A rodada**

CAMPO 1 — Satélite x Chelsea; Filhos de Talma x River.
CAMPO 2 — Barroso x Santos; Real do Centro x Interlagos.
CAMPO 3 — Gordo x Vermelho e Prêto; Coopercotia x Milico.
CAMPO 4 — Sousa Cruz x Boavista; Hermes x Havaí.
CAMPO 5 — Alvorada x Caiçaras; Cruzeirense x Xavier.
CAMPO 6 — Roças x Inter.
CAMPO 7 — Não é de Brincadeira x Colo-Colo, Inferninho x Guaíba.
CAMPO 8 — (15h30m) — Icaraí x Ipu.
O jôgo entre o Por Cima da Trave e o The Lord's, no Campo 6, foi adiado no interêsse do Torneio.

**Juízes**

O Sr. Benedito "Babinha", diretor de Setor de Arbitragens, escalou para hoje os juízes Orlando "Cabeção", Nevaldo Oliveira, Edson "Percevejo", Lídio Araújo, Adolar Paulino, Eduardo Fernandes, Antônio Silva e Sebastião Chaves.

**Complementação**

A complementação do jôgo Valério x Monte Sinai (dez minutos) marcada para esta tarde, não mais será realizada, já que o Monte Sinai enviou ofício à Direção-Geral informando desistir do tempo, entregando a vitória ao adversário —, que vencia por 3 a 1, quando da interrupção da partida.

Juvenis correm valendo tudo

## *Luz apaga e pelada é jogada na segunda*

A rodada marcada para quinta-feira passada, não realizada por defeito na iluminação, por determinação da Direção-Geral do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO será realizada na noite de segunda-feira, obedecendo à mesma programação. A grande atração da rodada de segunda-feira é o jôgo entre o City Bank e o Moreira Leite, que definirá o campeão da fase de classificação da categoria de veteranos. Os demais jogos serão todos na categoria de adultos.

Na categoria de veteranos já estão classificados para o turno final as equipes Chelsea, do Banco do Brasil, Samurai, City Bank, Girico, Tatuis, Solimões e Moreira Leite.

**A rodada**

CAMPO 3 — City Bank x Moreira Leite; Paissandu x Marco Justo.
CAMPO 4 — Bolivar x Querosene; Internacionale x Cachoeiro.
CAMPO 5 — Ipanema (428) x Passaregua; Ás de Ouro x Caravele.
CAMPO 6 — Gemini VIII (638) x Alvares de Azevedo; Juventus (492) x City Bank.

**Juízes**

O Sr. Benedito "Babinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou os juízes Nevaldo Oliveira, Lídio Araújo, Sebastião Chaves, Jorge Saquarema, Antônio Silva, Orlando Chuchu, Orlando Cabeção e Jairo Matraca.

## *CASCO ESCURO VAI BRILHAR NO ATÊRRO*

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá na manhã e tarde de amanhã quando estarão sendo disputados 32 jogos, todos na categoria de adultos. Entre as grandes atrações da manhã de amanhã surge a presença do Samurai, no Campo 5, com seu quadro formado por vários jogadores do time de futebol de praia do Botafogo, campeão dêste ano.

Outro bom jôgo, no Campo 8, reunirá Casco Escuro — apontado como candidato certo a uma das dezesseis vagas do turno final — e o Cometa. No mesmo campo, outra ótima presença é o Caravelinho, enfrentando o Brasinha da Ilha, êste apontado pelos entendidos como favorito do jôgo. Os jogos serão às 9, 10h30m, 14 e 15h30m.

**A rodada**

CAMPO 1 — Braseiro Montenegro — 573 x 326 — Santos; Engenharia — 739 x 117 — Os Malucos.
CAMPO 2 — Real Santana — 522 x 434 — Grêmio Roxo; Real — 472 — 58 — Gago Coutinho.
CAMPO 3 — Gemini VIII — 722 x 563 — Milionários; Argentina — 299 x 438 — Sete de Ouros.
CAMPO 4 — Itacuruçá — 668 x 71 — Guarani; Atemo — 590 x 118 — Propaganda Livre.
CAMPO 5 — Colônia Vidigal — 64 x 82 Atília; Samurai — 755 x 288 — Esporte Clube W.M.
CAMPO 6 — Mariana — 383 x 782 — Dom Vital; Real Nick — 106 x 377 — Teimosos.
CAMPO 7 — Ecissa — 198 x 286 — Estácio; Grufe — 487 x 364 — Guanabarinos.
CAMPO 8 — Caravelinho — 483 x 323 — Brasinha da Ilha; Casco Escuro — 697 x 508 — Cometa.

**Tarde**

CAMPO 1 — Turf x Catedráticos da Tijuca; Valério x Jequiá.
CAMPO 2 — Arranca Tôco x ACRA; Tucunaré x Negreiros.
CAMPO 3 — Pesquisas Marinha x Grená; Mauá x Imperial da Gávea.
CAMPO 4 — Clube Naval x U. Coelho Neto; Ferreira Viana x Mundo Nôvo.
CAMPO 5 — Valência x Afonso Soares; São Cristóvão x Estrêla.
CAMPO 6 — Parque Celeste x Vapô; Velho Pescador x Antônio Parreira.
CAMPO 7 — Aimoré x Vila Praia; Carioca (120) x Santa Cruz.
CAMPO 8 — Brazão x Monte Líbano; Deixa com a gente x Sousa Cruz (Degraf).

**Complementação**

A Direção-Geral marcou para às 13h30m a decisão por pênaltis dos jogos Guanabara 4 x Tommy's 4, no Campo 3, e Barcelona 2 x Oliveiras 2, no Campo 6. Êstes dois jogos foram realizados na noite de têrça-feira e, devido a uma invasão de campo, a cobrança de pênaltis não foi realizada.

**Juízes**

O Sr Benedito "Babinha", diretor do Setor de Arbitragens escalou para amanhã os seguintes juízes:
Pela manhã —
Jairo "Matraca", Bento "Amarelinho", Orlando "Cabeção", Bráulio "Paquera", Nevaldo Oliveira, Antônio Silva, Ari Ramos e Jorge "Saquarema".
À tarde —
Bráulio "Paquera", Bento "Amarelinho", Orlando "Cabeção", Jairo "Matraca", Lídio Araújo, Eduardo Fernandes, Nevaldo Oliveira, Válter Nicola, Adolar Paulino, Luís "Dentinho", Antônio Silva e Sebastião Chaves.

# CAÇA SUBMARINA

CLOVIS DUTRA

Realizou-se, nos dias 8 e 9 de julho último, em Ustica, o tradicional "Troféu Mondo Sommerso", cabendo a vitória final ao bicampeão italiano Carlo Gasparri, que após um 5.° lugar na primeira etapa, venceu a segunda e conseguiu descontar a diferença que o separava dos quatro primeiros.

A nota diferente da disputa, foi a participação dos caçadores polinesianos, que pela primeira vez competiram em águas italianas e obtiveram excelentes colocações, destacando-se entre êles Jean Tapu que tirou o 2.° lugar individual.

As maiores peças do torneio foram:

— Olho-de-boi de 37 kg. (contaram pontos apenas 15 kg.) arpoado por Jean Tapu na 2.ª etapa.

— Garoupa de 11,170 kg. arpoada por Carlo Gasparri na 2.ª etapa.

— Garoupa de 11,070 kg. arpoada por Guido Treleani na 1.ª etapa.

A seguir daremos a classificação final bem como os resultados da 1.ª e 2.ª etapas, devendo notar as divergentes colocações obtidas por alguns caçadores como foi a do iugoslavo Franjo Dimljan que obteve o 1.° lugar na primeira e não matou peixe algum na segunda, e Arturo Santoro 19.° na primeira e 2.° na segunda.

**1.ª Etapa**

| | | peças | | pêso | pontos |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. Franjo Dimljan | (Iug) | 9 | kg. | 20.600 | 25.100 |
| 2. Arai Maeta | (Fra) | 6 | kg. | 19.040 | 22.040 |
| 3. Massimo Scarpati | (Ita) | 5 | kg. | 18.030 | 20.530 |
| 4. Guido Treleani | (Ita) | 2 | kg. | 19.250 | 20.250 |
| 5. Carlo Gasparri | (Ita) | 10 | kg. | 13.930 | 18.930 |
| 6. Juan Gomis | (Esp) | 6 | kg. | 15.110 | 18.100 |
| 7. Nicolas Hoata | (Fra) | 8 | kg. | 12.620 | 16.620 |
| 8. Jean Tapu | (Fra) | 6 | kg. | 12.945 | 15.945 |
| 9. Pasquale Bonanni | (Ita) | 2 | kg. | 14.260 | 15.260 |
| 10. Farius Kaua | (Fra) | 4 | kg. | 11.060 | 13.060 |

**2.ª Etapa**

| | | peças | | pêso | pontos |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. Carlo Gasparri | (Ita) | 10 | kg. | 31.115 | 36.115 |
| 2. Arturo Santoro | (Ita) | 6 | kg. | 32.550 | 35.550 |
| 3. Jean Tapu | (Fra) | 4 | kg. | 25.310 | 27.310 |
| 4. Massimo Scarpati | (Ita) | 7 | kg. | 18.300 | 21.800 |
| 5. Guido Treleani | (Ita) | 7 | kg. | 16.440 | 19.940 |
| 6. Arai Maeta | (Fra) | 6 | kg. | 7.570 | 10.570 |
| 7. Nicolas Hoata | (Fra) | 5 | kg. | 7.390 | 9.890 |
| 8. Antonio Toschi | (Ita) | 4 | kg. | 6.730 | 8.730 |
| 9. Pasquale Bonanni | (Ita) | 5 | kg. | 5.310 | 7.810 |
| 10. Umberto Cioffi | (Ita) | 3 | kg. | 6.085 | 7.585 |

**Classificação final**

| | | peças | | pêso | pontos |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. Carlo Gasparri | (Ita) | 20 | kg. | 45.045 | 55.045 |
| 2. Jean Tapu | (Fra) | 10 | kg. | 38.255 | 43.255 |
| 3. Arturo Santoro | (Ita) | 9 | kg. | 38.100 | 42.600 |
| 4. Massimo Scarpati | (Ita) | 12 | kg. | 36.330 | 42.330 |
| 5. Guido Treleani | (Ita) | 9 | kg. | 35.690 | 40.190 |
| 6. Arai Maeta | (Fra) | 12 | kg. | 26.610 | 32.610 |
| 7. Nicolas Hoata | (Fra) | 13 | kg. | 20.010 | 26.510 |
| 8. Franjo Domijan | (Iug) | 9 | kg. | 20.600 | 25.100 |
| 9. Pasquale Bonanni | (Ita) | 7 | kg. | 19.570 | 23.070 |
| 10. Juan Gomis | (Esp) | 7 | kg. | 17.260 | 20.760 |

Três caçadores não mataram peixes na primeira parte e cinco na segunda incluindo-se entre êstes o iugoslavo Franjo Domijan (vencedor da 1.ª) e o polinesiano Farius Kaua (campeão polinesiano de 1967).

X X X

Sôbre o campeonato mundial realizado em Cuba nos dias 6 e 7 do corrente mês temos poucas notícias, sabendo-se entretanto que a equipe cubana foi a vencedora seguida pela francesa e pela espanhola e que individualmente sagrou-se campeão o polinesiano Jean Tapu. Concorreram ao certame 87 caçadores distribuídos por 29 equipes.

X X X

Retrospecto do campeão mundial Jean Tapu:

| | | |
|---|---|---|
| Campeonato Mundial de 1965 | — | 3.° lugar |
| Campeonato Francês de 1967 | — | 3.° " |
| Troféu Mondo Sommerso de 1967 | — | 2.° " |
| Campeonato Mundial de 1967 | — | 1.° " |

X X X

Sôbre os demais caçadores polinesianos sabemos que:

- Nicolas Hoata, foi 2.° colocado no Mundial de 1965, 4.° no Campeonato Francês de 1967 e 7.° no Troféu Mondo Sommerso de 1967.
- Arai Maeta, foi 5.° colocado no Campeonato Francês de 1967 e 6.° no Troféu Mondo Sommerso de 1967.
- Farius Kaua, foi o campeão polinesiano de 1967, e 17.° no Troféu Mondo Sommerso de 1967.

X X X

Edilberto Ribeiro de Castro e caçadores submarinos, de Macaé, com o resultado de uma caçada naquela localidade.

Edilberto Ribeiro de Castro e caçadores submarinos de Macaé com o resultado de uma caçada

# Argúcia só tem contra o estado da pista

Argúcia, filha de Timão, mesmo não sendo a mesma em pista anormal não pode deixar de ser considerada grande competidora nos 1.300 metros do terceiro páreo, levando-se em conta suas últimas apresentações e o apronto de 700 metros em 43", justos, com João Sousa no dorso, desenvolvendo bastante nos metros finais.

**A égua, atualmente com 4 anos de idade, vem de um segundo lugar para Negromancie, na última apresentação, em 1.400 metros, na raia de areia** pesada, e só melhoras apresentou na sua forma técnica, tendo, ainda, a favor, o fato de o treinador Gilberto Lício Ferreira atravessar uma fase de muita felicidade profissional, ganhando páreos sucessivos para os proprietários do Stud que dirige.

**Galopade é ligeira**

Galopade pode ser apontada como adversária perigosa de Argúcia, porque é reconhecidamente ligeira, característica que favorece os animais que correm na frente, lògicamente, impedindo os que correm detrás, possam atropelar na reta de chegada devido ao estado da raia.

Galopade terá a direção de José Machado, e teve os preparativos encerrados com uma partida de 600 metros em 38", inteiramente à vontade, sem chegar a ser exigida em parte alguma do percurso.

**Rama Caída reaparece**

Rama Caída reaparece na tarde de hoje, pois não corre desde abril da atual temporada, e é possível que lhe falte o necessário aguerrimento, mesmo tendo vitória em pista anormal. Rama Caída tem 1.200m em 82", justos, com partida de 360 metros em 24" com ação apenas regular.

**Arbele adiantou mais**

Arbele adiantou bastante, na sua forma física e técnica, como demonstrou no apronto de 600 metros em 37" e não deve ser esquecida no momento das apostas, pois reúne muitas possibilidades de vitória.

Ainda com muita chance na competição, surge Belfiore, nas mãos de Antônio Ricardo, enfrentando, positivamente, uma turma mais forte, mas ainda ao seu alcance.

**Que Linda deu impressão**

Para o mesmo páreo, Que Linda já deu uma impressão favorável na última apresentação, e está amparada pelo apronto de 700 metros em 43" e linhas, não chegando a ser surprêsa, que consiga influir no resultado da competição, no caso de um possível fracasso das favoritas.

## Na linguagem dos cronômetros

### *Amoreira retorna ameaçando*

A potranca Amoreira foi o destaque dos apronto de 5.ª-feira no Hipódromo da Gávea, ainda muito cedo, atentamente observada pelo treinador Faustino Costas, que considera a filha de Fairfax quase no ponto para vender caro a sua derrota, em corrida normal, sem contratempos durante o percurso.

**1.º páreo**

Faraina — H. Vasconcelos — deu parelha com Corcel 1.500 em 102s, junto. 700 em 46s1/5, bem.

Uvacha — M. Silva — 1.600 em 108s, muito bem.

Amoreira — M. Silva — na grama 1.600 em 102s2/5, fácil. 800 em 55s, muito suave ao lado de F. River.

Melibéa — D. P. Silva — 1.300 em 87s, firme. 800 em 52s, fácil.

Mariú — J. Borja — 1.500 em 101s, bem. 600 em 38s, também.

**2.º páreo**

Village — F. Meneses — 600 em 38s, suave.

M. Kadina — C. Morgado — 1.600 em 109s2/5, fácil. 700 em 46s2/5, também.

T. Guarda — F. Pereira F.º — 1.500 em 100s2/5, bem. Aprontou com J. Pinto 600 em 39s, suave.

Estoniana — E. Marinho — 800 em 54s, firme.

Ameline — M. Henrique — 1.200 em 82s, bem.

Escatoleta — A. Marçal — 1.500 em 103s2/5, firme.

**3.º páreo**

Argúcia — J. Sousa — 700 em 43s, muito fácil.

Ixia — J. Gil — 700 em 45s, muito bem.

Galopade — J. Machado — 600 em 38s, bem.

R. Caída — J. Pedro F.º — 1.200 em 83s, firme. 360 em 24s, regular.

Que Linda — J. Graça — 700 em 43s3/5, muito bem.

Arbele — Lad. — 1.300 em 87s2/5, firme. Aprontou com P. Alves 600 em 37s, também.

Belfiore — Lad. — 1.300 em 87s2/5, firme.

Serein — Lad. 1.200 em .. 79s, bem.

**4.º páreo**

Paganini — A. Ricardo — 700 em 46s2/5, muito fácil.

Lancelot — J. B. Paulielo — reta errada 1.400 em 91s2/5, bem. 800 em 61s2/5, carreirão.

El Maestro — A. M. Cam. — 600 em 39s, suave.

Carinho — J. Reis — 1.400 em 92s2/5, muito fácil. 600 em 38s2/5, também.

Maupassant — J. M. Santos — 1.300 em 88s2/5, firme. Aprontou com Urbaneja 700 em 44s, melhor para êste.

**5.º páreo**

Masaccio — A. Machado — 1.600 em 109s2/5, fácil. 700 em 4[illegible] suavemente.

Jalisco — H. Vasconcelos — 1.600 em 107s, muito bem. 800 em 51s, também.

Mengo — J. Paulielo — 1.500 em 95s, bem. 800 em 53s, firme.

Ragamuffin — J. Ramos — 1.600 em 108s, firme. 800 em 53s, regular.

Guignard — M. Silva — 1.600 em 113s carreirão. Aprontou com A. Ricardo 600 em .. 41s2/5, suave.

**6.º páreo**

Indigo — J. Machado — 1.200 em 79s2/5, muito bem. 600 em 37s, fácil.

Urbaneja — . Silva — 1.000 em 67s, bem.

Tamoyo — S. Silva — 1.300 em 85s2/5, fácil. Aprontou com J. Borja 600 em 39s, muito fácil.

Suez — J. B. Paulielo — 600 em 40s, suave.

Squalo — P. Alves — 1.500 em 101s, firme. Aprontou na reta oposta 600 em 36s, bem.

Belvedere - J. Pinto. - 1.200 em 79s, muito bem.

Horco — Lad. — 1.300 em 87s, firme. Aprontou com A. Santos 600 em 37s, muito bem.

**7.º páreo**

Maipó — F. Meneses — 1.400 em 92s, muito bem. Aprontou com O. F. Silva 600 em 38s, também.

San Isidro — J. B. Paulielo — 1.500 em 98s2/5, muito fácil.

Corcel — H. Vasconcelos — 800 em 53s, firme.

H. Jack — H. Ferreira — 1.500 em 100s, muito fácil. Aprontou com L. Santos 700 em 45s, também.

Celso — J. Pedro F.º — 1.500 em 103s2/5, firme. 800 em 54s 1/5, suave.

Frisson — S. França - 1.300 em 84s2/5, muito bem. Aprontou com J. Machado 600 em 38s, também.

com F. Estêves 700 em 44s, muito bem.

F. da Vila — A. Ricardo — 1.400 em 94s2/5, bem. 600 em 42s, suave.

Feiticeiro — M. Carva. — 1.500 em 96s2/5, muito fácil. 700 em 45s, também.

Sansoville — P. Alves — 700 em 45s1/5, muito bem.

D. Ernâni — J. Queirós — 600 em 38s, firme.

**8.º páreo**

Ganja — M. Silva — 1.400 em 98s1/5, bem.

Albarelle — L. Acuña — 1.400 em 93s, bem. 600 em 38s, também.

Elcione — O. Cardoso — 1.200 em 87s2/5, bem.

Bonnie Bi — D. Santos — 700 em 48s, suave.

Pilhada — A. Ricardo — 1.200 em 82s, suave. 700 em 4[illegible], fácil.

**9.º páreo**

Laramie — J. Silva — 600 em 38s, fácil.

S. Nené — C. Morgado — 600 em 38s, firme.

El Ciclón — M. Silva — 1.200 em 83s, suave. Aprontou com P. Alves 600 em 41s, suave.

Thorium — J. B. Paulielo — 700 em 45s, muito bem.

Patchouly — J. Pedro F.º — 1.300 em 86s, bem.

Raia pesada, na Gávea, preocupa treinadores

## *El Ciclón é a melhor das 5 de Paulo Alves*

Com cinco montarias, que considera boas, o jóquei Paulo Alves, destacou, todavia, o nome de El Ciclón como a mais provável, tendo em vista a última corrida do filho de Fairfax e Rígida.

Sansoville e o potro Squalo também ganham destaque na opinião do freio sulino, embora Arbele e Printer devam fazer boas figuras nas provas em que se encontram alistados.

**Retrospecto**

Vindo de um bom segundo lugar para o competidor Timeu, em sua última apresentação, o cavalo El Ciclón ficou sendo o retrospecto na carreira de encerramento da reunião desta tarde, tendo sido mesmo o nome de destaque do jóquei Paulo Alves, entre as suas cinco montarias.

— Infelizmente na corrida passada, fui obrigado a tirar El Ciclón do seu natural para não deixar o ponteiro Goiás fugir muito. Com isto, meu cavalo no final acabou perdendo para Timeu que atropelou forte. Hoje, todavia, vou correr El Ciclón para uma partida mais curta e acredito que assim a vitória não fugirá.

**Bons também**

Paulo Alves considera muito boas, também, as montarias de Sansoville e Squalo, achando que poderá, sem que isto possa causar surprêsa, ganhar com qualquer um dêles.

— Sansoville ganhou bem e em tempo dos mais recomendáveis; seguiu em boa forma, tendo produzido exercícios que o colocam em evidência novamente no páreo. O potro Squalo melhorou em relação à corrida de estréia; gostei do seu apronto, pois fêz 36s na reta oposta com boa disposição. Sei que Indigo é a fôrça, mas meu potro vai correr bem e estou contando com a vitória.

**As outras**

Mais duas montarias tem ainda o freio gaúcho para a reunião da tarde de hoje, na Gávea e, embora sejam páreos mais difíceis, Paulo Alves acha que êles irão fazer boas figuras.

— Na pista de areia pesada, Arbele corre bem e disto já deu mostras: no apronto, cravou 45s para uma partida de 700 metros, não sendo impossível que leve a melhor no páreo. Printer parece ser o páreo mais duro; correu mal na pesada, na última, mas melhorou e aprontou a reta em 36s com boa disposição e pode ganhar.

## Irmã de El Asteróide reaparece muito bem

Elcyone reaparece de cura, depois de uma longa ausência, com exercícios suaves, mas com chance de ser a ganhadora do páreo, conforme pensa o treinador Antônio Pinto da Silva.

Melibéa vai correr bem e o potro Bardo tentará deixar a turma de perdedores, embora venha de dois fracassos sem maiores explicações, nas vêzes em que se apresentou em público.

**Volta bem**

Por ter sofrido contratempo, logo em suas primeiras atividades, a égua Elcyone vai reaparecer na reunião desta tarde, tomando parte no 8.º páreo e o seu treinador acredita que ela deva fazer boa figura, não estando mesmo longe a hipótese de vitória da irmã inteira de El Asteróide.

— Elcyone volta com exercícios suaves, mas penso que deva fazer destacada figura; passou a distância em 91s sem preocupação de tempo, aprontando a reta em 39s com boa disposição.

**Melhor corrido**

Depois de dois últimos lugares, vai o potro Bardo tentar a sua primeira vitória, tomando parte na carreira principal desta tarde. Na pista de areia pesada, terreno em que aprontou os 700 metros em 46s com muita facilidade, poderá o filho de Empyreu se reabilitar completamente.

Além do potro, o treinador Antônio Pinto da Silva apresentará mais a égua Melibéa, inscrita na prova inicial da reunião, programada para 1.600 metros na pista de grama, mas que será realizada mesmo na areia pesada.

Depois de vencer bem, fracassou na última, mas Tony acha que a filha de Sancy vai correr melhor, com exercícios suaves, conforme aconteceu por ocasião de sua vitória. Melibéa passou a milha em 114s2/5 e aprontou os 60 metros em 58s sem a menor preocupação de marcar tempo.

## *LEMBRETES*

— Com as chuvas que continuam caindo intensamente, tôda a reunião desta tarde será na areia pesada.

— Nove páreos estão programados com início às 13h40m e término às 17h45m.

— Faraina na pista pesada tem maior chance, podendo vencer sem surprêsa.

— Amoreira está em turma bem mais fraca; há muita esperança em sua vitória.

— Village foi muito prejudicada na última, mas gostaria mais de correr na grama; rende menos na areia pesada.

— Town Guarda volta bem preparada e seu treinador acha que ganhará.

— Argúcia é retrospecto e não tem escolhido pista; difícil perder.

— Galopade trabalhou muito bem, sendo rival das mais sérias neste páreo.

— Rama Caída reaparece em ótimas condições, podendo vencer sem surprêsa.

— Paganini pela última corrida é a fôrça, mas costuma fracassar sem razão.

— Carinho vai correr melhor, tendo aprontado a reta em 38s, correndo bem.

— Saint-Denis ganhou com muita facilidade, sendo rival novamente.

— Masaccio ganhou e poderá repetir, pois seguiu em boa forma.

— Mengo reaparece em turma fraca e gosta da pista de areia pesada.

— Feudo obteve dois terceiros lugares consecutivos, ficando agora como um dos prováveis.

— Indigo é fôrça e retrospecto na pista de areia pesada.

— Tamoyo reaparece em novas cocheiras e vai encontrar a turma algo desfalcada.

— Suez tem chance pela última corrida; há muita fé.

— Maipú anda correndo e confirmando, podendo vencer agora sem surprêsa.

— Forte a parelha Frisson-Flaneur; o filho de Heliaco volta bem com um apronto de 37s.

— Sansoville ganhou com autoridade e continua sendo inimigo certo neste páreo.

— Ganja é puro retrospecto, sendo mesmo a fôrça destacada do páreo.

— Albarelle está em excelente forma e vai dar trabalho para ser derrotada.

— Alânia tem perdido corridas incríveis; tem chance das maiores desta vez ainda.

— Laramie é rival dos mais perigosos.

— El Ciclón perdeu uma carreira ganha e vai dar trabalho para ser derrotado desta feita.

— Geiser tem um apronto espetacular e vai muito leve; na última estranhou a luz artificial.

## *Montarias e retrospectos para hoje*

**1.º páreo — às 13h40m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Faraina | 56 | 1 | H. Vasconcelos | 9.º Hae | A. Araújo | 1.600 | 96"4/5 | GM |
| 2—2 Uvacha | 56 | 3 | J. Machado | 3.º Urajana | C. Pereira | 1.600 | 99"1/5 | GL |
| 3—3 Amoreira | 56 | 4 | J. B. Paulielo | 11.º Hae | F. Costas | 1.600 | 96"4/5 | GM |
| 4—4 Melibea | 56 | 2 | D. P. Silva | 5.º Quedulce | A. P. Silva | 1.400 | 90"3/5 | AL |
| 5 Mariú | 56 | 5 | J. Borja | 4.º Urajana | F. P. Lavor | 1.600 | 99"1/5 | GL |

**2.º páreo — às 14h05m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Village | 56 | 2 | F. Meneses | 3.º Octava | J. Morgado | 1.400 | 86" | GM |
| 2—2 M. Kadina | 56 | 6 | C. Morgado | 3.º Sheet | C. Pereira | 1.300 | 83"2/5 | AL |
| 3—3 T. Guarda | 56 | 4 | J. Pinto | 7.º Portela | G. Feijó | 1.600 | 103"4/5 | AL |
| 4 Estoniana | 52 | 5 | E. Marinho | 5.º Dote | A. Nahid | 1.300 | 84"2/5 | AU |
| 4—5 Ameline | 54 | 3 | O. Cardoso | 5.º Portela | J. Atianési | 1.600 | 103"4/5 | AL |
| 6 Escatoleta | 56 | 1 | A. Ricardo | 6.º Sheet | J. W. Viana | 1.300 | 83"2/5 | AL |

**3.º páreo — às 13h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Argúcia | 57 | 2 | J. Sousa | 2.º Negromancie | G. L. Pereira | 1.400 | 90"2/5 | AM |
| 2 Ixia | 57 | 6 | J. Gil | 5.º El Zig | Z. D. Guedes | 1.200 | 75" | NL |
| 2—3 Galopade | 57 | 4 | J. Machado | 3.º Negromancie | E. Freitas | 1.400 | 90"2/5 | AM |
| 4 R. Caída | 57 | 1 | J. Pedro F.º | 4.º Praieira | A. Correia | 1.300 | 83" | AM |
| 3—5 Que Linda | 57 | 7 | J. Graça | 4.º Negromancie | C. Rosa | 1.400 | 90"2/5 | AM |
| 6 Arbele | 57 | 3 | P. Alves | 4.º Good Girl | H. Tobias | 1.300 | 82"3/5 | AL |
| 4—7 Belfiore | 57 | 5 | A. Ricardo | 1.º . FMacar. | R. Morgado | 1.300 | —— | AL |
| 8 Serein | 57 | 8 | L. Santos | 7.º Negromancie | C. Tourinho | 1.400 | 90"2/5 | AM |

**4.º páreo — às 15h05m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Paganini | 58 | 6 | A. Ricardo | 2.º Masaccio | R. Morgado | 1.600 | 104"1/5 | AM |
| 2 Printer | 58 | 3 | P. Alves | 8.º Fiao | H. Tobias | 1.300 | 84" | AU |
| 2—3 Lancelot | 56 | 7 | J. B. Paulielo | 3.º Masaccio | J. Burioni | 1.600 | 104"1/5 | AM |
| 4 Molicho | 53 | 2 | E. Marinho | 3.º Diorling | A. Nabid | 1.300 | 85"1/5 | AM |
| 3—5 Fosbridge | 57 | 8 | Não Correrá | 6.º Masaccio | C. Morgado | 1.600 | 104"1/5 | AM |
| 6 El Maestro | 58 | 4 | A. M. Caminha | 10.º Masaccio | B. P. Carvalho | 1.600 | 104"1/5 | AM |
| 7 Saint Denis | 51 | 10 | D. Milanez | 1.º Primus | S. D'Amore | 1.300 | 86"2/5 | AU |
| 4—8 Carinho | 57 | 9 | J. Reis | 7.º Masaccio | G. Ulloa | 1.600 | 104"1/5 | AM |
| 9 Foggy-Day | 58 | 1 | J. Marinho | 5.º Fiao | W. G. Oliveira | 1.300 | 84" | AU |
| 10 Maupassant | 54 | 6 | J. Silva | 12.º Masaccio | E. Coutinho | 1.600 | 104"1/5 | AM |

**5.º páreo — às 15h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Masaccio | 56 | 2 | A. Machado | 1.º Paganini | M. F. Neves | 1.600 | 104" | AM |
| 2 Jalisco | 56 | 1 | H. Vasconcelos | 6.º Corcel | O. Serra | 1.600 | 103"2/5 | AL |
| 2—3 Mengo | 56 | 4 | J. Paulielo | 2.º Sansoville | G. Feijó | 1.600 | 103"4/5 | AP |
| 4 Ragamuffin | 56 | 6 | J. Ramos | 5.º Di | A. V. Neves | 2.000 | 125"3/5 | GL |
| 3—5 Kabrito | 53 | 7 | J. Pedro F.º | 1.º Lancelot | S. Morales | 2.000 | 131" | AL |
| 6 Feudo | 58 | 5 | J. Borja | 13.º Rei David | F. P. Lavor | 1.800 | 111"4/5 | GU |
| 4—7 Guignard | 56 | 8 | A. Ricardo | 8.º Drive-In | M. Araújo | 1.600 | 102"1/5 | NL |
| 8 Tom Jones | 53 | 3 | J. Queirós | 9.º Di | L. Mezzano | 1.600 | 102"2/5 | AL |

**6.º páreo — às 16h05m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Indigo | 56 | 4 | J. Machado | 2.º Reverso | E. Freitas | 1.200 | 76" | AM |
| 2 Urbaneja | 56 | 5 | J. Silva | 11.º Amarilio | E. Coutinho | 1.200 | 76"1/5 | AM |
| 2—3 Tamoyo | 56 | 3 | J. Borja | 4.º Icatu | R. Costas | 1.300 | 82"3/5 | AL |
| 4 Bardo | 56 | 2 | L. Santos | 10.º Hálimo | N. P. Silva | 1.500 | 91" | GM |
| 3—5 Suez | 56 | 6 | J. B. PaulielFo | 3.º Esplendor | N. P. Gomes | 1.200 | 76"1/5 | AM |
| 6 Squalo | 56 | 1 | P. Alves | 6.º Reverso | P. Morgado | 1.200 | 76"2/5 | AM |
| 4—7 Belvedere | 56 | 7 | J. Pinto | 4.º Reverso | O. B. Lopes | 1.200 | 76"2/5 | AM |
| 8 Horco | 56 | 8 | A. Santos | 9.º Afoito | C. Tourinho | 1.400 | 84"2/5 | GL |

**7.º páreo — às 16h40m — 1.500 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Maipú | 54 | 11 | O. F. Silva | 2.º Fox-Trot | S. D'Amore | 1.200 | 74" | AL |
| 2 San Isidro | 53 | 8 | J. B. Paulielo | 4.º D. Ernâni | C. Gomes | 1.500 | 95"2/5 | AM |
| 3 Corcel | 53 | 3 | J. Santana | 4.º Sansoville | A. Araújo | 1.500 | 95"1/5 | AL |
| 2—4 Fair River | 54 | 5 | J. Brizola | 4.º Rei David | F. Costas | 1.800 | 111"4/5 | GU |
| 5 Happy Jack | 54 | 1 | L. Santos | 7.º D. Ernâni | R. A. Barbosa | 1.500 | 95"2/5 | AM |
| 6 Celso | 53 | 7 | J. Pedro F.º | 9.º Desatino | B. P. Carvalho | 1.300 | 82" | AP |
| 3—7 Frisson | 54 | 9 | J. Machado | 6.º Fluido | E. Freitas | 1.300 | 78"3/5 | GL |
| " Flaneur | 54 | 4 | F. Estêves | 5.º D. Ernâni | E. Freitas | 1.500 | 95"2/5 | AM |
| 8 F. da Vila | 54 | 6 | P. Lima | 9.º Sansoville | R. Carrapito | 1.500 | 95"1/5 | AP |
| 4—9 Feiticeiro | 53 | 12 | M. Carvalho | 1.º Bandido | W. Andrade | 1.200 | 75"2/5 | AM |
| 10 Sansoville | 56 | 2 | P. Alves | 1.º Rei David | R. Silva | 1.500 | 95"1/5 | AL |
| " D. Ernâni | 57 | 10 | J. Queirós | 5.º Rei David | A. Rosa | 1.800 | 111"4/5 | GU |

**8.º páreo — às 17h15m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Ganja | 57 | 7 | J. Machado | 2.º Alatônia | C. Pereira | 1.400 | 90"3/5 | AL |
| 2 Luana | 57 | 8 | C. Morgado | 4.º Alatonia | S. D'Amore | 1.400 | 90"3/5 | AL |
| 2—3 Albarelle | 57 | 9 | L. Acuña | 2.º Lulu-Belle | J. Morgado | 1.000 | 66"4/5 | GL |
| 4 Elcyone | 57 | 1 | O. Cardoso | 8.º Susa-66 | A. P. Silva | 1.000 | 63"3/5 | AL |
| 5 Nacre | 57 | 11 | R. Penido | 8.º Nogueira-66 | W. Adamo | 1.200 | 79"1/5 | AP |
| 3—6 Alânia | 57 | 4 | F. Esteves | 2.º H. Climax | H. Sousa | 1.300 | 93"2/5 | GM |
| 7 Bonnie Bi | 57 | 2 | D. Santos | 9.º Inà | M. Mendes | 1.500 | 93"2/5 | GM |
| 8 Cara Mia | 57 | 0 | J. B. Paulielo | 10.º Lulu Belle | G. Feijó | 1.000 | 66"4/5 | GL |
| 4—9 Pilhada | 57 | 6 | A. Ricardo | 2.º Jasama | J. Atianési | 1.200 | 78" | AM |
| 10 M. Getinha | 57 | 3 | C. R. Carvalho | 4.º H. Climax | N. Peres | 1.500 | 95"2/5 | GM |
| 11 Boccia | 57 | 10 | D. F. Graça | 8.º Acádia | G. Morgado | 1.300 | 83"4/5 | AL |

**9.º páreo — às 17h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting**

| Animais | Pêso | Al. | Jóquei | Retrospecto | Treinadores | Dist. | Tempo | Pista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Laramie | 57 | 4 | J. Silva | 2.º El Zig | E. Coutinho | 1.200 | 75" | NL |
| 2 Seu Nené | 57 | 1 | C. Morgado | 6.º Guadalquivir | P. Morgado | 1.600 | 103"2/5 | AU |
| 2—3 El Ciclón | 57 | 7 | P. Alves | 2.º Timeu | F. Costas | 1.400 | 90" | AM |
| 4 Thorium | 57 | 3 | J. B. Paulielo | 1.º Don Risco | E. Pereira F.º | 1.200 | 74"2/5 | AL |
| 3—5 R. Fox | 57 | 2 | J. Queirós | 2.º Gurupá | G. L. Ferreira | 1.200 | 78" | AU |
| 6 Patchouly | 57 | 5 | J. Pedro F.º | 1.º Havano | B. P. Carvalho | 1.200 | 82"2/5 | AL |
| 4—7 Geiser | 59 | 6 | C. Tarouquela | 4.º El Zig | E. Freitas | 1.200 | 75" | NL |
| 8 Pirhuri | 57 | 8 | O. F. Silva | 1.º Régulus | J. L. Pedrosa | 1.300 | 83"4/5 | AM |

## *AFOITO É INCÓGNITA DEVIDO A RAIA PESADA*

Afoito não aprontou para tempo na manhã de ontem, e passou a ser dúvida no primeiro páreo da reunião de amanhã, principalmente porque tem tido suas melhores apresentações na pista de grama, e devido às chuvas, poderá ter o seu forfait declarado pelo treinador Francisco de Abreu. Se o tempo melhorar, o filho de Baronet atuará nos 1.600 metros, com Antônio Ricardo.

1.º Páreo — às 14 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.00,00

Ks.

1—1 Afoito, A. Ricardo .. 1 56
2—2 Lagrange, P. Alves .. 2 56
3 Cuentero, J. B. Paulie. 7 56
3—4 Haju, A. Santos ...... 4 56
5 Quickmatch, H. Vasc. 3 56
4—6 Urbelo, J. Correia .. 5 56
7 Oracle, J. Machado .. 6 56

2.º Páreo — às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Ks.

1—1 Frusal, J. Brizola .... 4 56
2 Vanga, J. B. Paulielo 5 54
2—3 Kirinéa, J. Paiva .... 6 54
4 Taiama, L. Santos .. 4 56
3—5 Pistor, H. Ferreira .. 9 56
6 Sinabrino, O. Cardoso 2 56
4—7 D. Regina N. Corrêa 7 54
8 Pertinaz, O. F. Silva 1 56
" Medrar, J. Pinto .... 2 56

3.º Páreo — às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Ks.

1—1 Flora M., J. Tinoco. 1 57
2 Dama Carioca, J. Gil 2 57
3 Gorja, J. Machado .. 3 57
2—4 Estância, A. Hodecker 2 57
5 Candy Queen, H. Vasc. 10 57
6 Liza, J. Queirós .... 9 57
3—7 Laura, L. Correia .... 4 57
" Lulu Belle, B. Santos 7 57
8 Maronas, C. R. Carv. 11 57
4—9 Askélia, J. Brizola .. 6 57
10 Diffah, J. Pinto .... 8 57
11 Jasama, A. Machado 12 57

4.º Páreo — às 15h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Ks.

1—1 Querozene, P. Lima .. 10 57
" Penógrafo, J. Pedro F. 8 57
2 Gorila, J. Queirós .. 4 57
2—3 Lord Samba, J. Macha. 2 57
" Sorriso, F. Meneses 14 57
4 Abismado, B. Santos 9 57
3—5 White Hunter, J. Borja 12 57
" Dr. Didi, C. R. Carva. 3 57
6 Don Risco, N. Corrêa 6 57
7 Laço, J. Brizola .... 5 57
4—8 Tapirai, A. Ricardo .. 13 57
9 Allegretto, P. Alves .. 7 57
10 Zé Boneco, R.A. Pinto 1 57
11 Palgamar, L. Acuña .. 11 57

5.º Páreo — às 16 horas — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Areia

Ks.

1—1 Tai-Pan, A. Reis .... 1 56
2 El Carioca, O. F. Silva 7 56
2—3 Hariolo, A. Santos .. 5 56
4 Froth, D. P. Silva .... 2 56
3—5 Carajá, J. Paulielo .. 8 56
6 Uruguai, J. Ramos .. 4 56
4—7 Iberian, F. Estêves .. 3 56
8 Isnard, D. Moreira .. 6 56

6.º Páreo — às 16h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 Betting — Areia

1—1 Hepatan, J. Machado 8 51
2 Blue Sea, J. Queirós 4 51
2—3 Alfredo, O. Cardoso .. 1 54
4 Bojudo, O. F. Silva .. 2 56
3—5 Cantilever, J. Brizola 6 53
6 L. Tower, A. Lima .. 9 56
7 Labéu, J. Pedro F. .. 3 51
4—8 Don Cláudio, J. Pinto 7 55
9 Majó, D. Santos ...... 10 52
10 Chaleco, J. Tinoco .. 2 52

7.º Páreo — às 17h05m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting — Areia

1—1 Happy Spring, F. Maia 9 56
2 Flora Catita, J. Tinoco 2 56
3 Anik, A. Machado .. 5 56
2—4 Irish Song, J. Macha. 12 56
5 Priaope, L. Santos .. 10 56
6 Dirajaia, J. Queirós .. 4 56
3—7 Haca, A. Santos .... 7 56
8 Urdanela, M. Carvalho 1 56
9 La Pavvna, L. Acuña 3 56
4-10 Fariska, J. Santana .. 13 56
11 Estroinice, O. Cardoso 6 56
12 Inána, J. Pinto ...... 11 56
" La Poupée, J. Marinho 8 56

8.º Páreo — às 17h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Areia — Variante

Ks.

1—1 Talismã, S. M. Cruz 6 57
" Tinguí, A. Lina .... 10 57
2 Hannibal, J. Borja .. 9 57
2—3 Dunhill, J. B. Paulielo 11 57
" Arpino, L. Correia .. 1 57
4 Anelo, O. Cardoso .. 6 57
3—5 Hal-Truz, H. Vasconc. 7 57
6 Radical, D. P. Silva .. 5 57
7 Fantasma Voador, L.A. 2 57
4—8 Eremita, J. Pinto .... 12 57
9 João Ternura, A. R. .. 4 57

## Pontos-de-Vista

**Apronto de ontem**

Os apronto de ontem foram realizados em pista de areia pesada-encharcada, mas mesmo assim as marcas podem ser consideradas satisfatórias, com tempos regulares, devido as circunstâncias.

Lagrange para o primeiro páreo, em 1600 metros, percorreu os 700 metros em 43s3/5, com Paulo Alves em seu dorso.

Cuentero, J. B. Paulielo, 800 metros em 52s2/5, e Haju, que sofre rebate nesse tipo de raia, 800 em 52s2/5, com Adalton Santos.

Quickmatch, H. Vasconcelos, 700 em 47s, Urbelo, J. Correia, em 42s3/5.

**Frusal, J. Brizola**

Frusal foi a raia com J. Brizola, pisou à raia para um galope de 700 metros em 44s 2/5, e Medrar, J. Pinto, completou os mesmos 700 metros em 47s, justos.

**Flora Mascarada**

Flora Mascarada, Jobel Tinoco, desceu a reta em 38s, com relativa facilidade, apesar do tempo.

Dama Carioca, J. Gil, deu uma partida de 360 metros em 22s2/5, e Gorja, J. Machado, melhorou para 22s.

Liza, J. Queiroz, 700 metros em 46s1/5. Maronâs, C. R. Carvalho, 600 em 38s, Askélia, J. Brizola, 600 em 37s e Diffah, J. Pinto, em 42s, impressionando vivamente.

**Penógrafo em 37 segundos**

Penógrafo agradeceu às chuvas, porque sempre produziu mais neste tipo de terreno. Com J. Pedro, desceu a reta em 37s, sempre com muita velocidade, que é o seu forte.

Gorila, J. Queiroz, aumentou para 39s, e Lord Samba, J. Machado, baixou para 37s, justos.

Sorriso, faixa de Lord Samba, com F. Menezes, reta de 600 metros em 37s1/5.

Abismado, B. Santos, partida de 360 metros em 22s. White Hunter, J. Borja, 700 metros em 48s, e Dr. Didi, C.R. Carvalho, 600 metros em 40s.

Allegretto, P. Alves, 600 metros em 38s e Zé Boneco, com R. A. Pinto no dorso, baixou para 37s, com alguma vivacidade.

**Tai-Pan com Aroldo Reis**

Tai-Pan teve os preparativos encerrados com apronto de 600 metros em 37s, e Hariolo, A. Santos, 360 em 22s2/5.

Froth, D. P. Silva, 700 em 45s, Uruguai, J. Ramos, 600 em 38s3/5 Iberian, F. Esteves, 700 em 45s e Isnard, D. Moreira, 700 metros em 45s, também.

**Hepatan agradou no barro**

Hepatan com José Machado, 1.200 metros em 80s3/5, no barro, desenvolvendo com dispcsição, e Blue Sea, J. Queiroz, 800 metros em 51s.

Alfredo, O. Cardoso, aumentou para 56s, melhorando Bojudo, O. F. Silva, para 52s.

Cantilever, J. Brizola, 800 metros em 52s e Majó, D. Santos, 800 em 55s.

**Iris Song deu partida**

Irish Song, Machado, partida de 360 metros em 22s, e Happy Spring, F. Maia, 700 em 47s.

Flora Catita, J. Tinoco, 700 em 49s e Dirajaia, J. Queiroz, 600 metros de partida em 39s1/5.

Fariska, J. Santana, 700 metros em 46s.

**Último páreo em 1.300 metros**

Talismã, S. M. Cruz, 360 metros em 26s, e Arpino, L. Correia, 600 em 39s. Hal-Truz, H. Vasconcelos, 700 metros em 45s, Radical, 600 em 40s, Eremita, J. Pinto, 700 em 44s e Last Year, A. Marçal, 600 metros de reta em 43s2/5.

**PALPITES**

1 — Amoreira — Uvacha — Melibéa
2 — Village — Town Guarda — Miss Kadina
3 — Argúcia — Galopade — Que Linda
4 — Paganini — Lancelot — Carinho
5 — Masaccio — Feudo — Mengo
6 — Indigo — Tamoyo — Suez
7 — Sansoville — Frisson — Maipu
8 — Pilhada — Ganja — Albarelle
9 — Ceiser — Laramie — El Ciclon

# D. Iolanda revive tradição inaugurando festa

A tradição presidencial interrompida há três anos se restabelece hoje por ocasião do desfile dos XIX Jogos da Primavera, promovidos pelo JORNAL DOS SPORTS, quando a primeira dama do País D. Iolanda Costa e Silva espôsa do Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva terá a honra de fazer a declaração de abertura da maior olimpíada feminina do mundo.

A Tribuna de Honra do Estádio Mário Filho local da cerimônia, marcada para começar às 14h45m, reunirá as altas figuras do País, estando confirmadas as presenças do Ministro Luís Galotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, do Governador Negrão de Lima, acompanhado de sua espôsa D. Ema de Lima, do Secretário de Educação, Deputado Gonzaga da Gama Filho.

### O cerimonial

O cerimonial da grande festa de abertura prevê o seguinte desenrolar:

a) 14h45m — salto de um pára-quedista do Exército Brasileiro, em um avião L-19 da Fôrça Aérea Brasileira, com queda livre, portando uma faixa saudando a chegada da Primavera.

b) 15h — Desfile;

c) Formatura e localização das representações;

d) Hasteamento da Bandeira Brasileira;

e) Hino Nacional;

f) Declaração de Abertura dos XIX Jogos da Primavera (D. Iolanda Costa e Silva);

g) Hasteamento da Bandeira dos Jogos (pelo Sr. Mário Rodrigues Neto, que é o neto de Mário Filho, criador dos Jogos da Primavera);

h) Juramento da atleta;

i) Saudação às concorrentes (Sra. Celia Rodrigues — Diretora-Presidente do JS);

j) — Retirada das representações.

### O desfile

Caberá abrir o desfile desta tarde, no Estádio Mário Filho, previsto para às 15h, o Colégio Afrânio Peixoto, de Nova Iguaçu, cabendo ao Colégio Plínio Leite, de Niterói, campeão de 1966, encerrar o pelotão.

Na Série Especial de Clubes, o Grêmio do Ateneu Dom Bosco, de Inhaúma, será o primeiro a desfilar. O Ipanema PC, bicampeão dos JOGOS DA PRIMAVERA, encerrará o grupo.

Finalmente, o América iniciará a Série de Clubes, enquanto que o Fluminense, bicampeão da olimpíada, encerrará o desfile. SENAC, Arte e Instrução, Fluminense, Grajaú, Bonsucesso, Dramático, Plínio Leite são os grandes favoritos. Entre as Escolas Estaduais e Normais — Júlia Kubtischek e Amaro Cavalcanti deverão levar contingentes numerosos.

### Como será

A ordem do desfile para esta tarde é a seguinte:

### Colégios

1 — Colégio Afrânio Peixoto
2 — Colégio Alcântara
3 — Colégio Professor Alfredo Filgueiras
4 — Curso Alvorada
5 — Colégio Estadual Amaro Cavalcânti
6 — Escola Americana
7 — Colégio Anchieta (Belo Horizonte)
8 — Colégio Estadual André Maurois
9 — Colégio Arte e Instrução
10 — Colégio Assunção
11 — Ateneu Dom Bosco
12 — Colégio Barcelos Costa
13 — Colégio Batista
14 — Colégio Batista Americano
15 — Liceu Camilo Castelo Branco (São Paulo)
16 — Colégio Carvalho Júnior
17 — Colégio Central Batista (Meriti)
18 — Colégio Duque de Caxias
19 — Instituto de Educação
20 — Instituto de Educação Roberto Silveira (D. de Xias-RJ)
21 — FUNABEM
22 — Colégio Estadual F. A. Raja Gabaglia
23 — Ginásio Inconfidência
24 — Educandário Irmã Angela
25 — Colégio Estadual José Alfredo
26 — Colégio José Bonifácio
27 — Escola Normal Júlia Kubitschek
28 — Ginásio Laranjeiras
29 — Colégio Lemos de Castro
30 — Colégio Estadual Luís Reid (Macaé)
31 — Colégio Lutécia
32 — Colégio Mallet Soares
33 — Colégio Mater Consolationes
34 — Ginásio Meira Lima
35 — Colégio Estadual Prefeito Mendes de Morais
36 — Instituto Monte Sinai
37 — Colégio Orlando Roças
38 — Colégio Estadual Orsina da Fonseca
39 — Ginásio Estadual Paulo de Frontin
40 — Instituto Petersen
41 — Colégio Piedade
42 — Colégio Primeiro de Setembro
43 — Colégio Estadual Santa Catarina
44 — Colégio Santa Marcelina
45 — Colégio Santa Teresa
46 — Colégio Santa Úrsula
47 — Colégio Scholam Aleichenn
48 — SENAC-GB
49 — Ginásio Estadual Sobral Pinto
50 — Colégio Plínio Leite (Niterói)

### Especial de Clubes

1 — Grêmio do Ateneu Dom Bosco
2 — Bonsucesso F.C.
3 — A.A. Brasil
4 — Brás de Pina Country Clube
5 — S.C. Dramático
6 — A.A.A. da E.N.E.F.D.
7 — Faculdade de Filosofia da UEG
8 — Icaraí P. C.
9 — Jacuratá A.C.
10 — Lider's Clube da Guanabara
11 — Magnatas F. S.
12 — C.C.E.R. Monte Sinai
13 — Olímpico Clube
14 — Piraquezinho
15 — A. E. Plínio Leite
16 — G.E. Rocha Miranda
17 — Satélite Clube Banco do Brasil
18 — Sindicato dos Petroquímicos
19 — Clube Sírio e Libanês
20 — Social Ramos Clube
21 — Ipanema P.C.

### Clubes

1 — América F.C.
2 — A.A. Banco do Brasil
3 — Botafogo F.R.
4 — C.R. Flamengo
5 — Grajaú T.C.
6 — C.R. Guanabara
7 — Jacarepaguá T.C.
8 — S.C. Mackenzie
9 — Ciclo Clube Monark
10 — Clube Municipal
11 — C. R. Natação Penha
12 — Olaria A. C.
13 — Planalto C.C.
14 — Tijuca T.C.
15 — C.R. Vasco da Gama
16 — Fluminense F.C.

# Beleza vê banda passar no desfile

A Direção Geral do desfile de abertura da Olimpíada, atendendo aos apelos dos representantes de clubes e colégios no sentido de que os contingentes que possuam bandas possam desfilar sob os seus acordes, deliberou que tal esquema será permitido, desde que as bandas só entrem em movimentos quando atingir a faixa, que compreenderá o corner à esquerda da Tribuna da Tribuna de Honra, devendo acompanhar a batida da Banda que estará postada defronte à Tribuna de Honra.

Por outro lado, ainda atendendo aos pedidos, a Direção Geral deliberou que não haverá tempo limitado para as evoluções das balizas e porta-bandeiras, mas solicitou que as exibições não sejam demoradas, para que o desfile não sofra interrupções. Outrossim, ficou assentado que os colégios deverão se apresentar aos verificadores até às 14 horas, enquanto que os clubes especiais e clubes terão o prazo de até às 15 e 15h30m, respectivamente.

### A reunião

A reunião, presidida pelo Major Osiris Cardoso Labatut Rodrigues, assessorado pelo Major Paulo Dias, compareceram representantes de clubes e colégios, ocasião em que ficaram assentados os detalhes para o desfile da tarde de hoje no Estádio Mário Filho.

As principais perguntas formuladas pelos representantes foram relacionadas ao esquema de desfile, tempos de evoluções das porta-bandeiras e balizas, e a presença das bandas puxando seus respectivos contingentes, assunto que polarizou maiores atenções, dado o interêsse dos representantes e a vontade de atender a todos por parte da direção-geral do desfile.

### A limitação

Respondendo à consulta formulada pelo Sr. Francisco Figueiredo, representante do Flamengo acêrca do tempo de duração para a apresentação e evolução da baliza e porta-bandeira, esclareceu o Major Osiris Cardoso Labatut Rodrigues que não será adotado o limite de tempo, mas as atletas deverão executar os movimentos num espaço de tempo que não prejudique o restante do grupamento.

— O máximo no mínimo de tempo para que não prejudique o seu próprio contingente — disse.

### A ordem

Outro detalhe bastante solicitado pelos representantes foi o tocante à Ordem de Desfile, esclarecendo a direção do desfile que será obedecido o esquema alfabético para as três séries, excetuando-se no que diz respeito às opções a que têm direito as representações campeãs do ano passado, no setor de desfile e cômputo geral.

Quanto à consulta feita pelo representante do Bonsucesso, Sr. Adelino Marins, sôbre a obrigatoriedade da permanência dos atletas no campo, após o desfile para as autoridades, esclareceu o major Osiris que em hipótese alguma será permitida a saída de representações, nem a dissipação em grupos.

— Isto ocorre em relação a merenda — disse o Major Paulo Dias — mas êste ano só permitiremos o lanche no local da concentração. No campo só os cantis das Bandeirantes e dos Escoteiros.

### A apresentação

Por outro lado, atendendo aos reclamos, a Direção resolveu passar para as duas horas a apresentação dos colégios, ficando a série de clubes especiais para as 15 e clubes para as 15h30m.

— Quem chegar depois da hora não desfila — alertou o Major Paulo Dias, visando com isso o bom andamento da parada.

### Banda passa

A presença das bandas à frente de seus contingentes provocou uma série de trocas de idéias, fato que levou a direção a se reunir para deliberar, ficando resolvido que, para um maior brilhantismo da festa e dada à importância e colaboração que as bandas emprestam ao desfile, sendo que virão diversas dos Estados, será permitido o desfile das mesmas à frente de seus respectivos grupamentos.

Todavia, deverão obedecer ao seguinte esquema:

Puxarão seus contingentes de origens, sem tocar, até o córner que fica situado à esquerda das tribunas de honra, quando então o bumbo irá entrar no ritmo da marcha da banda central, que estará postada defronte à tribuna.

A partir de então a banda da representação entrará em ação, cessando após atingir o outro córner, ou seja, o situado à direita da tribuna, quando a banda central do desfile voltará a marcar o compasso, para orientar as demais bandas que se seguirão.

Os mestres das bandas deverão, antes do desfile, entrar em contato com o chefe da banda central, que poderá ser a dos Pára-quedistas, da PM, Fôrça Pública, Marinha, Aeronáutica ou Corpo de Bombeiros, para uma melhor sincronia.

### Quem compareceu

Compareceram à reunião os seguintes representantes de clubes e colégios.

José Estéves, do SENAC; Luis Petersen, do Petersen; Haroldo Paixão, do Bonsucesso; Adelino Martins, do Bonsucesso; Mário Mócho, do Fluminense; Dario Pachá, do Grajaú; Eduardo Davi, do Petroquímicos; Lea Araujo do Plínio Leite; Glória Rocha, do Júlia Kubitschek; Ronaldo Espírito Santo, do Orlando Roças, Amaro Cavalcânti e Americana; Gilson Mattos, do Dramático; José Bandim, do Anchieta, de BH; Francisco Figueirêdo, do Flamengo.

# Pára-quedista salta e comanda grande parada

Um pára-quedista saltará em queda livre soltando talco colorido e papel prateado, enquanto que outro pára-quedas trará uma faixa saudando a chegada da Primavera, precisamente às 14h45m para dar início à grande festa de abertura da olimpíada criada por Mário Filho, hoje, no Estádio que tem o nome do ex-Diretor do JORNAL DOS SPORTS.

Como Diretor-Geral do Desfile estará o Major Osiris Cardoso Labatut Rodrigues, cabendo o comando da parada desportiva aos Majores Paulo Fernandez Dias e Jair Fialho, o primeiro Comandante da Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas designada para cumprir a missão, pelo Chefe do Estado-Maior do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, Coronel José Aragão.

A ADEG ofereceu tôdas as facilidades para a realização da cerimônia, com a parte de Engenharia dirigida pelo Engenheiro Ricardo Labre. O setor de saúde estará com o médico João Batista Cotas e o policiamento externo da Polícia Militar da GB será supervisionado pelo Capitão Fausto Monteiro Mazzi.

Circula com o JORNAL DOS SPORTS pelo preço único de NCr$ 0,20

# SOL

Rio (Guanabara) / Ano 1 / N.º 3
23 de Setembro / Sábado / 1967

INCÊNDIO NO CINE CASCADURA MATA UM BOMBEIRO E FERE 4 — 4-D

— Sou um aventureiro diferente, diz a carta que lhe atribuem. A lenda cresce. Os bolivianos dizem que Ernesto Guevara opera no país. Ramón é seu nome de guerrilha.

E Barrientos apresenta as fotos de

# CHE

10-B

## URSS AGITA ONU 10-D

**DOPS Pega 4 no Pedro II**

Greve no Colégio Pedro II, agora, é caso de Polícia. E o diretor adverte: quem faltar à aula, recebe castigo (8-b). Vitória, também sai com greve. Coisa do Espírito Santo (8-b). Enquanto o negócio esquenta aqui no MEC. Há denúncias de que matrículas para "alguns" excedentes já saíram. Manobra política (8-b). Ainda é de hoje problema do racismo (8-a).

**D. IOLANDA VERSUS CARDEAL 4-A**

**Bancários Vão à Greve**

O Ministro Jarbas Passarinho é contra a formação da Central Sindical. Acha que, os sindicatos estão imaturos para nova tentativa de CGT. Mas os líderes sindicais estão dispostos a lutar. Os bancários, em assembléia geral, já deram um ultimato aos patrões: aumento ou greve. 9-c.

**Entêrro de Alencastro une Costa e Hélio — 3-a**



**RIO GUAÍBA TRANSBORDA DEIXANDO 35 MIL FLAGELADOS NO SUL 9-D**

## Gente

**que é notícia no Sol**

**Denner**
VESTE CHAPEUZINHO VERMELHO
2-B

**Nise**
TEM APOIO DE ARTISTAS
2-D

**Carlos de Laet**
DIALOGA COM DORI E EDU
5-A

**Paulo Autran**
É REI ÉDIPO POPULAR
6-C

**Sobral Pinto**
É PERSONAGEM DE NELSON
6-A

**Tarso Dutra**
É ASSUNTO DE DEBATE
8-C

**Magrassi**
ASSINA CONVÊNIO COM PUC
8-D

**Tancredo**
QUER MUDANÇA DA LEI
9-B

**De Gaulle**
ENFRENTA NOVAS ELEIÇÕES
10-D

**Gromyko**
DENUNCIA AGRESSÃO
10-D

**Eduardo Frei**
PRENDE AMIGO DE ALLENDE
10-D

## OEA VACILA 10-A

**Patrulha-mirim aprende e ajuda trânsito — 3-d**

**AUMENTO DE PREÇOS E LUCROS**

David Rockfeller fala no Hotel Glória. Mais de 500 delegados do Fundo Monetário escutam. O presidente do "The Chase Manhattan Bank" prega a alta de preços dos alimentos para aumentar o lucro. Pede o contrôle das universidades para as fundações e se diz a favor do contrôle da natalidade. Cita a ICOMI e o Banco Lar Brasileiro como modêlo de emprêsas. 10-c

SÃO PAULO: Com mais de 7.000 obras de artistas de mais de 62 países, e a presença do Presidente Costa e Silva, foi inaugurada em São Paulo a IX Bienal. O prêmio Itamarati foi ganho pelo inglês Ric Urd.

## Situação do guarda-vida

Para uns é esporte. Para outros é meio de vida. A maioria encara como um "negócio sério, um ato humano". É o Guarda-Vida. O público o vê como um amigo. O Govêrno vê como um policial. Quer a missão de guarda-vida ligada a "de tomar conta da vida". Êles são categóricos: "a missão carinhosa que temos com o público não pode ser invertida. O guarda-vida não é um policial. Aceitar a proposta do Govêrno seria trocar a bóia pelo

# CASSETETE DE BORRACHA

Os guarda-vidas não querem ser policiais. Não aceitam a proposta do Govêrno de fiscalizar as praias, consideram isso "dedurar". Têm o apoio do diretor do Serviço do Corpo Marítimo, Dr. Elino Souto Lira, porque a medida vai tirar a finalidade do Corpo Marítimo. O chefe do Serviço de Salvamento, Sebastião Cavalcante acha a medida antipática. "O guarda-vidas não pode fazer o papel antipático do policial". Francisco Lopes é guarda-vidas há dezoito anos e encara o trabalho como "um emprêgo". Foi criado na beira da praia — é carioca de Copacabana — mais tarde precisou trabalhar. Havia vagas para salva-vidas, êle foi. Como os outros, não quer ser policial, embora muitas vêzes atua como tal. Diz que não deixa bolas nem cachorros na praia, "dá sempre complicações". Mas afirma que impede com "diplomacia". Vez ou outra o banhista não aceita as observações, mas não há problemas; tem sempre o apoio do público, "meu melhor amigo".

**É DURO** — Trabalho de salva-vidas é duro; no frio nem se fala. Chico já socorreu umas quinhentas pessoas e diz que as vêzes "dá enrôlos". Muitas vêzes vai salvar uma pessoa, quando outras estão querendo salvar. "É certo. Sempre seguro o cara errado". Se tem duas ou três, êle fica sem saber qual é a afogada. Conta que uma vez, na praia de Ipanema, pensou que fôsse morrer. Um homem e uma criança iam se afogando: "O mar estava bravo e a tarde era chuvosa. Não tinha quase ninguém na praia. Veio uma onda forte e levou os dois. Francisco diz que auxiliado por um colega, demorou meia hora para trazê-los à beira da praia.

Terminado o trabalho, "o cara agradeceu, pegou o filho e foi embora. Nunca mais soube dêles". Francisco guarda êsse caso na memória. "Foi o mais emocionante da minha carreira".

Para o guarda-vidas, a carreira é emocionante. Sente-se feliz e realizado porque já ensinou muita gente a nadar. "Já pensou eu ter que virar policial agora".

Êle é casado e mora em Vila Isabel. Por enquanto tem só uma filha. Se tiver um filho homem, não vai incentivá-lo a salvar vidas. "É carreira ingrata".

**SITUAÇÃO** — Atualmente os guarda-vidas ganham de cento e trinta à cento e noventa e cinco por mês. E não têm risco de vida. Tinham até novembro de 66. Foi cortado pelo decreto-lei número 1331 baseado na lei Federal para criar um seguro de vida. Faz quase um ano; até agora ninguém criou nada. O Serviço de Salvamento é um órgão da Secretaria de Segurança. O Govêrno acha que o seguro de vida vai beneficiar a tôda família. Os guarda-vidas não concordam. Querem a gratificação de 40% ao mês. Guarda-vidas não tem medalhas nem ganha menção especial por serviços relevantes. Vez ou outra aparece um boletim com um elogio a um ou outro.

Quem fôr brasilero, conseguir nadar cem metros em um minuto e quarenta segundos, oitocentos metros em vinte e cinco segundos, ter boa saúde e idade entre dezoito e vinte cinco anos, pode ser salva-vidas, se resistir a prova de arrebentação; isto é, se fôr corajoso. Essa prova é feita quando a maré está brava. O candidato tem que entrar numa onda de até uns três metros. O guarda-vidas pode ser promovido à inspetor. Um pôsto mais alto e ganha mais um pouco.

**É DIVERTIDO** — Com tudo isso, no fim o negócio é divertido. Salva-vidas geralmente ganha boas amizades e pode até viajar. Além disso vê coisas engraçadas. "É divertido", diz êle. Agora aparece essa história de policiar. Afora isso "a maré é mansa". Quando está frio, pode-se dormir o dia todo. Muita gente escolhe essa profissão empolgada com o esporte. Diz-se até, que salva-vidas não faz nada, vive na praia. Mas o regime lá é sério. "Vai ser muito engraçado, a gente policiando as praias".

**SABE COM QUEM TA FALANDO** — Francisco Lopes já enfrenotu diversos "espírito de porco", como diz. Uma vez tinha um banhista que enfiava várias bandeiras na praia. O homem incomodava as pessoas do lado. Francisco veio e pediu para parar. O banhista não gostou e continuou. Houve o "maior sururu", e o caso foi parar na delegacia. O cara quis agredir o salva-vidas e no distrito "não agüentou e perguntou: Sabe com quem está falando? O cara era coronel". Os guarda-vidas não querem ser autoridade de jeito nenhum.

Passeando tranqüilo vem o guarda-vida. Alto bem forte e de olhos azuis. Está frio, o mar calmo. A pria está vazia mas êle não abandona o o pôsto, nem o calção azul. Tôda hora olha ao mar; se vê alguém em perigo, corre e vai ajudar. Sua coragem é grande. Seu salário é pouco. Sua missão é esta.

## Festival da Criança

"Vai vai vai começar a brincadeira" no dia 6 de outubro. Vai ter boliche, vai ter banda e

# vai ter circo

No Estádio de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, vai funcionar, de 6 a 29 de outubro, o II Festival Nacional da Criança. Para entrar só os adultos pagam (um cruzeiro nôvo) e lá dentro as crianças ganham balas, refrescos, pipocas, sorvetes, algodão doce. Há seis "Garôtas do Chapeuzinho Vermelho", vestidas por Denner, para serem recepcionistas só das crianças — por isso, elas têm estatura pequena. Os stands terão recepcionistas próprias.

Todos os stands mostrarão coisas infantis e até algumas Embaixadas, como as da Alemanha, União Soviética, Holanda e Japão, também vão colaborar. Mas a maior atração mesmo é o robot que anda e fala. Tem 1,90 metros de altura e vai ser sorteado entre as crianças que forem ao Festival. Provàvelmente é o maior brinquedo do mundo e é bem possível que o papai do felizardo ganhador não ache que a sorte tenha sido tão boa.

*COM QUE BRINCAR* — A criança terá uma infinidade de coisas para ver e para fazer. Pode ir ao circo ou à Brinquedolândia. Pode ver a banda ou aprender judô. Pode assistir ao teatro de marionetes ou a demonstrações de cães amestrados. Pode brincar no autorama ou no parque de diversões. Pode fazer o que quiser. Pode até saltar de pàraquedas porque o Ministério da Marinha armou uma tôrre especial para as crianças. Pode competir com outras crianças nos Pedalinhos ou na pista para Karts.

*DURANTE O FESTIVAL* da Criança, que é uma promoção da Secretaria de Turismo, vai haver regatas na Lagoa, exposição de cães, uma Agência Postal que ensinará a criança a colecionar sêlos e um concurso que escolherá a "Criança Sorriso".

Todos os domingos será celebrada uma Missa Campal e às têrças e quartas-feiras serão convidado sa visitar o Festival, orfanatos e escolas.

O palhaço Carequinha e a Jovem Guarda da Música Popular serão atrações para as crianças que também verão uma réplica do balão de "A volta ao mundo, em 80 dias" e comer pipocas feitas em bombas de gasolina.

As crianças que quiserem inscrever seus cães nas provas de adestramento ou de melhor exemplar, podem fazer as inscrições pelo telefone. 32-2902.

## LEILÃO PARA A CASA DAS PALMEIRAS

Um Leilão de Arte é a solução que os artistas plásticos encontraram para salvar a Casa das Palmeiras, clínica psiquiátrica da Dra. Nise da Silveira, que aplica o método da terapêutica ocupacional, ou seja,

# A CURA PELA PINTURA

"Ministro da Saúde: ajuda, no que fôr possível, o Serviço de Terapêutica Ocupacional da Dra. Nise da Silveira, bem como o Centro Psiquiátrico Nacional do Engenho de Dentro, a que pertence. Recomendo que êste Serviço deva expandir-se e determino, finalmente, que convoque ao Gabinete Presidencial a Dra. Nise da Silveira e que a mesma traga, na oportunidade, plano de trabalho para o exercício e de ampliação para o futuro. As. Jânio Quadros." Esse foi um dos famosos bilhetinhos do presidente que aprovou o plano da Dra. Nise e determinou que o Ministro da Saúde o fizesse cumprir, resolvendo todos os problemas financeiros do Serviço de Terapêutica Ocupacional. Depois o presidente renunciou e o plano não foi executado.

*A TERAPÊUTICA* ocupacional, método de tratamento psiquiátrico, não é aceito como tratamento pelos organicistas, mas a Dra. Nise e sua equipe de médicos acham que a comunicação verbal com o doente é muito difícil e é através da pintura, ou de outra manifestação artística, que o psiquiatra "conversa" com o cliente. Em regime de externato, os doentes são encaminhados para o tipo de ocupação, de reprodução ou de criação, que mais atenda às suas dificuldades. Há dez anos, um ano depois de a Dra. Nise ter iniciado essa experiência, seus clientes expuseram trabalhos no Rio e em São Paulo, despertando enorme interêsse no público e na imprensa. Essa exposição, num total de 245 pinturas, de adultos e crianças, provocou algumas incompreensões e títulos nos jornais como "exposição de malucos", "os loucos são pintores futuristas", comprensados pelos comentários sérios e inteligentes dos críticos de arte.

*AS DIFICULDADES* financeiras da Casa das Palmeiras, bastante antigas, foram aumentadas por um fato nôvo: a necessidade compulsória de encontrar nova sede. A Casa das Palmeiras é uma instituição particular e nem a Dra. Nise nem os médicos de sua equipe recebem salários. Essas dificuldades não conseguiram impedir o desenvolvimento do trabalho na clínica, mas a falta de sede que agora ameaça a continuação de sua obra levaram a Dra. Nise a procurar um meio que não é o seu. Ela, que tem um jeito tão discreto de trabalho, aceitou a realização de um grande leilão de obras de arte, como última tentativa para salvar a Casa das Palmeiras.

*OS ARTISTAS PLÁSTICOS* brasileiros receberam essa idéia com entusiasmo e é enorme o número de quadros que serão leiloados na Casa Grande, na próxima segunda-feira. Afonso Nunes ofereceu-se para fazer o leilão, gratuitamente. A Galeria Gemini exporá os quadros pelo tempo que fôr necessário. A Casa Grande também não cobrará por ter cedido suas dependências. José Luís de Magalhães Lins financiará os compradores. Várias senhoras da sociedade carioca, entre elas a Sra. Ema Negrão de Lima, estão dando sua ajuda. Entre os artistas que doaram trabalhos para o leilão, estão Darel, Isabel Pons, Djanira, Ana Letícia, Newton Cavalcânti, Lúcio Cardoso e Teresa Jardim, que só tem doze anos e é a primeira vez que se apresenta como pintora. São mais de duzentas obras de arte, entre as quais está uma cerâmica de Picasso, doada pelo médico Mário Magalhães. A gravadora Ana Letícia, além de ter doado dois trabalhos, fará os cartazes da festa beneficente. As patronesses do leilão são, além da Sra. Ema Negrão de Lima, as senhoras Branca Melo Franco Alves, Nininha Magalhães Lins, Vivi de Almeida Braga, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, Ana Luiza Capanema, Glória Sued, Maria da Glória Antici.

*O TEATRO*, a modelagem, o desenho, a pintura, a música, a dança, o jornal, são alguns dos setores ocupacionais que funcionam na Casa das Palmeiras, que foi fundada em 1956 depois de ter funcionado durante dez anos no Centro Psiquiátrico Nacional de Engenho de Dentro. Foi reconhecida, em 1963, como entidade de utilidade pública e tem por finalidade recuperar egressos de estabelecimentos psiquiátricos e tratar psicóticos, neuróticos e fronteiriços em regime de externato. Por isso, o leilão do dia 25, na Casa Grande, tem a maior importância. Não só em relação ao nome dos artistas que cederam suas obras, mas, principalmente, porque é preciso não deixar desaparecer uma Instituição, única na América Latina, que se utiliza da psicoterapia ocupacional para tratamento e recuperação dos egressos dos Hospitais Psiquiátricos.

## Obras na Bahia

A Agro-industrial e Comércio S.A. (Refisa) iniciou, esta semana, suas obras de implantação no Centro Industrial de Aratu, na Bahia, com um investimento de 2 milhões de cruzeiros novos, sòmente em sua etapa inicial. O projeto foi aprovado pela SUDENE e a Refisa vai se dedicar à refinação de açúcar e industrialização do milho. O projeto prevê a instalação de silos com capacidade para estocar 480 toneladas, com carga e descarga mecanizadas. A Refisa ocupa uma área de 37.500 metros quadrados em Aratu e foi projetada como agro-industrial integrada, abrangendo uma primeira etapa de implantação industrial e uma segunda na qual explorará o plantio de milho híbrido, além de criar bovinos e suínos usando rações balanceadas de fabricação própria.

## bilhete

"Às meninas: Disse O SOL para o sol: — Essa manhã e pequena demais para nós dois. E o dia nasceu cinzento, mas, tá assim de luz a redação. Ziraldo, o poeta".

Segundo dia de trabalho pra valer na redação. O primeiro número do SOL estava na rua. A equipe, cansada, ainda estava naquela tensão de estréia. Foi aí que entrou o mensageiro. Com um imenso ramo de rosas amarelas e um cartão do poeta pai do Jeremias, o bom.

Não foram só as rosas amarelas de Ziraldo que marcaram a alegria da recepção dada ao SOL. Hoje sabemos que conquistamos os poetas, os inquietos, os pra frente.

Se nem todo mundo sabe, pelo menos imagina que fazer um jornal nôvo, propor um esquema nôvo, não é brincadeira. Não se trata aqui de dizer o que acontece — isso é o que anunciamos há algum tempo. O importante é dizer o que acontece informando como e por que acontece. Essa decisão é que faz dêste, um jornal vivo, em seu terceiro dia de existência.

Um dia perguntaram a Georg Lukács sôbre a validade de uma obra de arte. Ele respondeu: "sabe de uma coisa? O que eu indago sempre diante de um livro é isto: o que se diz aqui não poderia se exprimir, digamos, com as mesmas dimensões, por uma reportagem?"

O SOL não pretende substituir qualquer livro, mas dar à notícia a sua verdadeira dimensão numa História que nós, hoje, estamos fazendo. No momento em que o SOL começou a circular já estava cumprindo sua participação nessa História, interpretando-a.

Para não parecer imodéstia, vamos passar a palavra aos leitores. As cartas ao lado são nossas testemunhas. E pedimos especial atenção à palavra do veterano Danton Jobim, que vem com a fôrça de diretor de vários jornais e de professor do Curso de Jornalismo da FNFi.

## cartas

Prezados confrades Mário Júlio Rodrigues, Henrique Gigante e J. G. Bastos Padilha.

Em meu nome pessoal e no da Associação Brasileira de Imprensa, venho cumprimentá-los pelo lançamento de O SOL, cujo primeiro número, hoje, examinei detidamente. De pronto, evidencia-se tratar-se de um "jornal jovem e inquieto", destinado a alterar os conceitos tradicionais da imprensa escrita", — como vem dito na apresentação.

Revelam os caros colegas coragem e disposição de inovar. A linguagem de O SOL é nova, popular sem ser plebéia, sintonizada com a juventude a quem se dirige de preferência. A diagramação foi confiada com exclusividade a jornalistas do sexo feminino, seis exatamente. Oportuna é a clicheria. Quanto aos assuntos, são todos do melhor cotidiano.

A frente da emprêsa acha-se uma mulher: Célia Rodrigues, que tantos méritos tem revelado. Como editôra-chefe, outro jovem valor feminino — Ana Arruda. E nas funções de maior destaque, ao lado da gente moça, como Adolfo Martins, veterano do jornalismo: Reynaldo Jardim, Otto Maria Carpeaux, Carlos Heitor Cony e Nélson Rodrigues, que estréia na literatura infantil com o imenso talento já demonstrado províncias literárias.

Está certa a ABI de que O SOL se constituirá, efetivamente, numa realização inédita da imprensa brasileira. Louvamo-lo com os melhores votos de atuação no cenário jornalístico, a bem da mocidade e do povo em geral. Recebam os ilustres colegas, os calorosos aplausos do Dânton Jobim, Presidente.

R. A equipe do O SOL e os diretores da emprêsa agradecem comovidos os elogios do Presidente da ABI e da *Última Hora*.

Tomo a liberdade de remeter-lhes êstes dois desenhos representando a "Operação Caça-Paquera", iniciada na cidade.
Otoni Caribé da Cunha.

R. A operação tem sido assunto do SOL. Mas os seus desenhos, Sr. Otoni, ainda são amadorísticos demais. E nossa equipe de desenho é fogo, modéstia à parte. Agradecemos seu interêsse em colaborar.

Em meu nome e no da Fundação das Pioneiras Sociais, cumprimento o ilustre jornalista e seus dignos colaboradores pelo lançamento do magnífico SOL, modêlo do nôvo jornalismo moderno e esperamos contar com o apoio do nóvel matutino às causas do bem comum pelas quais, há dez anos, luta esta entidade. Cordialmente, Sérvulo C. Tavares.

R. Obrigado. Quanto ao apoio, não espere; tenha certeza.

O SOL — propriedade do JORNAL DOS SPORTS S.A. — Rua Tenente Possolo, 15/25 — Rio de Janeiro — GB. Telefone: 22-2111 / Presidente: Célia Rodrigues / Diretores: Mário Júlio Rodrigues, Henrique Gigante, J.G. Bastos Padilha / Conselho de Redação: Reynaldo Jardim e José Guilherme Padilha / Consultoria: Otto Maria Carpeaux e Sérgio Lemos / Editor-Chefe: Ana Arruda — Editoria Internacional: Carlos Castilho (Editor), Daniel Weitman, Galeno de Freitas, Jones Rozental, Jorge Pinheiro, Rosiska Ribeiro / Editoria de Problemas Brasileiros: Ronald de Carvalho (Editor), Aída Lôbo, Artur Pedreira, Celso Borata, José Rilmmar, Maria José Lourenço, Raimundo Castelo / Editoria de Cidade: Estela Lachter (Editor), Francisco Dias Pinto (Sub-editor), Cláudio Lisias, Kenilton Santos, Humberto Medeiros, Eleonora Sienis, Solange Sena, Veraldeia Silva, Zélia Weimnan, Mário César — Editoria de Polícia: Carlos Heitor Cony (Editor), João Rocello do Prado, José Augusto Caldeira, Frederico Cunha, Manuel Fernandes, Sérgio Granatino / Editor de Economia: Pedro Paulo Lomba / Editoria de Features: Martha Alencar (Editor), Antônio Roberto Amorim, Gilberto Lopes, Lola Catha Sá, Dedé Gadelha, Paula Martins, Roberto Goulart / Editoria de Fotografia: Fernando Duarte (Editor), Carlos Barreto, Mirabeau Júnior, Sergio Rocha, Eneas Theodoro (laboratório), Lídia Diegues / Editoria de Educação: Adolfo Martins (Editor), Júlio Bartolo, Sérgio Moreira, Silvio Júlio, Ronaldo Oliveira / Pesquisa e Perspectiva: Olga Reis e Silva (Chefe), Ana Maria de Freitas, Inã Meireles, Mauro Santos, Lélia Brasil / Diagramação: Amélia Faria, Eva Paranaguá, Liz Grilo, Mônica Barreto, Teresa Porciúncula, Virgínia Costa / Desenho: Daniel Amilay e Wagner Horta / Chefe da Oficina: Roberto Vieira / Relações Públicas: Jofre Rodrigues / Colaboradores Especiais: Nélson Rodrigues, Mister Eco, Fernando Lôbo, Isabel Câmara, Torquato Neto, Henfil / Departamento Comercial: Rua Senador Dantas, 80 — 15.°

## TRANSITO NA ESCOLA

Multar não é tudo. No trânsito é preciso haver educação. As escolas primárias vão ter trânsito no currículo. Esperamos que dentro de 10 anos (sejamos otimistas), exista menor número de acidentes. O que precisamos é

# NOVA MENTALIDADE

O Comandante Celso Franco através do Secretário de Segurança, Dario Coelho, fêz entrega ao Secretário de Educação dos planos para incorporar o ensino de trânsito nas escolas primárias. O Secretário de Educação declarou que "o problema do ensino é não só do Estado, mas de todos nós. As autoridades do Trânsito, através dêste projeto, compreendem que é na educação que se começam a resolver os problemas de uma comunidade. O estudo do Departamento de Trânsito vai ser importante para os técnicos que no momento reestruturam a educação na cidade. A Secretaria de Educação recebe com "júbilo êste plano que não é para ficar na gaveta". O Comandante Celso Franco agradecendo declarou que: "As crianças além da nova mentalidade que terão, vão ensinar aos pais como pedestres ou profissionais o respeito às normas do Trânsito.

*POLICIA INFANTIL* — A solenidade compareceram 17 elementos da Polícia Escolar de Segurança. Esta Polícia é outra das realizações do Departamento de Trânsito para formar a "nova mentalidade". Os meninos da Polícia de Segurança Escolar conhecem o Código Nacional de Trânsito e podem multar os motoristas infratores. Os meninos foram treinados pelo guarda Sérgio, do Batalhão Tiradentes. O Comandante Celso Franco pretende adotar a medida em tôdas as escolas da Guanabara. A patrulha é composta por um capitão, um tenente, um segundo-tenente, dois bandeiras amarelas, dois bandeiras vermelhas, um anotador e um auxiliar. Em caso de falta, quatro reservas os substiuem. A hierarquia é dada pelas notas e bom comportamento. Todos os patrulheiros devem ter notas acima de 6. O capitão, Antônio Antão, de 9 anos, disse que nunca foi rebaixado de seu pôsto e jàmais o será. Quando crescer vai ser oficial da Marinha. O bandeira amarela, Valdir acusava os colegas que muitas vêzes foram impedidos de participar da patrulha. O primeiro-tenente Sérgio, disse não sentir pena de multar os motoristas infratores, porque êles "parecem loucos, só andam de pé na tábua e podem causar mortes." Os patrulheiros são unânimes ao afirmar que multariam seus melhores amigos, pois com trânsito não se brinca. "Podem matar gente quando dirigem sem cuidado" — dizem. O Comandante Celso Franco, depois da solenidade, cumprimentou o capitão da patrulha infantil e ficou sabendo que nenhum dos patrulheiros torce pelo Bangu, time do Diretor.

*FESTA DA PENHA* — O Departamento de Trânsito durante os festejos da Penha, resolveu modificar o regime de circulação de veículos que dão acesso à Igreja. As ruas próximas terão mão única.

*MODIFICAÇÕES* — O Comandante Celso Franco proibiu o estacionamento nas ruas principais de Copacabana. Na Avenida N. S. de Copacabana, entre as Avenidas Princesa Isabel e Rua Siqueira Campos e entre às Ruas Figueiredo Magalhães e Francisco Otaviano. Também a Avenida Atlântica, em locais de grande movimento e diante de casas comerciais, é vedada ao estacionamento a partir de hoje. Não será permitido a partir de hoje, estacionamento na mão em direção da Praça Floriano e Rua Senador Dantas.

## "Little" Férias

Um feriado escolar ou mais provàvelmente uma semana de feriado escolar está sendo aguardado plos alunos da FNFi. Motivo: o prédio da Faculdade é em frente ao Museu de Arte Moderna, e é no MAM que o Fundo Monetário Internacional vai-se reunir. Uns alunos acham que é um absurdo fechar a escola por motivo tão fútil. Mas as autoridades estão temerosas de que os estudantes se reúnam ali para organizar algum protesto. O temor das autoridades está causando alegria a muita gente. Uma estudante do curso de letras comenta: "Se derem êsse feriado vai ser ótimo, porque tenho mil trabalhos para fazer". Outro, de Meteorologia, já está prevendo um passeio pelas praias fluminenses, "se o tempo deixar". Um, de jornalismo, desabafa: "só assim tenho tempo de ler jornal". E a semana já ganhou apelido: "little férias".

## Festa Tcheca

A Embaixada da Tcheco-Eslováquia comemorou o Dia da Imprensa com um coquetel oferecido aos jornalistas e escritores brasileiros e estrangeiros. A festa contou com a presença do representante da Sra. Célia Rodrigues, diretora do JORNAL DOS SPORTS—O SOL.

Ao coquetel compareceram, além do Sr. Álvaro do Nascimento, representante da Sra. Célia Rodrigues, os escritires tcheco-eslovacos: Lumir Civrny e Jural Spitzer, membros do Comitê Central da União Tcheco-Eslovaca de Escritores; o Sr. Dimitri Dragnea, Secretário de Imprensa da Legação da República Socialista da Romênia e vários escritores e jornalistas brasileiros.

O Conselheiro da Embaixada da Tcheco-Eslováquia, Sr. Josef Rutta, assim como o 2.° Secretário, Sr. Vladimir Slezak, afirmaram que a embaixada pretende comemorar sempre o Dia da Imprensa.

Além de contatos com escritores brasileiros, os tchecos estarão presentes em algumas de nossas faculdades. Ontem estiveram na FNFi e segunda-feira, dia 25, estarão na PUC, onde farão uma conferência sôbre Franz Kafka, ilustrada com slides; e debaterão depois com os estudantes o problema da censura nos países socialistas, às 11 horas.

## Hepatite

Os casos de hepatite verificados nos últimos anos estão aumentando. A Secretaria de Saúde pede:

# tenha cuidado

O número de casos de hepatite, no Estado da Guanabara, tem crescido, consideràvelmente, nos últimos cinco anos.

Um dos fatôres principais dêste crescimento, é o desconhecimento por parte da população, dos cuidados básicos para que o mal seja evitado. Por isso mesmo, a Secretaria de Saúde do Estado, acaba de divulgar nota oficial à imprensa, contendo princípios básicos de prevenção à hapetite. Para que a incidência do mal diminua, é preciso, antes de tudo, que estas instruções sejam seguidas.

Em primeiro lugar, evitar tomar injeções sem prescrição médica, ou em farmácias que não apresentem condições de higiene. Isto porque, depois que foi obrigado pela Secretaria de Saúde, através de uma portaria baixada em 66, a esterelização dos aparelhos hipodérmicos de injeção, foi constatado que houve uma grande diminuição nos casos. Por isso, além de não tomar a injeção, dentro dos requisitos recomendados, deve ser levado ao conhecimento das autoridades tôdas as irregularidades, tais como esterilização por fervura, cometidas pelas farmácias.

O segundo grande transmissor de hepatite, é a água. Por isso mesmo, evitar beber água que não seja fornecida pela CEDAG, que possui um moderno método de imunização, através do cloro, que a imuniza de maneira completa. É preciso, também não beber leite que não tenha sido fervido, e, principalmente, ter muito cuidado com a ingestão de ostras. Um dos meios mais eficientes de retransmissão de hepatite, é a utilização de copos de vidro em bares, normalmente mal lavados, ou beber em garrafas e vasilhas onde outros já tenham bebido, mesmo pessoas da família, coisa que ocorre, freqüentemente em praias e piqueniques. A saliva é o meio mais eficaz de retransmissão.

De resto, não desobedecer às proibições impostas pela Secretaria, através de seus órgãos, tal como freqüentar praias interditadas. E ao primeiro sintoma da doença, procurar, imediatamente, o primeiro pôsto médico-sanitário mais perto, e seguir à risca todos os conselhos e cuidados impostos pelo médico, durante o tratamento do doente.

Como última recomendação, a Secretaria de Saúde recomenda a todos os diretores de hospitais e médicos, que determinem e fiscalizem a esterilização de todo o material cirúrgico de seus consultórios, abolindo totalmente o processo de fervura. Se êstes conselhos básicos forem seguidos à risca, brevemente o mal estará exterminado.

# Entêrro de Alencastro Guimarães

"Sou militar por índole e formação", dizia êle. Mesmo assim, abandonou os quartéis pela vida pública. Seu trajeto é longo: foi adepto do "tenentismo" e em 1930 aliou-se ao programa da Revolução liderada por Getúlio Vargas. Em 1947 chegava à Câmara Municipal e em 1950 já estava no Senado. Na hora do entêrro, à beira do túmulo, foi mais lembrado como militar do que como político. Talvez tenha morrido como gostaria de viver:

## "MILITAR POR ÍNDOLE"

O Senador Alencastro Guimarães foi sepultado ontem, às 17h30m, no Cemitério S. João Batista. Desde a parte da manhã, seu corpo foi velado pelo Presidente Costa e Silva e por diversas personalidades políticas.

Doente há mais de seis meses, sua morte já era esperada por parentes e amigos. Durante o velório, seus amigos não cansavam de exaltar sua vida de militar, político e homem público. "Bom colega, ótimo administrador, valente" — eis os elogios mais constantes.

**A ESPERA** — Um ambiente calmo, com todo mundo geralmente conversando baixinho: assim transcorre o velório. Parentes, amigos e diversos militares (generais, brigadeiros e almirantes reformados) estão presentes. na entrada da Capela Real Grandeza, uma coroa de flôres: "ao prezado amigo Alencastro Guimarães, as condolências de Costa e Silva e Senhora".

Entre os presentes estavam o Brigadeiro Eduardo Gomes, o ex-Ministro da Saúde Raimundo Brito, o Ministro do Supremo Adauto Lúcio Cardoso, o Ministro do Planejamento Hélio Beltrão e o Deputado Hugo Ramos. O Ministro Adauto Cardoso reclamava de alguns repórteres que o chamavam de deputado ("vocês estão mal informados, não sou mais deputado e, sim, ministro"), mas acaba dando suas declarações: "sinto muito a morte do velho amigo". Entretanto, nada diz sôbre política: "como ministro do Supremo Tribunal Federal não posso me pronunciar".

Num canto, alguns militares reformados conversam sôbre o morto: "seu espírito brincalhão e sua simplicidade foram marcantes na sua personalidade", sorrindo, lembravam "os bons tempos de Escola Militar".

As 15h45m, a chegada inesperada do jornalista Hélio Fernandes não provocou rebolíço ou espanto: "Era meu amigo há 20 anos. Por isso enfrentei a chuva e estou aqui". Logo depois, após conversar ràpidamente com um amigo, o jornalista vai embora.

Lá fora, na entrada da capela, um bode vadio come tranqüilamente as flôres de algumas coroas. Notando o bode, um neto do Senador Alencastro Guimarães larga os parentes e vai brincar com o animal, que, então, prefere retirar-se, delicadamente.

As 16h30m chega o Presidente Costa e Silva, acompanhado de assessôres militares. Sobe ao salão do velório e se aproxima do caixão, cumprimentando as autoridades presentes. De repente, a sala que já está repleta, enche-se ainda mais, todos querendo aproximar-se do Presidente. Assim como Hélio Fernandes, o Presidente não demora.

Com a visita do Presidente da República, o ambiente que era de silêncio passa a ser barulhento: "shhh, como falam alto!", reclama alguém. Mas a confusão aumenta (ministros pra cá e pra lá) e permanece assim até à hora do entêrro.

A beira do túmulo discursam o Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, que fala em nome de sua turma de Escola Militar, e um médico do Hôrto Florestal de Minas, que saúda o morto e agradece ter sido nomeado por êle para a Central do Brasil. Quando o corpo desce à sepultura, poucas autoridades estão presentes.

**VIDA E OBRA** — Napoleão de Alencastro Guimarães era general reformado do Exército. Foi Ministro do Trabalho no Govêrno Café Filho e diretor da Central do Brasil, onde era bastante conhecido, pois costumava fazer freqüentes inspeções em tôdas as dependências.

"Sou militar por índole e formação". Mas sua paixão seria a política. De uma Assembléia de Estado chegou ao Senado, e num imprevisto foi Ministro do Trabalho.

Era filho do capitão Pedro de Alencastro Guimarães. Nasceu em 1898 e desde cedo interessou-se pela carreira militar. Formou-se na Escola Militar, em 1921, e foi logo envolvido pelos acontecimentos da época. Seus contemporâneos, Luís Carlos Prestes, João Alberto, Juarez Távora, Castelo Branco, o brigadeiro Guedes Muniz e o general Edmundo de Macedo Soares foram seus colegas de turma.

**TENENTISMO** — Foi adepto do Tenentismo, movimento do qual participou. Em 1930, aliou-se a Getúlio Vargas e à Revolução por êle chefiada. Não foi tão simples assim a sua adesão: era gaúcho e membro da tradicional família "maragata". Pertencia, como sua família, ao Partido Federalista, que seguia a linha de Silveira Martins desde o Império. Foi contra a candidatura de Nilo Peçanha e a favor da de Artur Bernardes. Quando viu que êste se aliava a Borges de Medeiros, no Rio Grande do Sul, passou a conspirar ao lado de Juarez Távora, Osvaldo Aranha, Prestes e Siqueira Campos. Era, então, um revolucionário.

Vitoriosa a Revolução, assumiu a direção dos Correios e Telégrafos, sendo confirmado no pôsto quando Vargas chegou ao Govêrno constitucional. Largou, então, a carreira militar, para nunca mais voltar a exercê-la.

Daí para o futuro, sua vida política foi uma constante ascensão: em 1931 foi designado diretor do Lóide, onde ficou até 1938. Foi o primeiro presidente do Instituto dos Marítimos. Em 1941 era nomeado para a Central do Brasil e 9 anos depois chegava ao Senado, onde até 1958 foi Senador pela UDN.

### Roteiro Sindical

*FERNANDO MATTOS*

Para discussão e deliberação sôbre o aumento salarial da categoria, vão-se reunir os trabalhadores no

**SAL** — Em mesa-redonda que se realizará no Ministério do Trabalho, no próximo dia 26, às 15 horas. O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios estará presente.

**METALÚRGICOS** — Os metalúrgicos estão votando, desde ontem, para escolha dos novos dirigentes do seu sindicato. Três chapas concorrem ao pleito que se encerrará no dia 29.

**EDITÔRAS** — Os empregados em emprêsas editôras de livros e publicações culturais vão enviar aos representantes da categoria econômica um pedido de reajuste salarial nas bases da legislação vigente, com data a partir de 1 do corrente.

**RADIALISTAS** — Também o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiofusão está convocando a classe para debater sôbre a questão salarial. O encontro será na sede da entidade, dia 3 de outubro vindouro, às 21 horas. Os radialistas, aliás, ainda esperam pela regulamentação do Decreto-Lei 236, de fevereiro último, que obriga a programação artística ao vivo, nas emissoras de rádio e TV.

**FRAGMENTOS** — "O Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, representante classista, não tem direito a aposentadoria como magistrado, pois o pressuposto desta é a vitaliciedade no cargo" (TST — MA n.º 3219/66).

### Aniversário

Eram quase cinqüenta pessoas reunidas na sala de jantar, do Palácio das Laranjeiras; todos nomes conhecidos, que não vinham discutir problemas, mas homenagear os anfitriões, que faziam quarenta e dois anos de casados: o casal Costa e Silva. Só à tarde os aniversariantes se encontraram. Pela manhã, enquanto o Presidente plantava uma árvore — porque ontem foi a data da Primavera —, inaugurava a IX Bienal de São Paulo e almoçava no avião que o trazia para o Rio, D. Iolanda ia ao cabeleireiro que ela freqüenta há quase vinte anos. Cléa — a dona do estabelecimento — diz que a Primeira Dama não mudou nada: continua simples, alegre e falando sempre nos quatro netos.

### Presente

O Governador Negrão de Lima ganhou, ontem, dois presentes, um para êle mesmo e outro para a Sr.ª Negrão de Lima, enviados pelo Governador Hullet Smith, de West Virginia, Estados Unidos. As duas lembranças, um isqueiro de luxo para o governador e uma medalha de ouro para D. Ema, foram entregues pelo professor David Wayne Smith, representante do governador de West Virginia, que as enviou evocando sua visita à Guanabara.

# FMI RECOLHE MENDIGOS

Henfil

### PRÊMIOS DA FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Entre os premiados no sorteio da Feira da Providência está o diretor do **Jornal do Brasil**, Sr. Nascimento Brito, e apenas um dos sorteados não tem realmente condições de comprar o que recebeu, provando que até em sorteio

## DINHEIRO CHAMA DINHEIRO

A entrega simbólica dos prêmios do sorteio das diversas barracas da Feira da Providência realizou-se ontem no Palácio São Joaquim sem a presença do Cardeal D. Jaime Câmara, que não pôde comparecer devido a um compromisso, mas estará presente no dia 18 de outubro no Ministério da Educação, onde será realizada a entrega oficial dos prêmios.

**PREMIADOS.** Os prêmios mais importantes foram dois Volkswagen, um Galáxie, um GT Pulman, um apartamento e um JK da Fábrica Nacional de Motores ganho pelo lavrador Dionil Gonçalves Marinho, morador do Estado do Rio e que pretende vender o carro e comprar um sítio. Segundo um amigo do lavrador, Teodoro Ferreira Pinto disse que Diomil não recebe o prêmio, pois não sabe ler nem escrever e foi êle quem leu o número. Os outros premiados foram: Manuel Francisco Nascimento Brito, diretor do **Jornal do Brasil**, que ganhou o apartamento; o professor aposentado da Faculdade Nacional de Odontologia, Rui Oscar Cunha, ganhou o GT Pulman, considerado o melhor carro esporte; o Galáxie foi ganho por Maria Natividade Carneiro, esposa de um bancário e os Volkswagens, foram ganhos respectivamente por Jovina Marques e Abrahão Jabour, o primeiro da barraca de São Paulo e o segundo da própria Feira da Providência.

**PRÊMIOS MENORES.** Quanto aos prêmios menores, uma geladeira, um faqueiro, uma televisão e um conjunto de broche, brinco e pulseira doados pela casa Masson, foram ganhos, respectivamente por Vitorino Ferreira, Henri Dias, Angelina [illegible] e Vilma [illegible]. O faqueiro é da barraca do Rio Grande do Sul e é considerado um dos mais completos.

**INGRESSOS.** Os ingressos da Feira da Providência também deram direito a dois prêmios que foram sorteados para o número 357.000 e 410.334, correspondendo a uma enceradeira e uma batedeira elétrica.

**AUSENTES.** Os únicos sorteados ausentes à entrega simbólica dos prêmios maiores foram o diretor do **Jornal do Brasil**, Vitorino Ferreira e Henri Dias.

**LAVRADOR.** O lavrador Dionil Gonçalves Marinho, ganhador do JK, disse que nunca esperou ter tanta sorte, já que "pobre não tem vez" e principalmente um prêmio tão caro como o automóvel, que permitirá a melhoria de sua situação. Dionil também declarou que não tem palavras para exprimir sua gratidão ao "amigo Teodoro, sem êle eu nunca saberia de minha grande sorte".

**"PEQUENO PRÍNCIPE"** Monsenhor Francisco Pinto, substituto do Cardeal D. Jaime Câmara, afirmou durante a cerimônia que todos deveriam se lembrar das palavras do "Pequeno Príncipe", isto é, que o "essencial é invisível para os olhos" e, portanto, o melhor da entrega dos prêmios não era o sorriso dos contemplados mas a sua satisfação íntima ao saber que a Providência não os esquecera, "já que ela os escolhera para receberem a recompensa de uma vida digna".

**PRÓXIMO ENCONTRO.** O representante de D. Jaime concluiu dizendo que esperava encontrar todos os sorteados no Ministério da Educação, onde a festa contará com um grande público, inclusive os premiados que não puderam comparecer ao Palácio São Joaquim.

### Vestibular

A Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica vai introduzir modificações no seu próximo exame vestibular que não terá mais provas de Latim e de Ética Geral. Os candidatos farão provas eliminatórias de Português, de uma língua viva qualquer, e de Sociologia, que será classificatória. No caso das 170 vagas não serem preenchidas, os candidatos aprovados no vestibular para a Escola de Sociologia poderão cursar a Faculdade de Direito.

### Arzua na PUC

O Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, fará uma conferência sôbre a Agropecuária na Pontifícia Universidade Católica, dia 26, têrça-feira, às 20,30 horas. Essa palestra faz parte do Curso Superior de Problemas Brasileiros, organizado pelo Centro de Planejamento Social da PUC, que será encerrado pelo Ministro Macedo Soares.

### Impôsto Predial

O Sr. Márcio Alves, Secretário de Finanças da Guanabara, disse, ontem, que o impôsto predial de 1968 será cobrado tomando por base os valôres locativos apurados no ano de 1966, pois caso fôssem tomados os de 1967 ficaria muito oneroso para o contribuinte. Acrescentou, ainda, o secretário, que reduziu êsses valôres de 60%, aliviando, desta forma consideràvelmente a repercussão no cálculo do impôsto.

### Luz na Lagoa

A Comissão Estadual de Energia vai atender à solicitação do Administrador Regional da Lagoa instalando iluminação a mercúrio em várias ruas do Leblon e na Rua Jardim Botânico, ainda êste ano. Quanto à favela da Praia do Pinto, foram instaladas seis lixeiras, atendendo a pedido de moradores, e serão construídos pequenos fornos para a queima do lixo.

### Aniversário

As professôras primárias diplomadas em 1942 pelo Instituto de Educação vão reunir-se no auditório da Rádio Roquete Pinto para tratar de assuntos referentes às comemorações de seu 25.º ano de formatura. A reunião está marcada para o próximo dia 29, sexta-feira, às 13 horas.

### FMI

O Banco Mundial já discutiu o programa. Rockefeller não quer FMI rígido. Nem o Brasil. O Museu já

## está fervendo

"É possível que se faça, dentro do FMI, um sub-Fundo para a América Latina, apesar do FMI não querer órgãos satélites". O presidente do Banco Central, sr. Rui Leme, não quis adiantar a posição do Brasil no FMI, no coquetel dado à imprensa: "No discurso do ministro está tudo explicado." Êle acha que os acôrdos bilaterais entre os países têm de ser substituídos por uma política de grupo. Os banqueiros da América Latina se reúnem de seis em seis meses para cuidar da integração continental e formar um bloco. "Todos os países da América Latina têm problemas de **deficit**, por isso, podem pensar em conjunto." A última reunião de banqueiros foi em Lima, a próxima será na Argentina. Para o sr. Rui Leme, o principal problema das nações subdesenvolvidas pertencentes ao FMI é que os empréstimos são subordinados às cotas de cada um dos países, e os subdesenvolvidos, como o Brasil, têm cotas pequenas. "Êste é o problema. E a solução? É o que vai ser discutido na reunião." Definindo o Banco Central disse que o BM tem se interessado pela siderurgia no Brasil, além da política de eletricidade, transportes, irrigação e, "só agora", pela educação. Quanto ao desenvolvimento de emprêsas particulares, "há outras organizações, com o FFC" Na América Latina, a solução básica para o "problema dos acôrdos bilaterais entre os Bancos Centrais dos diversos países é a integração da ALALC, objetivo nosso". A vantagem de pertencer ao FMI é que os países subdesenvolvidos são instáveis — "enquanto uns estão em ordem, outros não" — e o FMI é o regulador. Disse ainda que o cruzeiro é uma das 15 modalidades que o FMI aceita. "Mas o Brasil não depende exclusivamente do FMI, temos outras ajudas, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Aliança Para o Progresso."

**DELEGAÇÕES.** Continuam chegando os delegados. Ontem, chegaram o conselheiro do Rei da Arábia Saudita, sr. Ahmed Zaki Saad, e o ministro de Indústria e Comércio, sr. Abid Sheikh. Chegaram ainda as delegações de Portugal, Honduras e Itália. As delegações nunca chegam em conjunto, mas fracionadas.

O Banco Mundial, cumprindo a parte final de seu programa de explicações ao Seminário de Professôres de Universidades Brasileiras, apresentou ontem uma palestra de seu Conselheiro Econômico para o Departamento do Hemisfério Ocidental, sr. Merry Weiner, sôbre "Tópicos Atuais no Desenvolvimento Econômico da América Latina". Apresentou ainda um resumo das discussões bancárias, terminando o programa com um almôço no restaurante do Museu de Arte Moderna.

**ROCKEFELLER.** No Hotel Glória, às 15h, com a presença de 500 delegados do FMI, o presidente do "The Chase Manhattan Bank", sr. David Rockefeller, falou sôbre "Desenvolvimento Econômico: os Aspectos Bancários", afirmando que "é necessário manter a política monetarista dos países subdesenvolvidos e estimular os proprietários com o aumento dos preços alimentícios".

**POSIÇÃO DO BRASIL.** Como se vê, as declarações do Sr. Rui Leme não contribuiram para esclarecer a posição do Brasil frente ao FMI.

### Moda na Feira

A V Feira do Atlântico apresentou ontem no seu Salão da Moda, a coleção Primavera Verão do figurinista Mário Vale. O modêlo mais aplaudido foi um vestido de noiva, apresentado pela atriz Tais Portinho, em gurgurão de sêda pura, com aberturas laterais e bermudas por baixo, grinalda em laço da mesma fazenda, arrematado por rabos de galo e, em lugar do tradicional bouquet, um têrço de prata da Bahia que vai até o chão. Além do vestido de noiva "mini-jupe" apresentado por Tais, chamou atenção um conjunto de blusa e bermuda dourado ,com bordados em pedrarias, apresentado por Marieta Severo.

Todos os modelos foram apresentados por atrizes. Os modelos eram 25 e as atrizes 18. Entre elas, Leila Diniz, Anita Nascimento, Mirian Pérsia, Adriana Prieto, Isolda Cresto, Maria Esmeralda, Isabel Ribeiro, Esther Mellinger, Georgia Quental.

Foi lançado oficialmente, na V Feira do Atlântico, o clube "Círculo M", exclusivamente feminino, nos moldes norte-americanos e europeus.

### Nova Fábrica

O Governador Negrão de Lima recebeu, ontem, no Palácio da Guanabara, o industrial Nahum Manilla, que explicou seus planos para inaugurar, no fim do ano, uma grande fábrica de produção de fios sintéticos. Segundo o industrial, para que a fábrica possa ser instalada e funcione perfeitamente, é necessário um refôrço do suprimento de água da ordem de 1 milhão de litros diários, mas isto só será possível se o Govêrno acelerar a execução do seu projeto de expansão da rêde distribuidora na região da Avenida Brasil, onde se localizará a fábrica. Além do industrial, participaram da reunião os Secretários de Economia, Armando Mascarenhas, o de Finanças, Márcio Alves, e o Presidente da CEDAG, Ataulfo Coutinho, que recebeu autorização do Governador para dar prioridade ao pedido porque "a indústria é vital para o Estado".

### Pedro Pára

O menino grita: Pára Pedro. E foi o suficiente para o trovador gaúcho compor uma música. José Portela Delavi, o autor, diz que está admirado com o sucesso que a melodia vem alcançando. Mas não podia imaginar que também ia dar tapa. Foi o que aconteceu num bar em Brás de Pina: o português Pedro Luís de Albuquerque vendia café, quando um bêbado encosta do outro lado do balcão. Era Sebastião Lima, que voltava do trabalho e tomara sua habitual pinga. Perturba daqui e dali, até que o português se aborrece. O bêbado, então, querendo se vingar, começa a cantar o Pára Pedro. Irritado, Pedro enche de tapas a cara do cachaça. O bêbado quebra o balcão do português. No final foram os dois para o 22.º DD.

### Enfim, Arte

O Estado abandonou as Bibliotecas. Há deficiências de tôda ordem. Muitas bibliotecas têm seus acervos abandonados e prédios em péssimo estado de conservação. Mesmo assim, a procura é "espetacular", segundo o Secretário de Educação. A verba destinada às bibliotecas é pequena. Não são só as bibliotecas que estão abandonadas. O diretor do Departamento Cultural da Secretaria de Educação, depois de percorrer, de surprêsa, as bibliotecas do Estado, volta-se, agora, para os museus. Visitou o Patrimônio Histórico Nacional. "Fiquei impressionado com o estado das preciosidades que lá encontrei" — declarou. O diretor do Departamento Cultural visitou, ainda, "A Casa de Banhos de D. João" — a mais perfeita obra arquitetônica da época, a Casa da Marquêsa de Santos, que pertenceu a D. Maria I. Estas obras serão reformadas. O Departamento Cultural vai criar, em breve, o Museu de Arte e Tradições Populares. No Museu os acervos de: Carmem Miranda, Ari Barroso, Guild e outros.

### A Mais Bela

Alunos do Colégio Rivadávia Corrêa e do Colégio Pedro II brigam por causa do concurso "A mais bela estudante de 67" do programa do Chacrinha. Até o penúltimo programa, a torcida do Pedro II era a maioria. Quarta-feira, os alunos do Rivadávia, juntamente com sua candidata, compareceram ao programa com grande torcida. Os alunos do Pedro II não gostaram da concorrência. Sentem-se inferiorizados e ameaçam os alunos do Rivadávia, que saem do Colégio sob às vistas do coordenador. Há dois dias 4 guardas garantiram os alunos do Rivadávia à saída do Colégio.

### A CAMDE e o Palavrão

Mulheres pedem moralidade no teatro. Nada de palavra feia. E saem, por aí, selecionando:

## essa não!

Uma batalha nova, encampada pela CAMDE (Campanha da Mulher Pela Democracia). O inimigo comum, agora, é "o palavrão". E já está sendo perseguido, por todo canto. Primeiro, no teatro. Existe até um grupo especializado em "palavrões". E vão ao teatro, especialmente, para isto. Uma palavra feia provoca reação imediata. Entreolham-se, e vem a crítica: "essa não!" Paulo Autran tem uma opinião diferente. "Palavrão, para mim, é latifúndio, fome, desemprêgo". E tem resposta pronta para as senhoras que andam por aí, por conta da censura: "seria bom para todos nós que elas, tão preocupadas com a moralidade do nosso povo, iniciassem uma violenta campanha contra a hipocrisia". Mas não fica aí: "é muito mais útil, uma campanha para acabar com a prostituição". Elas continuam a batalha. Não deixam de perseguir o "palavrão". E, em cada peça a que assistem, contam, uma por uma, as palavras feias: "A volta ao lar tem 58 palavrões". Os artistas, de seu lado, estão mobilizando esforços para iniciar a defesa do "palavrão".

## Que bicho o bicho vai dar?

De vez em quando, o jôgo do bicho sai de sua tranqüila clandestinidade e ameaça transformar-se numa coisa mais séria. Dona Iolanda Costa e Silva, mulher do Presidente da República, quer legalizar o bicho para obter recursos assistenciais. Contra Dona Iolanda levanta-se o cardeal que lembra o ensinamento secular da Igreja, segundo o qual, o fim não justifica os meios. Apesar de tudo, está feita a confusão onde discutem

# D. IOLANDA x DOM JAIME

O jôgo de bicho, feliz criação de um barão do Império, continua criando casos durante a República. Movimenta mais de dez mil homens que vivem exclusivamennte dêste trabalho considerado marginal. São escrevedores, menores-olheiros, agentes de segurança, gerentes e pessoal de escritório. Seus salários variam de acôrdo com a importância de seus cargos, indo de NCr$ 10,00 a NCr$ 800,00. Considerada a única coisa honesta e organizada desta terra, o jôgo do bicho tem a simpatia do povo e a bênção de todos, principalmente da polícia. E' um vício. Mas um vício tolerado e salutar. A sua organização não tem igual em nenhum setor público ou privado do País. Diàriamente, são feitas extrações simultâneas na Guanabara, em São Paulo e no Estado do Rio. Há, ainda, uma sólida proteção social aos empregados do jôgo, bastando lembrar que, em caso de prisão, o banqueiro se obriga a sustentar a família do detido. As extrações colocam em movimentação, todos os dias, uma média de cinco bilhões de cruzeiros antigos.

Esta magnífica cifra mexe com os nervos e os apetites de muita gente. A prova disso é o atual pandemônio no mundo do bicho, alarmado com as periódicas tentativas de regulamentação do jôgo. A novidade de agora é que a patrocinadora da medida é a chamada primeira dama do País, ou seja, a mulher do Presidente da República.

**ONDE ENTRA D. IOLANDA** — A espôsa do Presidente Costa e Silva sugeriu que o jôgo do bicho poderia ser regulamentado, desde que, de seu movimento bruto, fôssem recolhidos 20% destinados às obras assistenciais da Legião Brasileira de Assistência, entidade que desde a sua fundação é presidida pela espôsa do Presidente da República em exercício. Os cálculos, feitos friamente, a bico de pena, dariam razão a Dona Iolanda. Concretizada a medida, a LBA disporia de recursos maiores que as autarquias do Govêrno. Teria tanto dinheiro — ou mais — que muitas emprêsas nacionais. Seria um orçamento paralelo ao orçamento do próprio Govêrno. Mas contra a idéia de Dona Iolanda levantaram-se muitas vozes. Antigamente, era costume os candidatos a vereador da Guanabara patrocinarem a tese da regulamentação do bicho — e os jornais mais responsáveis acusavam êsses candidatos de demagogos. Agora, surge a primeira dama do País, a qual, ou não conhece em profundidade os problemas nacionais e acredita que uma atitude destas seja exeqüível, ou faz péssimo juízo da capacidade de seu marido em solucionar os problemas da Nação. Além do mais, a atitude de Dona Iolanda contrasta com as de suas antecessoras naquele cargo. Nunca uma primeira dama do País levantou tese semelhante.

**ONDE ENTRA O CARDEAL** — De repente, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara responde a Dona Iolanda, indiretamente é certo, mas com alguma violência. Argumenta o cardeal que legalizar o bicho com finalidade social seria o mesmo que, amanhã, legalizar o meretrício com a mesma finalidade. "A administração pública — diz o cardeal — certamente saberá encontrar recursos para resolver seus problemas e atender aos trabalhos de assistência social. Não será com o fruto do vício que se há de retirar também da miséria as mesmas famílias".

**GUERRA E GUERRA** — Está declarada a guerra entre o cardeal e a primeira dama. Entre os dois, banqueiros, bicheiros e apostadores esperam pelos acontecimentos, temendo desde já que, com tanta gente ilustre metida no bicho, o jôgo acabe perdendo a poesia.

### Nazista a Menos

Era um dos homens mais ricos da Alemanha. Filho de Guenther Quandt, um dos muitos alemães que enriqueceram no após-guerra, Harald Quandt, de 45 anos de idade, tinha no sangue a genialidade e o estigma dos da sua raça. Sua mãe divorciara-se de seu pai para casar com Goebbels, chefe da terrível propaganda nazista, e morreu na guerra. Quandt gostava de praticar perigosos esportes que a sua fortuna, composta de uma fábrica de carros e de ações das principais companhias alemãs, lhe permitia. Ontem, voava no seu avião particular em companhia de cinco amigos, quando lhe surgiu pela frente uma das inúmeras montanhas dos Alpes franco-italianos. Morreram todos.

### Maconha e Farsa

"Te ajoelha, seu sem vergonha, te ajoelha, reza um padre-nosso e pede perdão à Deus".

A cena era um misto de tragédia e farsa. Um senhor de cabelos brancos tinha à sua frente um rapaz de vasta cabeleira que chorava copiosamente. Era um pai que, para impressionar os policiais da Delegacia de Defraudações submetia o filho ao vexame. O filho, também para impressionar a Polícia, abria o berreiro. O rapaz fazia parte de um grupo que havia sido prêso com pequena quantidade de maconha. A Polícia o liberou depois da descompostura paterna.

### Ciúme do Cão

— Eu vi, eu vi... você, sua ingrata, estava acariciando aquêle bandido!

— Mas benzinho, não venha com ciúmes tolos ... não! Ai ... não me bata, não quero apanhar de nôvo. Ai... Chega, não suporto mais. Vou me desquitar, você vai ver, vai ver!

E foi. Dona Maria Domingues dos Santos, moradora em Belém, no Pará, deu entrada num pedido de desquite contra seu marido, Alfredo dos Santos. Dona Maria declarou não estar mais disposta a levar surras diárias do marido, que tem ciúme doentio de seu lindo cachorrinho.

### Furação Arrasa

E catastrófica a situação no Texas e em partes do México devido à destruição causada pelo furacão Beulah, que destrói milhares de casas, além de provocar fortes chuvas e inundações. Após matar 24 pessoas no Caribe e na península do Yucatan, atinge o litoral do Texas onde deixa 8 mortos. Mais à frente, arrasa a cidade de Corpus Christi, deixando 114 mil pessoas desabrigadas. A enchente é das maiores já vistas na região, estando mais de um milhão de pessoas completamente desligadas do resto do mundo. Os ventos e a chuva destruíram tôdas as plantações e inúmeros prédios. Os prejuízos causados pelo Beulah são estimados em mais de um bilhão de dólares.

### Cleptomaníaco

Gosta de roubar automóveis e não respeita nem mesmo os carros da Polícia. E' o Arsène Lupin

## motorizado

Simonal é o apelido de Roberto Correia da Silva de 20 anos, residente em Niterói, à Rua 15 de Novembro, 372, casa 4. Há um mês, foi à Fortaleza de Santa Cruz buscar o seu certificado de reservista e se encontrou com o chevrolet do coronel comandante da fortaleza. Não resistiu e resolveu roubá-lo. Foi prêso.

Ontem, resolve fugir da prisão e o consegue. Mas imediatamente sente o apêlo para nôvo roubo: arrasta o Jaguar Merck, placa 1—10—39, de propriedade de Stanford Morita Cox. Não sabendo manejá-lo, abandona-o na Avenida do Contôrno. Um policial, que inicialmente pensara em ir ajudar o motorista em apuros, reconhece Simonal e dá o alarme. Mas Simonal consegue fugir e, para desafiar a polícia, chega ao ponto de roubar um automóvel em frente ao prédio da própria Polícia Central. Desta vez, é o chevrolet do Sr. José de Paulo. Roda com o nôvo carro até estourá-lo numa barreira. Mas uma comitiva integrada pelo delegado Dídimo e pelos detetives Rubens, Carlinhos e Rui consegue detê-lo. Simonal ficará guardado a sete chaves pois a polícia teme que êle acabe roubando tôdas as viaturas da Segurança Pública.

## Inimigo da vida fácil

*Rodolfo Prado*

Um montão de gente leva uma vida fácil, alguns até facílima: dono de usina de açúcar, delegado do Tesouro em Nova Iorque, amiguinha de coronel de sessenta anos, comprador de dólares na última desvalorização. A lista poderia prosseguir "ad infinitum". Mas com a maioria a história não é bem assim. Tem nêgo dando um duro para garantir o leite das crianças no fim do mês, que só vendo. Tem gente vendendo bilboquê na Av. Rio Branco que acaba vêsgo só de vigiar o rapa, crioulo dirigindo britadeira o dia todo, operário suando na fábrica pra ganhar salário-mínimo. E se a lista dos folgados vai "ad infinitum", a dos que dão duro ganhando uma miséria vai "ad infinitum and seculos, seculorum, amem"!

Entre os chamados de "vida fácil" há um grupo que batalha firme, com horário, horas extras e tudo. No fundo, é uma gozação chamar as prostitutas de "mulheres de vida fácil"...

Mundana não tem aposentadoria, nem assistência médica gratuita. Mas sustenta as donas de bordéis, vagabundo para "protegê-las". Dão "bola" pra policiais e, de vez em quando, ainda vão parar no xadrez. Especialmente quando há as campanhas moralizantes, patrocinadas por moralistas, bem ou mal intencionados.

Agora têm que enfrentar outra ameaça. Um maluco, que apesar de sê-lo dirige um Volks — ou será que ficou maluco por enfrentar o trânsito? — resolveu cultivar um nôvo "hobbie". Pega as mulheres que fazem ponto na Lapa, ou na Central, e as leva para um matagal, nos fundos do Depósito de Material Bélico do Exército, em Deodoro. Em lá chegando, faz o que supõe-se que foram lá fazer, e encerra o ato amoroso estrangulando a eficiente profissional. Eficiente, porque só sendo dedicada à profissão é que alguém sai do centro da cidade pra trabalhar em Deodoro

FOLHETIM DE CARLOS HEITOR CONY

# O CRIME MAIS QUE PERFEITO

CAPÍTULO III

## BELA E FATAL ELA ME ENGANAVA

— Bela e fatal ela me enganava — começou o agente postalista Nélson Rodrigues a narrar suas desditas e seu crime ao delegado. — De início, eu de nada desconfiava, mas não fui o último a saber, pelo menos desta vez. Antes que todo mundo soubesse, eu a eliminei. Vivia no meu canto, funcionário opaco de uma repartição postal, sem dinheiro, sem glória, sem amor. Não suportaria viver sem honra. E, em nome da honra, matei a minha mulher.

O delegado mandava o escrevente registrar o desabafo do criminoso no velho livro das ocorrências, mas, súbito, parou. O telefone tocava:

— É o comissário Jardim, delegado. Quer falar com o senhor.

O delegado atendeu e ouviu o comissário vociferar do outro lado:

— Estou enrascado, pelas barbas de Hércules!

— Barbas de quem?

— De Hércules. Ou de quem tenha barba! O fato é que estou enrascado. Mataram um bispo!

— Um bispo?

— Não, quer dizer, o bispo é que matou, ou melhor, parece que o bispo é que é o assassino, está com a batina suja de sangue. E as mãos também.

— Mas matou quem?

— A velha. Uma velha devota.

— E o bispo confessou?

— Não. A velha morreu sem se confessar, morreu impenitente.

— Pergunto se o bispo confessou o crime.

— Não. Ainda não. E para fazer o bispo confessar?

— Ainda é cedo. Estou com um caso aqui na Delegacia e não posso resolver nada pelo telefone. Traga o bispo, a velha e tudo o que puder para cá. Dois crimes ao mesmo tempo vai dar bôlo.

O delegado desligou o telefone e olhou, desconsolado e incrédulo, a cara do agente postalista Nélson Rodrigues, suado e tristonho à sua frente.

— Imagina. Um bispo!

— Um bispo! — soluçou Nélson Rodrigues, agente postalista nível 42. — Comigo foi um cobrador de prestação. Se ela me tivesse traído com um bispo eu talvez reconsideraase...

— Cala-te, idiota — tartamudeou o delegado. — Não insulte um ministro de Deus! Deve ter sido um equívoco. Impossível um bispo matar uma velha.

— Mataram alguma velha? — a cara do agente postalista era perplexa. — Por que será que matam as velhas? Só as moças deviam ser assassinadas. Quem seria capaz de matar uma velha? Talvez, só mesmo um bispo!

E neste triunfal instante parou um carro da radiopatrulha à porta da Delegacia e dêle saiu o bispo, com o punhal ainda tinto do sangue daquela justa.

(Aguardem o próximo capítulo: SENHOR, RECUSO O LABEU)

### Fôro

**O JORNALISTA** Hélio Fernandes compareceu, afinal, ao cartório da 9.ª Vara Criminal, onde diante do juiz Fernando Whitaker da Cunha tomou conhecimento da queixa apresentada pelo comandante Paulo Castelo Branco contra o artigo, escrito pelo jornalista, logo após o falecimento do ex-presidente Castelo Branco. O ex-confinado tem o prazo de cinco dias para apresentar a sua defesa prévia, e só então o juiz decidirá se aceita ou não o processo de injúria, difamação e calúnia que o filho do Sr. Humberto Castelo Branco pretende intentar contra o jornalista. Hélio Fernandes chegou ao cartório às 14 horas, portando sua recente barba e não querendo prestar declarações.

**LIXO** causa processo na 3.ª Vara da Fazenda, onde José Rodrigues Machado impetra mandado de segurança contra o Delegado Fiscal da 1.ª Circunscrição da 8.ª Região Administrativa (Tijuca). Acontece que o delegado semanalmente manda multar o cidadão em causa, atribuindo-lhe a culpa pelos detritos que se acumulam num terreno na Rua Catrambo. Mas a verdade é que os detritos ali estão desde o último temporal e foram ali colocados e abandonados pela própria administração regional.

### Comeu o Cigarro

O detento Olímpio de Souza sempre fêz pouco da Polícia. Agora chegou ao máximo: queimou erva dentro do xadrez do I Tribunal do Júri. Olímpio, que vem cumprindo pena na Penitenciária Lemos de Brito, foi convocado pela 6.ª Vara Criminal para prestar depoimento, como testemunha, num processo que está envolvido um seu amigo. O sargento Sales e o cabo Roberto, responsáveis pelo policiamento do Fôro, estranharam aquêle cheiro diferente. Dentro do xadrez Olímpio fumava a sua maconha calmamente. Enquanto os policiais procuravam abrir a porta do xadrez, o prêso engoliu o cigarro, para evitar o flagrante.

### Carros Presos

A Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói está à espera dos proprietários de quatro carros que o delegado Dídimo e sua equipe recuperaram. São os seguintes: um Mercedes Benz (1951), placa RJ 3-33-50; uma Rural Willys (1966), côres verde e gêlo, com placa fria; uma Vemaguete (1966), côr de gêlo, com o número do motor e plaqueta limados; um Volkswagen (1966), azul. Além dêstes, mais de 20 Lambretas e bicicletas retidas à espera de seus proprietários. Aquela delegacia informou, também, que enviou para identificação um Jaguar cinza e um Volkswagen azul à Delegacia de Roubos e Furtos do Estado da Guanabara.

### Pavoroso Sinistro

Cinema em Cascadura é destruído pelo fogo. Um bombeiro morre e outros ficam feridos quando o

## teto desaba

Cascadura teve ontem o seu momento de angústia, que só não foi maior por causa do horário: o cinema mais importante do bairro pegou fogo, às primeiras horas da manhã. Mesmo assim houve vítimas: morreu um bombeiro e diversos outros soldados do fogo ficaram feridos. Se o cinema estivesse cheio, a tragédia seria enorme, mas o filme que ali se exibia, "Alvarez Kelly", com William Holden, não era de encher cinema.

*COMO FOI* — Às 6h30m, o PM Olímpio Higino Neto, do 3.º Batalhão, que estava dando guarda junto ao Banco do Estado da Guanabara, agência Cascadura, ouviu um estouro muito forte. Pensou que fôsse um canhão e como ignorava qualquer manobra militar pelas imediações, foi assuntar. Assuntou e descobriu que o barulho provinha da casa de fôrças do Cine Cascadura, à Avenida Suburbana, 1076. A essa altura, o fogo já lambia a construção. O soldado chamou o Corpo de Bombeiros de Campinho e desligou a chave elétrica da casa de fôrça. Os bombeiros chegaram, mas a água não chegou, o que dificultou mais ainda a coisa. Em menos de uma hora as labaredas tinham devorado o cinema, deixando apenas o esqueleto à mostra.

*POR QUE FOI* — Duas hipóteses foram levantadas pelos técnicos em assuntos incendiários. A primeira, localiza a causa do acidente no fato de alguém ter esquecido ligado o sistema de fôrça do cinema, o que provocou um superaquecimento das tubulações e a conseqüente explosão. A outra hipótese é um curto-circuito na própria casa de fôrça, fato que se torna muito provável pelas constantes interrupções de energia que aquela localidade sofre diàriamente.

*MORTE* — Debeladas as chamas, os bombeiros subiram no esqueleto do teto para iniciar o rescaldo. Calcularam mal a resistência das vigas e vários soldados caíram. Judival Viana do Carmo, morreu na queda. Ficaram feridos, entre outros, o Capitão Vítor Maia, os Tenentes Camilo e Hiaci, o Aspirante Rebelo, o Cabo Ribeiro. Estêve presente ao combate às chamas o Chefe do Estado-Maior do Corpo de Bombeiros, Coronel Hugo de Freitas.

*O PREJUÍZO* — O Cinema Cascadura pertence ao circuito do Sr. Luís Severiano Ribeiro e é um dos melhores aparelhados da localidade. Mas a população de Cascadura não aprecia os programas ali exibidos.

Foto de [illegible]

## Cinema e literatura

Corre a década de 30. Astros e estrêlas dominam a indústria cinematográfica. Os argumentos dos filmes são escritos especialmente para êles e elas. Os estúdios mantêm em seu quadro de pessoal um grupo de homens dedicados à arte de escrever sob medida. Um dia o estrelismo cai de moda. Aos poucos, a maioria dos escritores de estúdio é despedida. Os produtores começam a disputar entre si

# O BEST-SELLER

Em se tratando de cinema, não precisa ser um livro de sucesso. Um autor habituado a freqüentar o hit-parade das livrarias também pode ir parar nas telas do cinema e não necessàriamente por intermédio de seu carro-chefe literário mais recente. Vide o caso de Jean Genêt, que escreveu para Tony Richardson o argumento de "Chamas de Verão" (Mademoiselle). Claro que, no caso de Jean Genêt as motivações que levaram T. Richardson a solicitar sua colaboração na feitura daquêle filme são bem diversas dos motivos que, por exemplo, levam certos produtores americanos a explorar a obra teatral de Tennessee Williams e que, no Brasil, provocaram os filmes realizados sôbre peças de Nélson Rodrigues. Quando Jean Genêt ou Harold Pinter ("The Quiller Memorandum" — "A Morte não Manda Aviso") participam da bolação de um filme, um mínimo de qualidade está assegurada para o mesmo. Se bem que em nome de muitos escritores sérios já foram perpetuadas obras das mais badaladas. Contudo, casos como os de Jean Genêt e Harold Pinter são raros. Geralmente, quando um escritor tem um trabalho seu transportado para o cinema é porque seu livro está

**VENDENDO ÀS PAMPAS** — O sucesso de vendagem de uma obra literária, acaba sempre determinando a compra de seus direitos autorais para sua adaptação cinematográfica. ...do pelo best-seller chegou a tal ...ematográfica. Nos EUA a cor... ...onto, que existe todo um mecanismo armado em tôrno das editoras, com o propósito de avaliar as possibilidades de um livro vir a se tornar um campeão de vendagem e assegurar a compra de seus direitos para um estúdio ou autor independente. O mercado do best-seller gerou tôda uma indústria de livros destinados "ao grande público". Êste tipo de literatura, tem um dos seus pontos altos em "Peyton Place" (A Caldeira do Diabo) que já foi filme dirigido por Mark Robson, e agora virou novela de televisão. Sempre com sucesso. Grace Metalious descobriu como transformar palavras em ouro, no dia em que começou a escrever "Na Caldeira...". Outro que descobriu o caminho da parada de sucessos literários e das telas de cinema, foi Harold Robbins. Seu livro "The Carpetbaggers" ("Os Insaciáveis"), levado ao cinema por Edward Dmytryck é quase o livro de receitas de um best-seller produzido de encomenda para Hollywood. Nêle estão contidos os ingredientes que integram a fórmula do best-seller, sendo que, indiscutivelmente, o elemento que entra em maiores proporções é

**O SEXO** — Claro que um filme baseado num dêsses livros de sucesso, de tacada, junto com os direitos autorais do dito cujo, assegura para os produtores tôda a platéia de compradores. Para quem leu "Os Insaciáveis", é fácil imaginar a atração que a hipótese de filmar o livro não representou para seus leitores. O livro de Robbins é uma das obras mais badalativas da literatura de best-seller do EUA. Claro que no cinema o livro é amenizado. A censura está vigilante. Mas para os leitores das cenas picantes descritas pelo autor, estas quando sugeridas na tela, já bastam. Se bem que ao final da exibição, os comentários são sempre os mesmos. — O livro é muito mais forte.

Alcoolismo, homossexualismo, ninfomania, são os pratos constantes do cardápio sensacionalista que livros no gênero oferecem aos devoradores dêsse tipo de literatura. Todos êstes ingredientes, atirados numa ambientação fora do alcance da maioria dos leitores é outro item de importância no contrato com sucesso. O mundo da política, dos negócios ou do cinema é geralmente êste cenário. Hollywood, que já foi palco de obras sérias como "The Big Knife" (A Grande Chantagem), de Clifford Odets, de tempos em tempos volta a ter seus podres narrados por escritores atentos à bôlsa de valôres literária. Acontece porém, que best-seller, é uma palavra que ganhou conotação negativa. Não se pode esquecer que obras como "Os Irmãos Karamazov", de Dostoiewski, já foram filmadas.

Da mesma forma "O Processo", de Franz Kafka. São livros que fogem à impressão do sensacionalismo provocado pelos "best-sellers", para se tornarem em tentativas, muitíssimo válidas, de se incorporar a literatura ao cinema. Hoje em dia, na medida em que se redescobre a literatura policial, não há como fugir. Os livros de Yon Fleming com seu famoso James Bond estão aí para quem duvidar. Livros e filmes levam multidões às livrarias e aos cinemas. Agora, lentamente, os quadrinhos também exercem a sua influência. Primeiro foi a televisão utilizando o famoso Batman, e empregando uma gigantesca publicidade para impingir no público norte-americano filmes medíocres. Super-Homem é personagem de filme de televisão há muitos anos.

Na França, Roger Vadim entra na onda do quadrinho lançando sua "Barbarella", personagem excitadíssimo, encarnado por Jane Fonda. E os bonecos saídos de revistas e livros vão se firmando nas telas: James Bond, Inspetor Maigret, Modesty Blaise, Ferdinando e Sherlock Holmes.

## Leilão e benefícios

Começa amanhã o leilão de arte em benefício da Casa das Palmeiras. Os organizadores nunca pensaram contar com tantas doações. Além de nomes conhecidos, são muitos os que colaboraram à procura de maior projeção. O leilão é notícia pelo nível dos trabalhos em lance, pela obra a que se destina, pelo fato de quase todos os artistas renunciarem à percentagem de venda. Boa oportunidede para ver como anda o

# mercado de arte

Tanto para os jovens como para os artistas já consagrados, o mercado não está bom. Os jovens encontram dificuldades em expor seus trabalhos e quando o fazem é geralmente em exposições coletivas, onde se encontram artistas de renome. As galerias, que são os meios usados para o contacto com o público, não se arriscam em exposições individuais de jovens artistas. Temem o fracasso de vendagem, não conseguindo assim o percentual a que têm direito sôbre os trabalhos expostos. Já os artistas que ocupam um lugar de destaque nas artes plásticas, mesmo contando com as galerias, não encontram mercado suficiente para a aquisição de suas obras. O valor a êles reconhecido não reflete a procura de suas obras e é na Europa principalmente que o artista consegue campo para a venda de sua arte. Um exemplo é a gravadora Edite Behring. Para ela, no Brasil, o artista não vive da gravura mas para a gravura. O mercado, e principalmente em relação aos gravadores, é insignificante. Ela que já expôs na Europa e que representa um nome importante para os gravadores brasileiros, diz que aqui o que se consegue vender é "uma gravura de vez em quando". Mas se Edite Behring pode expôr na Europa conseguindo assim uma maior divulgação de seus trabalhos, o artista iniciante está restrito ao mercado nacional. Até seu valor alcançar renome internacional êle percorre um árduo caminho. O crítico, o marchand, os donos de galeria reconhecem seu mérito mas não o auxiliam na propagação de suas obras. O público que adquire a obra de arte prefere o grande nome, o valor estabelecido. No leilão da "Casa das Palmeiras" encontram-se jovens desconhecidos pela grande maioria de nós, mas que têm sua qualidade reconhecida pela crítica. Quase que sorrateiramente os críticos lhes incentivam a continuar seu trabalho, mas nada fazem por darem uma divulgação mais ampla, às suas obras. O jovem escultor Remo Bernucci, doou um trabalho ao Leilão, e não fêz questão da percentagem.

Remo foi lançado na vida artística com um trabalho na Praça Paris, com a escultura "As 3 graças". Seu mecenas foi Carlos Lacerda, que o convidou para a fazer a escultura, permitindo-lhe com isto uma grande divulgação. Remo reconhece a sorte que teve com o convite de CL, pois a partir desta obra pública, a procura de seus trabalhos aumentou muito. Com o pai escultor e por influência e assistência dêste, Remo faz escultura há muito tempo, desde criança. Vive apenas com o que lhe permite seu trabalho artístico, mas admite que é bem difícil. Para os pintores então, Remo acha quase impossível a subsistência só pela arte pois a concorrência é grande e muitos são os valôres. De fato as palavras de Remo podem ser comprovadas com o testemunho de Kaiuca. Êle tem trinta e três anos e pinta desde os doze. Iniciou-se na vida artística em 1965 quando um seu trabalho ganhou a medalha de bronze no Salão de Curitiba. Atualmente expõe numa coletiva no IBEU, intitulada "O rosto e a obra". Kaiuca diz que vive de elogios, e explica: os críticos elogiam meus trabalhos, os vendedôres comentam, o público se interessa, mas comprar mesmo... o público que compra quadros vê muito menos a arte do que o nome. Para êle é ainda pouca no Brasil a capacidade de se aceitar o surrealismo, o que dificulta a maior vendagem de seus quadros. O que falta é uma divulgação cultural que possa abrir novos caminhos e descubra novos valôres artísticos. O quadro doado por Kaiuca ao leilão foi avaliado em Nr$. 110 mil o lance inicial e como se tratava de um leilão de caridade, êle não fêz questão de impor seu preço. Mas normalmente Kaiuca cobra caro e não abre mão do preço por êle estabelecido. Remo e Kaiuca refletem bem a situação dos jovens artistas brasileiros. Remo teve sua chance de ouro e soube aproveitá-la. Kaiuca ainda espera uma oportunidade para consagrá-lo.

*Desenho de Kaiuka*

# A PEDIDA É

### ÉDIPO-REI

de Sófocles, direção de Flávio Rangel, cenários de Flávio Império. O espetáculo já foi mostrado pràticamente em tôdas as capitais do Brasil e agora, despedindo-se do Rio, inicia uma temporada popular. Os preços cobrados variam entre 3 e 1 cruzeiro nôvo. A tragédia grega, mais ainda, Édipo-Rei é cada vez mais próxima dos nossos dias. No entanto é esta a primeira montagem da obra maior de Sófocles feita no Brasil.

Pensando no público que desconhece os gregos e a importância do seu teatro, Flávio Rangel montou um espetáculo principalmente visual, com belíssimos efeitos plásticos. Conseguiu o comparecimento em massa de estudantes e dos que, nem sempre freqüentam o teatro. Conseguiu pois realizar o que se propôs — casa cheia em quase tôdas as noites. Assim fica perdoado por não ter seguido de perto a verdadeira essência do teatro grego. A tradução de Geir Campos tem muitas falhas que se perdem diante das marcações de cena. Paulo Autran, Margarida Rey, Osvaldo Loureiro, são alguns dos intérpretes. Édipo-Rei deixa o teatro República no dia 2 de outubro.

### "O MORRO"

...**DOS VENTOS UIVANTES:** Mais um dos clássicos do cinema americano que já envelheceu. Realizado apenas dois anos antes de "Cidadão Kane", o filme de wyler demonstra bem como o filme de Welles revolucionou o cinema. O clima romântico-sentimental e a utilização excessiva da música são alguns dos fatores que deixam mais claro o envelhecimento. Nesta época, Wyler era um mestre. Entre seus filmes estão "Jezebel", "Mrs. Miniver", "The Little Foxes", todos clássicos, nem todos velhos. Seu último filme, "Como Roubar um Milhão de Dólares", mostra um diretor que não evoluiu e continua prêso às convenções do cinema da década de 30-40. "O Morro dos Ventos Uivantes" se mantém como testemunho de uma época da história do cinema, que já passou há muito tempo.

### OS PROFISSIONAIS

Violento no tratamento e audacioso nos temas, Richard Brooks tem sua carreira formada por filmes que mostravam um diretor talentoso mas que nunca se realizava totalmente. Na transposição de peças de Tennesse Williams ("Doce Pássaro da Juventude", "Gata em Teto de Zinco Quente), de livro de Sinclair Lewis ("Entre Deus e o Pecado"), de livro de Destoievski ("Os Irmãos Karamazov"), Brooks vai passando por um período de evolução que culmina então com "Os Profissionais". Este é seu primeiro filme que ultrapassa a barreira do "quase" e é realmente um grande filme. Tendo como fundo a revolução mexicana, a revolução no mundo é a mensagem. Após uma excelente apresentação dos personagens, tem sua primeira parte tôda construída lentamente, para mudar bruscamente na segunda. A ação passa então a dominar o filme.

### SGT—PEPPER

...om talento, com LSD, com um ...orme bom gôsto: "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band" é um disco genial. Mesmo. E nem seria preciso uma gamação antiga pelos quatro Beatles para se ter obrigação de ...har e recomendar. Basta deixar de preconceitos e admitir que se está ouvindo música, boa música, música popular internacional, século ...lie, John, Paul, George, Ringo. De Liverpool para o mundo. Difícil mostrar as melhores faixas, mas é bom ouvir com atenção a letra de "She's Leaving Home", uma beleza. E se gosta mesmo de música, reparar como são espetaculares os arranjos de "A Day in the Life" e "When I'm Sixty-Four". O que os Beatles fazem neste disco é, sem dúvida, dar um enorme passo à frente, tirar carteirinhas de membros daquele reduzido clube dos grandes artistas de verdade. É uma grande pedida.

### O FOGO

Sob um título quase profético — "Da Próxima Vez o Fogo" — James Baldwin publicou na revista "New Yorker", em 1963, um ensaio sôbre o racismo nos EUA. Agora, bem a propósito, a BUP lança a tradução. O ensaio é escrito em forma de uma carta aberta a seu sobrinho. Nela Baldwin faz uma revisão sentida dos problemas do negro frente à civilização branca "de barbitúricos, divãs de psicanalista, pão sintético e sexo sem amor". Se em "Numa Terra Estranha" êle investe contra a estrutura social americana e coloca o problema do negro de forma caótica, em "Da Próxima Vez..." o trabalho é organizado em forma de denúncia. Badwin destrói o movimento pacifista afirmando que êste só ajudou a agravar a situação do negro oprimido, goza a pretensão do branco em achar que o negro quer conquistar o seu lugar ao sol se equiparando a êste.

## Geórgia por Teresa e Vaneau

"Não se pode representar no Brasil uma peça que exija montagem cara. Não há público suficiente. Assim, a escolha de uma peça se prende tanto à qualidade de seu texto quanto aos problemas financeiros que êle acarretará". Ainda que conheça estas dificuldades, Teresa Raquel inicia suas atividades como dona de companhia. Ela faz seu primeiro trabalho como produtora e o considera

# A REALIZAÇÃO

de tôda atriz. T.R. faz teatro profissional há dez anos e achou que já estava em tempo de se tornar sua própria produtora, candidatando-se ao sorteio do teatro Gláucio Gil que o Govêrno promove de 4 em 4 meses. Das treze companhias inscritas no sorteio, a de T.R. foi a segunda premiada. Pensando inicialmente em montar "Tango", peça do polonês Mrozek, Teresa convidou o diretor que a montou originalmente na Polônia. Pela impossibilidade da vinda dêste, decidiu-se então pela "Irmã Geórgia". A peça apresenta um estilo nôvo, um teatro diferente. Frank Marcus ganhou 2 prêmios em Londres. Êle aborda o lesbianismo dum ponto de vista original, sem subterfúgios, sem chocar, sem camuflar, enfim, como um fato que existe. Sua peça não traz mensagem alguma nem tampouco pretende ser moralista. São 4 mulheres em cena, sendo lésbicas 3. O papel principal é o da Irmã Geórgia, que tem êste nome em conseqüência da personagem que interpreta em uma novela de rádio. O texto original sofreu uma adaptação na apresentação brasileira, passando a Irmã Geórgia a ser um personagem de telenovela. Para T. R. seu nôvo trabalho "é bastante difícil. Representar uma lésbica vai ser sempre um papel perigoso para uma mulher normal. Não tenho o menor ponto de contato com a Irmã Geórgia; sua personalidade patológica de lésbica a torna possessiva e sádica. Não posso dizer que goste de interpretar a Irmã Geórgia, mas é sempre uma nova prova um papel tão diferente". T.R., que já trabalhou em televisão, não se sente incoerente em montar uma peça que é uma sátira à tevê, e explica: "Seria de um idealismo bisonho eu deixar de trabalhar em televisão, onde se ganha bem apesar de reconhecer a função alienadora e bestificante da tevê. Não será minha atitude pessoal que mudará uma estrutura errada. O máximo que posso fazer, e pretendo, é levar à tevê peças de bom gabarito, peças culturais. Sempre estou disposta a isso. Quando de "Liberdade, Liberdade", passei nove meses percorrendo o Brasil; fomos às cidades do interior levando cultura sem maiores interêsses financeiros" Sôbre a direção do "Assassinato da Irmã Geórgia" T.R. diz que pela identidade psicológica de seus personagens com os de "Quem tem mêdo de Virginia Wolff", dirigida por Mauricie Vaneau, ela o convidou para a

**MONTAGEM** — Vaneau situa "O Assassinato da Irmã Geórgia" como uma "peça realista, onde se faz necessária uma direção naturalista". A maior preocupação de MV se relaciona com a direção dos atôres pois a "Irmã Geórgia" é peça essencialmente de texto, onde não se fazem necessários os efeitos técnicos". De fato, Frank Marcus recebe influência dos "angry young men" que fazem um teatro onde a palavra tem um valor de ação. As situações de trama cedem sua importância, aos diálogos, que se tornam vivos, inteligentes e cheios de suspense. À maneira de Osborne, de Orton, de Dyer, F. Marcus apresenta situações, vistas pelo grande público como tabus, sem se preocupar em analisá-las, não pretendendo moralizar mas sim dar conhecimento de fatos reais, quase sempre satirizando os valôres morais vigentes. E é dentro de uma visão satírica que Vaneau enfoca "O Assassinato da Irmã Geórgia". "Tentei eliminar a demasiada dramaticidade da peça. Êste caminho poderia ser escolhido, mas acredito que a intenção do autor não era o de fazer um melodrama. Em minha direção realço a complexidade psicológica dos personagens, sado-masoquista, levando à sátira. O tom de F. Marcus é satírico tanto no aspecto geral como pessoal. Êle critica não só o meio ambiente em que vivem seus personagens, no caso a televisão, como a própria personalidade neurótica dos mesmos". Para Vaneau a forma teatral de Marcus se enquadra num gênero de "boulevard", sem ser pejorativo, sem significar superficialidade. FM dá a sua peça um esqueleto intelectual que não se encontra em "boulevard". A montagem de "O Assassinato da Irmã Geórgia", vem aumentar a popularidade dos jovens inglêses zangados. Sua linguagem crua, sem meios-têrmos, invade os palcos de todo o mundo. A verdade é que suas idéias, satirizando e ironizando os padrões burguêses, são ouvidas. E a burguesia, masoquista ou não, acorre ao teatro para ser ela própria desmoralizada. E assim será com a Irmã Geórgia, onde os telespectadores verão um de seus ídolos da novela, desmistificado: uma freira, assistente social, adorada por mil ouvintes, não passa de uma lésbica na vida real.

ISABEL CAMARA

# O secretário e o festival

Cada cabeça, cada sentença. Com a próxima realização dos Festivais do Rio e de São Paulo, as especulações também as confusões. Todo mundo dá seu palpite e os "musicólogos" vão aparecendo em quantidade. Quem resolve as músicas que devem ou não entrar? O que qualifica essa gente? Ninguém sabe. Mas vale a pena notar as respostas do Secretário Carlos de Laet ao nosso

## QUESTIONÁRIO

focalizando alguns dos pontos mais discutidos quando da classificação das músicas para o II Festival Internacional da Canção. Sabe-se que o Sr. Carlos de Laet, dizendo ter "o direito e o dever" de fiscalizar o trabalho da Comissão Selecionadora, impugnou pequena parte do resultado. Mais tarde colocou mais dez músicas na lista final, pelo que provocou o protesto dos compositores já classificados. Existe alguém "cismado" com o Secretário de Turismo? A maior parte dos compositores selecionados para o II FIC diz que não: "não somos nós. O que pretendemos é evitar que o Festival caia no descrédito público. E isso estava acontecendo com a intromissão do Sr. Carlos de Laet nas atribuições de uma comissão selecionadora idônea. Só isto". Nosso questionário foi dirigido então a dois dêsses compositores e ao Secretário de Turismo. O contraste freqüente entre as respostas de uns e de outro pode ser um espelho do desordem reinante. E tirar qualificação de "musicólogo" a quem está, decididamente, por fora do assunto.

**Existe uma fronteira exata entre música erudita e musica popular?**

**DORI CAIMI** — Sim. Cêrca de oito ou nove anos de estudo. O instinto puro pode levar-nos pertodo erudito, mas nunca ao erudito puro.

**EDU LOBO** — O que faz uma canção ser erudita ou popular é a sua ambiência, isto é, sua vestimenta, o modo pelo qual ela é apresentada. A diferença às vêzes aparece quando a canção prescinde de maior cuidado, ou seja, de maior estudo por parte do compositor.

**CARLOS DE LAET** — Sim. A mesma diferença entre a gíria de esquina e o português erudito.

**As raízes da música brasileira influenciam-na até hoje?**

**DORI** — A maior parte dos compositores brasileiros de sucesso está voltando às origens. Depois de João Gilberto e Tom Jobim não houve sequer uma novidade na estrutura de nossa música. Harmônicamente falando, houve até um retrocesso.

**EDU** — Sim. Está inclusive acontecendo uma volta às raízes, no bom sentido. O compositor baseia-se numa fonte e constrói algo diferente. O ritmo de nossas origens é fundamental para o desenvolvimento da música brasileira moderna.

**LAET** — Sim. Há ainda hoje, vestígios de nossas raízes em Pixinguinha, Ataulfo Alves e Chico Buarque de Holanda, por exemplo.

**Como está andando a música brasileira? Dentro de um esquema rígido ou tende a variar em gêneros, tanto musicais quanto de letras?**

**DORI** — Tende a variar em tudo, conseqüência da amplidão de fontes que ela tem.

**EDU** — Diversifica-se cada vez mais, no sentido de harmonia, ela regrediu. Antes a letra era ruim; depois, com a preocupação dos compositores pela letra, a melodia entrou numa fase por demais simplista.

**LAET** — Ela varia em todos os sentidos.

**É válida e aplicável a pesquisa em música?**

**DORI** — Claro. Ninguém melhor como prova do que Vila Lôbos, o maior compositor e pesquisador de nosso País. É preciso, porém, saber pesquisar e utilizar essa pesquisa.

**EDU** — Sim. Nada existe em música além do trabalho e pesquisa. A palavra "inspiração" não pode nem deve existir. É necessário ouvir, procurar e aprender.

**LAET** — Sim, uma vez que ela tenha método.

**E a música brasileira no Brasil e no exterior? Há diferença de resultados?**

**DORI** — No Brasil, está uma tragédia. No exterior, nunca estêve tão bem, e vai continuar em ascensão por muito tempo ainda.

**EDU** — Na Europa, muito mal. É encarada ainda como algo exótico, e só ouvida nas rádios, sem que as gravadoras interessem-se ainda por um esquema de lançamento comercial de fôlego.

**LAET** — Está boa no exterior. Aqui sofre muita concorrência do iê-iê-iê, ritmo fácil e muito interessante.

**Por que o povo não canta a música brasileira tanto quanto a internacional?**

**DORI** — É uma soma: analfabetismo do povo mais música fácil estrangeira, mais comercialismo das fábricas igual à inoperância da música brasileira.

**EDU** — O povo canta o mais simples e o mais pobre. Nem sempre está com a razão.

**LAET** — O povo brasileiro não gosta de cantar. Quando canta é iê-iê-iê, que é mais fácil.

E pronto. Vale a pena comparar as respostas de Dori e Edu com as do Sr. Carlos de Laet. Pelo menos uma idéia se vai ter: a de que, realmente, no II Festival Internacional da Canção, algo andou errado. E que os motivos são mais ou menos claros. Ou estão ficando agora.

---

continua a primeira historinha infantil de Nélson Rodrigues

De como aparece o

# grande inquisidor

e surge o nome do Dr. Nascimento Brito

## 1

Papai do Céu recuou dois passos, avançou três e troveja:
— Você me nega um chica-bom, ó Chico?
E o santo, alçando a fronte:
— Nego. Fiado, não. Nem à minha mãe.
— Mas eu sou Papai do Céu.
— Prove!
Essa discussão já chamava a atenção. Papai do Céu tira a carteirinha de identidade do Félix Pacheco. Disse:
— Lê. Pode ler.
Debaixo de um lampeão, S. Franciscisco de Assis olha o documento. Lá está escrito:
"Profissão — Papai do Céu".
Não havia d[illegible]da, nem sofisma. Papai do Céu • Papai do Céu. Mas o Chico não deu o braço a torcer:
— Assim mesmo, não fio. O seguro morreu de velho.

## 2

Mas o pior vocês não sabem. Enquanto se fazia a prova de identidade, um sujeito, de terno branco, sapato de triplice sola, chapelão e charuto, ouvia tudo. S. Francisco de Assis negou três vêzes o crédito. Cafuringa, solidário com Papai do Céu, rosnava insinuações:
— Olha, Chico, que tu vais entrar por um cano deslumbrante.

— Quem fia é burro — foi a resposta do santo.

(Naquela altura, depois de negar chica-bom a um superior hierárquico, o Chico não era mais santo). Nisto, o homem de terno branco aparece:

— Esteja prêso.
Papai toma um susto:
— Quem é o senhor?

O cafajeste faz peito:

— Eu sou o "Grande Inquisidor" de Dostoievski.

Veio a réplica fulminante:

— E eu sou o Papai do Céu.

O "Grande Inquisidor" segurou o Velho:

— Ah, Papai do Céu? Vamos embora. Era atrás de você que eu andava. Anda, vamos embora.

Justiça se faça: Papai do Céu não se intimidou; com a sua voz de Paul Robson, atroa os ares.

— Isso é uma violência. Estamos numa democracia. Só vou com o meu advogado, o Dr. Sobral Pinto.

## 3

Mas enquanto se discute se vai, não vai, prende ou não, a multidão veio vindo, veio vindo. Um gritou:

— Não pode!

O "Grande Inquisidor" viu as coisas pretas. Ameaçado por muletas, cadeiras de rodas, pernas de pau, o "Grande Inquisidor" tira um revólver do bôlso. Não era mais o "Grande Inquisidor". Era Tom Mix, disposto a dar oitocentos tiros em tôdas as direções.

Ora, aquela era uma multidão mineira, pessedista. Olhando o trabuco, virou a casaca e passou a torcer contra Papai do Céu. Este enviava aos ares o apêlo: — "Chamem o Dr. Sobral Pinto! Chamem o Dr. Sobral Pinto!" Tudo inútil. Papai do Céu aceitou, finalmente — e que remédio? — a voz de prisão. Mas tem um arreganho:

— Não vai levar o S. Francisco de Assis? E o S. Francisco de Assis. O "Grande Inquisidor" vira-se: — "Você é S. Francisco de Assis?" O outro protesta:

— O senhor me acha com cara de santo? Pelo contrário. Sou um pulha, um torpe realista.

O "Grande Inquisidor" convenceu-se. Disse mesmo:

— As prisões não foram feitas para pulhas.

Nessa altura, já atiravam cascas de tangerina e laranjas chupadas em cima do Papai do Céu. "Entrei por um cano", pensava êle. Adiante, esperava o caminhão do rapa. O "Grande Inquisidor" foi na frente. Papai do Céu atrás, no meio de laranjas e canêtas apreendidas.

## 4

E Cafuringa? Logo que o "Grande Inquisidor" dera voz de prisão, o anjo pulara o muro. Rezava para não ser atropelado por nenhum cachorro. Estava no quintal de Lucinha, a menina que, segundo a "Luta Democrática", era a "Santa de Irajá". Cafuringa viu luz numa janela. Pensa: — "É lá". Entra pela cozinha, atravessa o corredor e empurra a porta do quarto iluminado.

Eis a cena: Lucinha ajoelhada aos pés do altar, como no verso do Vicente Celestino. A menina chorava (e só uma santa podia ter lágrimas tantas); e rezava:

— Papai do Céu, eu sou feia e queria ser bonitinha. Papai do Céu, não deixa eu ser feia.

Cafuringa pigarreia:

— Com licença?

A santa da "Luta Democrática" toma um susto:

— Quem é você?

— Cafuringa.

— Do Fluminense?

— Sou anjo.

— Mentira.

E o Cafuringa:

— Lucinha, eu sou aquele querubim que está pintado no teto da ex-Galola de Ouro. Um gordinho, tocando corneta. Sou eu.

Naquele momento, Papai do Céu entrava na Delegacia. Foi patético. Diante do Comissário, disse êle:

— Chamem o Dr. Nascimento Brito, do "Jornal do Brasil". Êle me conhece. Pode dar referências a meu respeito.

Aqui termina o 3.º ato. Amanhã, no 4.º capítulo, o comovente "Suave Milagre".

---

## Conversa de Mister Eco

# Ídolos de pés-de-barro

Foi personagem famoso aquêle do rádio, que só acreditava Rui Barbosa o maior de todos os brasileiros mortos ou vivos, suprassumo da cultura e paradigma do cidadão perfeito. Homem era o Rui — dizia — e se lhe dissessem o contrário, imediatamente pedia um troço qualquer de quem tivesse sido maior que o Rui.

O nosso personagem antecedeu o famoso livro em que Raimundo Magalhães Jr. colocou as coisas nos seus devidos lugares, analisando a personalidade do grande líder civilista cruamente, sem paixões e sem baianismos. O personagem radiofônico era o recalcitrante cultor de mitos e tabus; Magalhães Jr. foi o dissecador frio e tranqüilo em busca da verdade.

Essa idolatria pelos tabus é bem mais nossa que de outro povos, e protestos levam, geralmente, os insurretos à exacração pública, mais modernamente a confinamento estapafúrdios. O turiferamento dos tabus mais se acentua, òbviamente, nos países subdesenvolvidos, com a proliferação das chamas **curriolas**, cujos componentes, defendendo os seus ídolos de pés de barro, defendem, antes de tudo, a sua própria estabilidade.

A música popular brasileira, porque carente de uma estrutura definitiva, é campo aberto para o endeusamente de indivíduos cristalizados em duas ou três obras discutíveis, mas transformados, à fôrça de um misticismo nascido nas mesas dos botequins, em legítimas glórias do nosso cancioneiro.

E aí de quem ousar contestá-los! Os donos do assunto logo entram na liça floreteando moinhos de vento e arvorados em senhores absolutos da verdade. Uma verdade que não se adquire por escritura pública e que não resiste a uma simples solicitação de esclarecimento:

— Diz um troço dêle aí, vá!

Chama-se Gisela, canta no Drink com voz de Ângela Maria, e quando acaba não é **ela**.

### CINEMÁTICAS

As barbas de Luís Carlos Miele receberam convite de Eduardo Coutinho para participar do filme "O Homem Que Comprou o Mundo", representando um embaixador russo na ONU. ✻ Também pelos barbas e pela sua magreza, convite idêntico foi feito ao fotógrafo Paulo Góis, cabendo-lhe o papel de um faquir. ✻ Enquanto filmava aqui no Rio, Roberto Carlos ficou hospedado no apartamento 57 do Anexo, sempre carinhosamente guardado por uma Dona Nice, que já foi apontada como sua noiva de nome Eunice, mas, em realidade, chamada Cleonice, uma senhora desquitada. ✻ Em entrevista concedida à imprensa paulista, Merle Oberon declarou, entre outras coisas importantes, estar com 56 anos de idade, mas que os cabelos são realmente seus: nunca usou peruca.

### TRAPALHÃO

Há um empresário estrangeiro na praça, de nome Tito e linguajar castelhano, com o qual se precisa ter muito cuidado. Êsse mesmo cavalheiro, que fêz os maiores tropelios com a temporada de Chris Montez, agora repete a dose, e em maior escala, com a anunciada visita do conjunto feminino **topless** Ladybirds. Tito vendeu três apresentações das Ladybirds a Le Bilboquet, com exclusividade, exigindo um **couvert** de 50 cruzeiros novos. Descobre-se, porém, que o trêfego empresário vendeu também as Ladybirds para o On The Rocks, pela metade do preço. E o Tito se excusa dizendo que as Ladybirds não poderão vir mais, pois a **nossa Embaixada** nos Estados Unidos vetou a sua presença no Brasil. Aos vigaristas, nada?

### MUSICAIS

"A Banda", em gravação da Tijuana Brass, estourou nas paradas de sucessos dos Estados Unidos, e o fato poderá repetir-se com a gravação que o Quarteto em Cy fêz para a Warner Brothers, em inglês. Dólares para Chico Buarque de Holanda, dos que sobrarem dos intermediários.

✻ Não será mais Sílvio Caldas mas Roberto Carlos quem defenderá "Maria, Carnaval e Cinzas", música de Luís Carlos Paraná, no III Festival de Música Popular Brasileira. Baixou muito. ✻ Em visita que fará aos Estados Unidos, em outubro próximo, Agnaldo Rayol vai levar um troféu de madeira a Frank Sinatra — o que é a Natureza! — presente do Conselho Regional da Ordem dos Músicos, de São Paulo.

### CHORRILHO

Otto Lara Resende, após mil e uma despedidas, segue hoje, de avião, para Lisboa, onde será o nosso Adido Cultural. ✻ Verushka recebeu quatro mil dólares para fazer algumas rápidas aparições no September Fashion Show. Sem desfilar, todavia. Explica-se: Verushka desfila com andar de cegonha. ✻ Esmeralda de Barros, a mulatíssima, já se encontra na Alemanha representando o café **brasileiro** na convenção da Volkswagen. E que café!

### SHIRLEY E DE SICA

Responsáveis por alguns dos maiores sucessos do neo-realismo ("Ladrões de Bicicletas", "Umberto D", etc.), a dupla De Sica-Zavattini após alguns fracassos sucessivos ("Ontem, Hoje e Amanhã", "Mundo Jovem") faz nova tentativa de reabilitação com o cinema. Desta vez usam Shirley MacLaine de cobaia. O filme, "Sete Vêzes Mulher" pretende ser uma comédia e trará Shirley em sete papéis diferentes. A atriz, é um dos melhores produtos criados por Hollywood na última década e merecia ser bem aproveitada pela dupla. Do filme, sabe-se sòmente que trará Shirley pela primeira vez nua, o que já é uma idéia promissora.

### VERUSHKA

A moça está mesmo horrorizada com a confusão que está causando por aqui. Não entende nada. Outro dia, numa festa em casa de David Zing, falou que em outros lugares é considerada simplesmente como uma boa profissional, é reconhecida nas ruas, mas não chega a provocar o tumulto que provocou aqui. "Acho que vou morar aqui para sempre, é maravilhoso". E tem razão, ganhou musiquinhas, badalou em tôdas as boates, foi capa de revistas e manchete em jornais, teve as suas medidas discutidas. Se ficar por aqui, o único perigo é empanar o brilho das programações do Fundo Monetário — não vai haver espaço para os dois nos jornais.

### ANASTÁCIA ASSASSINA

Leila era um personagem secundário na Rainha Louca quando eis que seu nome passa a significar sucesso (Tôdas as Mulheres do Mundo). Não tiveram dúvidas os produtores da Globo, assassinaram o personagem e providenciaram, ràpidamente, um "script" onde Leila seria o personagem-título: Anastácia. Mas as coisas não correram como era de se esperar, o IBOPE não acusou tantos pontos assim, os atores tinham prejuízo muito alto e começava a haver prejuízo. De nôvo, não hesitaram os produtores, planejaram um terremoto que liquidou, no mínimo, uns quarenta personagens.

### FEYDEAU, AQUI E LÁ

O diretor francês Jacques Charon, conhecido por suas montagens de peças de Feydeau, lança-se no cinema com uma versão de "A Pulga Atrás da Orelha", do mesmo autor. Para a versão cinematográfica êle escolheu os atôres Rex Harrison e sua espôsa Rachel Roberts. Em novembro, o mesmo texto será levado no Teatro Marigny, com Jean Claude Brialy e Micheline Presley. Enquanto isto, começa a fazer carreira no Rio um espetáculo que une "Gorila em Casa de Louça", de Feydeau, a alguns textos de Millôr Fernandes. A montagem é de Antônio Pedro, que repete a experiência de "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta".

### NOEL NO CINEMA

"Cordiais Saudações", curta metragem sôbre Noel Rosa entra esta semana em sua fase de montagem. O filme fará um apanhado da importância de Noel na música popular brasileira através dos depoimentos de Almirante, Marília Batista, Araci de Almeida e Lindaura (espôsa do compositor). Serão usadas algumas gravações da própria Noel cantando algumas de suas músicas além de outras cantadas pelas duas famosas intérpretes, gravadas especialmente para o filme. "Cordiais Saudações" recebeu financiamento da CAIC no ano passado e uma co-produção da cinemateca do MAM. O filme é dirigido por Gilberto Santeiro e tem em sua equipe Pedro de Moraes (fotografia), Paulo Martins (Assistente de direção) e Juarez Costa (som).

## Produtos de base

O volume impressionante de elogios com que o Ministro das Relações Exteriores foi saudado pela mesa diretora do Curso de Altos Estudos de Problemas Brasileiros, fêz com que os presentes cogitassem da possibilidade de virmos, um dia, exportar adjetivos para outros países. Seria uma fonte inesgotável de divisas. Curvado sob o pêso das apologias, chamado mesmo de **jóia cravejada de gemas**, o Sr. Magalhães Pinto reagiu, e conseguiu expor

# O PROBLEMA BRASILEIRO

A economia brasileira, afirmou o Ministro Magalhães Pinto, no auditório do MEC, tem sofrido crònicamente os reflexos negativos do fato de serem bem primários os nossos principais produtos de exportação. Os preços do café, do cacau, do açúcar, do algodão, das madeiras e dos minérios têm declinado de forma progressiva e contínua, no mercado internacional, onde prevalecem os interêsses dos compradores. Como causa determinante disso, apontou o lento crescimento da procura de matérias-primas, em *virtude, sobretudo, do desenvolvimento da tecnologia aplicada ao campo da produção industrial*, que torna possível o emprêgo de sucedâneos e a aproveitamento de fontes consideradas antieconômicas, no passado.

A queda ou oscilação das cotações internacionais prejudica, principalmente, os países em fase de desenvolvimento, no estágio pré-industrial, que, por não disporem ainda de um mercado interno amplo, dependem em alto grau do comércio exterior. A insuficiência das receitas de exportação contrasta, no caso dêsses países, com a crescente necessidade de importar bens de capital não produzidos internamente, como máquinas e equipamentos necessários à expansão e modernização de seus parques manufatureiros. O desequilíbrio da balança comercial afeta o esfôrço de desenvolvimento industrial e se caracteriza pela escassez de divisas para financiamento de importações.

O Sr. Magalhães Pinto assinalou que, a menos que importantes modificações estruturais ocorram, a participação dos países em desenvolvimento no comércio internacional tende a diminuir. O Brasil, afirmou, procura contrariar sistemàticamente essa tendência e tem buscado o foro ideal para discutir a matéria, de interêsse vital para sua economia. Torna-se, entretanto, indispensável promover a colaboração multilateral para equacionar, em têrmos objetivos o problema, com a participação conjunta de países industrializados e subdesenvolvidos. Acredita o Itamarati que o melhor instrumento disponível, no momento, para promover e estimular êsse tipo de conversações é a Conferência das Nações Unidas Para o Comércio e Desenvolvimento com sede em Nova Delhi. Pensando assim, os representantes dos países afetados pela atual situação do comércio internacional deverão reunir-se na Argélia, em data próxima para acertar pontos de vista comuns a serem levados ao próximo período de sessões da Conferência. A política brasileira quanto ao problema da queda contínua dos preços de nossos principais produtos de exportação tem por objetivo, *a curto prazo, promover a estabilização, e a longo prazo, racionalizar as relações de trocas internacionais e ampliar a receita das exportações a níveis estáveis e compensadores.*

O Ministro das Relações Exteriores considerou que os sacrifícios consentidos que as nações industriais têm feito para minorar as perdas que o intercâmbio comercial causa aos países subdesenvolvidos são, de todo, insuficientes. A alternativa concreta que se impõe, no caso é a da correção gradativa das distorções estruturais que provocam estas perdas.

Entre os debatedores convocados para comentar as palavras do Ministro, estava o Professor Oscar de Oliveira, Subdiretor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e ex-Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, um dos formuladores da nova estratégia do Brasil no mercado internacional de minérios de ferro, e responsável pela abertura do Pôrto de Tubarão, um dos maiores da atualidade, no gênero. No último ano de sua administração à frente da CVRD, teve que enfrentar uma das maiores crises por que passou a siderurgia européia, nos últimos anos, e manteve as vendas de minérios brasileiro nos mesmos níveis do período anterior, quando logrou aumentá-las em quase 40%. Colocou, mesmo, durante êsse período o Brasil em posição privilegiada nos mercados alemão, juntamente com a Suécia, inglês, ao lado da URSS, e japonês, competindo com a Austrália.

O Professor Oscar de Oliveira chamou a atenção para o fato de que a superprodução de certos bens primários, como o minério de ferro, representa hoje, um dos principais fatôres determinantes da baixa contínua dos preços. Explicou que, se por um lado, as nações industriais *fomentam e, mesmo, provocam essa superprodução, através do financiamento da abertura de novas minas*, por outro, os países produtores movem guerra de preços entre si, em benefício dos compradores.

## Bôlsa de valôres

| TITULOS | Quantidade | Cotação (NCr$) |
|---|---|---|
| TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA) | | |
| LEI 309 C/Jan. 68 .. | 3.819 | 0,74 |
| LEI 309 C/Out. ...... | 416 | 0,80 |
| TITULOS PROGRESSIVOS .......... | 15 | 417,00 |
| | 21 | 421,00 |
| AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| Aços Villares Pref. C/A. .......... | 4.000 | 1,04 |
| | 1.900 | 1,05 |
| Aços Villares Ord. .. | 1.200 | 0,87 |
| Alpargatas ........ | 1.700 | 1,20 |
| | 300 | 1,21 |
| | 2.700 | 1,22 |
| Alpargatas Frac. .... | 102 | 1,20 |
| América Fabril ...... | 10.500 | 0,90 |
| | 12.100 | 0,31 |
| América Fabril Frac. | 40 | 0,30 |
| Antartica Paulista .. | 3.400 | 1,13 |
| | 5.800 | 1,14 |
| Antartica Paulista Frac. .......... | 64 | 1,13 |
| Arno .............. | 6.200 | 0,56 |
| Banco do Brasil .... | 1.000 | 7,50 |
| | 500 | 7,53 |
| | 700 | 7,60 |
| | 50 | 7,65 |
| | 2.930 | 7,70 |
| | 100 | 7,71 |
| | 8.800 | 7,75 |
| | 20 | 7,80 |
| Direitos do Banco do Brasil ........... | 2.652 | 2,40 |
| | 750 | 2,45 |
| | 100 | 2,50 |
| Banco Lowndes .... | 145 | 1,00 |
| Belgo Mineira C/Dir. | 50.200 | 0,76 |
| Belgo Mineira Ex/Dir. .............. | 27.700 | 0,51 |
| | 1.200 | 0,52 |
| Belgo Mineira Ex/Dir. Frac. | 261 | 0,51 |
| Bemoreira Pref. Port. | 150 | 0,68 |
| Bemoreira Nom. .... | 50 | 0,70 |
| Brahma Pref. ...... | 21.600 | 1,39 |
| | 9.300 | 1,34 |
| | 1.400 | 1,35 |
| Brahma Pref. Frac .. | 448 | 1,39 |
| Recibo Brahma Pref. | 645 | 1,31 |
| | 900 | 1,32 |
| | 442 | 1,33 |
| Brahma Ord. ........ | 1.900 | 1,30 |
| | 4.100 | 1,31 |
| | 100 | 1,32 |
| Brahma Ord. Frac. .. | 66 | 1,30 |
| Bras. Energia Elétrica .............. | 13.400 | 0,65 |
| | 3.100 | 0,66 |
| Bras. Energia Elétrica Frac. .......... | 120 | 0,66 |
| Brasileira de Roupas Pref. ............ | 6.900 | 0,42 |
| | 3.900 | 0,43 |
| Carioca Industrial Pref. ............ | 3.300 | 0,43 |
| Cimento Aratú Ex/Dir. .............. | 300 | 2,37 |
| Cimento Aratú Ex/Dir. Frac. ........ | 50 | 2,37 |
| Deodoro Industrial .. | 15.000 | 0,35 |
| Docas de Santos ..... | 3.00 | 0,94 |
| | 27.80 | 0,95 |
| | 15.100 | 0,96 |
| Docas de Santos .... | 216 | 0,94 |
| Dona Isabel Pref. .. | 1.100 | 0,58 |
| | 900 | 0,59 |
| Dona Isabel Ord. .. | 200 | 0,35 |
| Eletromar Port. ..... | 2.000 | 1,69 |
| Estrêla Pref. ....... | 500 | 1,36 |
| Estrêla Pref. Frac. .. | 40 | 1,36 |
| Ferro Brasileiro .... | 700 | 1,01 |
| | 2.300 | 1,02 |
| | 4.500 | 1,03 |
| Ferro Brasileiro Frac. | 127 | 1,01 |
| Fiat Lux ........... | 2.000 | 0,72 |
| Fôrça Luz do Paraná | 3.000 | 0,82 |
| Fôrça Luz do Paraná | 50 | 0,82 |
| Globex Utilidades Ord. Port. ........ | 573.300 | 0,40 |
| Nime ............... | 5.600 | 0,48 |
| Nime Frac. .......... | 40 | 0,48 |
| Kibon C/Dir. ....... | 1.600 | 3,22 |
| Kibon C/Dir. Frac. .. | 131 | 3,33 |
| Listas Telefônicas Ord. Port. C/22 ... | 3.600 | 0,69 |
| | 2.045 | 0,70 |
| Lojas Americanas .. | 5.400 | 3,00 |
| | 1.900 | 3,02 |
| | 1.000 | 3,24 |
| | 3.900 | 3,05 |
| Lojas Americanas Frac. ............ | 122 | 3,00 |
| Mannesmann Pref. C/Dir. ............ | 500 | 0,50 |
| Mannesmann Pref. C/Dir. Frac. ...... | 72 | 0,50 |
| Mannesmann Pref. Ex/Dir. .......... | 300 | 0,44 |
| Mannesmann Pref. Ex/Dir. Frac. ...... | 62 | 0,44 |
| Mannesmann Ord. C/Dir. ............ | 7.000 | 0,60 |
| Mesbla Pref. ....... | 1.000 | 0,85 |
| | 30.600 | 0,86 |
| Mesbla Ppref. Frac. | 122 | 0,85 |
| Mesbla Ord. ........ | 10.200 | 0,87 |
| | 7.000 | 0,88 |
| Mesbla Ord. Frac. .. | 141 | 0,87 |
| Moinho Fluminense . | 3.100 | 0,84 |
| | 5.500 | 0,85 |
| | 3.500 | 0,87 |
| Nova América Port. | 2.300 | 0,76 |
| Paulista Fôrça Luz .. | 12.000 | 0,88 |
| | 12.800 | 0,89 |
| | 1.700 | 0,90 |
| Paulista Fôrça Luz Frac. ............ | 50 | 0,88 |
| Paulista Fôrça Luz Nom. ............ | 2.167 | 0,87 |
| Petrobrás Pref. ...... | 6.800 | 1,07 |
| | 39.710 | 1,08 |
| Petrobrás Ord. ...... | 19.500 | 0,74 |
| | 2.800 | 0,75 |
| Ref. União Ord. E/Dir. ............ | 11.972 | 0,90 |
| Samitri C/Dir. ...... | 10.800 | 0,72 |
| | 200 | 0,73 |
| Samitri Ex/dir. ..... | 7.500 | 0,60 |
| Samitri Ex/Dir. Frac. | 40 | 0,60 |
| Samitri Nom. ....... | 354 | 0,72 |
| Sid. Nacional Port. C/2 ............ | 2.000 | 1,32 |
| Sid. Nacional Port. C/3 ............ | 1.200 | 1,30 |
| Souza Cruz ......... | 1.100 | 0,93 |
| | 10.000 | 1,94 |
| | 5.600 | 1,95 |
| Sousa Cruz Frac .... | 291 | 1,93 |
| T. Janer .......... | 6.000 | 1,50 |
| Vale Rio Doce Port. | 3.500 | 3,27 |
| | 600 | 3,20 |
| | 300 | 3,29 |
| Vale Rio Doce Port. Frac. ............ | 50 | 3,39 |
| Vale Rio Doce Nom. | 100 | 3,22 |
| White Martins ...... | 2.200 | 4,45 |
| White Martins Frac. | 100 | 4,45 |
| Willys Pref. ....... | 1.900 | 0,68 |
| Willys Ord. Port. .. | 600 | 0,78 |
| | 400 | 0,79 |
| Willys Ord. Por Frac. | 70 | 0,78 |
| Willys Ord. Nom. .. | 1.250 | 0,78 |

RESUMO DA BÔLSA
TITULOS

| Especificação | Quant. | V. Venal |
|---|---|---|
| União | — | — |
| Estados | 4.265 | 18.250,42 |
| Cias. Diversas | 1.118.822 | 861.253,50 |
| Fracionário | — | — |
| Ofertas | — | — |
| Total | 1.122.887 | 879.503,92 |

Indice BV: 118,6 Oscilação: Est.

## câmbio

| MOEDAS | Compra A/V NCr$ | Venda A/V NCr$ |
|---|---|---|
| Dólar .............. | 2,70 | 2,715 |
| Dólar Canadense .. | 2,51181 | 2,52847 |
| Libra Esterlina .... | 7,50735 | 7,55584 |
| Marco Alemão .... | 0,67473 | 0,67983 |
| Florim ............. | 0,75027 | 0,75580 |
| Franco Belga ...... | 0,054396 | 0,054834 |
| Franco Francês .... | 0,55024 | 0,55475 |
| Franco Suíço ...... | 0,62208 | 0,62669 |
| Lira ............... | 0,004330 | 0,004368 |
| Coroa Dinamarquesa | 0,38926 | 0,39280 |
| Corôa Norueguesa | 0,37740 | 0,38098 |
| Corôa Sueca ....... | 0,52315 | 0,52741 |
| Xelim Austríaco ... | 0,104571 | 0,106509 |
| Escudo Português .. | 0,093690 | 0,093568 |
| Peseta ............. | 0,045225 | 0,046833 |
| Pêso Argentino .... | 0,007209 | 0,008065 |
| Pêso Uruguaio .... | Nominal | Nominal |

## Cinema

*A MULHER DA AREIA* — Importante filme japonês. Um colecionador encontra uma mulher ameaçada de ser soterrada pela areia. Direção de Iwoo Yoshida, com Eiji Okada Kishida. *Condor Copacabana*, às 15h, 17h20m, 19h40 e 22h.

*RINGO NÃO PERDOA* — Ringo, em mais uma aventura, agora lutando contra os fora da lei, que queriam roubar 1 milhão de dólares. Direção de Calvin J. Paget, com Giuliano Gemma, Sophia Daumier. *Condor Largo do Machado*. 18 anos.

*OS COMPLEXOS* — Comédia em 3 episódios. Direção de Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Fillippo, com Alberto Sordi, Ugo Tognazi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi. *Art-Palácio Copacabana*. 14 anos.

*E O VENTO LEVOU* — Drama passado quando da Guerra Civil Americana. Direção de Victor Fleming, com Clark Gagle, Vivien Leigh, Olivia de Haviland. No *Vitória*, às 12, 16 e 20h. 14 anos.

*INVASÃO DA INGLATERRA* — Do que teria acontecido se os alemães tivessem conquistado a Inglaterra. Direção de Kevin Bronwlow e Andrew Mollo, com Pauline Murray, Sebastião Shaw. No *Flórida, Festival, Paraíso*. 18 anos.

*ESPIONAGEM EM TANGER* — Disputa por três grupos internacionais de uma arma secreta. Direção de Gregg Tallas, com Louis Davila, José Greci. *Riviera, Astéca e Drive-In Lagoa*. 18 anos.

*A MARCA DO VINGADOR* — Western. Direção de Bernard McEveety, com Chuck Connors, Joan Blondell. No *Rian, Carioca e Leblon*. 14 anos.

*A DELICIOSA VIUVINHA* — Uma jovem viúva, que está à cata de um marido para se impor ao seu filho. Direção de Artur Hiler, com Leslie Caron, Warren Beaty, Bob Cummings. No *Scala*, 18 anos.

*ESTA MULHER É PROIBIDA* — Drama, com ambiente da década de trinta. Direção de Sidney Pollack, com Nathalie Wood, Charles Bronson. No *Bruni Ipanema*. 18 anos.

*RIR É O MELHOR REMÉDIO* — Comédia. Direção de Pierre Etaix, com Vera Valmont, Denise Peronne. No *Paissandu*. 14 anos.

*SESSÕES ESPECIAIS*

**O PROCESSO** — Clube de Cinema da Ilha (Salão José de Alencar, Estrada do Galeão) às 21h. Direção de Orson Welles, com Anthony Perkins, Romy Scheineder, Jane Moureau e Elsa Martinelli.

**O SOL POR TESTEMUNHA** — Cine Cultura da Escola Técnica (Av. Maracanã 229) às 18h30m. Direção de René Clement, com Alain Delon, Marie Laforet e Maurice Ronet.

*ALPHAVILLE* — Sôbre a robotização do homem. Direção de Jean-Luc Godard, com Eddie Constantine, Ana Karina, Akim Tumirof. No *Tijuca Palace*. 18 anos.

*O MENINO E O VENTO* — Adaptação do conto de Aníbal Machado. Direção de Carlos Hugo Cristensen, com Enio Gonçalves, Odilon Azevedo. *Art-Palácio Madureira, Tijuca, Méier*. 14 anos.

*A CONDESSA DE HONG-KONG* — Comédia de Charles Chaplin, com Marlon Brando, Sophia Loren e Sidney Chaplin. *Veneza*, às 16, 18, 20 e 22h. 14 anos.

*OS PROFISSIONAIS* — dir. Richards Brooks, com Burt Lancaster, Leo Marvin e Cláudia Cardinale. *Odeon* às 13h, 15h15m, 17h30m, 19h 45m e 22h. 14 anos.

*PARIS ESTÁ EM CHAMAS!* — A luta da resistência francesa pela libertação de Paris. Direção de René Clement, com Jean Paul Belmondo, Kirk Douglas, Glenn Ford, Alain Delon, Orson Welles. No *Bruni-Flamengo*. 14 anos.

*O MORRO DOS VENTOS UIVANTES* — Reapresentação de um famoso drama de amor. Direção de William Wyler, com Lawrence Olivier, Merle Oberon, David Niven. No *Alaska*. 18 anos.

*PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO* — Comédia de humor negro. Direção de Clive Donner, com Alan Bates, Denholm Eliot, Mulcent Mai. No *Alvorada*. 18 anos.

*A ÁRVORE DA VIDA* — Drama, também passado durante a Guerra Civil Americana. Direção de Edward Dmytryk, com Elisabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Rod Taylor. No *Coral, Metros Copacabana e Tijuca, Mauá e Para Todos*. 14 anos.

*O GRANDE ASSALTO* — Filme brasileiro, versando sôbre o assalto ao trem correio de Londres. Direção de Adolfo Chadler, com Tomah Mongol, Adolfo Chadler, Fernando Barcelos. No *São Luís*, às 14, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h. 18 anos.

*A FUGA DO PRESENTE* — Drama de problemas psicológicos. Com Anouk Aimée. No *Império*. 18 anos.

*A NOITE DO GRANDE ASSALTO* — Direção de G. M. Scotese, com Fausto Tozzi e Sergio Fantoni. No *Royal, Bruni—Piedade e Melo*. 10 anos.

*O CASO DOS IRMÃOS NAVES* — Reconstituição de um êrro judiciário ocorrido em Minas Gerais. Direção de Luís Sergio Person, com Anselmo Duarte, Raul Cortez, John Herbert. No *Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris Palace, Bruni-Botafogo*. 14 anos.

*FÉRIAS NO SUL* — Aventuras amorosas de um estudante em férias no Sul do País. Direção de Reinaldo Pais de Barros, com Davi Cardoso, Elisabete Hartman, Cláudio Viana. No *Palácio, Ricamar, Miramar*. 18 anos.

## Teatro

O ASSASSINATO DA IRMA GEÓRGIA — Comédia dramática de Frank Marcus. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gartel e Lourdes Maia. T. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

ÚLCERA DE OURO — Texto de Hélio Bloc, música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. No Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. Só até domingo.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama de Plínio Marcos. Dir. de Fauzi Arap e Nelson Xavier. No Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Às 21h30m; sáb. 20h30m e .... 22h30m; dom. 18h e 21h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. Dir. de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziebinski, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. Mesbla, Rua do Passeio, 42/56. Às 21h; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª e dom., às 16h.

ALBUM DE FAMÍLIA — Tragédia de Nélson Rodrigues. Dir. de Cléber Santos, com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Tais Moniz Portinho e outros. Jovem, Praia de Botafogo, 522. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 17h e dom. 18h.

DU VENT DANS LES DU SASSAFRAS — Comédia de Rene de Obaldia. Dir. de Paulo Grisolli. Elenco do Comedians de l'Orangerie. Com Guy Brytygren, Claude Hagenauer, Simone de Moura, Márcia Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Antônio Carlos, 58. Às 21h; vesp. dom. 17h. Só até domingo.

O BRAVO SOLDADO SCWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. Dir. de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Carioca, Senador Vergueiro, 233. Às 21h30m; sáb. 20 e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h e dom. 17h e 19h.

DEUS LHE PAGUE — Texto de Joracy Camargo. Dir. de Antônio de Cabo. Com Geórgia Quental e André Vilon. Serrador, Rua Senador Dantas, 13. Às 21h15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom. 17h.

SECRETÍSSIMO — Comédia de Marco Camoletti. Dir. de Flávio Sabag. Com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51. Às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

RICARDO BANDEIRA — Espetáculo de mímica, apresentando Autobiografia Precoce de Eugene Evtchenko, adaptado por Bandeira. No Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco. Às 21h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. Dir. de Antônio Pedro. Com Amâncio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luísa Carneiro. Mini Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286. Às 22h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; ves. 5.ª, 17h e dom. 18h.

EDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Dir. de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Reis e outros. Às 21h30m, de 4.ª a dom. vesp. 3.ª e 5.ª, 17h e dom. 18h. República, Av. Gomes Freire, 474. Últimos dias.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton. Dir. de Maurice Vaneau.

## Show

RIO ZÉ PEREIRA — Dir. de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — Golden-Room do Copacabana Palace.

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à noite.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — Fado-Show. Couvert: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Adega de Évora — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NCr$ 1,80.

NO GASLIGHT SE IMPROVISA — com Gasolina e Carminha Mascarenhas — no Gaslight.

CANECÃO — Shows contínuos — Consumação NCr$ 10,00 — Couvert NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — prod. de Carlos Machado com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's Couvert: NCr$ 12,00.

WALESKA — com violão de Josemir — PUB — Leme.

JEAN PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — Le Cirque — Rua Barata Ribeiro.

RELATÓRIO KINSEY — dir. Maurice Veneau com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi — Rui Bar Bossa.

CASA GRANDE — Show com Taiguara do dia 20 ao dia 24 — diàriamente: Capoeira.

# Discriminação racial na escola (2)

Ainda não chegou a hora e vez do negro no ensino brasileiro. Faltam oportunidades. A abolição da escravatura faz mais de um século. A discriminação, hoje, tem explicação na história de ontem. Ocupam-se de afazeres humildes. Ganham pouco. Teòricamente, a lei assegura oportunidades iguais. Mas, e na realidade de cada dia? Vários depoimentos de autoridades, professôres, sociólogo, senador mostram como é que se vê êsse problema

## NEGRO NO ÔLHO DE OUTRO

"Constitui contravenção penal, punida nos têrmos desta lei, a recusa por parte de estabelecimento comercial ou de ENSINO de qualquer natureza, de hospedar, servir, atender ou receber clientes, compradores ou ALUNOS, por preconceito de raça ou de côr. § único — Será considerado agente da contravenção o diretor, gerente, ou responsável pelo estabelecimento". Até hoje, entretanto, as portas da escola ainda continuam fechadas para a grande maioria de negros. Enquanto o Secretário de Educação defende a tese de que não há segregação racial, no meio da sociedade brasileira, o sociólogo Evaristo Morais Filho mostra que ela nasce, naturalmente.

Para o Senador Mário Martins a coisa apresenta-se de maneira diferente. Depois de ressaltar que não existem preconceitos racionais no Brasil, refortalece a idéia de que o País ganha muito com isto, principalmente na área da política internacional. Olhando o problema com maior simplicidade, o Prof. João Pedro de Oliveira assinala: "As religiões de expressão no Brasil, nenhuma delas sustentou a discriminação racial, de sorte que, a título de exemplo, São Benedito e Nossa Senhora Aparecida têm devotos específicos em tôdas as raças".

**O POLITICO**

O diálogo é com o Senador Mário Martins. Êle fala pausado, mostrando que tem idéia definida sôbre o caso. Analisa o problema racial de uma maneira genérica, saindo das fronteiras da escola: 'Somos, indiscutivelmente, os campeões de integração racial". Sem dar tempo a outra pergunta, reforça: "O mundo inteiro sabe disto, e reconhece em nós uma futura posição de liderança dentro de um mundo que poderíamos chamar de mais ecumênico e mais fraternal". — Senador, e a ausência do negro na universidade, e entre as nossas elites dirigentes? Vem a explicação: "É devido ao programa de diferenciações de classe, conseqüência das desigualdades sociais, muito mais do que de uma discriminação racial". Depois de explicar que o negro é oriundo de uma classe mais humilde, adverte: "Entretanto, à medida que levarmos às classes mais desfavorecidas os meios de emancipação cultural e social, teremos um nivelamento em todos os setores da vida brasileira, sem qualsquer diferenciações".

**O SECRETARIO**

Sua primeira afirmação define seu pensamento sôbre a questão: "A sociedade brasileira não encampa idéias segregacionistas e, òbviamente, não encontramos o problema nos estabelecimentos de ensino". Para o Secretário da Educação, Prof. Gonzaga da Gama Filho, a rêde escolar do Govêrno e também as escolas particulares estão abertas para todos: "o ingresso no ensino primário se verifica pelo simples interêsse do pai em matricular a criança, e no ensino médio, mediante exame de admissão, no qual TODOS podem inscrever-se! A revelação da pobreza de informações sôbre o número de alunos negros nas escolas do Estado, vem com uma explicação curta: "isto é justificado pelo fato de que, pelo menos na Guanabara, não existe qualquer laivo de racismo". Êle reconhece que é uma minoria insignificante a percentagem dos negros na escola superior: "de um modo geral, na sociedade brasileira do nosso tempo, os brancos têm melhores condições econômico-financeiras que os negros". E conclui: "Assim, a universidade, acanhada e deficiente, tem sempre mais estudantes brancos, e só um esfôrço intenso, no sentido de ampliar as oportunidades universitárias, poderá vir a modificar o quadro atual".

**O SOCIÓLOGO**

Atualmente, há cerca de 10 milhões de alunos matriculados no curso primário, 1.500.000 no grau médio, e apenas 150 mil no ensino superior. Êsses números são tomados pelo sociólogo Evaristo Morais Filho, antes de sua ressalva: "poucos brasileiros, seja qual fôr a sua raça, têm o privilégio de alcançar o ensino de nível superior. O estrangulamento se dá no ensino médio, caro e raro". E sôbre o negro, especificamente? "A segregação social, que não existe voluntária e intencionalmente entre nós, faz-se, naturalmente, pela própria distribuição das raças pelas diferentes camadas sociais". O problema, aqui, é muito diferente do problema de outros países, como, por exemplo, os Estados Unidos. 'As origens reais de qualquer espécie de racismo são sempre econômico-sociais. Enquanto a minoria racial não representar nenhum perigo para a maioria dominante na competição pela vida, não existe racismo". Em seguida lança uma advertência: "Quando os postos de maior prestígio social e de maior rentabilidade econômica começam a ser disputados pelas minorias raciais, aí inicia-se o racismo pròpriamente dito. A competição transforma-se fàcilmente em conflito pela obtenção de melhor e maior "status" na sociedade, de mais alta remuneração e honra". Dentro do quadro brasileiro, busca uma explicação na história da escravatura: "Com a libertação dos escravos, não se deu o necessário e indispensável preparo da raça negra para a sociedade de classes, competitiva, a que foi lançada". Acresce: "Despreparada, entregou-se aos serviços domésticos, deixou-se ficar no campo ou viu-se obrigada a ocupar as funções mais baixas, precárias ou pior remuneradas nos centros urbanos". Finaliza, com uma explicação sôbre a presença do negro na universidade: "Necessitando trabalhar desde cedo, os menos afortunados não atingem nem o ginásio, quanto mais a universidade. Dada a composição majoritária do proletariado pelos negros, descendentes de ex-escravos, torna-se fácil explicar o seu menor comparecimento nos cursos superiores. Assim, a razão desta minoria é de natureza econômica, de pobreza, de miséria, de subdesenvolvimento. O pouco que possa haver nos chamados colégios grã-finos não chega a ser estatisticamente relevante, e também serão poucos os negros que estejam em condições econômicas de atingir esta esfera de competição".

**O PROFESSOR**

O Prof. João Pedro de Oliveira é diretor do Ensino Médio e Superior. A integração racial, para êle, já é um fato consumado. "Històricamente, a integração do negro na comunidade brasileira é fato de longa data". Passa a explicar, com maiores detalhes: "Na área intelectual, os negros ou mestiços de gabarito se impuseram à admiração das elites, como foi o caso de um Machado, de um Cruz e Sousa, de um Patrocínio, e de tantos outros". Vai adiante: "Outro exemplo ilustrativo: sabe-se que o futebol é a paixão essencial do povo brasileiro, congregando criaturas de todos os credos, raças, filosofias e condições sociais.

## MATRÍCULAS

Quem quiser matricular seu filho em escola pública primária já perdeu o prazo. Agora

### só em 68

Se você não matriculou seu filho numa das escolas públicas de ensino primário, perdeu o prazo. Durante 10 dias, as matrículas estiveram abertas. Mas nem todos aproveitaram a oportunidade. O número de alunos para 1968 chega a diminuir em relação ao total de matrículas de 1967. 73.755 já têm suas vagas garantidas nas escolas primárias. A Secretaria de Educação esperava um total de 98 mil.

A lei ameaça prisão e prevê uma multa para os pais ou responsáveis pelas crianças que, em idade escolar, não forem matriculadas. Isto, todavia, não chega a causar temor. O motivo é simples: a Secretaria de Educação não pensa em aplicar a lei. Justificativa: "o professor tem uma missão mais educativa do que punitiva".

Em março, as matrículas estarão reabertas. Mas quem deixar para a última hora a matrícula de seu filho, está correndo sério risco. Além disto, estará criando dificuldades para o planejamento do Govêrno que antecipou as inscrições, procurando estabelecer os pontos onde se verificaria maior afluência.

## Greve em Vitória

Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo estão em greve. Tudo é por causa de um sanatório. Êles pedem ao reitor que promova gestões junto às autoridades, para obter o Sanatório Getúlio Vargas para a Universidade. Querem-no como Hospital-Escola. Além disto, estão descontentes com o fechamento do seu restaurante, enquanto a reitoria defende-se, alegando falta de verbas. Não escondm, entretanto, que a maior das reivindicações é o Hospital-Escola. Sem um hospital-escola, sentem dificuldades em assimilar a matéria prática de medicina. Quanto ao restaurante, toleram seu fechamento até 1968.

## Diálogo Difícil

Sexta-feira. Dia "d". Abrem-se as portas do diálogo na Faculdade Nacional de Filosofia. Encontro entre o diretor Raul Bittencourt e o presidente do Diretório Acadêmico. Uma série de problemas são debatidos. O estudante Marcos Antônio Medeiros afirma ao diretor que os alunos vão realizar assembléia geral, no início da próxima semana. O prof. Raul Bittencourt afasta a idéia. Mesmo assim, afirma que vai dar resposta, hoje. As outras reivindicações são, quase tôdas, adiadas também. Inclusive o problema do pagamento das anuidades. Depois do encontro o presidente do diretório ressalta: " é um diálogo difícil".

## GREVE DO PEDRO II

Terceiro dia é com Polícia. Hoje é o quarto dia. Greve não tem adesão dos alunos das outras seções. Zona norte luta sòzinha. PM e DOPS vigiam a escola. Alunos exigem demissão do diretor, mas não é coisa fácil, pois

### PUNIÇÃO VEM AÍ

Quatro prisões na greve do Colégio Pedro II, da Zona Norte. A escola é vigiada por um choque da Polícia Militar, e vários agentes do DOPS. O Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor-geral do externato, apóia seu companheiro Sebastião Lôbo — Diretor da Zona Norte. Os alunos exigem a demissão dêsse diretor, e recusam voltar às aulas. Enquanto isto, já se pensa na abertura de um inquérito policial para apurar os responsáveis pelo movimento grevista. Uma portaria é divulgada pelo Prof. Horoldo Lisboa da Cunha: Quem não assistir às aulas, a partir de hoje, só pode voltar ao colégio acompanhado dos pais. E tem mais: qualquer falta coletiva será considerada grave. Os alunos resistem. Embora temerosos com a repressão sofrida, estão dispostos a manter o movimento prevista. Não conseguiram apoio dos alunos das outras três seções do Colégio Pedro II — Zona Sul, Centro e Tijuca.

*HOUVE PRISÕES* — Um estudante menor, da 4.ª série ginasial, que portava uma bengala de aço. O outro estudante prêso, W. V. N., é do 1.º científico, e estava tumultuando a ordem, segundo o detetive Jair. Além dêles, "duas pessoas estranhas sem documentos", também foram levadas para o DOPS.

A partir de ontem, muitos alunos foram levados para dentro da escola, pela própria Polícia.

Sôbre sua posição pessoal, o Diretor Sebastião Lôbo esquiva-se de fazer declarações. "Quem pode dar informações é o diretor-geral" — salienta.

## Excedentes

Tudo é feito debaixo da porta. Uma pequena turma é matriculada. Manobra silenciosa. Formam

### o grupo de onze

Onze excedentes já se encontram matriculados — "condicionalmente" — na Escola de Medicina de Campos. A manobra foi feita, silenciosamente, nos bastidores da Diretoria do Ensino Superior. Há denúncias de que "a coisa é política". Dos onze estudantes, sete são de Campos. Os outros quatro entraram "no reboque". Um fato nôvo para o Professor Epílogo Gonçalves, de Campos explicar. O encontro que manteve com os representantes dos outros 116 excedentes, foi apenas para pedir paciência. Todos serão matriculados, mas em 1968. Os que fazem parte do "grupo de onze" — como estão recebendo apelido —, vão começar o ano letivo no mês de outubro dêste ano. Há ainda, uma série de coisas a serem explicadas. Como saíram as matrículas dêsse onze alunos? Quem as autorizou, além do próprio Diretor do Ensino Superior? No seu diálogo, ontem, o Professor Epílogo, explicou que o Ministro Tarso Dutra está disposto a cumprir a determinação da Justiça. De seu lado, o advogado Cândido de Oliveira Neto vai à Justiça, segunda-feira, para processar o MEC. O caso do "grupo de onze" pode motivar fatos novos.

## Protesto Contra FMI

Nada de comícios. Sòmente um manifesto. Denunciam a repressão. E pedem liberdade de Brito

### nada do rapaz

A chuva esfria o Calabouço. Alguns líderes da FUEC mantêm contatos durante o dia para localizar Elinor Brito. O Presidente da FUEC continua prêso. Alegam seus colegas, em manifesto distribuído na cidade, que a prisão de Brito está enquadrada no esquema de segurança montado pela Polícia para evitar manifestações durante a reunião do FMI. "A reunião, frisa o manifesto, deve ser protestada pelos estudantes para denunciar a exploração estrangeira em nosso campo sócio-econômico."

Acusam a Polícia de implantar um clima de violência a pretexto de assegurar a ordem. "São constantes as invasões nas dependências do restaurante pelos policiais" — afirmam. O manifesto da FUEC esclarece que o *habeas-corpus* concedido ao seu presidente, não tem efeito diante das autoridades policiais: "a Justiça ficou para trás." Concluem, ressaltando "a disposição de fazer frente à repressão policial, aperfeiçoando sua organização para mobilizar os estudantes contra a reunião do FMI." Assinado: FUEC.

## BASTIDORES

**RUMO AO PLEBISCITO**

Para surprêsa do diretor Hélio Gomes: o presidente do CACO, Alírio Ramos, concorda com a idéia da realização de um plebiscito na Faculdade Nacional de Direito. Depois de frisar que esta é uma posição pessoal, "pois dependo da palavra dos meus companheiros de diretoria", o estudante Alírio Ramos afirma que está disposto a se empenhar para o pleito, mas ressalta que não toma tal atitude em função de pressões "da REFORMA RADICAL, e êles sabem disto". De seu lado, o estudante Pedro Aurélio, que lidera uma parcela do partido da REFORMA observa que "com esta decisão, o presidente do CACO abre perspectiva para que a voz da maioria se manifeste, realmente".

**HORA DO BOM SENSO**

A análise que publicamos, ontem, sugerindo a realização de tal plebiscito naquela faculdade, provocou imediata reação dos próprios alunos. Enquanto alguns se mostravam descrentes na possibilidade de se realizar a consulta estudantil, outros afirmavam que a maior oposição parte do próprio diretor Hélio Gomes, interessado em impedir que o CACO caia nas mãos dos partidários da REFORMA. Apenas num ponto as opiniões não são muito divergentes: o plebiscito abria as perspectivas de um clima de paz dentro da escola, tumultuada pelo inconformismo da maioria dos alunos.

**CRITICA CONFIRMADA**

Embora o nôvo presidente da UME, Vladimir Palmeira, tenha manifestado seu desagrado às declarações do estudante Pedro Aurélio, seu colega da Faculdade de Direito, êsse voltou às críticas: "o congresso da UME foi coisa de cúpula. Agora, por exemplo, êles já sentem dificuldade em vir às bases. Não criticamos pessoas. Criticamos o modo como vem sendo conduzida a política interna da UME: por uma elite minoritária que se julga proprietária da entidade". Vladimir contesta tais críticas.

**AINDA O PLEBISCITO**

A partir do momento em que o estudante Alírio Ramos endossou a idéia da realização do plebiscito na Faculdade de Direito, o prof. Hélio Gomes se encontra em situação difícil, principalmente porque até agora vem apoiando a nova diretoria. As palavras reticentes de Alírio, de que vai levar sua posição aos seus companheiros, talvez possam constituir uma saída, de última hora. Resta esperar o desfêcho dos acontecimentos.

## Voz de Ameaça

Vinte e cinco alunos da Faculdade Nacional de Direito estão ameaçados de expulsão definitiva da escola. A informação vem do próprio diretor Hélio Gomes que aponta os nomes de "Vladimir Palmeira e Valter Bezze, além de outros da chapa da REFORMA, indiciados no inquérito que apura responsabilidades pelas ocorrências internas da faculdade". Adianta ainda que "muitos foram surpreendidos pichando paredes e pregando cartazes". O prof. Hélio Gomes destaca, com insistência, que "todos poderão ser desligados, definitivamente, da escola, caso sejam apontados como responsáveis. Existem mais 80 escolas pelo país, onde podem estudar".

## Voz de Greve

A voz de greve dos alunos do Curso de Ciências Sociais da FNFi ainda não calou. Não assistem às aulas de sociologia, enquanto não fôr afastado o prof. Nhanbiqui Carajaté. Recebem apoio de seus colegas, e até pensam em alastrar o movimento, caso o prof. Evaristo Morais Filho resista à idéia de substituir seu assistente. "Se êle não quiser fazer a substituição, então que venha dar as aulas", assinalam os alunos. E depois afirmam que já perderam um bom professor por falta de pagamento de seus salários. O prof. Faria Góis ao ser informado da greve dos alunos, frisa, assustado: "estão em greve outra vez?". Êles não estão dispostos a recuar.

## Voz de Debate

Um convite para quem gosta de debate: oito professôres reúnem-se, na próxima têrça-feira, para uma análise sôbre a conferência proferida pelo Ministro Tarso Dutra. Tema: "a educação como base efetiva do desenvolvimento". O encontro, que é aberto ao público, tem lugar no auditório do MEC, às 17h 30m. Vão participar dos debates, os seguintes professôres: Clementino Fraga, Epílogo Gonçalves de Campos, Haroldo Lisboa da Cunha, Deolindo Couto, Abgar Renaud, Edson Franco, Celso Kelly, além do general Humberto Pelegrino. A conferência foi proferida pelo ministro Tarso Dutra na Escola Superior de Guerra.

## Voz do Chile

Santiago do Chile transforma-se no centro das atenções educacionais da América Latina. Instala-se, ali, uma reunião de professôras de tôda a América, para debater problemas relacionados com o ensino primário e normal. Para representar o Brasil naquele encontro — Seminário sôbre Formação e Aperfeiçoamento do magistério primário e normal —, viaja, hoje, para o Chile o prof. Carlos Correia Mascaro, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Êle é convidado do diretor geral da UNESCO, René Maheu, e vai manter contatos sôbre a possibilidade de se ampliar o programa que o INEP mantém com aquêle órgão internacional.

## CORRESPONDENCIA

**PRIMEIRO NUMERO:**

Considero o primeiro número do matutino O SOL com um verdadeiro trabalho de didática no campo jornalístico. Bem estruturado, com amplo noticiário, compreendendo todos os setores que a opinião pública deseja conhecer, êle não se esquece de garantir à educação um lugar de destaque, através de informações e comentários seguros, objetivos e muito bem redigidos. Esperamos que O SOL continue nessa trilha de seriedade e firmeza. Futuramente, a educação ficará em débito com o trabalho que deve ser executado, pacientemente, no dia-a-dia. Um abraço do

Prof. Batista da Costa, do Ministério de Educação e Cultura — assessoria de imprensa —, e chefe da Casa Civil de Sergipe.

**Seriedade é o caminho que vamos trilhar: o único, através do qual, se obtém o respeito. Firmeza é a arma de quem está por dentro do negócio. Em matéria de educação, sentimo-nos muito à vontade. Agradecemos sua lembrança.**

**EM BOA HORA**

O SOL surge em boa hora. Traz uma bandeira de renovação, assentada em idéias jovens. O importante: nota-se o equilíbrio do bom senso. Recebam os cumprimentos de um companheiro de jornalismo. Sôbre a parte específica da Educação; as informações misturam-se com a segurança da análise de um ou outro assunto. Análise isenta. Acima de tudo, informação honesta.

Cecílio Pereira, assessor de Relações Públicas do Ministro Tarso Dutra.

**Informação honesta é o nosso prato de cada dia. A análise isenta é a nossa sobremesa. Uma refeição completa. Obrigado pelo estímulo.**

**UM PEDIDO**

Pedimos ao SOL que divulgue, em sua seção de ensino, a Exposição de Artesanato, inaugurada dia 18. O prazo de duração será de 15 dias, e as portas estão abertas para tôdas as pessoas interessadas, na Rua do Bispo, 334 — Tijuca. Saudações universitárias.

Celina Maria Varela, diretora cultural do Diretoria Acadêmico La-Fayette Côrtes, da Faculdade de Filosofia da UEG.

**Se as portas estão abertas, estamos aí. Coisa de educação é com a gente. E esta é a iniciativa que precisa ser prestigiada.**

**BARRA LIMPA**

O SOL é mesmo um jornal barra limpa. Era do que a gente estava precisando. Tomara que continue assim. A parte de educação está bacana. A gente tem informação de todo jeito. E vai entrando na política da universidade.

Tânia-Mary Moreira da Silva, do Colégio Pedro II — Seção Sul.

**Barra limpa é pra frente. O SOL é da nova guarda. E vai continuar assim. Isto você vai ver todo dia. Uma mensagem aos seus colegas: estamos aqui, as ...**

## DIVERGENCIA

Êle é o atual presidente do DA da FNFi. O outro é seu opositor. Um acredita que o estudante deve sair para as ruas. O outro denuncia manobras. Um é a favor da UNE. O outro considera-a ilegal. O encontro, hoje, é entre

### DOIS ADVERSÁRIOS

**LUÍS FERNANDO D'AVILA, candidato derrotado nas eleições do D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia:**

Não sou da direita. Sou vítima de posições que tomei na escola. Por três vêzes me candidatei mas a fôrça das esquerdas eram maior. Êles usam sempre a mesma tática: falam, por exemplo, contra o Mec-Usaid mas não explicam o que é. Defendem idéias com os mesmos chavões de sempre. Ainda outro dia, quando o curso realizava uma assembléia, o atual presidente do DA falou em reformas, em combate à ditadura, em imperialismo etc. E aonde estão as soluções dos problemas universitários? O estudante, no momento, é o principal veículo de agitação nos planos da esquerda mundial.

Sou a favor da tecnologia como filosofia de desenvolvimento, e isso podemos encontrar na estrutura atual, corrigindo-se os excessos do atual sistema. Duas omissões permitem às esquerdas comandar o movimento estudantil: o Govêrno não informa sôbre o acôrdo MEC-USAID e corta as verbas da educação, e os estudantes honestos, politicamente, se omitem e deixam as esquerdas liderarem. Em uma palavra: o estudante deve participar da política, mas não deve ser instrumento de idéias estranhas ao meio estudantil.

**MARCOS ANTÔNIO, atual presidente do D.A. da Faculdade Nacional de Filosofia, onde venceu as eleições com grande maioria:**

Os estudantes progressistas têm como tarefa fundamental denunciar e protestar contra o domínio e a infiltração imperialista no ensino. A universidade é uma das instituições sociais de maior importância. Ela é que prepara os técnicos, o "staff" dirigente do país, e é justamente por isto que se torna alvo dos interêsses do atual poder. As universidades são, em sua maioria esmagadora, compostas por elementos procedentes da classe média. A cada ano, entretanto, sua composição social vai se elevando. A universidade está elitizando-se. Cada estudante tem o dever de entravar a dominação e a infiltração no ensino, fazendo públicas suas lutas. Por isso vão às ruas. Os universitários têm consciência que sob esta estrutura não podem ter uma universidade livre e progressista, mas lutam por aspectos parciais dela. Existem concepções diversas na maneira de dirigir as lutas estudantis. Alguns afirmam a existência de dirigirmos, de jogadas políticas. Mas tudo isto é negado pela maioria absoluta das lideranças estudantis. É necessário exigir ensino gratuito em todos os níveis, e continuar repudiando o acôrdo entre o MEC e a USAID.

## Dinheiro

A PUC consegue dinheiro do BNDE. Vai executar programas de pós-graduação para que fiquem os

### técnicos aqui

A PUC tem mais 22 milhões de cruzeiros novos dos 30 que precisa para os seus Programas de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia. O financiamento é dado pelo BNDE, através do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico — FUNTEC. O Plano Qüinqüenal da PUC prevê cursos de Pós-Graduação em Física, Química, Matemática, Engenharia Civil, Eletrônica e Industrial.

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, ao assinar convênio com o Reitor, Padre Laércio Dias de Moura, anuncia ampliação de verbas para o FUNTEC. Os cinco milhões de cruzeiros novos que dispõe para 1967, serão aumentados para 20 milhões, em 68, 25 milhões, em 69 e 30, em 1970.

O restante do financiamento de que a PUC necessita virá da Alemanha, dos Estados Unidos e da França.

## Vestibular

Minas está chamando. Quem quer estudar engenharia? O convite não é para todos porque só tem

### vagas para 72

Uma oportunidade a mais para os vestibulandos de engenharia. A Escola de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora anuncia as inscrições para seu vestibular, a partir do dia 15 de dezembro. As vagas são poucas: apenas 72. Mesmo assim, alunos de muitos cursinhos já se mostram interessados na competição de um lugar na Escola. Nem que seja em Minas, o importante é garantir um lugarzinho. Os pedidos de inscrição devem ser feitos na secretaria daquela Escola. São exigidos os documentos: prova de conclusão do curso secundário completo, em duas vias; ficha modelos 18 e 19; atestado de sanidade física e mental; atestado de vacinação antivariólica; prova de quitação com o serviço militar; atestado de idoneidade moral; 3 fotografias 3x4 e prova de pagamento da taxa de inscrição.

## CALENDÁRIO

**COMUNICAÇAO**

O Curso sôbre a "Cidade do Rio de Janeiro nos séculos 16 e 17", prossegue com a conferência do Prof. Enéas Martins, têrça-feira, às 17h, no Automóvel Clube do Brasil, falando das "Vias e Meios de Comunicação".

**ARTES PLASTICAS**

A entrega dos trabalhos para o II Salão Nacional de Artes Plásticas de Médicos termina, improrrogàvelmente, no dia 1 de outubro. Já é grande o número de trabalhos inscritos.

**RELAÇÕES PUBLICAS**

Nova turma começa no dia 28, o curso de Relações Humanas e Públicas, da Organização Universal de Ensino, dirigido pelo Prof. Jorge de Freitas. Informações pelo telefone 43-0209.

**NATUREZA**

O Museu Nacional da UFRJ começa, dia 30, a II Mesa Redonda de Informações sôbre Conservação da Natureza, sob os auspícios do Instituto Pan-Americano do Departamento de Assuntos Científicos.

**PRIMAVERA**

A Escola Paraná promove, dia 30, às 15h, no Clube dos Sargentos e Suboficiais a "Festa da Primavera".

**ENCONTRO**

O Colégio Estadual Clóvis Monteiro está reunindo pais e responsáveis por alunos do educandário, no auditório do Colégio. Maiores informações devem ser obtidas com as coordenadoras.

**PROVA**

O concurso de admissão à Escola de Aprendizes do Espírito Santo começa hoje, com prova às 14h30m, no Instituto de Educação. O candidato deve levar sua ficha de inscrição, lápis n.º 2 e borracha.

**PROVA PRATICA**

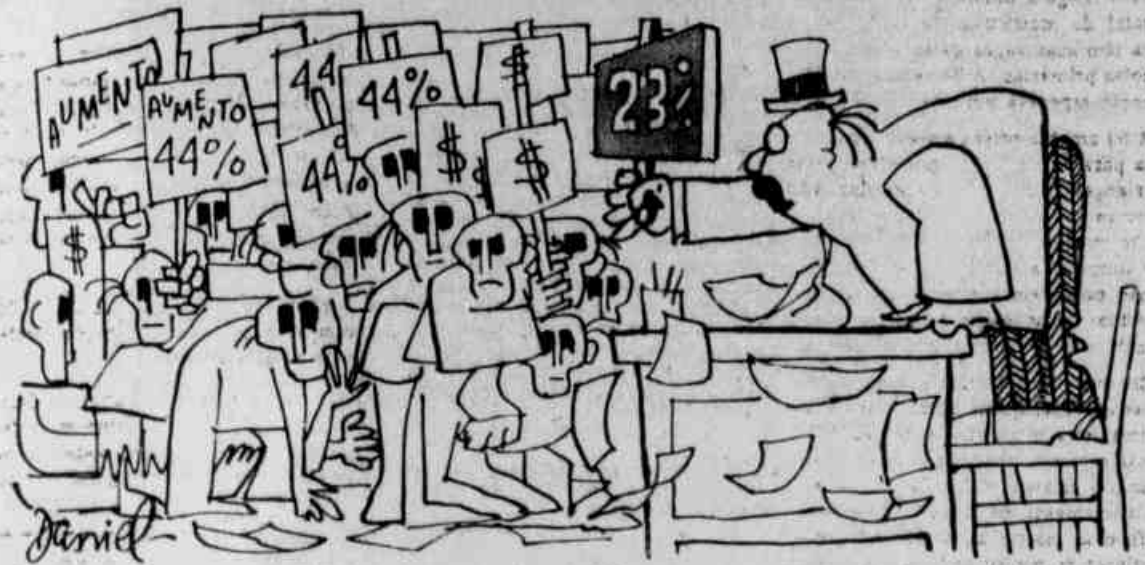
Na sede da ESPEG, Rua Carlos Peixoto, 54, hoje, é a prova prática para os candidatos à almoxarife, fiscal florestal e de jardim, inspetores de abastecimento, viação, florestal e jardim, oficial de administração e zelador.

**PEDAGOGIA**

A Jornada de Orientação Pedagógica começa no próximo dia 25, indo até 29, no Instituto de Educação, promovida pelo Departamento de Ensino Médio da SEC.

# Assembléia geral dos bancários

Os bancários vão à greve. O arrôcho salarial é combatido por todos os trabalhadores, diz um metalúrgico. E quatrocentos bancários reunidos em Assembléia Geral confirmam essa declaração: "Essa lei é injusta e desumana", afirma o presidente. O Conselho Nacional de Política Salarial também se reúne, mas a sua posição é diferente: a lei será mantida de qualquer maneira. O negócio pode esquentar com união

## CONTRA O ARRÔCHO

Os bancários reunidos hoje, em Assembléia Geral decidiram ir à greve de advertência durante 24h, sexta-feira, se os banqueiros não aprovarem um aumento maior do que o permitido pelas leis de arrôcho salarial.

O Presidente do Sindicato, Antônio Cardoso, declarou-se convencido de que "os banqueiros representam tudo neste País: o legislativo, o judiciário e mesmo o executivo; agora pretendem anular o acôrdo firmado em Niterói, que dava aos bancários um aumento de 30%."

Acentuando que a época da escravidão já passou desde 13 de maio de 1888, um bancário afirmou que o aumento salarial não é favor nem esmola, mas um direito dos trabalhadores, como é um direito entrar em greve para conseguir que sejam atendidas suas reivindicações.

*SEGUNDA-FEIRA* os bancários estarão às 18h na porta do Sindicato dos Bancos para entregar aos patrões sua proposta de novos salários. Os trabalhadores consideram que é preciso mostrar aos banqueiros que estão unidos e não desistirão de derrubar a "absurda e desumana" lei do arrôcho.

O Presidente do Sindicato do Petróleo, Sr. Silvio Nunes, presente à Assembléia, declarou que o congelamento salarial é uma conseqüência da ocupação econômica do País, ocupação essa pior do que a militar porque "no Brasil morrem de fome 800.000 crianças, por ano, mais do que no Vietnam, onde os Estados Unidos fazem a guerra injusta que chama de libertação." Além disso, continuou Silvio Nunes, está — se preparando o pior tipo de dominação a cultura: são o convite para que dirigentes vão estudar fora do País e a crescente invasão de técnicos estrangeiros nas emprêsas.

*JARBAS PASSARINHO*, porém, vê o sindicalismo ainda imaturo no Brasil. Por isso, declarou-se ontem, contrário à formação de uma Central Sindical que defendesse os interêsses de todos os trabalhadores. Os bancários afirmam que "o que o Govêrno quer é impedir que os assalariados se unam porque sabe que êles assim podem conseguir que seu direitos sejam reconhecidos."

Antônio Cardoso afirma que os trabalhadores do Brasil não serão diferentes dos trabalhadores dos outros países e, apesar de tôdas as leis contrárias, conquistarão o que é direito seu, não através do regulamento paternalista do Govêrno, mas através da sua luta, talvez com sangue."

O Presidente da Comissão de Salários, Roberto Martins, declarou que as leis do arrôcho já foram abrandadas em vários Estados. No Maranhão os banqueiros foram obrigados a dar um aumento de 25% e em São Paulo foi impetrado pelos patrões um dissídio coletivo, os bancários compareceram e o juiz ordenou que o aumento fôsse de 30%, o que fêz com que os donos dos bancos recuassem.

*PRESSÃO* — Segundo o Sr. Roberto Martins, o Govêrno vem desenvolvendo uma manobra de esvaziamento sindical dos bancários, através de propostas feitas apenas aos empregados do Banco do Brasil. A diretoria do banco ordenou que fôssem pagos os 23% permitidos pelo Govêrno e foram feitas as fôlhas de pagamento. Entretanto, diante da atitude dos funcionários, que se declararam dispostos a continuar a luta, foi ordenada a confecção de novas fôlhas, sem o aumento.

*O CONSELHO NACIONAL DE POLITICA SALARIAL*, reunido ontem, resolveu que seria mantida a atual política do arrôcho, mas adiou por uma semana, a decisão sôbre a anulação do aumento dado aos bancários em Niterói. Enquanto isso os trabalhadores declaram-se dispostos a partir para novas formas de luta, para garantir seu direito à subsistência.

## REFORMA AGRÁRIA

O IBRA declara que "a reforma agrária é uma realidade". "O Brasil já está em condições de sair do planejamento rural para dar início uma política de execução". Os lavradores não acreditam e pedem

### TERRA PARA TODOS

"A Reforma Agrária hoje já é uma realidade". São essas declarações oficiais do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. Na estrutura sócio-econômica de uma nação a agricultura é uma atividade básica, não só pelo fornecimento de matérias-primas às indústrias, e alimento à população; o progresso agrícola representa a solidez econômica e a justa distribuição de riquezas.

**REALIDADE BRASILEIRA.** "No Brasil, reforma agrária sempre teve um clima sensacionalista e demagógico. Mas hoje, depois de muitos estudos, é uma realidade". Com essas palavras o IBRA procura demonstrar o presente ressalvando que "é preciso compreender que quando se diz reforma agrária é hoje uma realidade, não é que já esteja pronta, mas sim em condições de ser feita. Por que seria impossível sair num único salto de um estado semfeudal, sem uma infra-estrutura agrícola, para uma situação inteiramente nova, que exige demorados e minuciosos estudos.

**MECANICA DA REFORMA.** Seu principal órgão executor é o IBRA — Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. A primeira coisa que o IBRA fêz, e ainda está fazendo foi o cadastramento rural. Cadastro Rural é uma espécie de radiografia da propriedade rural, de que constam todos os respectivos dados, extensão, aproveitamento, produção, assim como as pessoas e animais que habitam a propriedade.

**AREAS PRIORITÁRIAS.** Por decreto presidencial, foram criadas 5 áreas prioritárias; no Nordeste, em tôrno de Brasília, no vale do Paraíba, no Rio Grande do Sul e no Ceará.

Nessas áreas, já foram iniciados os trabalhos de criação e organização de núcleos para a entrega a parceleiros. "A classificação de núcleo é pequena, porque serão cidades autônomas. Divide-se a terra em lotes. Constroem-se casas, eletrificadas e com instalações sanitárias. Essas casas são pequenas, porém foram planejadas e fim de serem ampliadas. No centro urbano, haverá hospital, escolas, cinemas, e o mais importante: uma cooperativa rural, que prestará ao agricultor tôda a assistência técnica. Tratores, veterinários e formação especializada de acôrdo com a cultura do lavrador. O crédito rural, tudo isso, será feito, porque não adianta dar ao homem do campo apenas um pedaço de terra. É preciso dar-lhe assistência e educação, a fim de integrá-lo numa economia rural progressista".

**O PARCELEIRO.** É o lavrador que receberá uma parcela. O critério de seleção varia de acôrdo com a região. Que vai desde a necessidade, o número de filhos, e a especialização na cultura a que foi destinado o núcleo. No momento, mais ou menos vinte mil pessoas já foram beneficiadas nos núcleos, e o programa prevê que dentro de "15 anos a reforma agrária no Brasil estará completa".

**"SOLUÇÃO DEMOCRATICA".** Foi a maneira qualificada pelo govêrno do sistema de pagamento. O parceleiro receberá tôdas essas vantagens, financiadas a longo prazo. E só pagará a primeira prestação no décimo terceiro. Desta maneira pensa o govêrno não agravar o problema da subsistência antes da primeira colheita. A outra opção, considerada "socialista", é na opinião do govêrno uma "eliminação da iniciativa, e que apenas transforma o trabalhador rural em simples usuário da terra, que é então propriedade coletiva do estado".

**TRIBUTAÇAO E PROGRESSO.** "O impôsto territorial rural é inversamente proporcional ao aproveitamento. Ou seja, pouco aproveitada tem uma pesada tributação. E a bem explorada terá um impôsto leve. Desta maneira pensa o IBRA promover, pela tributação, um maior aproveitamento das propriedades rurais.

Neste impôsto, 80% ficará no município que foi recolhido, e 20% irá para os cofres do IBRA.

**NUM PAÍS DE ANALFABETOS A EDUCAÇAO É CONDIÇAO DE QUALQUER REFORMA.** A mão de obra rural não tem a mínica formação, e por isso não tem melhores rendimentos, ou produtividade digna de nota.

Este problema se agrava a cada dia, com o acréscimo de novos braços, que sem possibilidades de um emprêgo definido, aumentam o marginalismo na sociedade rural.

Em resumo, as declarações do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, sôbre a realidade do presente. Os cadastros, núcleos agrícolas cooperativas, créditos, assistências e educação são condições prévias de qualquer reforma agrária. É necessário observar porém, que o fim principal da reforma agrária — é a redistribuição da propriedade rural. Consta do preâmbulo do Estatuto da Terra mas não foi nas declarações oficiais nem sequer mencionado. Esquecimento?

## TV Educativa

O DENTEL diz que educação na TV já é realidade. Mas Chacrinha ganha no IBOPE. O negócio é

### brincadeira

O diretor-geral do DENTEL declarou que a TV EDUCATIVA já é uma realidade em nosso país, e que os novos planos do Ministério de Comunicações destinam-se, apenas, a elevar o padrão técnico desses serviços. A população não está acreditando muito ""nesse negócio de Tv Educativa". Um popular afirmou que o que dá mesmo em televisão é piada, quase sempre tolas e pouco IBOPE, que dão os programas do Chacrinha e da D. Derci Gonçalves como os mais vistos, o Coronel Álvaro Pedro Cardoso Ávila, diretor do DENTEL, afirma que a televisão melhora e acabará por atender a sua verdadeira finalidade: educar.

*OS ANÚNCIOS* também não foram esquecidos pelo DENTEL. As emissoras não podem transmitir mais de quinze minutos de anúncio para cada sessenta minutos de programação. O diretor reconhece que as emissoras não estão cumprindo essas determinações e por isso já lhes enviou uma notificação de acôrdo com a lei. Enquanto isso nós recebemos toneladas de anúncios e esperamos pela educativa do govêrno porque essa que está a ainda não sabe educar.

## Compra de Armas

Desconfiando que o Brasil esteja empenhado na corrida armamentista, o Deputado Levi Tavares — MDB — pediu ao Ministro Lira Tavares que esclareça os motivos da viagem de uma comissão das três armas à Europa. Segundo o deputado, os militares teriam embarcado na intenção de especular preços e qualidade de produto para a compra de armamento. "Que mercados são êstes que irão nos vender armas?", pergunta o parlamentar.

Levi Tavares quer saber a razão verdadeira dessa necessidade de importar armamento e porque despresaríamos nossos tradicionais fornecedores norte-americanos, caso fôsse comprovada essa necessidade.

## Tancredo Sonda

Na tarde de hoje o Deputado Tancredo Neves (MDB-Minas) deverá manter contatos militares sondando a repercussão de um projeto do Deputado Pedroso Horta, pedindo a modificação da Lei de Segurança Nacional e que Tancredo defenderá no Congresso. Está causando espanto na área oposicionista o projeto de Pedroso, pois êste mesmo deputado, à revelia da bancada do MDB, que defende a anistia geral para os cassados, prepara um projeto de lei recusando tôda e qualquer possibilidade de se rever os atos revolucionários de abril de 1964.

## Prisão e Censura

O vice-líder do Govêrno diz que é mentira. Mas a oposição prova que o Brasil não é democracia e sim

### ditadura

"O Deputado Rubem Medina é impedido de falar na televisão, porque faz restrições à política econômica do Govêrno. O próprio Arcebispo de João Pessoa é censurado pelo IV Exército: Queria fazer um "sermãozinho" exortando os fiéis à luta pelo desenvolvimento. Na Guanabara, Lacerda não pode comparecer aos programas de Rádio e Televisão: "A Frente Ampla não está interessando ao povo" — acha o Govêrno."

*SÃO ESSES OS ARGUMENTOS* usados pelo MDB na Câmara Federal: Hermano Alves, Brochado da Rocha, Raul Brunini e outros acrescentam mais fatos: o confinamento de Hélio, a intimação a JK para depôr como criminoso comum e a prisão de dois jornalistas credenciados na Câmara. E concluem: "No Brasil não há liberdade de expressão, não há liberdade de opinião."

Essa acusação ao Govêrno não viria, se o vice-líder não provocasse. O Deputado Geraldo Freire, defendendo Costa e Silva, disse que "mais democracia do que isso, não pode. Os estudantes protestam em passeata, as rádios gaúchas (agora cassadas) mentem sôbre o Ministro Tarso Dutra, coisa que em País nenhum se deixa a oposição fazer."

## Paradoxo

Jango respeita e admira Milton Campos, diz Moura Valle, cunhado do ex-Presidente. Lembra-se do tempo em que Lacerda mandava vários emissários a Montevidéu, tentar uma definição de Jango sôbre os rumos que a Frente poderia tomar. Mais adiante, Moura Valle diz que não entendeu bem as declarações do Deputado Rubem Lang, ao afirmar que "Jango considera Lacerda candidato à Presidência em 1970" e, ao mesmo tempo, diz que o ex-Presidente não aceita a liderança lacerdista. É um paradoxo.

## MDB Popular

O movimento de popularização do MDB, liderado por Clóvis Grivot, André Forster e Benício Schmidt e mais cem jovens, querem transformar o partido num órgão essencialmente popular. Já entregaram ao chefe do partido um manifesto onde afirmam que "a luta que se trava no País por eleições diretas ou por anistia, ainda que necessária e fundamental, não é suficiente se a oposição pretende realmente traduzir em ações políticas as tensões existentes na sociedade brasileira." Os líderes desejam que as alianças políticas sejam expressas em funções de interêsses mais amplos. Os jovens que compõem o movimento são em geral universitários e trabalhadores.

## CONFERENCIA DE ROCKFELLER

Davi Rockfeller fala: é a favor de menos filhos. Pede o apoio americano às universidades latinas. Lembra a ICOMI. Prega o aumento dos gêneros alimentícios para aumentar

### A FÔRÇA DO DÓLAR

Começa elogiando o "grande economista" Per Jacobsson, "pensador flexível e pragmático, que reconhecia a importância das disciplinas monetárias". Diz que é tentado acreditar no êrro da ONU ao batizar os anos de 1960, como a "Década do Desenvolvimento". No Hotel Glória, os "fundistas" — assim chamados pelo carioca — ouvem o presidente do "The Chase Manhattan Bank".

"Todos vêem com alarma a brecha maciça entre os padrões das nações industrializadas e os de seus vizinhos menos desenvolvidos. O desastre está à vista", pensam os pessimistas. Mas "êles não ladram como tática de assustar".

**A LIMITAÇAO DE FILHOS** é uma necessidade, segundo o financista americano. Cita o Dr. Donald Bogue, da Universidade de Chicago: "O apoio governamental para o planejamento da família, os métodos melhorados de contracepção, começaram a reverter as tendências da população em muitas áreas". O seu temor é a população de 5,3 bilhões de habitantes, "o que por si só representa uma ameaça perigosa".

**AS NAÇOES EM DESENVOLVIMENTO** tornam o industrial otimista, porque "têm feito notáveis progressos econômicos. Sua produção industrial e a produção de suas minas duplicam. A produção siderúrgica triplicou". Rockefeller se recusa a opinar sôbre o relatório da Booz Allen contratada por Roberto Campos. A firma americana concluiu que o Brasil "não precisa de siderúrgicas". Após elogiar Taiwan, Coréia e México como nações em franco desenvolvimento, citou Herman Kahn do Instituto Hudson: "no fim do século o número de pessoas vivendo nas sociedades pré-industriais pauperizadas será de um oitavo reduzido. Não explica se essa redução será efeito do "family planning" ou do desenvolvimento".

**AS UNIVERSIDADES** da Europa e da América estão auxiliando "no sentido de melhorar a tecnologia do desenvolvimento" diz Rockefeller. Alude às Filipinas, cujo Instituto de Pesquisa Internacional do Arroz foi apoiado com recursos de fundações americanas. Interrogado depois da conferência pelo repórter sôbre os arrozais bombardeados no Vietnam, êle se negou a responder ou a falar, por "se tratar de política".

Mas discursou sôbre educação. Chegou à "conclusão de que o investimento privado estrangeiro é um catalizador para a modernização econômica. O papel da emprêsa privada seria vital, para êle, no processo de desenvolvimento econômico. Lamenta que "em virtude das razões históricas, familiares a todos, grande quantidade das nações em desenvolvimento chegaram à sua independência sob a direção de guias influenciados pelo pensamento econômico-socialista". Afirma que "o que funciona mesmo é uma revolução capitalista. O representante da Argélia muda de posição na cadeira. Rockfeller, aumentando a voz, clama: "alguns dos ingredientes indispensáveis ao desenvolvimento podem ser supridos só por ajuda de govêrno a govêrno. A criação da infra-estrutura e da melhoria do sistema nacional de educação entram nessa categoria". Justifica, porém, o ensino privado: "há funções de desenvolvimento que o investimento privado pode exercer muito melhor do que qualquer programa de ajuda governamental e algumas só assim".

**O BRASIL**, "nosso país hospedeiro", seria uma excelente ilustração. E a ICOMI vem à tona: "a Indústria e Comércio de Minérios recebeu em 1947 a concessão de operar um dos maiores depósitos de manganês do mundo, à margem norte do Amazonas. Cento e vinte duas milhas de estradas de ferro tiveram de ser construídas e parte do Rio Amazonas dragadas. Essas tarefas foram executadas por emprêsa privada: "a ICOMI pertence na proporção de 51% aos brasileiros e 49% à Betlehem Steel. Foram financiados por empréstimos do Export-Import Bank". Aliás, a maioria das sociedades anônimas do mundo é dirigida por uma minoria dos acionistas.

**ROCKEFELLER** levanta a cabeça e afirma: "quase 40% das exportações da América Latina emana de firmas criadas por investimento norte-americano, e são responsáveis pela décima parte da produção dêste continente." Dá um exemplo: "quando a Chase Manhattan associou-se com o Banco Lar Brasileiro, nós adquirimos um grupo de bons banqueiros como sócios. E à medida que o tempo passa vemos outros bancos no Brasil adotando as mesmas técnicas. O mesmo vem acontecendo na Venezuela e no Peru. O conferencista deplora que "as autoridades monetárias não sintam a responsabilidade da manutenção da estabilidade de preços. "Para que as autoridades fôssem persuadidas utilizou-se as agências governamentais de auxílio e as missões de assessoramento.

**O AUMENTO DE PREÇOS** dos gêneros alimentícios é necessário "para se fazer da agricultura uma ocupação lucrativa". Porque, "a produtividade aumentada deveria significar maior rendimento para os agricultores. A razão disto é bem clara: a atividade agrícola mais produtiva é a que é feita para lucro". Rockefeller não falou dos salários e nem da greve dos 118 mil operários da Ford.

## Xisto e Economia

Condal disse: Xisto pode melhorar cruzeiro. Trocando por petróleo vamos ter

### o equilíbrio

O Presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca, disse na Câmara dos Deputados que as reservas de xisto betuminoso que temos substituem parcial ou totalmente as nossas reservas petrolíferas. Essa troca provocaria grande economia em cruzeiros, pois não precisaríamos gastar nossas divisas na compra de petróleo estrangeiro.

É preciso lembrar que no Govêrno Castelo Branco, o xisto deixou de ser monopólio estatal, o que quer dizer que companhias particulares, devidamente autorizadas pelo Govêrno, podem se aplicar na exploração do subsolo nacional.

*CONTINUANDO* suas declarações sôbre o impulso que a exploração do petróleo está tendo, falou sôbre o andamento das obras da nova usina em São Mateus, Paraná, na qual estão sendo investidos 35 mil cruzeiros novos. Esta usina em fase de experimentação, produz diàriamente .. 1.000 barris de óleo, 3.600 o metro cúbicos, de gás leve, 17 toneladas de enxofre elementar e 2.200 toneladas tratadas de xisto.

## Deputado Acusado

O Deputado Francisco Teles Mendonça ou Chico Miguel vai ser julgado na próxima semana pela Justiça sergipana, por ter mandado matar um colega seu, o Deputado Manuel Teles. Agora Chico Miguel vai prestar contas do que fêz. Seu processo, será enviado à Assembléia Legislativa estadual. Mas eis que surgem grupos interessados na impunidade do assassino. Estão fazendo a maior onda para que o processo seja desmoralizado. Chegando mesmo a querer que o deputado tenha seu nome retirado da ficha policial, atenuando as acusações que lhe são feitas por partidários do deputado morto. Em Itabaiana, local onde ocorreu o crime, todos estão apavorados.

## JK Só em Outubro

Juscelino será internado, hoje, no Nova Iorque Hospital, para tratar da radiculite que vem sofrendo há algum tempo, e que agora se manifesta novamente. A informação foi dada por um antigo assessor do ex-Presidente. Sòmente no final de outubro estará no Brasil. Juscelino não tem a menor idéia de quanto tempo ficará no hospital. O tratamento é delicado e exige repouso. Foi obrigado a cancelar uma série de conferências que faria em diversas universidades americanas, sôbre a atualidade brasileira. Definitivamente, ficou adiada para outubro a reunião da Frente Ampla, da qual participaria JK.

## INUNDAÇÕES NO SUL

As chuvas pararam de cair por vinte e quatro horas, mas prometem voltar com maior vigor neste fim de semana. O número de flagelados já se eleva a 35 mil. E os prejuízos são incalculáveis. No Rio Grande todos temem

### A FÔRÇA DAS ÁGUAS

Apesar da paralização das chuvas em todo o Estado do Rio Grande do Sul, o número de flagelados subiu de ontem para hoje para trinta e cinco mil na Capital e no interior. As previsões do Serviço de Meteorologia anunciam para hoje e amanhã mais chuvas. As águas do rio Guaíba continuam subindo. Ontem pela manhã, a Rua Sete de Setembro, nas proximidades do Cais do Pôrto, foi totalmente alagada. O Guaíba subiu muito em virtude do represamento das águas com o forte vento sul e o desaguamento, nas cabeceiras, de vários afluentes.

Em Pôrto Alegre, o Armazém número 6 está totalmente inundado. As avenidas Mauá Júlio de Castilhos e as ruas Siqueira Campos, Voluntários da Pátria e outras próximas estão debaixo d'água em virtude dos estouros dos boeiros. No Cais do Pôrto já foi determinado o esvaziamento de alguns armazens. A retirada das mercadorias está sendo feita por todos os meios de transportes, inclusive carroças. O Exército e a Fôrça Aéra Brasileira estão agindo em conjunto com a Fôrça Pública Estadual e o Corpo de Bombeiros, prestando socorri às vítimas da sinundações em vários pontos do Estado.

Prevê-se para a madrugada de hoje o transbordamento total do Rio Guaíba, em virtude das águas estarem subindo ràpidamente, a razão de um centímtro por hora. Na parte mais baixa da amurada do Cais do Pôrto as águas invadiram a Avenida Beira Mar, isolando mais de 15 edifícios ali construídos a pouco mais de um ano. Centenas de telefones não funcionam mais em Pôrto Alegre. As ligações para as cidades vizinhas estão totalmente paralizadas. O Secretário de Saúde solicitou a população que só beba água fervida em virtude da poluição nas represas. Alertou que deve ser evitado qualquer contato com águas estagnadas. Teme-se um surto de tifo após a baixa das águas.

Em São Leopoldo, Nôvo Hamburgo, Canoas, Esteio e Niterói a situação se apresenta dramática. O transbordamento do Rio dos Sinos isolou a cidade de São Leopoldo, fazendo mais de 20 mil flagelados. Em Canoas, os moradores vivem horas de desespêro. O 6.º Batalhão de Engenharia está mobilizando todo o seu efetivo e equipamento da ação de salvamento dos flagelados.

O Govêrno do Estado informou que não possui ainda um cálculo preciso sôbre os prejuízos causados pelas águas.

## OEA ainda indecisa sôbre Cuba

Brasil, Chile, México e Equador apresentam restrições à proposta venezuelana de bloqueio total contra Cuba. Os brasileiros são contra qualquer medida conjunta enquanto os venezuelanos acham que não basta um bloqueio continental, havendo necessidade de um compromisso também dos europeus. Os americanos até agora não se manifestaram sôbre estas posições mas é provável que êles tentarão evitar a divisão entre

# MODERADOS E DUROS

A XII Reunião Consultiva da Organização dos Estados Americanos começa dividida entre falcões e pombos. Os **duros**, liderados pela Venezuela, exigem que a OEA puna severamente o regime de Fidel Castro, inclusive com um bloqueio total, e os **moderados** — Brasil, México, Equador e Chile — não vêem nenhum resultado prático no programa de nove pontos contra a subversão continental.

**A INSEGURANÇA COLETIVA** — A proposta do Ministro Nicanor Costa Mendez, da Argentina, para se convidar a Junta Interamericana de Defesa para tomar parte como observadora na conferência produziu a primeira escaramuça, pois o ministro chileno, Gabriel Valdez, opôs-se ao projeto. Uma solução de compromisso foi encontrada, dando-se podêres ao presidente da reunião, o uruguaio Hector Luisi, para convidar, se necessário, a Junta.

Num dos nove pontos apresentados pela Venezuela, há um que se refere a vigilancia coletiva contra a subversão que trouxe à baila o problema de uma Fôrça Interamericana de Paz. A Argentina tem pronto um projeto em que se cria um Comitê Militar para ação anti-guerrilha, que encontra a oposição dos moderados. O Brasil expressou sua total oposição à formação de uma FIP, e pôs-se contra a assinatura de acôrdos bilaterais de defesa, por considerá-los nocivos à solidariedade continental. Mas, a posição da Venezuela encontra respaldo nos ministros da República Dominicana, Argentina, Guatemala e Bolivia.

**OEA E ONU** — Outro divisor de fôrças na conferência de chanceleres é o problema de se levar à ONU a questão cubana. Para Irribaren Borges, da Venezuela, o caso cubano extrapolou a órbita das Américas e se tornou um problema que só será resolvido no plano internacional. Por isto, pleiteia discutir na Organização das Nações Unidas a "agressão" cubana aos govêrnos da América Latina através da subversão. Enquanto o Chile apóia a Venezuela neste ponto especifico, os americanos vetam a idéia. Para os Estados Unidos, "o fôro central da questão cubana é a OEA". E o próprio presidente Jonhson, num banquete, observou que não existe nenhuma modificação na estratégia americana em relação a Cuba.

**BLOQUEIO BLOQUEADO** — Os moderados, agora com a liderança brasileira, dizem que a proposta venezuelana é inexequivel; mas a União Soviética reage contra as ameaças ao regime de Fidel Castro. Sabe-se que o embaixador soviético em Londres, procurou apoio do govêrno britânico para fazer frente às possibilidades de um bloqueio total. Da proposta de Irribaren Borges, consta um ponto em que se pede represália às firmas que comerciam com a ilha. A Inglaterra negocia em alta escala com os cubanos.

A resistência encontrada pela proposta de bloqueio total criou um impasse de difícil solução.

O chanceler venezuelano, no entanto, continuou sua carga contra a "agressão" cubana, e disse que o bloqueio é a única arma que dispõem as nações latino-americanas contra a subversão. "Se a ajuda da União Soviética a Cuba fôsse para superar a notórias deficiências de sua economia, isso seria louvável... mas Cuba, priva seu povo de parte da ajuda que recebe diàriamente para utilizá-la na sustenção de movimentos subversivos sem nenhum apoio popular". A Venezuela enfrenta em vários pontos do País a guerrilha da FALN.

O ministro guatemalteco, que vem se destacando pela habilidade, Arenales Catalan, apresentou uma formula que poderá resolver a contenda.

**A FALA DO EQUADOR** — O Chanceler Júlio Prado Vallejo considera a implementação dos métodos econômicos muito melhor que a intervenção armada para enfrentar o problema da subversão.

"O Equador acredita seu dever traduzir em projetos de resolução suas inquietudes sôbre as condições econômicas e sociais dos países latino-americanos e o respeito dos direitos humanos fundamentais".

O Ministro Júlio Prado, firma seu ponto de vista antigolpe, pedindo respeito à democracia representativa e disse que o problema maior da AL é a inexorável queda dos preços de produtos de exportação. "É por isso que o povo perde a fé nos seus destinos e encontram no castro-comunismo o caminho político", aduziu.

**FALA MAGALHAES** — O Brasil assumiu uma posição marcadamente contra as propostas venezuelanas, tachando-as de "simples notas privadas" de reclamação contra o govêrno de Fidel Castro.

A nota importante das declarações do Ministro Magalhães Pinto foi sua frontal oposição à formação de subgrupos regionais, de caráter militar, para defesa contra a subversão. "A responsabilidade de ação coletiva no Continente é indivisível".

Quanto às eventuais acusações contra a Organização de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e America Latina, os diplomatas brasileiros consideram que isso apenas aumentaria o prestigio de Fidel Castro.

Em síntese, Magalhães Pinto propôe como alternativa as discussões inócuas sôbre a disposição o planejamento de "uma ação realista, viável e plenamente apoiada que pudesse salvar a conferência de terminar com uma série de declarações redigidas em têrmos enérgicos mas ineficazes na prática e faltas de sentido realista".

**FALOU DEMAIS** — A denuncia do Ministro Válter Guevara, da Bolivia, entrou pela noite, impedindo ao chefe do Departamento de Estado americano, Dean Rusk, expor a visão de seu país sôbre a subversão no Continente.

O presidente da Assembléia Hector Luisi, suspendeu a reunião, pois espera os resultados da discussão do grupo politico, presidido por Nicanor Costa Mendez. O chanceler argentino, Mendez, achou seu trabalho "mais áspero do que se antecipava".

## Vietcong

Entre "gaviões e os pombos" o Presidente Johnson oscila sem se decidir sôbre nova

## ofensiva

Pelo quinto dia consecutivo prossegue o duelo entre as baterias vietcongs e a aviação norte-americana na zona desmilitarizada, onde hoje, morreram sete marines e 135 ficaram feridos sob o fogo dos guerrilheiros. A resposta americana aos ataques vietnamitas é o que o General Westmoreland chama de "maior concentração de fogo convencional já assistida na história." A aviação americana já despejou sôbre os arredores de Co-Thien, 5.200 toneladas de explosivos em 70 incursões realizadas pelos gigantescos B-52, sem contudo conseguir calar as baterias de morteiros e canhões instalados pelos guerrilheiros dentro da zona desmilitarizada. Os caça-bombardeiros ajudaram os B-52, lançando sôbre as possíveis concentrações do vietcong cêrca de 21 mil granadas explosivas.

Em Hanói anunciou-se que pela intensidade do fogo não há pràticamente sobreviventes civis na região bombardeada, graças à tamanha violência da aviação e dos canhões americanos. O comando dos Estados Unidos calcula que os vietcongs dispõem de cêrca de 35 mil homens naquela região, mas que por hora se abstêm de ataques, preferindo causar baixas americanas com fogo de artilharia.

Na batalha da zona desmilitarizada os artilheiros americanos disparam 6 mil obuses por dia contra os 300 lançados pelos guerrilheiros contra a base de Co Thien, onde é maior o número de perdas estadunidenses, entre êles um correspondente que ficou ferido por estilhaços de uma granada.

Durante as incursões realizadas pela aviação americana no Vietnam do Norte, os bombardeios destruíram a última ponte ainda existente em Haifong, interrompendo, assim, completamente, o sistema de transporte por terra para aquêle grande pôrto vietnamita. O comando americano anunciou que perdeu um avião, mas em Hanói se anunciou que foram abatidos sete aparelhos.

O comando dos EUA em Saigon anunciou que os marines haviam, em terra, morto 41 vietcongs, enquanto os seus aliados conseguiram matar 148, em diversas escaramuças na costa sul-vietnamita, cêrca de 520 quilômetros de Saigon.

Nos Estados Unidos o Presidente Johnson está oscilando entre os "gaviões" representados pelo General Wheeler, e Almirante Scharp que exigem guerra total e fim das restrições aos bombardeios, e entre Fulbright, líder dos "pombas", que desejam a retirada dos norte-americanos do Vietnam. Neste jôgo, McNamara que tem o papel de freio dos militares está perdendo prestigio cada vez que Johnson faz concessões aos "gaviões" e promete uma nova ofensiva de paz no Vietnam aos "pombas".

## FOTOS DE GUEVARA NA OEA

Trinta jornalistas assistiram no Palácio dos Espelhos, em La Paz, a exibição de fotos de Guevara. General Ovando, o anfitrião, garante que foram tiradas nas guerrilhas na Bolívia. Mas em Washington, os chanceleres não crêem na

# VERSÃO BOLIVIANA DE CHE

Ovando informou que as lutas contra os guerrilheiros provocaram 40 mortes nas fileiras do exército, mas que seguramente igual número de baixas foi verificado nas tropas da subversão.

Além das fotos de Guevara, foram mostradas fotografias de três dirigentes cubanos que estariam no país.

**REAÇÕES.** Acenderam-se as luzes na imponente Sala das Américas. Nos semblantes dos ministros que assistiam a catilinária de Valter Guevara, um ar de pouca fé. Apesar da veemência das denúncias, os chanceleres ficaram cautelosamente à espera de dados técnicas para confirmar o veraz da fotos. Um asilado cubano, que trabalhou no serviço de segurança nos primeiros mêses do govêrno de Fidel Castro, disse que apenas duas fotos deviam ser de Guevara. As outras Nicola Rivero, o asilado cubano, achou dificil serem de Ché.

Os chanceleres consideraram muito fragmentária a exposição do chanceler Valter Guevara.

Po routro lado, técnicos em impressões digitais estranharam o fato de não se comparar as impressões dos passaportes com as que existem nos arquivos argentinos, um dos melhores do hemisfério. Guevara nasceu e estudou medicina na Argentina.

Um diplomata, interrogado sôbre a veracidade das fotos, disse que primeiro era necessário saber onde foram tomadas.

**DEBRAY.** Em Camiri, a comissão de direitos humanos, através do jurista belga, Roger L'Allemand, disse que as autoridades militares bolivianas talvez não tenham suficiente prova para pronunciar culpado Regis Debray. O jurista protestava contra as reiteradas postergações do julgamento do intelectual esquerdista.

O coronel Iriarte, fiscal militar do processo, disse que tais suspeitas eram "falsas" e expressou sua confiança no início do processo.

Em Washington, apagam-se os lustres da imponente sala das Américas, onde os chanceleres estão reunidos. Militares bolivianos abrem uma tela portátil no centro, e começam a projeção de **slides**. "Seu nome é Ramon" grita o Ministro Valter Guevara, que assim revelava o nome de guerrilha de seu homônimo, Ernesto "Che" Guevara.

Em La Paz, na Sala dos Espelhos o general René Barrientos e seu colega Ovando distribuiam aos jornalistas uma dúzia de fotografias do mesmo Ramón, e afirmavam que êle dirigia as operações de guerrilha na Bolivia. "Disto, estamos seguros", disseram com convicção.

O guerrilheiro Ramon aparecia nas mais diversas poses, sempre vestido de uniforme de campanha.

**AS PROVAS.** Os dirigentes bolivianos detalharam a denúncia da presença de "Che" no país. Guevara teria entrado com passaportes falsos, como cidadão uruguaio, um correspondente ao nome de Benitez Fernandes e outro ao de Adolfo Mena Gonzalez. A data de entrada no país é de 24 de novembro de 1966. Ambos os passaportes têm a mesma foto.

Para Ovando as impressões digitais "são indubitàvelmente de Guevara". As fotos foram comparadas a um esbôço de Guevara, feito a lápis, por um desertor de guerrilha. Nele "Che" aparece com muito cabelo na parte lateral da cabeça, e pouco na parte superior, tal qual na foto do passaporte.

**BALANÇO.** Além de denunciar as operações de Guevara na Bolivia, o general Barrientos passou à imprensa um documento com nomes de estrangeiros, principalmente cubanos, que estariam operando nas selvas bolivianas. Disse que êsses homens "são de alta capacidade de combate" e pretendem fazer da Bolivia o centro irradiador do comunismo.

Os generais que dirigem a Bolivia deixaram de explicar como conseguiram as fotos, e também não precisaram onde, no momento, está Guevara.

**UM ESPETACULO PLANEJADO.** Os observadores internacionais notaram que a simultaneidade da denuncia, uma em Washington e outra em La Paz, visava efeitos políticos específicos, principalmente reforçar os nove pontos propostos pela Venezuela na OEA.

Os resultados da denuncia ficaram prejudicados pelas dúvidas que as fotos suscitaram, e elas se provaram ineficazes para transformar os ânimos dos chanceleres que participam da reunião consultiva, cujas posições já estavam delineadas.

## Venezuela Vota

A Ação Democrática, o maior partido venezuelano, realiza eleições primárias para escolher entre seus

## dois líderes

A Ação Democrática, o mais forte partido venezuelano está às voltas com escolha do candidato às eleições presidenciais do ano que vem. Domingo, serão realizadas eleições primarias no estilo daquelas realizadas nos Estados Unidos, com o objetivo de aquilatar o prestigio dos dois candidatos principais: O Professor Luis Beltran Prieto, de 64 anos, Presidente do Partido e o advogado Gonzalo Barrios, de 65 anos, que ocupa no momento a Secretaria da Ação Democrática.

A direção do partido adotou o sistema de eleições primárias, para solucionar o problema de rachadura interna que está se verificando em virtude do grande prestigio do que gozam ambos os candidatos no quadro partidário. Aquêle que obtiver maior aceitação popular sairá como candidato e será provàvelmente o futuro Presidente da Venezuela, já que a Ação Democrática conta com uma ajustada máquina eleitoral e é campeã de eleições presidenciais.

## Racismo

Uma dúvida ronda a Casa Branca desde que a filha do Secretário de Estado casou com um negro

## Rusk cairá ?

O secretário de imprensa da Casa Branca eximiu-se de comentar os boatos segundo os quais o Secretário de Estado, Dean Rusk estaria com sua posição ameaçada em virtude do casamento de sua filha Margaret Elizabeth Rusk com o jovem negro Guy Gibson Smith. Alegou que não discutira o assunto com o Presidente e não sabia informar se Johnson cumprimentara ou não o casal.

Ontem comentava-se nos meios governamentais que Rusk já teria preparado uma carta de renúncia que poderia ser entregue a qualquer momento, caso o casamento tenha repercussão prejudiciais ao prestigio do Govêrno.

Assediado pela imprensa, Rusk desencorajou os jornalistas afirmando que em hipótese alguma comentará essa história.

Amigos da familia afirmam que êle não se opôs ao casamento em virtude de suas convicções anti-racistas, que o levaram em 63 a manifestar-se favorável ao movimento de Direitos Civis.

No entanto, Rusk não soube até hoje utilizar sua alta posição no Govêrno para forçar a adoção de medidas capazes de minorar os problemas que geraram as crises raciais dêsse ano.

Henfil

## guerra é guerra

Aden (AP) — Os guerrilheiros nacionalistas do Aden, para fugir a vigilância dos inglêses,

## Camelos levam granadas no estômago

transportam granadas por todo deserto escondendo-as no estômago dos camelos.

## EUA E URSS DISCUTEM NA ONU

Andrei Gromyko, representante soviético na ONU, acusa os Estados Unidos de bloquearem tôdas as tentativas de paz mundial. Golberg reagiu mas entre os delegados a repercussão foi pouca. Para êles

# TUDO CONTINUA NA MESMA

Sem acrescentar qualquer dado nôvo ao que já se sabia a respeito da posição soviética ante os problemas mundiais da atualidade, Andrey Gromiko disse na Assembléia Geral da ONU, que os esforços dos Estados Unidos tendentes a uma paz negociada no Vietnam são "bôlhas de sabão" dirigidas ao consumo interno ou externo". Artur Goldberg, representante dos Estados Unidos, reagia ocupando a tribuna em seguida para criticar o "ritual de insultos de Gromiko" e as "acusações gastas e totalmente falsas" da URSS.

*O DISCURSO DE GROMIKO*, na parte relativa ao *Vietnam*, não continha qualquer referência direta à proposta de Goldberg feita ontem, na ONU em forma de indagação sôbre a atitude do Vietnam do Norte no caso de os EUA suspender os bombardeios em territórios norte-vietnamita. Limitou-se a dizer que "aquêles cujas fôrças invadiram o Vietnam não têm intenção de retirar-se" e que mesmo a suspensão dos bombardeios aéreos é ocasional e com muitas exigências. "Só se pode levar a paz ao Vietnam como conseqüência da retirada dos agressores" — acrescentou. Prosseguindo, acusou os EUA de falarem de paz enquanto promove ações que "a qualquer momento" pode "atrair novos Estados" ao conflito.

Novamente propôs a *completa proibição na produção de armas nucleares* e a destruição dos estoques acumulados até agora. A questão deverá provocar pronunciamentos divergentes porque, embora EUA e URSS apoiem em tese a medida, seus aliados e alguns membros dos diversos "subloco" manifestam-se contrários às limitações nas pesquisas e experimentações atômicas.

Para a *Coreia do Sul*, exigiu a retirada imediata das *fôrças militares norte-americanas*, assim como a evacuação de destacamentos da ONU na região, enquanto prega a admissão das duas *Alemanhas* e da China continental na Organização: "É necessário afinal, restabelecer os direitos da República Popular Chinesa nas Nações Unidas" — essa, foi a única frase pronunciada sôbre sua rival na hegemonia do movimento comunista mundial.

*ISRAEL* foi de novo acusado de "agressão" e de não cumprir as decisões das Nações Unidas sôbre a internacionalização de Jerusalém podia que sejam levadas a efeito medidas repressivas que contariam com a integral participação da URSS: "Israel deve cumprir as decisões sôbre Jerusalém; caso contrário, o Conselho de Segurança deverá tomar decisões sôbre sanções contra Israel." A retirada dos territórios conquistados em junho e o pagamento de indenizações sôbre os danos causados foram pedidos por Gromiko.

*A NOVIDADE* apresentada pelo chanceler soviético é a insistência para que sejam acelerados os trabalhos tendentes a definir *a agressão* — como têrmo de Direito Internacional, "devido à presente situação mundial."

*GOLDBERG*, em resposta imediata, afirmou: "Os propósitos de nosso Govêrno sôbre o Vietnam tem sido impugnados pelo Senhor Gromiko, e eu gostaria de acrescentar que há um meio excelente para testar as intenções manifestadas por meu govêrno: iniciar o diálogo que propomos e voltar a convocar a Conferência de Genebra."

George Brown — Chanceler britânico, e Maurice Couve de Murville — seu colega francês — recusaram-se a comentar os debates de hoje, mas Abba Eban, Ministro do Exterior de Israel, tachou as declarações soviéticas sôbre seu país de "uma completa negação do critério de discussão apoiado pela maioria da Assembléia Geral", e viu na posição russa "imobilidade, com suspeita de retrocesso".

*DESCREDITO* — As atividades da ONU não tem despertado nos seus próprios participantes muito entusiasmo, pois os acôrdos bilaterais estão substituindo a discussão global dos principais problemas referentes à segurança e à paz mundial. São raros os que acatam inteiramente as decisões do organismo, na maioria os países preferem resolver por si só as questões de litigio, e em geral recorrem à fôrça.

Secretário Geral das Nações Unidas U-Thant tem continuas vêzes clamado pelo respeito às decisões da Assembléia Mundial, mas os seus apelos e as ameaças de renunciar às funções são interpretadas como manobras no sentido de reforçar a autoridade e o prestigio do cargo que exerce. "A baixa moralidade internacional" sôbre a qual tanto fala, está levando a melhor, pois é mais aplicada pelos membros da ONU. Assim, a Assembléia Geral das Nações Unidas, que se tornou mais uma vez o palco para exibição da luta política entre as duas grandes superpotências, está perdendo prestigio. Os pequenos vendo o exemplo dos poderosos só recorrem à ONU proforma, sem esperar que esta resolva os seus problemas. A opinião pública mundial assiste com desânimo os debates, pois sabe que pouco, ou nada será solucionado de maneira definitiva.

## PC x De Gaulle

A influência pessoal dos candidatos é a base das campanhas que antecedem as eleições marcadas para domingo em 95 departamentos franceses. As Assembléias Departamentais na França não têm grande influência porque os Podêres Executivos legais são centralizadores e sob contrôle do Govêrno Nacional. Mas comunistas e gaulistas esforçam-se por uma vitória de efeito moral num pleito em que 6.000 candidatos disputam 1.700 vagas. Essas eleições são trienais, renovando, cada vez, a metade das Assembléias. Em três distritos, serão também eleitos representantes para a Assembléia Nacional, onde De Gaulle possui pequena maioria.

## Armamentos

"*EL COMERCIO*", o maior matutino peruano, acusa os Estados Unidos de estarem fazendo uma politica de discriminação, por terem se oposto à compra de aviões por parte do Peru, enquanto vendiam ao Chile foguetes teleguiados. A crítica foi feita num artigo, que descrevia "o armamentismo chileno e a aberta contradição entre o que se diz e o que se faz", perguntando "se os EUA resolveram criar para a América Latina uma política de apadrinhamento econômico e de defesa nacional, favorecendo a uns e prejudicando a outros".

## Uruguai

"Correio" o maior jornal peruano afirma em editorial que a crítica situação do Uruguai é culpa dos seus próprios govêrnos que dedicaram-se a uma política de gastos fáceis, destruindo a sua brilhante economia. "Correio" que apóia a política do govêrno Balaunde, a não ser as suas reformas econômicas internas, afirma, ainda, que a deficiência governamental foi agravada com aumento de impostos, emissões inflacionárias no exterior que não ajudam a tirar o país da anarquia financeira em que foi lançado.

## Mercenários

Os mercenários brancos que se rebelaram contra o govêrno central do Congo, estão prontos para aumentar a zona sob o seu contrôle, começando as incursões aos subúrbios de Bucavu. Ontem derrubaram um avião que estava metralhando as suas posições. O comandante dos insurretos, coronel belga Jean Schramme, em resposta à decisão adotada pela reunião da Unidade Africana em Kingshasa de evacuar pacificamente os mercenários, disse que está disposto a discutir o assunto com os representantes governamentais, mas que ainda não se encontrou com nenhum dêles.

## Frei Aperta

O senador socialista Carlos Altamirando foi prêso depois de ter pronunciado uma conferência na televisão da Universidade do Chile. O govêrno chileno aumenta a pressão contra os esquerdistas, acusando-os de sedicioso. Um choque de patrulheiros, além de 30 soldados, cercaram o senador à saída da emissôra. Carlos Altamirando não ofereceu resistência, e pediu que notificassem sua família. Foi sôlto, horas depois, através de fiança.

Na televisão, o senador advertiu o povo contra a possibilidade de golpes na América Latina.